

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS
BIBLIOTECA

CONEGO RAYMUNDO TRINDADE

VELHOS TRONCOS OUROPRETANOS

1951

EMPRESA GRÁFICA DA "REVISTA DOS TRIBUNAIS" Ltda.
RUA CONDE DE SAZEDAS, 21 — S. PAULO

ERRATA

Página	Linha	Erro	Emenda
18	16	no Rio de Janeiro	em Mariana
26	28	Pn 10	Bn 10
33	26	passou-se	passou
82	7	Bn 1	Bn 2
129	Em Tn 35	14-V-1846	14-XI-1846
190	19	prima	sobrinha

NOTA — Joaquim Evaristo Lopes Otoni (pág. 141, em
N 11) é tio dos irmãos Otonis, Teófilo, Cristiano, Honório.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO
DE MINAS GERAIS
BIBLIOTECA

DOAÇÃO: Prof. Joaquim
Antônio Costa
DATA: junho 185

NOTA EXPLICATIVA

Encontrará o leitor, no opúsculo que vai ler, algumas notas remissivas para títulos ou famílias que dêle não constam. E' que a matéria constante do presente trabalho foi integralmente destacada de obra de maiores proporções — PRIMEIROS TRONCOS MINEIROS — que o autor não pôde publicar ainda.

ABREVIATURAS

F	Filho
N	Neto
Bn	Bisneto
Tn	Trineto
Qn	Teteraneto
Pn	Pentaneto
6n	Sexto-neto
c. c.	Casado com
c. c.	Casado com
c. 1c.	Casado em 1's nupcias
c. 2c.	Casado em 2's nupcias
n. p.	Neto paterno
n. m.	Neto materno
q. d.	Que descobri
N. d. g.	Não descobri geração.
Sg.	Sem geração.
Cg.	Com geração
N. ou n.	Nascido ou natural de

A pátria é o complexo de famílias enlaçadas entre si pelas recordações, pelas crenças e, até, pelo sangue. Tomai, de feito, as duas delas que vos parecerem mais estranhas, colocadas nas províncias mais opostas de um país: examinai as relações de parentescos de uma com outra família, quais as desta com uma terceira, e assim por diante. Dessa primeira, que tão estranha vos pareceu à última, achareis um fio, enredado sim, talvez inextricável, mas sem solução de continuidade. Uma nação não é só metaforicamente uma grande família: é-o também no rigor da palavra.

A. HERC. — *Lendas*, II, 186.

Alves da Costa

O Capitão Miguel Alves da Costa, natural da Vila da Feira, Minho, filho de Manuel da Costa e Maria Alves, casou-se a 16-XI-1758, em Vila Rica, freguesia de Antônio Dias, com Maria Rosa do Espírito Santo, nat. desta última freguesia, filha de Manuel Ferreira da Rocha e Francisca Maria da Conceição. Deste matrimônio nasceram em Agua Limpa do Padre Faria os oito filhos seguintes (Inv. no cart. do 2.º Of. de Ouro Preto, letra M — Maço 20):

F1 Juliana.

F2 Ana Jacinta do Nascimento c. a 15-2-1790 c. o Sargento-Mor Luis Antônio Ribeiro, nat. de Santa Eulália, conc. de Monte Longo (Pafe), filho de Antônio Ribeiro e Luisa Soares de Castro. Filhos nascidos em Antônio Dias de Vila Rica:

N1 Ana Jacinta do Nascimento c. em 1806 c. o Furriel Agostinho José Ferreira, *Bn 10 de Pimenta da Costa*. Filho, entre outros:

Bn1 Dr. Agostinho José Ferreira Bretas.

N2 Cândida Rosa do Espírito Santo c. em 1811 c. Agostinho Antônio Tassara de Pádua (1.º matr. deste), *N1 de Tassara de Pádua*.

F3 Joana Severina Augusta (+ em 1806), primeira mulher do Coronel Antônio Neto Carneiro Leão, *F2 de Neto Carneiro Leão*. Filhos:

N3 Honório Hermeto Carneiro Leão, Marquês do Paranã.

N4 Balbina Honória Severina Augusta c. c. o Comendador Manuel José da Silva Canedo.

F4 Maria Rosa do Espírito Santo.

- F5 Teresa Jacinta do Nascimento c. c. Antônio Joaquim Fernandes.
- F6 Francisco.
- F7 Angélica Alves de Miranda c. c. o Coronel Nicolau Soares do Couto, *tronco dos Soares do Couto*. Filhos:
- N5 Rita de Cássia Soares do Couto, segunda mulher do Coronel Antônio Neto Corneiro Leão. Cf. F3 *supra*. Filha, entre outros:
- Bn2 Faustina Augusta Neto Carneiro Leão c. c. o Dr. Pantaleão José da Silva Ramos.
- N6 Carlota Olinda Soares do Couto c. c. Agostinho Antônio Tassara de Pádua (2.ª matr. d'este). Filho:
- Bn3 Antônio Pedro Tassara de Pádua c. c. Carolina Matilde de Bruce, N1 de Tassara de Pádua.
- F8 Felícia.

DOCUMENTO

Casamento do Capitão Miguel: "Aos dezasseis dias do mez de Novembro de mil sete centos e sincoenta e oito annos nesta Matriz de Nossa Sra. da Conceição de Villa Rica certifico que dito pellas tres oras da tarde pouco mais ou menos depois de feitas as denunciações em ambas as freguezias desta Villa em minha presença na forma do Sagrado Concillio Tridentino e constituição do Bispado se casarão por palavras de presente Miguel Alves da Costa filho legitimo de Manoel da Costa e de Maria Alves Natural e baptizado na Freguezia de Sam Nicolau da Villa da Feira Bispado de Porto, e Maria Rosa do Espirito Santo filha legitima de Manoel Ferreira da Rocha, e de sua mulher Francisca Maria da Conceição nascida e baptizada na Freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Villa Rica ambos de dous os contrahente moradores nesta dita Freguesia, e por quanto mostraram serem solteiros livres e desempedidos perante o Reverendo Doutor Vigario da Vara desta comarca de quem me mostraram provizam corrente logo lhes dei as bençoas segundo o Rito da Igreja ao que se acharam por testemunhas presentes o Sargento Mor Antonio Duarte e José Antonio Calheyros alem de outras muitas do que fiz este assento era ut supra. O Coadjutor Antonio Gomes de Abreu — Antonio Duarte — José Ant.º Calheyros (L.º de Casamentos de Antonio Dias (1727-1782) a fls. 182).

Andrade

Tristão Antonio de Andrade casado com Maria Carolina da Rocha. Pais de:

[12]

- F1 Antonio de Paula Andrade c. c. Domiciana Nogueira. Filhos:
- N1 Antônio de Paula Andrade c. c. Maria do Carmo Pinto Basto, N16 *adiante*. Filhos:
- Bn1/2 Gabriela e Corina.
- N2/3 América e Maria da Conceição.
- N4 Orozimbo de Paula Andrade c. c. Josefina Coelho Fontoura, descendente de José Bonifácio de Oliveira (irmão do Padre Belchior Pinheiro de Oliveira) dos *Andradas* de Diamantina (Tijuco). Filha:
- Bn3 Primícia Fontoura de Andrade c. c. Carlos Carvalho Palmer. Filhos:
- Tn1 Maria de Lourdes.
- Tn2 Heloisa Palmer Fonseca c. c. Maximiano Eduardo da Silva Fonseca. Filho:
- Qn1 Carlos Eduardo.
- Tn3/8 Luis — Alfredo — Fernando — Maria Helena — José e Maria Regina.
- N5/7 Josefina — Francisca e Maria.
- F2 Francisco Evaristo de Paula Tristão c. c. Januária. Filhos:
- N8/15 João — Izelinda — Maria — Francisca — Carlos — Olavo — Cecília e Antenor.
- F3 Carlos Calixto de Andrade c. c. Izelinda Cândida de Andrade. Filhos em Qn50 de *Pimenta da Costa*.
- F4 Herculana Carolina de Andrade c. c. Basílio Pereira Pinto Basto. Filhos:
- N16 Maria do Carmo Pinto Basto c. c. N1 *retro*.
- N17/18 Regina e Maria Herculana.

Dias Bicalho

Antonio Dias Bicalho, nat. de N. Senhora da Boa Viagem de Massarelos, bairro do Pôrto, e sua mulher Ana Maria de Jesus, da Ilha da Faial, foram pais de:

[13]

- F1 Padre Alexandre Dias Bicalho. Este e F2 habilitaram-se de genere em 1763. *Reg. Ger. do Arceb. Liv. 4.º fl. 163 v.*
- F2 Sargento-Mor Manuel Dias Bicalho c. c. Ana Caetana do Rosário. Filhos:
- N1 Tenente Francisco de Paula Dias Bicalho c. em Santa Bárbara do Mato Dentro, em 9-XII-1795, c. Maria Angélica de Jesus, da mencionada Santa Bárbara, filha de Francisco Coelho Jácome e Joana Maria da Conceição. Filhos:
- Bn1 João Nepumuceno Dias Bicalho c. em 1826, em Antônio Dias de Ouro Preto, c. Maria Teresa de Jesus, *6n4 de Toledo Pisa.*
- Bn2 Carolina Rosa de Paula c. no mesmo ano e lugar que seu irmão Bn1. c. Ubaldio José Pereira, *6n5 de Toledo Pisa.*
- Bn3 Maria Benícia do Nascimento c. c. o Tenente Francisco de Magalhães Gomes, *N3 de Magalhães Gomes.*
- Bn4 Ana Guilhermina de Paula c. c. o Capitão Antônio de Magalhães Gomes, *N4 de Magalhães Gomes.*
- F3 Felix Dias Bicalho (+ em Vila Rica em 19-XII-1813), nat. de Antônio Dias de Vila Rica, c. a 24-VI-1787, na igreja do Pilar, c. Luisa Leocádia da Silva (+ a 12-VII-1819). Foram testemunhas deste casamento o Capitão General Luís da Cunha Meneses e o Vigário Vidal José do Vale. Cf. *N10 de Pimenta da Costa.* Filho único q. d.:
- N2 Major Joaquim Dias Bicalho. Deputado provincial em três legislaturas. Exerceu vários cargos na administração provincial. C. c. Maria Angélica de Oliveira. Filho:
- Bn5 João Batista de Oliveira Bicalho. Foi empregado na Secretaria do Governo Provincial.
- O Major, em carta a seu primo Barão de Camargos, faz referência a uma filha casada, mas não lhe menciona o nome.
- F4 Antônia Alexandrina Dias Bicalho c. a 31-VIII-1803, na igreja do Pilar, c. o Ajud. Francisco da Costa e Melo, filho do Ajudante Caetano Francisco da Costa e Micaela Clara da Visitação e Melo.
- F5 Joana Dias Bicalho.

Nota — A este título pertencem, mas por falta de documentos não pude inscrevê-los nos lugares competentes, os seguintes Dias-Bicalhos:

- A — João Dias Bicalho c. c. Maria Joana Casimira da Exaltação. Filha:
a — Maria, n. a 28-VIII-1807 em Santa Bárbara.
- B — Quintiliano Dias Bicalho c. c. Ana Claudina de Freitas, filha do Guarda-Mor Antônio João de Freitas Carvalho Drumond e Maria Joaquina Gomes de Abreu, moradores na freguesia de São Miguel de Piraciabá. Filha:
b — Balbina de Freitas Bicalho c. c. seu primo Guarda-Mor Joaquim Gomes de Freitas Drumond.
- C — Lucas Claudino Dias Bicalho c. c. Maria Augusta Carneiro Leão. Filho:
c — Honório Bicalho bat. a 7-II-1839, + no Rio de Janeiro em 1886. Cf. o Título *Neto Carneiro Leão.*

Duarte Pinto

Pedro Duarte e Maria Castanheira, casados, naturais de Santa Maria Maior de Tábua, distr. e bisp. de Coimbra, foram pais do filho seguinte, único q. d.:

- F Sargento-mor Antônio Duarte, n. em Tábua, cavaleiro professo na Ordem de Cristo; c. c. Francisca Pinto de Oliveira, nat. de Mariana, + a 23-IX-1753, filha de João Pinto Alves, cav. prof. na mencionada Ordem, nat. de Santa Maria de Canedo, arceb. de Braga, e de Maria Correia de Oliveira, nat. da freguesia da Sé do Rio de Janeiro.
- Filhos, nascidos em Mariana:
- N1 Cônego Antônio Duarte Pinto, bat. a 25-XI-1742; ord. em sé vaga. Cura da Sé. Cônego por apresentação régia de 8-VII-1795. Faleceu a 13-I-1809.

- N2 Mariana Rosa Clara de Oliveira c. c. o Guarda-Mor José Ferreira Almada, filho de José Gonçalves e de Maria Ferreira, todos naturais de Almada, patriarcado de Lisboa. Filhos, nascidos no Morro de Santo Antônio, curato da Sé.
- Bn1 Francisca, bat. a 5-III-1760.
- Bn2 Ana Maria Angélica, n. a 18-X-1762.
- Bn3 Padre João Ferreira Almada, bat. a 22-IV-1764, ord. a 28-III-1789. Coadjutor de seu tio — N1 — no curato da Sé.
- N3 Capitão João Duarte Pinto, sepultado em São Francisco de Mariana a 13-VI-1813. C. desde 1764 c. Sebastião Maria de Jesus, + a 16-XI-1822, nat. de Mariana, filha de Manuel Cardoso de Matos, nat. de São Julião de Lisboa e de Maria Alves de Mendonça, nat. de Santos, bisp. de São Paulo, N2 de Cardoso de Matos. Filhos, nascidos no Morro de Santo Antônio (Passagem de Mariana):
- Bn4 Ana Maurícia Angélica Pinto de Oliveira, bat. a 26-XI-1765; c. em 1791 c. o Tenente Manuel Caetano de Rosa Machado de Magalhães, Bn5 de Mosqueiras.
- Bn5 Maria Jacinta Duarte Pinto, bat. a 7-IV-1768; c. c. o Capitão José de Magalhães Queirós (Cf. Magalhães Queirós).
- Bn6 Francisca Cândida Teobalda de Jesus, c. 1c. o Alferes Antônio Alves Moreira; c. 2c. o Capitão Manuel Justina no Gomes, N8 de Gomes, Cf. N3 de Magalhães Queirós. Sg. de ambos.
- Bn7 Cônego João Bonifácio Duarte Pinto, ord. em Itú a 4-XI-1798. Paroquiou as freguesias do Pomba e Presépio de São João Batista. Cônego prebendado em 1840.

Notas I — João Pinto Alves, referido em F, e sua mulher Maria Correia de Oliveira tiveram mais a filha que segue:
F Angélica Matilde Eufrásia de São Joaquim c. c. o Capitão João Ribeiro de Carvalho, pais de:
N1 Padre José Venâncio Pinto de Carvalho, ord. a 31-V-1805
N2 Antônio Ribeiro de Carvalho Pinto.

- N3 Luís Gonzaga Ribeiro de Carvalho Pinto.
N4 João Ribeiro de Carvalho Pinto.
N5 Francisco José de Calazans Ribeiro de Carvalho Pinto.

Figueiredo Neves

Manuel Rodrigues Esteves e sua mulher Luísa de Figueiredo, naturais de N. Senhora da Conceição de Monchique, vila da com. de Vila Nova de Portimão (outrora de Silves), no reino do Algarve, foram pais do:

F Capitão Luís de Figueiredo Leitão, n. em São Tiago de Lanhoso, no Algarve, c. c. Antonia Maria Caetana, nat. de S. Julião de Serafão, lugar de Simões, conc. e com. de Fafe, filha de Manuel dos Santos Moreira e Antônia Maria Caetana, naturais de Santa Catarina do Monte Sinai, intra muros de Lisboa.

Filhos nascidos em Casa Branca, com. de Vila Rica:

N1 Sargento-Mor João Batista de Figueiredo Leitão c. c. Manuela Maria Valentina de Proença, nat. de Olinda (Pernambuco), filha do Capitão Cipriano Lopes da Fonseca Galvão e Maria de Vasconcelos Viveiros (filhos deste último casal eram também os cônegos Cipriano Lopes da Fonseca Galvão e José Bernardo da Fonseca Galvão, da Sé de Olinda, o Padre Manuel da Fonseca Jaime e Antônio Elias da Fonseca Galvão. A este foi renovado o direito ao braço de armas de seus ascendentes por carta de braço mandada passar por el-rei Dom José a 26 de abril de 1768). Cf. *Rev. do Instit. Genealógico da Bahia* pag. 88, ano 2.º, n. 2, onde se vê o braço de armas dos Galvões, FONSECAS, VASCONCELOS e VIVEIROS. Filhos, nascidos em Catas Altas do Mato Dentro:

Bn1 Manuela Justina Rosa de Proença, bat. a 30-V-1765, sendo seu padrinho o Governador Dom Luís Diogo Lobo da Silva; c. em 1787 c. o Capitão Tomás de Aquino de Figueiredo Neves, Bn12 *infra*.

- Bn2 Maria Teodora de Viveiros de Proença, bat. a 13-V-1770, c. em 1796 c. Domingos Pinto Ferreira França, nat. a 15-XII-1772, filho de Manuel de Paes e Clara Francisca de França, Bn4 de França.
- Bn3 Manuel Moreira de Figueiredo (sobrinho). Possui uma interessante carta d'este, endereçada de Coimbra (1786) a seu primo e futuro cunhado Capitão Tomás de Aquino de Figueiredo Neves.
- Bn4 Padre João Batista de Figueiredo, ordenado no Rio de Janeiro a 20-IX-1794. Foi vigário de Catas Altas por muitos anos.
- N2 Capitão Francisco Xavier de Figueiredo Leitão, bat. a 16-IX-1748, c. c. Clara Augusta de França, Bn2 de França. Filhos, naturais de Catas Altas:
- Bn5 Padre Francisco Xavier Augusto de França, ord. no Rio de Janeiro a 8-VI-1816, cônego honorário da capela imperial. Recusou o bispado do Rio Grande do Sul para qual fôra nomeado por carta imperial de 24-VIII-1858.
- Bn6 Cipriano Celestino Augusto de Figueiredo.
- Bn7 Cônego João Batista de Figueiredo, ord. no Rio de Janeiro a 26-IX-1819. Foi vigário de Santa Bárbara. Apresentado para a igreja do Tijuco (Diamantina), não foi acoluido por haver sido quase em seguida nomeado para a cadeira de arcebispo da sé de Mariana.
- Bn8 Narcisa Augusta de França c. c. o Major Paulo José de Sousa. Filho único:
- Tn1 Major Luís Augusto de Figueiredo que foi coletor de Santa Bárbara.
- N3 Ana Maria Valentina, bat. a 8-IX-1745; c. em 1763 c. Licenciado Tomé Monteiro de Oliveira, bat. a 10-3-1721, filho de Romão de Oliveira Gago e Maria Leme de Brito. Cf. S. Leme, *Gen. Paul.* 6.º, 529 e emende-se: onde ali se lê Joaquina Valentina, leia-se Ana Maria Valentina, como consta do processo matrimonial na Cúria de Mariana. Filhos

- Bn9/11 Tomé — Paulo e José, inscritos por Silva Leme. Cf. *Chassins em Bn3.*
- N4 Maria Josefa de Jesus c. c. o Capitão Antonio Ferreira Neves, nat. de Santa Eulália de Fermentões, com. de Guimarães, filho de Francisco das Neves e Maria Ferreira, esta, de São João da Ponte. Filhos, nascidos em Casa Branca, com. de Vila Rica:
- Bn12 Capitão Tomás de Aquino de Figueiredo Neves c. c. Manuela Justina Rosa de Proença, Bn1 *supra.*
- Bn13 Coronel Antonio Tomás de Figueiredo Neves c. c. Coleta Antônia Ferreira Pinto. Filha:
- Tn2 Antônia Tomásia de Figueiredo Neves c. a 2-2-1819, na capela de Santa Quitéria, filial de Santa Bárbara do Mato Dentro, c. o Sargento-Mor José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, Barão de Cocais. Filhos, em Silva Leme, vol. 4.º pag. 341.
- Tn3 Coronel Manuel Tomás Pinto de Figueiredo.
- Bn14 Inácio Moreira de Sousa.
- Bn15 Francisco José de Figueiredo Neves.
- Bn16 Major José Joaquim de Figueiredo Neves (+ a 1-8-1843 em Porto Alegre) c.1, no Rio Pardo, Rio Grande do Sul, em 1800, c. Francisca Ermelinda de Andrade, filha do Tenente de Dragões Joaquim Tomás de Andrade e Siqueira e Maria Joaquina da Assunção; c.2, ainda no Rio Pardo, em 1814, c. Clara Bernardina de Magalhães. Cf. *Geneal. Rio Grandense* de F. Guimarães e G. Felizardo, pags. 86 e 172.
- Filhos do 1.º matr.:
- Tn4 Dr. Antonio Ferreira de Andrade Neves c. c. Ana Clementina de Macedo.
- Tn5 General José Joaquim de Andrade Neves, Barão do Triunfo, falecido em Assunção, no Paraguai, em 1868, c. c. Ana Carolina da Silva. Cg.
- Tn6 Isidora Coleta de Figueiredo Neves, c. 1c. José Ricardo de Magalhães; c. 2c. Perseverando José Rodrigues Ferreira. Filhas do 1.º:

- Qn1/2 Maria e Francisca.
- Tn7/8 Victor e Rodrigo José de Figueiredo Neves. Filha do 2.º.
- Tn9 Clara Augusta de Figueiredo Neves c. c. o Coronel João Anchieta da Fontoura. Filho, entre outros, inscrito na obra citada:
- Qn3 Izidoro Neves da Fontoura c. em 1878 c. Adalgisa Franco de Godói. Filho, entre outros:
- Pn1 Dr. João Neves da Fontoura, advogado. Foi deputado federal, vice-presidente do seu Estado natal, membro da Academia Brasileira de Letras, embaixador do Brasil em Lisboa. É um de nossos mais notáveis tribunos. C. c. Iracema Barcelos de Araújo. Cg.
- Tn10 Luisa Clara.
- Bn17 Teresa Iria Pulquéria de Figueiredo Neves c. c. o Capitão Manuel José Teixeira Murta, *F2 de Murta*. Filhos, nascidos em Cachoeira do Campo (Cart. do 2.º Of. de O. Prêto, letra M, maio 22):
- Tn11 Lúcio José de Figueiredo Murta, bat. a 12-IX-1790.
- Tn12 Tenente Inácio Carlos Moreira Murta, bat. a 18-IX-1791.
- Tn13 Furriel Carlos José Ferreira Murta, bat. a 23-V-1793, c. c. Ana Joaquina de Almeida. Filho:
- Qn4 Capitão Rodrigo José de Figueiredo Murta, bat. a 14-V-1821; c. 1, em 29-VI-1850, c. Maria Augusta dos Santos; c. 2, em 29-XI-1873, c. Maria Augusta Tassara de Pádua, *Tn15 de Tassara de Pádua*. Do 2.º não houve descendência. Filhos do 1.º:
- Pn2 Elisa Augusta de Figueiredo c. c. Antônio José Fagundes.
- Pn3 Claudina.
- Pn4 Virgínia Augusta de Figueiredo c. c. Antônio José dos Santos. Filhos, nascidos em Cachoeira do Campo:
- 6n1 Maria Augusta.
- 6n2 Carlos.
- 6n3 Miguel.
- 6n4 Joaquim.

- 6n5 Dom Antônio José dos Santos n. a 23 de novembro de 1872. Fez o curso teológico em Paris, na Congregação da Missão, na qual professou, ordenando-se a 9 de junho de 1900. Voltando à pátria, exerceu o professorado no colégio do Caraça e no Seminário de Diamantina. Foi também missionário por alguns anos. Em 1919, a 19 de outubro, foi sagrado bispo titular de Cróia e Auxiliar de Diamantina. Bispo diocesano de Assis por bulas de 22 de novembro de 1929. Fez sua entrada solene em sua catedral a 19 de março de 1930.
- Pn5 Francisco Augusto de Figueiredo Murta c. c. Francisca Tassara de Pádua. Filhos em *Tn13 de Tassara de Pádua*.
- Pn6 Antônio.
- Pn7 Marçal.
- Pn8 Ana.
- Tn14 Manuel Avelino Neves Murta, bat. a 26-XII-1794.
- Tn15 José Inocêncio Neves Murta, bat. a 23-I-1797.
- Bn18 Manuel Ferreira Neves.
- Bn19 Luis Raimundo de Figueiredo Neves. Ver nota no fim deste livro, pag. 216.
- Bn20 Maria Joaquina de Figueiredo Neves.
- Bn21 Ana Rosa de Figueiredo Neves c. c. o Capitão Pedro Pereira.
- Bn22 Antonia Cândida de Figueiredo Neves c. c. José Antônio Pereira.
- Bn23 Josefa Tomásia de Figueiredo Neves c. c. o Guarda-Mor Antônio Gomes.
- N5 Teresa Maria de Jesus e Sousa c. c. o Dr. Antônio José Pimenta da Cunha e Vasconcelos, nat. de Santo Ildefonso, *extra muros* do Porto, filho do Dr. Francisco Pimenta da Cunha e Angela da Silva Correia, naturais da Vila da Póvoa, com. de Guimarães. Filhos, nascidos na freguesia do Pilar de Vila Rica:
- Bn24 Antônio José Pimenta.
- Bn25 Padre Francisco José Pimenta, habilit. de *genere* em 1779.
- Bn26 Manuel Antônio Pimenta.

- Bn27 Capitão Luís Pimenta de Figueiredo, bat. a 12-VIII-1762, c. em 1790 c. Narcisa Jacinta Leonor de França, Bn3 de França. Filho:
- Tn16 Jacinto Pimenta de Figueiredo c. c. Ana Narcisa de Sousa Coutinho, moradores na Capelinha da Graça (Deste descende Dom João Antônio Pimenta que foi bispo de Montes Claros). Filha q. d.:
- Qn5 Joana Evangelista Pimenta c. c. seu primo Manuel Antônio Pimenta de Figueiredo.
- N6 Cônego Manuel Moreira de Figueiredo, bat. a 25-III-1727, em Casa Branca (Glaura), com. de Vila Rica. Ordenou-se na Companhia de Jesus da qual se desligou, quando expulsos os Jesuítas. Foi logo apresentado para a igreja de Catas Altas. Depois de longo paroquiato, colou-se numa das cadeiras do Cabido diocesano, em 1797.

Fonseca

José Veríssimo da Fonseca era natural de Vila de Portimão, distr. de Faro no Algarve, filho de Felix da Fonseca Leandro e Feliciano Teresa Jacinta. Foi tabelião, escrivão da Ouvidoria e tesoureiro da Câmara, cargos que exerceu em Vila Rica desde 1778 até seu falecimento em 1816. Casou-se primeiro, em 1767, com Ana Felizarda Joaquina de Oliveira, nat. de Antônio Dias de Vila Rica, filha de José Álvares Freire e Paula Joaquina de Oliveira; c. 2, em 1796, c. Clara Maria Teixeira, viúva do capitão João Esteves de Araújo e nat. de Vila Rica. Do 2.º matrimônio não houve filhos. Filhos do 1.º:

- F1 Bernarda Cândida Perpétua da Fonseca c., em 1790, c. o Tenente Bernardo Alves, nat. de Pinhel na Beira Baixa, filho do Sargento-Mor João Carlos Teixeira Alves e Eugênia Maria Teixeira dos Serafins.
- F2 Ana Felizarda Joaquina de Oliveira c., em 1794, c. o Dr. João Gualberto Monteiro de Barros, filho do Guarda-Mor

Manuel José Monteiro de Barros e Margarida Eufrásia da Cunha e Matos. Cg.

- F3 Feliciano Cândida Esméria da Fonseca c., em 1795, c. Mateus Alberto de Sousa e Oliveira e Castro, N17 de Negreiros, falecido em Queluz de Minas em 1810. Filhos:
- N1 Joaquina Cândida de Oliveira e Castro, nat. do Pilar de Ouro Preto, c., em 1831, c. Luís Moretzsohn, nat. de Putzig na Prússia. Cg.
- N2 Maria Amália de Oliveira e Castro c. c. Manuel José Fernandes de Oliveira Cata Preta. Geração em Bn19 de Pimenta da Costa.
- F4 Francisca Constantina Leocádia da Fonseca c., em 1795, c. Romualdo José Monteiro de Barros, Barão de Paraopeba, irmão do marido de F2 supra. Filhos, entre outros:
- N3 Desembargador Francisco de Paula Monteiro de Barros c. c. Ana Carlota de Miranda. Filho:
- Bn1 Dr. Eugênio Augusto de Miranda Monteiro de Barros c., 1865, c. sua prima Francisca Carolina de Verna Magalhães da Fonseca, Qn1 de Pimenta da Costa.
- N4 Francisca Monteiro de Barros c. 1 c. Lucas Antônio de Sousa Oliveira e Castro; c. 2 c. Joaquim Nogueira Penido. Cg. de ambos.
- N5 Margarida Eufrásia Monteiro de Barros c. c. Valeriano Manso da Costa Reis, filho de Valeriano Manso da Costa Reis e Ana Ricarda de Seixas, Bn2 de Seixas. Filha:
- Bn2 Francisca Monteiro Manso c. 1 c. José Joaquim; c. 2 c. o Coronel Teotônio José Ferreira Bretas, Tn11 de Pimenta da Costa.
- F5 Inácia Eulália Florentina da Fonseca c., em 1802, c. o Capitão Agostinho Nogueira Penido, nat. de Itabira do Campo (Itabirito), N3 de Nogueira Penido.
- F6 Capitão José Pedro Carlos da Fonseca c., em 1806, c. Ana Rodozinda Vindelina da Silva. Cg. em Bn2 de Pimenta da Costa.

- F7 Tenente-Coronel Fortunato Rafael Arcanjo da Fonseca, co-letor em Mariana (1840), deputado provincial em 1850 e 51, c. c. Maria Bárbara Cata Preta, Bn22b de Pimenta da Costa (adenda). Filho, único q. d.:
N6 Donato.

Primeiro casamento de José Verissimo da Fonseca: "Aos cinco dias do mes de Agosto do anno de mil sette centos sessenta e sette nesta Matriz pelas seis horas e meya da tarde com Provisão do Reverendo Doutor Vigário da Vara desta Comarca João de Oliveyra Magalhaens da qual constou não haver impedimento canônico na forma do Sagrado Concilio Tridentino se cazarão solemnemente por palavras de presente José Verissimo da Fonseca filho legitimo de Feliz da Fonseca Leandro e de sua mulher Felizarda Thereza Jacintha da Fonseca natural e baptizado na Freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Villa Nova de Portimão da Cidade de Faro do Reyno do Algarve: e Anna Felizarda Joaquina de Oliveyra filha legitima de José Alvares Freyre já defunto e de Dona Paula Joaquina de Oliveyra natural e baptizada nesta freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Villa Rica do Bispado de Marianna moradores na rua dos Paulistas. E logo receberam as bençoens nupcias na forma do Ritual Romano. No que foram Testemunhas alem de outras o Sargento Mor Francisco Antonio Rebello e Cappitão Feliciano José da Camara ambos Solteyros e desta freguezia. Do que para constar fiz este assento que assigney. O Coadjutor Bernardo Joseph da Encarnaçam (Lº de Casam. de Ant. Dias, ano 1767, fl. 239).

Freire de Moura

O Sargento-Mor José Pereira Freire de Moura, natural de Nossa Senhora da Conceição da Praia, da cidade do Salvador, Bahia, e sua mulher Isabel Ribeiro Lobato, nat. de São Gonçalo dos Campos da Cachoeira, arcebispado da Bahia, foram pais dos:
F Tenente de Dragões Carlos José Pereira Freire c. c. Luzia Pereira de Lima, ambos de Campos da Cachoeira, esta, filha do Capitão-Mór Manuel Afonso de Siqueira, nat. de Santos, São Paulo, e de Antônia Pires da Fonseca Ribeiro, de São Gonçalo dos Campos. Filhos, nascidos em Minas Novas.
N1 Dr. José Pereira Freire de Moura recebeu ordens menores conforme autos de *genere* de seus primos — os irmãos Jar-

dins (*). Dêle escreveu o autor de *Pessoas Illustres* "Bacharel Formado, e Capitão Mor Regente dos Indios da Aldea de Lorena dos Tocoyós, he dos Varoens benemeritos da Capitania não só por seus conhecimentos Botânicos, e Agricolas, mas tambem por suas fadigas na civilização desta Tribu de Indigenas." Cf. Rev. do A. P. Min. I — 447. Foi c. c. Maria Pereira de Jesus viúva de Manuel Martins, filha do Coronel Antônio Pereira dos Santos e Mariana de Jesus, os quais, por volta de 1740, se instalaram, vindos do reino, em Agua Suja de Minas Novas (Berilo). Filhos:

- Bn1 *Padre Carlos Pereira Freire de Moura*, primeiro vigário colado de São Domingos de Arassuaí. Bispo eleito de Mariana, apresentado pela Regência, por carta imperial de 18-VI-1840, confirmado por Gregório XVI por bulas de 19 de dezembro do mesmo ano. Viajava para o Rio de Janeiro, onde devia ser sagrado, quando enfermou e faleceu em São João del Rei, e ali foi sepultado numa das catacumbas da igreja do Carmo. Foi o terceiro sacerdote mineiro elevado ao episcopado. Cf. nota in *fine*.

(*) Luzia Pereira de Lima, mãe do Dr. José Pereira Freire de Moura, era irmã de Maria Pereira da Fonseca, por serm filhas do Capitão-Mór Manuel Afonso de Siqueira e Antônia Pires da Fonseca Ribeiro. A segunda casou-se com o Sargento-Mor Antonio Alves Ferreira, dos quais nasceu Antônia Maria Ferreira que se casou com Dr. João Alves Pereira Jardim. Estes foram pais de João Alves Pereira Jardim e seus irmãos Hilário Alves Pereira Jardim e Padre José Alves Pereira. Da petição inicial no processo de *genere* destes irmãos destaco o seguinte: "João Alves Pereira Jardim e seus irmãos Hilário e José, filhos do Reverendo Padre Dr. João Alves Pereira Jardim e de D. Antônia Maria Ferreira, querem justificar que são netos maternos do Sargento-Mór Antônio Alves Ferreira e de D. Maria Pereira da Afonseca e que esta era irmã de D. Luzia Pereira de Lima, mulher que foi do Tenente de Dragões Carlos José Pereira, e que esta gerou ao Dr. José Pereira Freire de Moura, bacharel pela univ. de Coimbra e clérigo in *minoribus*. Item que o Pai dos Justificantes o Dr. João Alves Pereira Jardim, por morte de sua mulher, se habilitou e ordenou neste bispado, onde serve atualmente de Vigário Geral da Comarca de Sabará..."

- Bn2 Rita Pereira Freire de Moura. n. em Minas Novas a 9-I-1789 e c. a 2-VII-1820 (+ em 1868) c. o Comendador Inácio Carlos Moreira Murta. *N4 de Murtas*.
- Bn3 Coronel Antônio Pinheiro Freire de Moura c. c. Ana Del-fina da Cunha Menezes, filha de Francisco Alves da Cunha Menezes e Felícia Ferreira de Menezes. Filhos:
- Tn1 Coronel Antônio Isidoro Pinheiro Freire, (+ a 2-IX-1914), n. a 4-IV-1831. Proprietário da fazenda do Genipapo, freg. de Itinga. Prestigioso chefe do partido conserva-dor no nordeste mineiro, c. c. sua prima Carlota Freire de Figueiredo Murta. Geração em *Bn1 de Murtas*.
- Bn4 Luzia + solteira.
- Bn5 Mariana Pereira Freire de Moura c. c. José Pereira dos Santos, filho de Tomás Ferreira dos Santos, português, e Francisca Pereira Freire de Moura, *N2 abaixo*. Filho:
- Tn2 Mariano Ferreira Freire c. c. *Bn3 de Murtas*.
- Bn6 Clara Pereira Freire de Moura c. c. Luís de Almeida Ma-galhães.
- Bn7 Pulquéria Pereira Freire de Moura c. c. Plácido de Lima.
- Bn8 Irene Pereira Freire de Moura c. c. Silvério José da Costa.
- Bn9 Antonio Pereira Freire de Moura c. c. Maria Plácida de Lima. Filha:
- Tn3 Altina Pereira Freire c. c. seu tio Carlos Alencastre Pe-reira Freire, filho de Serafim Pereira Freire de Moura e Maria Jacinta Freire. Filha:
- Qn1 Augusta Pereira Freire c. c. Major Carlos Freire de Fi-gueiredo Murta, *Bn2 de Murtas*.
- Pn10 José Pereira Freire de Moura c. c. Maria Cândida.
- N2 Francisca Pereira Freire de Moura c. c. Tomás Ferreira dos Santos. Filhos:
- Bn11 José Pereira dos Santos c. c. *Bn5*.
- Bn12 Eulália Ferreira dos Santos c. c. José da Silva Monteiro, português. Filho:

- Tn4 Luis Ferreira Monteiro c. c. Rita Isabel Menezes Murta, *Tn17 de Murtas*. Filha:
- Qn1 Maria Monteiro Murta c. c. Mariano Versiani Murta, *Tn28 de Murtas*.
- N3 Luzia.

NOTA — Os dois primeiros sacerdotes mineiros, elevados ao episcopado, foram Frei Francisco da Assunção Brito, natural de Mariana, bispo de Olinda e arcebispo de Goa (1772-1783) e Frei Diego de Jesus Maria Jardim, bispo de Olinda e arcebispo de Elvas (1784-1796), natural de Sabará.

Lanas I

João de Lana, de quem descendem os Lanas, os Costas San-tos e os Vieiras de Sousa e ainda os Lanes (do Estado do Rio), era francês, natural de Baiona, filho de outro João de Lana, mestre-ourives na referida cidade, e de Marta de Tartas. Veio para o Brasil, com escala por Portugal, ao expirar o século XVII. Casou-se no Rio de Janeiro, freguesia da Sé, com Maria de Jesus. Transferindo-se para Minas, residiu em Vila Rica (An-tonio Dias), São Bartolomeu e Cachoeira do Campo, donde voltou a residir em Antonio Dias, freguesias da comarca de Vila Rica. Como seu pai e seus irmãos, era também ourives. Foi contraste e ensaiador da Casa da Moeda de Vila Rica, provi-sionado pelo senado da câmara a 30 de abril de 1742; contava então sessenta e sete anos de idade (Cf. documento n. 6 ao fim deste título).

Maria de Jesus, sua mulher, era natural do Rio de Janeiro. Tinha um irmão sacerdote, o Padre Luís Mendes. Era falecida em 1733, quando se casou sua filha Quitéria.

Deste casal procederam as cinco filhas seguintes:

- | | | |
|----|-------------------------------|----------|
| F1 | Catarina de Jesus Lana | Cap. I |
| F2 | Margarida de Jesus Lana | Cap. II |
| F3 | Maria de Jesus Lana | Cap. III |
| F4 | Mariana de Jesus Lana | Cap. IV |
| F5 | Quitéria de Jesus Lana | Cap. V |

- F1 Catarina de Jesus Lana nasceu na freguesia da Sé do Rio de Janeiro e ali foi bat. a 19-2-1703; c. em São Bartolomeu c. o Sargento-Mor Francisco Leite de Brito, nat. da Vila do Conde, filho de Fernão de Brito e Maria Gonçalves, esta de Guidões, bisp. do Pôrto. Filhos, nascidos em São Bartolomeu:
- N1 Padre Joaquim Bento de Lana ord. a 21-III-1759.
- N2 Padre Francisco Leite de Brito ord. em *sede vacante*.
- N3 Ana Rosa da Conceição c. c. Antonio da Costa Santos. Geração em *Costa Santos*. Descendem deste casal os Lanas da *Piranga* (Barra Longa). Cf. *Lanas II*.
- N4 Antonia Andreza de Lana c., em 1760 c. Francisco de Faria e Silva, nat. da Vila do Conde, filho de Bento da Silva Lima e Inácia de Faria. Filhos:
- Bn1 Catarina Isabel de Faria e Lana, nat. de São Bartolomeu, bat. a 6-XII-1762, c. em São Gonçalo do Rio Abaixo, em 1776, c. José Monteiro Chassim, *Bn9 de Chassins*.
- Bn2 Alferees Joaquim José de Faria e Lana. Vivia em Congonhas do Campo, em 1823.
- Bn3 Inácia de Faria e Lana.
- Bn4 Maria de Faria e Lana + nova.
- N5 Quitéria Ascensa de Andrade e Lana c. c. Antonio Alves Passos, nat. de São Martinho de M6, filho de Luis Francisco Passos e Mariana Alves do Vale, naturais de São Miguel de Alvarães. Filhos, nascidos em São Bartolomeu:
- Bn5 Padre Francisco Alves de Brito Passos e Lana, ord. a 22-XII-1787. Foi vigário colado de sua terra natal de 1815 a 1835.
- Bn6 Antonio Alves Passos.
- Bn7 Severo do Espirito Santo Passos.
- Bn8 Severino José de Lana Passos.

- F2 Margarida de Jesus Lana nat. da freguesia da Sé do Rio de Janeiro, c. em Vila Rica, c. Manuel Gonçalves Pôrto, nat. de São Vicente de Louredo, distr. de Aveiro, bisp. do Pôrto, filho de Lourenço Gonçalves, de Santa Maria de Fermedo, e Jerônima Antonia, de Louredo. Filhos:
- N6 Padre José de Lana Pôrto nasceu em Antonio Dias de Vila Rica. A habilitação de *genere* deste padre, por parte do avô materno, foi processada em Baiona, constituindo os autos respectivos precioso documento para os descendentes de João de Lana. Ordenou-se fora do bispado às vésperas da entrada em Mariana do seu primeiro bisp. Teve provisão para a sua Missa Nova a 5-VI-1748. Foi vigário colado de Itatiáia de 1758 a 1796, ano em que faleceu a 7 de maio.
- N7 Padre Manuel Gonçalves Pôrto e Lana ord. a 20-V-1755. Fazendeiro em Itatiáia. Faleceu em 1780.
- N8 Maria Inácia da Conceição.
- N9 Ana Quitéria do Sacramento.

- F3 Maria de Jesus Lana nasceu em Vila Rica, freguesia de Antonio Dias, c. c. o Sargento-Mor Manuel da Costa Roriz, nat. de São Pedro do Couto, com. de Val de Vez, filho de Manuel da Costa e Maria Alves. Filhos, nascidos em Itabira do Campo (Itabirito):
- N10 Padre Manuel Dias da Costa Lana ord. na Bahia a 1-I-1767. Foi capelão do Recolhimento de Macaúbas, a serviço do qual esteve em Lisboa perto de doze anos, de quase heróico sofrimento diante da indiferença dos tribunais régios. O primeiro requerimento que apresentou, logo à sua chegada, somente depois de três anos logrou despacho e, por certo, insatisfatório, porque só ao cabo de mais nove anos alcançou o que pretendia — a libertação

do seu Recolhimento da jurisdição e da ganância dos párocos de Rosa Grande (Ver *Sítios e Personagens* do Padre Joaquim Silvério de Sousa). Voltou de Portugal nomeado vigário de Ouro Branco, onde se colou a 8-XII-1782. Faleceu em sua paróquia a 31-III-1816. Do seu inventário, que tenho à mão, o mais precioso é a biblioteca, em que sobressaem em quantidade e qualidade os bons autores eclesiásticos. O Padre Manuel Dias foi no seu tempo um dos personagens de vulto do clero marianense.

- N11 Maria da Costa Lana c. 1 c. José de Morais Sarmento, falecido a 16-4-769, nat. de Vilarinho de Agrochão, filho José de Morais Sarmento e Ana Teixeira de Sá; c. 2 José Francisco Borges (em Antonio Pereira — 1770), filho de Manuel Fernandes e Joana Francisca Borges. Do 2.º ndg. Filho único do 1.º.
- Bn9 Padre João Dias da Costa Lana nat. de Antonio Pereira, bat. a 3-V-1766. Ord. em *sede vacante*. Foi o segundo Lana que trabalhou em Macaúbas; mas, ao contrário de seu tio, foi infeliz na administração.
- N12 Antonio Dias da Costa Lana nat. de Itabira do Campo, bat. a 20-XI-1740, c. em São Gonçalo do Rio Abaixo c. Ana Quitéria do Sacramento, Bn7 de Costa Santos. Filho único q. d.:
- Bn10 Joaquim Dias da Costa Lana nat. do referido São Gonçalo, c. c. Teresa Umbelina do Amor Divino.
- N13 Tomásia da Costa Lana. Habilitou-se, em 1762, para casar-se com o Licenciado Manuel Marques. No correr do processo verificou-se que o habilitando era casado em Portugal "com a filha de um homem grave".
- N14 Ana da Costa Lana, nat. de Antonio Dias de Vila Rica.

Cap. IV

- F4 Mariana de Jesus Lana nat. de Cachoeira do Campo onde foi bat. a 14-XI-1714; c. a 27-X-1728 c. o Sargento-Mor Pantaleão da Costa Dantas, nat. de São Miguel de Hon-

toura (ou de São Julião de Silva conforme um dos documentos consultados), filho de José da Costa Dantas e Maria Vicente de Sousa. Foram testemunhas do casamento Dom Lourenço de Almeida, governador e capitão-general de Minas, e Eugênio Freire de Andrade, superintendente da Casa da Moeda de Vila Rica. Pantaleão pertencia à nobre família dos Brandões. Foi sargento-mor do distrito de Antonio Pereira e moedeiro da casa de fundição. Do seu casamento nasceram os filhos seguintes:

- N15 Maria da Costa Lana nat. de Antonio Dias, bat. a 22-V-1730, c. Miguel Antonio da Silveira, nat. da Vila de Sousel, bat. a 11-X-1717, filho de João Martins Branco e Micaela da Silveira. Filhos:
- Bn11 Manuel Antonio de Lana c. c. Vitória Maria Teixeira, nat. do Sumidouro de Mariana. Filha:
- Tn1 Ana Vitória de Jesus e Lana c. a 29-V-1816 c. João Gomes de Freitas, nat. do Furquim, filho de Antonio Gomes de Freitas e Vitória Maria de Jesus.
- Bn12 Francisco Antonio de Lana c. c. Maria Joaquina de Magalhães nat. de Barra Longa, filha de Fernando de Oliveira Magalhães e Ana Maria Joaquina; neta mat. de Jorge Gonçalves Pôrto e Antonia Maria Parlada e n. p. de Inácio Dias e Francisca de Oliveira. Cf. *Gomes F7 e Nunans*. Filhos:
- Tn2 Francisco Antonio de Lana.
- Tn3 João da Mata Lana c. no Furquim a 1-2-1820 c. Rita Teresa de Jesus, filha de Matias Coop de Oliveira e Clara Teresa de Jesus, n. p. de Antonio Coop de Oliveira e Madalena Maria de Jesus, n. m. de Inácio Ribeiro de Aguiar (da fazenda do Vão Grande de Guarapiranga) e Ana dos Santos de Santa Clara.
- Tn4 Leocádia Custódia do Sacramento nat. do Furquim, c. a 29-7-1818 c. Brás Francisco da Cunha Osório, Bn5 de Cunha Osório.
- Tn5/6 Severo e Maria.

- Bn13 Padre José Maria de Lana, nat. do Furquim, bat. a 14-V-1763, ord. em *sede vacante*, depois de 1793. Em 1819 era coadjutor em Barra Longa. Havia sido vigário encomendado em Pitangui.
- Bn14 Silvana da Silveira Lana.
- N16 Antonia Teresa de Jesus Lana nat. do Pilar de Vila Rica, bat. a 3-3-1738; c. a 20-2-1757, na capela da Cachoeira do Brumado, filial do Sumidouro de Mariana, com licença do vigário do Furquim de quem eram paroquianos, c. Domingos Fernandes Barroso, nat. de Negrões, distr. de Vila Real. Filhos:
- Bn15 Capitão João Fernandes de Lana, nat. do Pilar de Vila Rica, bat. a 23 de abril de 1760. Habilitado de *genere* com os irmãos Bn16 e Bn17, em 1786. C. em 1796 c. Maria Joaquina Polidora, bat. na capela de Ponte Nova, filial do Furquim, a 22-7-1779, filha do Capitão José da Fonseca Marinho e Ana Maria Pulquéria da Assunção. Cf. *Marinhos e Camargos*. O Capitão João Fernandes de Lana aos dezessete anos de idade marchou de Vila Rica, como voluntário, sob o comando do Capitão Agostinho Pereira Braga, da Companhia de cavalaria de milícias de Mariana, "largando os seus estudos, com vestuário a sua custa, em 29 de março de 1777, para o sul pela tomada da ilha de Santa Catarina pelo Espanhol, com o mais corpo de cavalaria e infantaria até o distrito da Vila de Nossa Senhora dos Prazeres das Lages, capitania de São Paulo, em cuja marcha até o predito lugar gastou quase setenta dias de jornada, sendo do dito lugar mandado retroceder pelo Ilmo. Governador Dom Antonio de Noronha, sem mais soldos nem munições, ele o não fez, antes animosamente se armou soldado de cavalo, com farda e armamento a sua custa, se fez alistar na Companhia do dito Capitão Agostinho Pereira Braga e outros descemos para a Vila da Laguna e chegaram em socorro ao dito lugar a 17 de junho de 1777, com a Companhia e seus Corpos, onde se mostrou fidedigno."

pronto no Real Serviço desde a dita entrada à dita Vila até sua saída que fez a 21 de fevereiro de 1778, sem se lhe pagar soldo algum, por ordem do Ilmo. Sr. Vice-Rei..." Foi administrador do Registro das Areias, comarca de Pitangui por espaço de três anos e sete meses (1805). Organizou, armou, sustentou e dirigiu duas bandeiras para defender contra os selvagens as populações de Arrepiados. Contribuiu para a abertura de estradas para as capitanias do Espírito Santo e Rio de Janeiro, iniciativa do seu cunhado Alferes João do Monte da Fonseca. Em 1811 era capitão de ordenanças do distrito de São Lourenço de Arrepiados, onde teve uma grande fazenda. Instalou-se posteriormente na fazenda do *Pôrto Alegre*, às margens do Muriaé, onde se fundou a atual cidade de Itaperuna. Tudo consta de uns autos de Justificação que tenho à vista por obséquio do Sr. Antonio A. dos Santos, tabelião do 2.º Of. de O. Prêto. Dos mesmos autos consta ainda que o Sargento-Mor Pantaleão da Costa pertencia às famílias dos Aranhas, Brandões, Henriques e Soares, e que Mariana de Jesus Lana descendia das mais antigas e bem aparentadas famílias de Baiona.

O Capitão, que se assinava João Fernandes de Lana (Cf. autos de sua habilitação matrimonial e de *genere* e os diários do Alferes João do Monte e do Guarda-Mor Silva Pontes na Rev. do A. P. Min., IX, 143 a 147), a partir de 1810 passou-se a assinar-se João Fernandes de Lana Dantas Brandão e algumas vezes João Fernandes de Lana Dantas Brandão e Tartás. O último cognome era o de sua trisavó francesa Marta de Tartas.

Os descendentes do Capitão José Fernandes de Lana, Tn8 infra, que se desenvolveram na província do Rio, adotaram o cognome Lanes, em vez do Lana que os mineiros continuaram em homenagem ao venerando baionense que, no Brasil, sempre se chamou e assinou João de Lana.

Do seu casamento teve o Capitão João Fernandes e seguintes filhos:

- Tn7 Antonia Teresa de Jesus Lana.
 Tn8 Capitão José Fernandes de Lana, casado, com geração no Estado do Rio.
 Tn9 Capitão Domingos Fernandes de Lana c. c. Mariana Carlotina da Rocha, N9 de *Martins Chaves*. Cg.
 Tn10/15 João — Joaquim — Maria — Antonio — Ana e Francisca.
 Bn16 Padre Jerônimo Fernandes de Lana, nat. do Pilar de Vila Rica, bat. a 30-I-1762, ord. em Mariana a 8-III-1788. Faleceu em Santa Rita do Turvo (Viçosa), em 1811. Entre copiosos haveres que legou a seus irmãos e sobrinhos contavam-se várias casas em Vila Rica, uma delas na rua Direita que passou a seu sobrinho Felipe, Tn16 abaixo.
 Bn17 Capitão José Fernandes de Lana (tio), falecido em Vila Rica a 2-VII-1804. Está sepultado na igreja do Carmo. C. c. Joaquina de Oliveira Jaques e Paiva. Filho único.
 Tn16 Felipe José de Lana. Residia no Rio de Janeiro, em 1827, donde, por procuração, se habilitou à herança de seu tio Padre Jerônimo, Bn16 supra.
 Bn18 Sargento-Mor Luis Fernandes de Lana Barroso. Filhos:
 Tn17/18 Joaquina — Aurélio.
 Tn19 Claudina Francisca Fernandes Lana c. c. Manuel Tavares Tadm.
 Tn20 Angélica Fernandes Lana.
 Bn19 Eugênia Felícia da Purificação c. em S. Rita do Turvo c. o Alferes Joaquim Botelho da Costa, nat. de Filgueiras bisp. de Lamego, filho de Luis da Costa Rodrigues e Maria Botelho. Filha:
 Tn21 Maria Messias c. em Ponte Nova, em 7-IX-1814, c. Domiciano José da Fonseca, de *Marinhos*.
 Bn20 Inácia Umbelina de Jesus e Lana c. em V. Rica, a 6-IV-1796, c. Lizardo José da Fonseca, de *Marinhos*. Sp.

- Bn21 Mariana de Jesus Lana, nat. do Pilar de V. Rica, bat. a 30-IV-1778, c. o Alferes José Caetano da Fonseca, de *Marinhos*. Cg.
 N17 José Agostinho de Lana Costa e Dantas nat. do Pilar, c. c. Maria Joana de Santa Clara. Filhos:
 Bn22 Joaquina Eufrásia da Assunção e Lana nat. do Furquim (Capela de Ponte Nova), c. a 8-XI-1793 c. José da Costa Vilas Boas, nat. de Barra Longa, filho de Inácio Manuel de Vilas Boas e Ana Maria da Costa. Filhos:
 Tn22 Silvério José da Costa Lana c. c. Idalécia Pinto de Oliveira, nat. do Pilar, filha de Custódio Pinto de Oliveira e Ana Teixeira de Santa Rosa. Filho:
 Qn4 Padre Joaquim José de Oliveira Lana, nat. de São Bartolomeu, município de Ouro Preto; ord. a 16-III-1850. Foi o terceiro Lana a exercer em Macaúbas as funções de capelão e procurador. Vem muito louvado em *Sítios e Personagens*, já aqui citado.
 Tn23 José da Costa Lana.
 Tn24 Basílio da Costa Lana c. c. Maria Ferreira Pedrosa, nat. de Cachoeira do Campo. Filho único:
 Qn5 Francisco de Paula Lana, nat. do Pilar de Ouro Preto, bat. a 25-IX-1845; c. no Pilar a 16-VII-1870 c. Maria Eugênia Teixeira Ruas. Cf. *Fonseca em Adenda*. Filhos:
 Pn/11 Patricio — José — Francisca — Angelina — Maria — Luisa — Guilhermina — Urselino — Isabel — Henrique e Maria.
 Pn12 Maria de Paula Lana, religiosa dominicana com o nome de Irmã Madalena da Cruz.
 Bn23 Inácia Correia de Lana c. a 17-2-1806 c. João Paulo Pereira.
 Bn24 Isabel de Jesus Lana c. em 1808 c. Tomás de Gouveia Serra.
 Bn25 Joaquim Lourenço de Lana c. c. Maria dos Santos.
 Bn26 José Agostinho de Lana c. c. Mariana Teixeira. Filhos:
 Tn26/26 Pedro e Felicidade.

- N18 Dr. Paulo José de Lana Costa e Dantas, nat. do Furquim, advogado em Vila Rica, onde de 1792 a 1795 era juiz de órfãos; c. no Pilar, em 26-2-1783, c. Francisca Pulquéria Teodora de Sales, nat. de São Sebastião de Mariana, viúva do Dr. Antonio de Abreu Castelo Branco (Cf. *Castelo Branco*), filha do Capitão Francisco Pereira Lobo e Rosa Maria de Jesus. Francisca Pulquéria faleceu, segunda vez viúva, a 5-XII-1823. Sg.
- N19 Ana Margarida de Jesus Lana, nascida no Pilar de Vila Rica. Faleceu solteira em São Caetano de Mariana a 31-VII-1805. Foram seus testamenteiros e herdeiros os Padres Francisco Leite de Brito e Francisco Alves de Brito Passos e Lana e sua irmã Teresa.
- N20 Teresa de Jesus Lana.
- N21 Francisca do Pilar e Lana c. c. o Dr. Francisco Barbosa de Miranda Saldanha Brandão, filho de Luis Barbosa de Miranda e Rozaura Maria de Sousa, esta, de São Pedro de Torrados, e aquele, de Idães, lugares do conc. de Felgueiras. O Dr. Francisco de Saldanha foi secretário do governo em Moçambique. Filhos:
- Bn27 Sargento-Mor Francisco Barbosa de Miranda Saldanha Brandão, bat. no Pilar de Vila Rica a 1-XII-1763.
- Bn28 Capitão Luís Antonio Alvaro de Saldanha Brandão. Estes dois irmãos justificaram também a sua consanguinidade com os Aranhas, Brandões, etc. em 1813.

Cap. V

- F5 Quitéria de Jesus e Lana, nat. de Antonio Dias de Vila Rica em cuja matriz foi bat. a 13-III-1718, c. a 6-5-1735 c. Manuel Alvares da Cruz, de Santa Maria de Taião, filho de Jácome Gonçalves e Sebastiana Rabelo; n. m. de Bento Rodrigues e Catarina Rabelo. Filhos:

- N22 Padre Luís Alves Gondim, nat. do Brumado do Furquim onde foi bat. a 17-X-1738 ord. a 24-IX-1762. Capelão de Aparecida dos Córregos, filial de Conceição do Mato Dentro.
- N23 Sebastiana Francisca de Jesus e Lana c. c. o Capitão Gregório Pinto da Mota e Castro, N5 de Pinto da Mota.
- N24 Ana Francisca da Paixão e Lana, nat. de Antonio Dias de Vila Rica, c. no Furquim, a 5-X-1760 c. o Capitão Bento Alves, nat. de Vilar de Frades, filho de Caetano Alves e Maria Francisca. Filho, único q. d.:
- Bn29 Padre Bento Alves Gondim, nat. de Conceição do Mato Dentro, ord. em Mariana a 24-III-1792.
- N25 Maria Teresa de Jesus e Lana.
- N26 Padre José Alves Gondim ordenado em sé vaga.
- N27 Antonio Alves Gondim c. c. Tomásia Maria de Jesus. Filhas:
- Bn30 Bibiana Angélica do Espírito Santo, bat. no Furquim a 30-XII-1764 c. na capela de Ponte Nova, em 1780, c. José de Sousa Teixeira, nat. de Carijós (Cons. Lafaiete), filho de Manuel de Sousa Teixeira e Rosa Maria de Jesus.
- Bn31 Sebastiana Francisca de Jesus e Lana bat. no Furquim a 11-2-1766; c. em São Sebastião de Mariana a 17-V-1790 c. Francisco de Paula da Encarnação, nat. de Catas Altas do Mato Dentro.
- N28 Gertrudes Maria de Jesus e Lana, nat. do Furquim, c. c. Alexandre Ribeiro de Oliveira, n. em Santo Adrião de Santão, filho de Antonio Ribeiro de Oliveira e Rosa Maria dos Anjos (Cf. N1 de Silva Brandão). Filho:
- Bn32 Padre Firmiano Alves de Oliveira, nat. de Conceição do Mato Dentro, ord. a 19-XII-1812.
- N29 Bernardino Alves Gondim c. c. Ana Rosa da Silveira. Filha:
- Bn33 Teresa de Jesus e Lana.

- 1 Batismo de Quitéria (F5) — "Aos 13 de Março de 1718, nesta Igreja Matriz de N. Senhora da Conceição de Antonio Dias batizei e puz os Santos Oleos em Quitéria, filha de João de Lana e de sua mulher Maria de Jesus; foram padrinhos o Sargento-Mór Manuel Dias de Menezes e Dona Isabel da Costa e para constar fiz este assento dia e era acima. O Vigário Francisco de Queirós Monteiro" (L.º 1.º de Bat. de Ant. Das de Ouro Preto, fls. 35).
- 2 Casamento de Mariana (F4) — "Aos vinte e sete dias do mes de Outubro de mil sete centos e vinte e oito nesta Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Vila Rica pelas sinco horas da tarde feytas as admoestações na forma do Sagrado Concilio Tridentino, nesta freguezia e na de N. Sra. do Pillar onde os contrahentes são moradores, se casarão solenemente por palavras de presente em minha presença, Pantalão da Costa Dantas, filho legitimo de Joseph da Costa Dantas e de sua mulher Maria Vicente de Souza, ja defuntos, naturais da freguezia de São Miguel da Fontoura, onde elle contrahente foi baptizado, termo e Arcebispado de Braga, com Marianna de Lanna de Jesus, filha legitima de João de Lana e sua mulher Maria de Jesus, moradores nesta mesma freguezia, sendo presentes por testemunhas Dom Lourenço de Almeida, Governador e Capitão General destas Minas, e o Super Intendente da Casa da Moeda Eugenio Freyre de Andrada, que todos assignarão comigo; e logo os mesmos contrahentes receberão as Benções, conforme os Ritos e Cerimonias da Santa Madre Igreja, de que tudo fiz este termo no mesmo dia, que por verdade assigney com os sobre dictos dia ut supra. O Vigario Felix Simoens de Payva // Dom Lourenço de Almeida // Eugenio Freyre de Andrada //."
- 3 Batismo de Maria (N15) — "Aos vinte e dous dias do dito mes e anno (no alto da folha lia-se Maio de 1730), nesta Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição baptizei e puz os Santos Oleos a Maria, filha legitima de Pantalão da Costa Dantas e de sua mulher Mariana de Jesus Lana, forão padrinhos Dom Lourenço de Almeida e Dona Antonia Maria da Conceição, mulher de João da Costa Carneiro, de que fiz este assento dia ut supra. O Vigario Felix Simões de Paiva".
- 4 Procuração passada por João Fernandes de Lana Dantas Brandão, apenas aos autos do inventário de seu irmão o Padre Jerônimo Fernandes de Lana — "Pella presente por mim feita e aSinada para todas as minhas Cauzas e dependencias emq. for autor ou Reu de hum ou outro foro movidas ou por mover faço e constituo por meu bastante procurador com poderes de substelecer os poderes desta em hum ou mais procuradores ficando-lhe os mesmos em sua força e vigor ao Sr. Capm. Manoel Jose Esteves de Lima e Capm. Manoel Ignacio Valadão para

- qs. qr. termos e atos q se oferecerem tão somente na aSão de Partilhas a q se procede na herança do falecido Pe. Jeronimo Frz Lana e tudo o q pellos ditos meos procuradores e seos Substabelecidos for feito e obrado haverel por firme e valiozo por minha pessoa e bens me obrigo a livralos do incargo da satisfação, aPlicação de S. Miguel e Almas de Arrepiados a 6 de Mço. de 1815 // João Frz de Lana Dantas Brandam (Cart. do 2.º de O. Preto — Invent. 1-14)".
- 5 Casamento de Quitéria (F5) — "Aos seis dias do mez de Mayo de mil sete centos e trinta e tres as quatro horas da tarde pouco mais ou menos depois de feytas as denunciações na forma do Sagrado Concilio Tridentino nas freguezias desta Villa e na do Bom Jezus do Forquim aonde o contrahente he morador e na minha presença se casarão por palavras de presente nesta Matriz Manoel Alvares da Cruz filho legitimo de Jacome Gonçalves e de sua mulher Sebastiana de Avila natural e baptizada na Freguezia de Santa Marinha de Tayão termo de Valença do Minho e de presente morador na do Bom Jezus do Monte do Forquim comarca do Ribeirão do Carmo com Quitéria de Lana de Jesus filha legitima de João de Lana e de sua molher de Maria Jezus ja defunta natural e moradora desta Freguezia de Antonio Dias depois de terem justificado deante do Reverendo Vigario da Vara não terem impedimento algum e serem solteiros livres e desimpedidos e o contrahente haver dado fiança a Banhos da sua Patria e sendo presentes por Testemunhas Bernardo Ventura e Jozé Correa Maya que assignarão comigo; e logo lhes dei as Benções conforme os Ritos da Santa Madre Igreja de que fiz este assento dia ut supra. O Padre Coadjutor Nicolau Barreto de Gusmão (Nos autos de genere do Padre Luis Alves Gondim)".
 - 6 Atestado a favor de João de Lana passado pelas autoridades de Baiona — "Nós Intendente e Vereadores do Concelho da Cidade de Baiona, Conselheiros de El Rei, Juiz do Crime e Tenentes Generais de Policia. Senhores de Alta Justica de Santo Estevão de Revolver e Comandantes por El Rei na ausencia de Monsieor o Governador e Tenente de Sua Magestade — Certificamos e Atestamos pela conhecimento que temos da familia de Sieur João de Lana, velho, mercador ourives natural desta Cidade que se acha auzente della a muitos annos, e tambem sobre a Certidam que temos averiguado não somente pelos Senhores João e Pedro de Lana, seus irmãos de pai e mãe, Cidadãos e Mercadores Ourives desta Cidade, e tambem o mesmo ser atestado e certificado pelo Reverendissimo Guilherme Debruez, Conego da Sé Episcopal desta Cidade, antigo Provizor desta Diocese, e juntamente do Reverendissimo Agostinho Darquibel, Conego da Igreja Colegial e Vigario da Vara da Villa do Santo Espirito, parte desta Cidade, e tambem pelo Reverendissimo Padre Beltrão de Benal, Sacerdote Beneficiado da dita Igreja Cathedral e Episcopal, como tambem pelo Senhor Pedro de Lana, Conselheiro de El Rei, Tenente

General do Mestrado dos Postos de Mar e antigo Vereador desta Cidade, como também do Nobre João de Lana que foi Cavalheiro e Escudeiro e antigo Secretario de El Rei e de Mestre Bertrand de Cartigue, Comendador de El Rei Juiz e Guarda da Casa da Moeda e (ilegível), todas munhas de vista que o Senhor João de Lana, o Velho, que conheceu nesta Cidade, he natural della, de idade de sessenta e tres annos, pouco mais ou menos, e que elle he filho legitimo do primeiro matrimonio do defuncto Senhor João de Lana, Cidadão em sua vida e Mercador Chaves desta Cidade, e de Dona Marta de Tartas, sua Esposa legitima, sua Pai e Mãe, que elle se passou para Portugal em sua mocidade, e da se foi para as Minas do Ouro no Brazil, onde conforme o tem ouvido e tem noticia, se tem cazado e estabelecido e que elles todos desta familia, como também seus Pais e Avos Paternos e Maternos forão sempre e são de boa vida e costumes bem regrados, havendo sempre professado e profissão actualmente como sempre a Religião Catholica Apostolica e Romana que so he a verdadeira, não havendo nenhuma pela Graça de Deos que fosse seguida em utilidade e sem macula nem mancha de Judeos, Mouros, Hereges, nem seita alguma, que esta familia que he das mais antigas e bem aparentadas se tem continuamente mantido na mesma Religião com honra irreprehensivel, e que também esta reputação e fama he de notoriedade publica, em fe do que temos mandado passar a prezente Certidão a requerimento do dito Senhor João de Lana, o Moço, Ourives, morador nesta Cidade assignada pelos Senhores Testemunhas atestantes e pelo Senhor do Rol Montpellier, Cartileiro Fidalgo, Intendente do Concelho desta Cidade e contra assignada pelo nosso Secretario e Escrivão da Câmara que tem posto o selo das Armas desta Cidade, feita e passada neste Palacio da Cidade de Baiona, onde o papel vulgo Timbre não esta em uso, hoje vinte quatro de Março de mil setecentos e trinta e oito annos. // Debruez // Darquibé // de Benai // de Lana // João de Lana // Pedro de Lana // Lallou // Rol Montpellier, Intendente e primeiro Vereador // B. Cartigue, Juiz // Meyrag, Comissario //. (Firmas reconhecidas)". Do tradutor - "Eu abaixo assignado o Doutor Felipe Delacontrici declaro haver traduzido estas Certidoens vindas da Cidade de Baiona da Lingua Francesa na Portugueza fielmente, e por verdade passei esta Certidão nesta Villa do Ribeirão do Carmo nas Minas Gerais hoje dezasseis de Junho de mil setecentos quarenta e tres annos // Felipe Delacontrici // Nos abaixo assignados reconhecemos a letra supra e firma da propria mão e penna do Reverendo Doutor Felipe Delacontrici, Vigario da Vara que he desta Villa por della termos pleno conhecimento, o que juramos se necessario for. Villa de Pitangui dezasseis de Março de mil e oitocentos e cinco // Manoel da Silva Medeiros // Athanazio Alves // (Firmas

reconhecidas). Justificações, F-3/59 no Cart. do 2.º Of. de O. Prêto. Nota — O procurador dos Lanas em Baiona foi Pierre Lesseps, notário real e apostólico, procurador em a Corte e Jurisdição ordinaria e ecclesiastica de Baiona". Era bispo de diocese Mons. Cristovam de Beaumont, conde de Leão e conselheiro del-rei, posteriormente arcebispo de Paris, onde lutou com os filósofos e jansenistas. Contra ele escreveu Rousseau a celebre carta, causa de seu exilio — *Lettre de Jean Jacques Rousseau à Monseigneur l'Archevêque de Paris*.

- 7 "Certifico e atesto em como João Fernandes de Lana, natural de Villa Rica, he filho legitimo de Dona Antonia de Lana, casada que foi com Domingos Fernandes Barroso, neto pela parte materna do Sargento Mor Pantaleão da Costa Dantas, primo-irmão do Coronel Antonio Soares Brandão, que foi cirurgião mor do Reino e da Camera Real (Dos citados autos).
- 8 Armas dos Aranhas, Brandões, etc. "Escudo esquartelado; no primeiro quartel, as armas dos Aranhas, em campo de prata hum chavelião vermelho e na parte alta hum escudinho de prata com tres aranhas pretas, nas ilhargas do chavelião tres flores de liz vermelhas; em o segundo as dos Brandões, em campo azul cinco brandões de ouro; no terceiro as dos Henriques, em campo de prata hum mantel vermelho com hum castello de ouro e nas ilhargas seu leão vermelho; no quarto, as dos Soares, em campo vermelho hum torre de prata, elmo de prata aberto, guardado de ouro, paquife dos metaes e cores das Armas; Timbre, hum flor de liz de ouro" (Dos mesmos autos de Justificação).
- 9 Uma petição de João de Lana (Cod. 44 — Câmara de O. Prêto, no A. P. Min. fls. 56). "Senhores do Senado // Dis João de Lana que vossas merces elegerem-no por contraste e ensayador do Ouro e prata nesta Villa e seu termo de que ouverão por bem mandarem ao suplicante juntar o regimento que nesta parte se observa na Cidade do Rio de Janeiro o que o supplicante satisfaz juntando também certidão do Contraste da dita cidade dos emulimentos que leva na dita ocupação, por respeyto do que requer a vossas merces sejam servidos a vista do dito regimento, e certidão arbitrarem lhe o quanto de mais do dito regimento e certidão deve levar, visto a qualidade do dinheiro que por ora corre neste Páhs, e o estillo que se observa nelle, ser em tudo mais a vantajado do que na dita cidade do Rio de Janeiro, pelo que // Pede a vossas merces lhe fação merce a vista do referido arbitrarem lhe o quanto deve levar, a lem do dito regimento, e certidão, cu apresenta de seus emulimentos, confirmadolhes por seo despacho, emandar que todos estes documentos se registre nos Livros deste Senado, pera o tempo constar // E receberá merce // Responda o Procurador deste Senado, Villa Rica em Camera de dezanove de setembro de mil setecentos e quarenta e dous. // Souza // Gomes // Lopes // Gomes // Maya //.

Lopes da Silva

Antônio Lopes, natural do Salvador de Minhotães, com. de Barcelos, Minho, e sua mulher Maria da Silva, esta de São Martinho de Cavalões, com. de Vila Nova de Famalicão, foram pais dos filhos seguintes, únicos q. d., todos nascidos em Cavalões:

F1 Alfarez Domingos Lopes da Silva. Pouco depois de haver redigido seu testamento em junho de 1749, D. Ana Garcês de Moraes, viúva de Paulo Rodrigues Durão, vendeu sua fazenda da *Cata Preta*, na freguesia do Inficionado, a uma sociedade de que era membro o Alferes Domingos Lopes da Silva. Um dos herdeiros de Domingos Lopes foi o Capitão Luís da Silva Vale, seu sobrinho por afinidade. Daí, talvez, a razão por que, alguns anos depois, ao despontar o século XIX, vamos encontrar em poder dos Fernandes de Oliveira o solar em que nasceu o épico do *Caramuru* — Frei José de Santa Rita Durão.

A fazenda custara à aludida sociedade cem mil cruzados. Que fabulosa soma representariam hoje os Cr\$ 40.000,00 de 1750!

Os novos senhores da *Cata Preta*, os do século XIX, honrando-se com a enobrecida propriedade, acrescentaram ao próprio cognome o apelido *Cata Preta*, desde logo, como até hoje, cognome ilustre da distinta família.

F2 Antônio Lopes da Silva, c. em Congonhas do Campo c. Escolástica de Santa Rosa, filha de João Gonçalves Lanhoso, natural de São Sebastião, com. de Mariana, e de Joana Cardoso, nat. de São Paulo. Filhos, nascidos em Congonhas:

N1 Padre Inácio Lopes da Silva, ord. em Mariana a 29-IX-1760. Secretário do Bispado de 1774 a 1780.

N2 Ana Maria de Jesus c. c. Jacinto Pereira Ribeiro (2º mñt. deste). Filho:

Bn1 Dr. José Pereira Ribeiro c. c. Rita Caetana de São José. Cg.

Bn2 Padre Antônio Pereira Ribeiro.

N3 Margarida Francisca de Santa Rosa c. c. o Capitão Luís da Silva Vale, nat. de Cachoeira do Campo, N1 de Pimenta da Costa.

N4 Teresa.

F3 Luís Lopes da Silva c. c. Gertrudes Cardoso de Jesus.

Magalhães Gomes

Brás Gonçalves Gomes e Josefa de Magalhães, casados, naturais de Santa Senhorinha de Basto, conc. de Cabeceiras de Basto, arceb. de Braga, foram pais de:

F Manuel de Magalhães Gomes, + em Vila Rica a 8-VII-1813, era nat. de Basto, c. em Antônio Dias de Vila Rica c. Mariana Rodrigues Fontes, F1 de Rodrigues Fontes, nat. de São Bartolomeu, com. da mencionada Vila Rica. Filhos, naturais de São Bartolomeu:

- | | | |
|----|--|----------|
| N1 | Sargento-Mor João de Deus de Magalhães Gomes | Cap. I |
| N2 | Senhorinha Josefa de Magalhães Gomes | Cap. II |
| N3 | Tenente Francisco de Magalhães Gomes | Cap. III |
| N4 | Capitão Antônio de Magalhães Gomes | Cap. V |
| N5 | Matilde de Magalhães Gomes | Cap. V |
| N6 | Cirurgião-Mor Manuel de Magalhães Gomes ... | Cap. VI |

Cap. I

N1 Sargento-Mor João de Deus de Magalhães Gomes c. c. Tomásia Francisca de Araújo. Filhos, nascidos em Antônio Dias:

Bn1 Padre Francisco Cândido de Magalhães Gomes, ord. em sede vacante. Sedicioso em 1833, aos dezenove anos de idade. Faleceu em São Bartolomeu, onde exercia o paróquio, em outubro de 1890, com setenta e seis anos.

- Bn2 Padre Dr. João Honório de Magalhães Gomes, formado em direito civil e eclesiástico pela faculdade de São Paulo, Revolucionário em 1842. Deputado provincial.
- Bn3 Padre José de Magalhães Gomes.
- Bn4 Honorato de Magalhães Gomes.
- Bn5 Joana Cândida de Magalhães Gomes c. c. o Alferes Cândido de Oliveira Jaques, filho de Pedro de Oliveira Jaques e Isabel Francisca de Piedade, n. p. de Álvaro de Oliveira Jaques e Maria Gonçalves Castelo Branco, naturais de Algarve. C. grande descendência.

Cap. II

- N2 Senhorinha Josefa de Magalhães Gomes c. a 17-IV-1812 c. o Alferes Domingos Ferreira Neto, filho de Antônio Ferreira Neto e Francisca Rodrigues, naturais de Santa Maria de Avela, termo de Vimieiro, arceb. de Braga. Sg.

Cap. III

- N3 Tenente Francisco de Magalhães Gomes c. a 19-XI-1814 c. Maria Benícia do Nascimento, nat. de Santa Bárbara do Mato Dentro, Bn3 de Dias Bicalho. Filhos:
- Bn6 Manuel de Magalhães Gomes c. c. Maria Soares. Filhos:
- Tn1 Amélia Soares de Magalhães Gomes c. c. o Capitão Francisco Coelho de Magalhães Gomes, Tn8 adiante.
- Tn2 Dr. Manuel de Magalhães Gomes, advogado, juiz de direito de Prados, c. c. Amélia Soares da Silva, filha do Coronel José Soares da Silva. Filho único:
- Qn1 Silvio Soares de Magalhães c. c. Maria José da Costa Sena filha do ilustre Dr. Joaquim Cândido da Costa Sena. Cg.
- Tn2 Amasilis Soares de Magalhães Gomes c. c. o Dr. João Vitor de Magalhães Gomes, Bn16 adiante.
- Bn7 Francisca de Paula de Magalhães Gomes c. a 9-VII-1837 c. o Capitão Antônio Coelho Ferreira. Filhos:

- Tn3 Capitão Carlos Coelho de Magalhães Gomes c. c. Maria Josefina de Castro. Filhos:
- Qn2 Dr. José de Castro Magalhães, advogado, c. c. Celina de Oliveira. Filhos:
- Pn1 Carmem de Castro Magalhães c. c. o Dr. Artur Versiani Veloso, Pn91 de Pimenta da Costa. Filhos:
- 6n1 Tais
- 6n2 Sandra
- 6n3 Sérgio
- Pn2 Celina de Castro Magalhães
- Pn3 Dr. Rui de Castro Magalhães, advogado, c. c. Glória Fonseca de Castro Magalhães. Cg.
- Pn4 Dr. Múcio de Castro Magalhães, advogado.
- Qn3 Francisco de Castro Magalhães c. cg.
- Tn4 Antonio Coelho de Magalhães, farmacêutico, c. c. Domingas Amélia de Meneses. Filhos:
- Qn4 Dr. Alberto Coelho de Magalhães Gomes, professor e diretor aposentado da Escola de Farmácia de Ouro Preto, c. c. Maria Ismênia Baeta Neves. Filhos:
- Pn5 Maria Ifigênia Baeta de Magalhães Gomes c. c. o Coronel Alexandre Gomes da Silva Chaves. Filhos:
- 6n4 Álvio
- 6n5 Durmerval
- 6n6 Aurita
- Pn6 Aurea Baeta de Magalhães Gomes, normalista, funcionária da Escola de Farmácia de Ouro Preto.
- Pn7 Capitão José Moacir Baeta de Magalhães Gomes, do Exército Nacional, c. c. Diva Tavares de Almeida. Filhos:
- 6n7 Cláudio Alberto
- 6n8 Rui Alberto
- Pn8 Dr. Paulo Alberto Baeta de Magalhães Gomes, médico e professor, c. c. Tarabridles de Miranda. Filhos:
- 6n9 Volúcia
- 6n10 Vanda
- 6n11 Valderês

- Pn9 Hélio Baeta de Magalhães Gomes c. c. Zília Nogueira da Gama. Filhos:
- 6n12 Hélio
- 6n13 Lúcio
- Pn10 Mercês
- Pn11 Celina
- Qn5 José Armando de Magalhães Gomes, farmacêutico, c. c. Dejanira Guimarães. Filhos:
- Pn12 Diná Guimarães
- Pn13 Dalva
- Pn14 Dirceu
- Pn15 Décio
- Qn6 Alice Albertina de Magalhães Gomes c. c. o Dr. Benjamim Fernandes Dias, advogado. Filhos:
- Pn16 Dr. Caio Benjamim de Magalhães Dias, professor na Escola de Medicina de Belo Horizonte, c. c. Maria Pimentel. Filhos:
- 6n14 Roberto
- 6n15 Susana
- Pn17 Célia de Magalhães Dias c. c. o Dr. Antônio Moreira Calais, engenheiro, professor na Escola de Minas de Ouro Preto. Filhos:
- 6n16 Laice
- 6n17 Rosa Maria
- 6n18 Gilma
- 6n19 Regina Célia
- 6n20 Gilberto
- Pn18 Maria Alice de Magalhães Dias c. c. Paul Laub. Filhos:
- 6n21 Max Laub
- Pn19 Cirânio Benjamim Dias, bancário.
- Qn7 Maria Evangelina de Magalhães Gomes
- Qn8 Celina de Magalhães Gomes c. c. o Dr. Cristiano Monteiro Machado (1.º matr. deste), deputado, secretário da Educação, deputado federal. Filho único:
- Pn20 Celso de Magalhães Machado, + solteiro, quando fazia o curso médico.

- Tn5 Tenente-Coronel Pedro Coelho de Magalhães Gomes, do alto comércio da antiga capital de Minas. Solteiro.
- Tn6 Amélia Augusta Coelho de Magalhães Gomes c. c. seu primo Coronel Domingos de Magalhães Gomes, *Bn14 adiante*.
- Tn7 Maria Benícia Coelho de Magalhães Gomes c. c. seu primo Dr. Carlos Tomás de Magalhães Gomes, *Bn11 adiante*.
- Tn8 Francisco Coelho de Magalhães Gomes c. c. Amélia Soares, *Tn1 retro*. Filhos:
- Qn9 Afonso Coelho de Magalhães Gomes + quando se formava em direito.
- Qn10 Dr. Alvaro Coelho de Magalhães Gomes, advogado, c. c. Maria Ambrosina Pereira Ribeiro. Sg.
- Qn11 Francisca Coelho de Magalhães Gomes c. c. o Dr. Mário de Faria Belo, engenheiro. Sg.

Cap. IV

- N4 Capitão Antônio de Magalhães Gomes c. a 17-IV-1823 c. Ana Guilhermina de Paula, nat. de Santa Bárbara do Mato Dentro, *Bn4 de Dias Bicalho*. Filhos:
- Bn8 Rita de Cássia de Magalhães Gomes, bat. a 20-V-1823; c. a 29-VI-1844 c. Severo Barbosa de Oliveira.
- Bn9 João bat. a 11-IV-1825.
- Bn10 Augusta bat. a 21-I-1828.

Cap. V

- N5 Matilde de Magalhães Gomes c. c. o Capitão Francisco Xavier Tassara de Pádua, *cap. III de Tassara de Pádua*.

Cap. VI

- N6 Cirurgião-Mor Manuel de Magalhães Gomes Júnior c. c. Carlota Teresa de Magalhães, filha do Tenente-Coronel José Coelho Mendes e Bernarda Graciana de Magalhães;

n. p. de Francisco Antônio Coelho Borges e Inês Francisco Teodora; n. m. do Capitão José Felix de Magalhães e Faria, notável musicista em Vila Rica, e Leonor Maria Martins (*Autos de habilit. matr. n.º 2616 do Arq. da Cúria Marian.*). Filhos:

- Bn11 Dr. Carlos Tomás de Magalhães Gomes c. a 15-X-1853 c. Maria Benícia Coelho de Magalhães, Tn7 retro. Filhos:
- Tn9 Carlota Teresa de Magalhães Gomes § 1º
- Tn10 Francisco Carlos de Magalhães Gomes § 2º
- Tn11 Ambrosina de Magalhães Gomes § 3º
- Tn12 Dr. João Carlos de Magalhães Gomes § 4º
- Tn13 Dr. Geraldo Leite de Magalhães Gomes § 5º
- Tn14 Dr. José Coelho de Magalhães Gomes § 6º
- Tn15 Dr. Carlos Tomás de Magalhães Gomes § 7º
- Tn16 Maria Carlota de Magalhães Gomes § 8º
- Tn17 Teresa Carmelita de Magalhães Gomes § 9º
- Tn18 Dr. Henrique Carlos de Magalhães Gomes § 10º
- Tn19 Maria da Conceição de Magalhães Gomes § 11º
- Tn20 Mário de Magalhães Gomes § 12º
- Tn21 Celina de Magalhães Gomes § 13º
- § 1º
- Tn9 Carlota Teresa de Magalhães Gomes c. c. Dr. Dr. Manuel Joaquim de Lemos, advogado. Filhos:
- Qn12 Maria Luisa c. c. o Dr. Gabriel Rabelo, engenheiro e advogado. Filhos:
- Pn21 Luisa Correia Rabelo
- Pn22 Zilda Correia Rabelo
- Pn23 Dr. Anibal Correia Rabelo, médico, c. c. Ilda Fonseca Filho:
- 6n22 Anibal
- Pn24 Zenólia Correia Rabelo c. c. o Dr. Valdemar Versiani dos Anjos Pn101 de Pimenta da Costa. Filhos:
- 6n23 Joana
- 6n24 Virgínia
- 6n25 Flávio
- 6n26 Cláudia

- Pn25 Dr. Aquiles Correia Rabelo, advogado, solteiro.
- Pn26 Ciro Correia Rabelo, cirurgião dentista, c. c. Marta Mourão. Sg.
- Pn27 Lélia Correia Rabelo
- Pn28 Aguinaldo Correia Rabelo
- Qn13 Lídia Lemos c. c. o Dr. Mário Álvaro Rache, engenheiro. Filhos:
- Pn29 Dr. Atois Rache, engenheiro, c. c. Diva Rache. Filha:
- 6n27
- Pn30 Dr. Portos Rache, engenheiro c. c. Maria de Lourdes Sales. Filho:
- 6n28 Reinaldo
- Pn31 Públio + solteiro.
- Pn32 Iris Rache c. c. Oscar Ferreira. Filhos:
- 6n29 Aristides Mário
- 6n30 Vera Lídia
- 6n31 Maria Olga
- 6n32 Maria Elza
- 6n33 José Públio
- 6n34 Oscar Ferreira
- Pn33 Elza Rache c. c. seu primo Dr. Cid Rache, engenheiro.
- Pn34 Dr. D'Artagnan Rache, engenheiro, c. c. Lígia Viana.
- Qn14 Carlota Lemos — solteira.
- Qn15 Dr. Arsênio Lemos, engenheiro, c. c. Odete Nobrega. Filhos:
- Pn35 Leda
- Pn36 Afrânio
- Pn37 Aloísio
- Pn38 Lídia
- Pn39 Lea

§ 2º

- Tn10 Francisco Carlos de Magalhães Gomes + solteiro.

§ 3º

- Tn11 Ambrosina de Magalhães Gomes c. c. o Dr. Lacordaire Duarte. Filhos:

- Qn16 Carlos de Magalhães Duarte
Qn17 Lacordaire de Magalhães Duarte
Qn18 Zina de Magalhães Duarte c. c. o Dr. Nicodemos de
Macedo, engenheiro. Filhos:
Pn40 Maria de Macedo
Pn41 Zina de Macedo
Pn42 Célia de Macedo
Pn43 Dr. Nicodemos de Macedo, engenheiro, professor na Es-
cola de Minas de Ouro Preto, c. c. Alaide Bretas de An-
drade. *6n115 de Pimenta da Costa*.
Pn44 Dr. João de Macedo, engenheiro.
Pn45 José de Macedo
Qn19 Raul de Magalhães Duarte
Qn20 Cristóvão de Magalhães Duarte
Qn21 Luis de Magalhães Duarte
Qn22 Lamartine de Magalhães Duarte.

§ 4º

- Tn12 Dr. João Carlos de Magalhães Gomes, médico, c. c. Ma-
tilde Ribeiro do Vale. Filhos:
Qn23 Maria Eulália Magalhães do Vale
Qn24 Zina Magalhães do Vale c. c. Américo Costa. Filhos:
Pn46 Joaquim Magalhães Costa
Pn47 Dr. João Vitor de Magalhães Costa, engenheiro.
Pn48 Maria Estela de Magalhães Costa
Pn49 Floriana de Magalhães Costa
Qn25 Eulália Isméria c. c. o Dr. Francisco Lessa. Filhos:
Pn50 Dr. João Carlos de Magalhães Lessa, engenheiro, c. c.
Maria de Lourdes Dias, nat. de Ouro Preto, filha do Dr.
Washington de Araújo Dias e Abigail Ramos. Filhos:
6n35 Francisco (Cf. *Neto Carneiro Leão*).
Pn51 Rute de Magalhães Lessa
Pn52 Matilde de Magalhães Lessa
Qn26 Maria Carlota
Qn27 Dr. Manuel de Magalhães Gomes, agrônomo.
Qn28 Maria Alzira

- Qn29 Noêmia
Qn30 Mariana de Magalhães Gomes c. c. Mário Ribeiro do
Vale.
Qn31 Dr. Roberto de Magalhães Gomes, agrônomo, c. c. Ivete
Ribeiro do Vale.

§ 5º

- Tn13 Dr. Geraldo Leite de Magalhães Gomes, advogado, c. c.
Pompeia Andrade. Filhos:
Qn32 Dr. Américo Andrade de Magalhães Gomes c. c. Araci
Lotti.
Qn33 Nair Andrade de Magalhães Gomes c. c. Maria Lotti.
Qn34 Sílvia Andrade de Magalhães Gomes c. c. Eduardo Lotti.
Qn35 Célia Andrade de Magalhães Gomes c. c. Sebastião Alvim.

§ 6º

- Tn14 Dr. José Coelho de Magalhães Gomes c. c. Címodócia
Andrade. Filhos:
Qn35 Dr. Paulo Andrade Magalhães Gomes, professor na Es-
cola de Minas de Ouro Preto, c. c. Francisca de Oliveira.
Filhos:
Pn53 Celso
Pn54 Elza Maria
Pn55 Lúcia
Qn37 Dr. Cícero Andrade Magalhães Gomes, engenheiro, c.
c. Iracema Duffles.
Qn38 Dr. Fernando Andrade Magalhães Gomes, médico, c. c.
Raquel Noce. Filhos:
Pn56 Vinicius Noce Magalhães Gomes
Pn57 Lígia
Pn58 Luci
Pn59 Marcos
Pn60 Carlos Vital
Pn61 Heloisa
Pn62 Carlos Alberto

- Pn63 Fábio
 Pn64 Creusa
 Qn39 Major Clovis Andrade Magalhães Gomes, do Exército
 Exército Nacional, c. c. Amélia Pereira. Filha:
 Pn65 Beatriz
 Tn15 Dr. Carlos Tomás de Magalhães Gomes, engenheiro,
 professor na Escola de Minas de Ouro Preto, c. 1 c.
 Guiomar Andrade, c. 2 c. (sg.) Albertina Andrade. Fi-
 lhos do 1º matr.:
 Qn41 Diva de Magalhães Gomes
 Qn42 Dr. Amaro de Magalhães Gomes, engenheiro, funcio-
 nário da Prefeitura do Distrito Federal, c. c. Clímene Al-
 buquerque. Filhos:
 Pn66 José
 Pn67 Marcos
 Pn68 Carlos Tomás
 Pn69 Maria de Lourdes
 Pn70 Marina
 Qn43 Vera de Magalhães Gomes c. c. o Dr. João Batista de
 Campos Paiva, engenheiro. Filha:
 Pn71 Eliana
 § 8º
 Tn16 Maria Carlota de Magalhães Gomes.
 § 9º
 Tn17 Teresa Carmelita de Magalhães Gomes c. c. o Dr. Al-
 berto Augusto de Magalhães Gomes, Tn26 *adiante*
 § 10º
 Tn18 Dr. Henrique Carlos de Magalhães Gomes, engenheiro,
 professor na Escola Politécnica de São Paulo, c. c. Ju-
 lieta Costa. Filhos:
 Qn44 Lúcia
 Qn45 Marieta c. c. Moacir
 Qn46 Noêmia

- Qn47 Carmem c. c. José Lino
 Qn48 Helena c. c. Francisco Jaguaribe. Filho:
 Pn72 Sérgio.

§ 11º

- Tn19 Maria da Conceição de Magalhães Gomes.

§ 12º

- Tn20 Mário de Magalhães Gomes c. c. Jesuina Costa.

§ 13º

- Tn21 Celina de Magalhães Gomes + solteira.
 Bn12 Carlota de Magalhães Gomes c. c. o Dr. Manuel de
 Aragão Gesteira, médico, soldado na Guerra do Paraguai,
 mencionado por Taunay na *Retirada da Laguna*. Filhos:
 Tn22 Dr. Francisco de Paula de Aragão Gesteira c. c. sua
 prima Maria Ifigênia. Tn35 *adiante*. Filha única:
 Qn49 Maria de Cássia de Aragão Gesteira c. c. João do Nas-
 cimento. Filhos:
 Pn73 João Vitor
 Pn74 Maria Eugênia
 Pn75 Francisco de Paula
 Tn23 Dr. Aristides de Aragão Gesteira, advogado, c. c. Car-
 melita de Magalhães Gomes. Filhos:
 Qn50 Manuel de Aragão Gesteira + solteiro
 Tn24 Jaime de Aragão Gesteira c. c. Leopoldina Pires Camargo.
 Filhos:
 Qn51 Tenente Otacilio de Aragão Gesteira c. c. Francisca Ta-
 ranto Gesteira. Filhos:
 Pn76 Francisco de Paula Aragão Gesteira
 Pn77 Anatercia Maria Aragão Gesteira
 Pn78 Maria Delfina Aragão Gesteira
 Qn52 Jaimita de Aragão Gesteira, normalista, professor no
Grupo Escolar Marília, de Ouro Preto.
 Qn53 José de Aragão Gesteira.
 Qn54 Manuel de Aragão Gesteira, farmacêutico

- Qn54-a Janira de Aragão Gesteira.
- Bn13 Tenente-Coronel Manuel Secundo de Magalhães Gomes
- Bn14 Coronel Domingos de Magalhães Gomes, nat. de São João del Rei, c. a 25-X-1862 c. Amélia Augusta Coelho de Magalhães, *Tn6 retro*. Filhos:
- Tn25 Dr. Francisco de Paula Magalhães Gomes, médico, n. em Ouro Preto a 14-I-1869, + em Belo Horizonte a 18-VII-1933, um dos fundadores da Escola de Medicina de Belo Horizonte, onde lecionou até seu falecimento. Lecionou também na Escola Normal modelo da capital mineira. Colaborou na *Flora Brasiliensis* a notável enciclopédia botânica fundada por Martius. Foi c. c. Amélia Brandão de Magalhães Gomes, *6n5 de Silva Brandão*. Filhos:
- Qn55 Maria de Jesus de Magalhães Gomes
- Qn56 José Emilio de Magalhães Gomes
- Qn57 Regina de Magalhães Gomes professora no Grupo Escolar Pedro II em Belo Horizonte.
- Qn58 Dr. Francisco de Assis de Magalhães Gomes, engenheiro, professor na Escola de Minas, de Ouro Preto, c. c. Maria Clara Morgan Birchall. Filhos:
- Pn79 Francisco de Paula
- Pn80 Maria Aparecida
- Pn81 Clara de Assis
- Pn82 Maria da Conceição
- Pn83 Frederico
- Pn84 Maria Amália
- Pn85 Alberto Augusto
- Pn86 Luis Marcos
- Pn87 Joana d'Arc
- Pn88 Maria Cecília
- Qn59 Elisa de Magalhães Gomes, funcionária da Secretaria da Educação do Estado.
- Qn60 Maria do Carmo de Magalhães Gomes, assistente técnica da Biblioteca da Universidade de Minas Gerais.
- Qn61 Dr. Antônio Emilio de Magalhães Gomes, advogado.

- Qn62 Tomás de Magalhães Gomes + solteiro
- Qn63 João Batista de Magalhães Gomes, Perito em Belas Artes do *Museu da Inconfidência*.
- Qn64 Pio Décio
- Tn26 Dr. Alberto Augusto de Magalhães Gomes c. c. Teresa Carmelita de Magalhães Gomes, *Tn17 supra*. Filhos:
- Qn65 Eurico + menor
- Qn66 Teresa de Jesus.
- Tn27 Maria da Conceição Magalhães Gomes, solteira.
- Tn28 Leônidas de Magalhães Gomes, farmacêutico, solteiro.
- Tn29 Carlota Teresa de Magalhães Gomes, professora
- Tn30 Maria Luisa de Magalhães Gomes, professora
- Tn31 Maria da Anunciação Magalhães Gomes c. c. o Dr. Caetano Lopes Júnior, ex-diretor da Central do Brasil e da Rede Mineira de Viação. Filhos:
- Qn67 Dr. Francisco de Magalhães Lopes, engenheiro.
- Qn68 Julieta de Magalhães Lopes, professora
- Qn69 Dr. Valdemar de Magalhães Lopes, engenheiro, c. c. Bárbara Guimarães. Filhos:
- Pn89 Alda Cristina
- Pn90 Maria Angélica
- Pn91 Valdemar
- Pn92 Bárbara
- Pn93 Carlos Tomás
- Pn94 Laurinda
- Qn70 Dr. Paulo de Magalhães Lopes, advogado.
- Qn71 Maria Luisa c. c. o Dr. Celso Verneck, arquiteto. Filhos:
- Pn95 Maria Auxiliadora
- Pn96 Celisa
- Pn97 Flávio
- Pn98 Eliana
- Pn99 Isabel Maria
- Qn72 Helena Magalhães Lopes c. c. o Dr. Armando Santos. Filhos:
- Pn100 Maria Helena
- Pn101 Armando

Pn102 Ana Amélia
 Pn103 Júlia
 Qn73 Dr. Domingos de Magalhães Lopes, médico, c. c. Maria do Carmo de Araújo Silva. Filhos:
 Pn104 Carlos Alberto
 Pn105 Luisa Helena
 Qn74 Dr. Alberto de Magalhães Lopes, engenheiro.
 Qn75 Dr. Caetano Lopes Neto, engenheiro.
 Qn76 Antônio José de Magalhães Lopes.
 Bn15 Balbino de Magalhães Gomes, farmacêutico c. c. Josefina Tostes. Filhos:
 Tn32 Carlos Balbino de Magalhães Gomes
 Tn33 João de Magalhães Gomes
 Tn34 Geraldo de Magalhães Gomes, todos casados, com geração em Juiz de Fora.
 Bn16 Dr. João Vitor de Magalhães Gomes, engenheiro, professor da Escola de Minas c. c. Amasilis Soares de Magalhães Gomes, Tn2 — a — retro. Filha única:
 Tn35 Maria Ifigênia c. c. Dr. Francisco de Paula de Aragão Gesteira, Tn22 retro.
 Bn17 Bernardo Graciano de Magalhães Gomes, farmacêutico
 Bn18 Dr. Antônio de Magalhães Gomes, médico c. c. Guilhermina de Macedo Moura. Filhos:
 Tn36 Carlota + nova
 Tn37 Maria do Carmo c. c. o Desemb. Antônio Augusto Celso Nogueira. Filhos:
 Qn77 Ifigênia Celso Nogueira c. c. Lamounier Afonso Lamounier. Filhos:
 Pn106 Fernando c. c. Célia Moraes
 Pn107 Maria do Carmo c. c. Nilson França Campolina. Filhos:
 6n36 Ricardo
 Pn108 Expedito +
 Pn109 Teresinha
 Pn110 Afonsina
 Pn111 Roque
 Pn112 Geraldo

Pn113 Afonso
 Pn114 Lúcia
 Pn115 Lucas +
 Pn116 José Augusto
 Qn78 Eugênio +
 Qn79 Benedito +
 Qn80 Maria das Mercês, professora em B. Horizonte.
 Qn81 Maria da Conceição +
 Qn82 Guilhermina, professora em B. Horizonte
 Qn83 Cecília, professora em B. Horizonte
 Qn84 Padre José Eugênio Celso Nogueira, ordenado em Mariana.
 Tn38 Antônio de Magalhães Gomes c. c. Elvira Werneck Franco. Filhos:
 Qn85 Antenor +
 Qn86 Irmã Mercedes, religiosa de Sion.
 Qn87 Rogério de Magalhães Gomes c. c. Euridina de Paula
 Qn88 Rosália de Magalhães Gomes c. c. Hamilton Lamego Ziegler. Filhos:
 Pn117 Maria Célia
 Pn118 Maria de Lourdes
 Qn89 Marialda
 Qn90 Gabriela — religiosa de Sion
 Tn39 Horácio de Magalhães Gomes c. c. Lucila da Rocha Werneck. Filhos:
 Qn91 Luis Quirino Werneck de Magalhães Gomes, farmacêutico c. 1 c. Maria de Lourdes Viveiros de Castro c. 2 c. Alair Silveira. Filhos do 1º:
 Pn119 Luis Augusto
 Pn120 Fernando Luis
 Pn121 Regina Maria
 Pn122 Horácio Augusto
 Filho do 2º:
 Pn123 Sérgio Luis
 Qn92 Raul +

Qn93 Beatriz Werneck de Magalhães Gomes c. c. Luis Alves da Cunha. Filhos:

Pn124 Luis Henrique c. c. Maria Saldanha Lins.

Pn125 Antônio Luis

Pn126 Luis Francisco

Qn94 Dr. Edgard Werneck de Magalhães Gomes, médico, professor catedrático da Faculdade Nacional, de Medicina, c. c. Placidina Barbosa.

Qn95 Zacarias Werneck de Magalhães Gomes c. c. Hermínia Arce.

Qn96 Maria de Lourdes c. c. Assuero Espinheiro. Filhos:

Pn127 Ricardo Luis

Pn128 Maria Lucila

Pn129 Maria Edmée

Qn97 Edmée +

Tn40 Camila de Magalhães Gomes + c. c. Horácio Macedo Moura.

Tn41 José de Magalhães Gomes c. c. Maria Alzira da Rocha Werneck. Filhos:

Qn98 Maria da Conceição

Qn99 Maria Cândida, gêmeas, falecidas.

Qn101 Zaira c. c. o Dr. Pedro Muzzi do Espírito Santo.

Qn102 Antônio

Qn103 José Maria c. c. Carmen Campos. Filhos:

Pn130 Maria de Lourdes

Pn131 Maria Alzira, gêmeas.

Pn132 João Bosco

Pn133 Maria Carmen

Pn134 Maria da Conceição

Qn104 Raul

Qn105 Margarida Maria c. c. Antônio Pires. Filhos:

Pn135 Antônio de Pádua

Pn136 Antônio Maximo

Pn137 Maria das Graças

Tn42 Maria José +

Tn43 Jaime +

Tn44 Sebastião +

Tn45 Dr. Abdias de Magalhães Gomes c. c. Albertina dos Santos Pena. Filhos:

Qn106 Maria da Graça

Qn107 Eponina

Qn108 Cássia +

Qn109 Elza

Qn110 Maria Aparecida

Qn111 Geraldo

Qn112 José

Tn46 Eponina +

Tn47 Agostinho +

Tn48 Dr. Manuel Segundo de Magalhães Gomes c. c. Umbelina Moura Leite. Filhos:

Qn113 Lauro +

Qn114 José c. c. Maria Augusto Tolosa Oliveira Costa

Qn115 Antônio c. c. Lúcia Bittencourt Couto. Filhos:

Pn138 Antônio

Pn139 Maria Estela

Qn116 Maria

Qn117 Nícia

Qn118 Paulo

Qn119 Gabriel

Qn120 João Batista

Tn49 Francisca +

Tn50 Maria da Conceição

Tn51 Dr. Mário de Magalhães Gomes, advogado, escritor, membro da Academia Mineira de Letras, professor, c. c. Noeme Feio. Filhos:

Qn121 Dr. Aloísio Feio, advogado, promotor público em Mariana, c. c. Maria Aparecida Santos. Filha:

Pn140 Maria Madalena +

Qn122 Maria Auxiliadora

- Qn123 Luciano
Qn124 Angelo
Tn52 Maria da Glória

Magalhães Queirós

João de Magalhães e sua mulher Maria da Conceição Queirós, naturais de San Tiago de Fãia, conc. e com. de Cabeceiras de Basto, arceb. de Braga, foram o tronco remoto dos Queirozes da Zona do Carmo. Ao expirar o século XVIII transferiu-se para estas Minas um dos filhos deste casal, o:

F Capitão-mor José de Magalhães Queirós, nascido em Fãia, o qual, no distrito de Passagem de Mariana, se aliou pelo matrimônio à distinta família *Duarte Pinto*, casando-se com Maria Jacinta Duarte Pinto, da qual teve os filhos seguintes, todos nascidos na velha localidade mineira:

- N1 Padre Antônio de Magalhães Queirós. Não era ainda sacerdote, e estava no verdor dos anos, quando o elegeu Dom Frei Cipriano para um de seus testamentários. A escolha do austero prelado vale por excelente panegirico aos dotes do seu querido fãculo. (*). Dom Frei José ordenou-o a 22-XII-1821.
- N2 Padre José de Magalhães Queirós, ord. a 3-V-1824. Primeiro vigário colado de Mercês do Pomba por instituição canônica de 29-VIII-1842.

(*) Fãculos se denominavam uns jovens de bom nascimento que, a trôco de filial assistência aos prelados marianenses (até Dom Silvério inclusive), eram mantidos no palácio episcopal, onde recebiam o ensino das disciplinas eclesiásticas, ministrado pelo próprio bispo, ou por mestres escolhidos, e a tempo oportuno eram admitidos às santas ordens. No episcopado de Dom Viçoso, em certa época, era de vinte e cinco o número desses fãculos.

Entre fãculos ilustres de Mariana, dos tempos modernos, enumeram-se Dom Pedro Maria de Lacerda, que foi bispo do io de Janeiro, e o insigne Monsenhor Horta.

- N3 Maria Valentina de Magalhães Queirós c. c. o Capitão de Ordenanças de Barra Longa Manuel Justiniano Gomes. Geração em N8 de Gomes.
- N4 Bartolomeu José de Magalhães Queirós bat. a 4-IX-1792: c. c. Leonor Emiliana. Filhos:
- Bn1 Carlota de Magalhães Queirós Cap. I
- Bn2 Bartolomeu de Magalhães Queirós Cap. II
- Bn3 Leonor de Magalhães Queirós Cap. III
- Bn4 Bernarda de Magalhães Queirós Cap. IV
- Bn5 Fortunato de Magalhães Queirós Cap. V
- Bn6 Rosa de Magalhães Queirós Cap. VI

Cap. I

- Bn1 Carlota de Magalhães Queirós c. c. Severino Barbosa de Castro. Filhos, nascidos em Mariana:
- Tn1 Antônio Augusto de Castro Queirós c. c. Eulália Neves. Filhos:
- Qn1 José Neves de Queirós c. c. Leonor Olive. Filha:
- Pn1 Leonor Olive de Queirós
- Qn2 Petrônio Neves de Queirós + jovem
- Qn3 Antônio Neves de Queirós c. c. Maria Luisa Muzzi. Filhos:
- Pn2/11 Ney — Júlio — Luis — Hêlio — Gil — Floriano —
Ciro — Antônio — Augusto — Alberto — Maria Eu-
lália.
- Qn4 Cicero Neves de Queirós c. c. Judite de Oliveira. Filhos:
- Pn12 Léa Maria de Oliveira Queirós
- Pn13 Marina Lúcia de Oliveira Queirós
- Qn5 Nelson Neves de Queirós c. c. Júlia de Mesquita. Filhos:
- Pn14/17 Maria José — Mabel — Nelson — Liliana —
- Qn6 Zulmira Neves de Queirós c. c. o Dr. Cristovam Brey-
ner. Sg.
- Qn7 Doralice Neves de Queirós
- Tn2 José de Castro Queirós c. c. Antonia Úrsula Cesimbra. Filhos, nascidos em Mariana:

Qn8 Amador de Castro Queirós + solteiro
 Qn9 José de Castro Queirós
 Qn10 Salvador de Castro Queirós
 Qn11 Jovino de Castro Queirós c. c. Maria Amélia Cesimbra.
 Filhos:
 Pn18/21 Eunice — Fábio — Arinos — Márcia.
 Qn12 Maria Josefina de Castro Queirós
 Qn13 Leonidia de Castro Queirós
 Qn14 Regina de Castro Queirós
 Qn15 Francisco de Castro Queirós c. c. Célia Pereira. Filhos:
 Pn22/24 Dirceu Pereira de Queirós — Cláudio Manuel — Maria.
 Qn16 Olivia de Castro Queirós c. c. Carnot Ribeiro de Castro. Sg.
 Qn17 Honorina de Castro Queirós
 Qn18 Filomena de Castro Queirós + solteira.
 Tn3 Augusto de Castro Queirós c. c. Teresa de Carvalho Sampaio. Sg.
 Tn4 Francisca Luisa de Castro Queirós c. c. Antônio Fortunato Coelho Martins. Sg.
 Tn5 Antonia de Castro Queirós c. c. José Augusto Rodrigues Ferreira, professor público de primeiras letras em Barra Longa. Filhos:
 Qn19 Carmélio de Queirós Ferreira c. c. Maria Olimpia de Carvalho. Qn17 de Carneiros. Filhos:
 Pn25 Maria de Carvalho Queirós c. c. João Ferreira Xavier. Filho:
 6n1 Ubiraci
 Pn26 Diva de Carvalho Queirós c. c. Thomaz John T. Corfield, inglês. Filhos:
 6n2/4 Charles — Gladys Mary — Madge
 Pn27 Cicero de Carvalho Queirós c. c. Maria da Conceição Coutinho. Filhos nascidos em Valença, Estado do Rio:
 6n5/8 Cícero — Carlos — Clea — Célia
 Pn28 Hélio de Carvalho Queirós c. c. Njva Pôrto. Filhos:
 6n9/11 Lincoln — Liliam — Teresinha Cibele

Pn29/31 Helenita — Gilson — Iara
 Qn20 Elvinho de Queirós Ferreira c. c. Ormezinda Lopes. Filho único nascido em Laginha, Estado do Espírito Santo:
 Pn32 Adalmário
 Qn21 Aldemar de Queirós Ferreira c. c. Maria de Oliveira Rocha. Sg.
 Qn22 Lindaura de Queirós Ferreira
 Qn23 Arlinda de Queirós Ferreira c. c. José Pires da Trindade, Qn52 de Gomes.
 Qn24 Aurea de Queirós Ferreira c. c. Aquiles Malvini. Filha única:
 Pn33 Aurea Malvini.
 Tn6 Ana Teodora de Castro Queirós + solteira
 Tn7 Maria das Mercês de Castro Queirós c. c. Antônio João Pereira. Filhos nascidos em Mariana:
 Qn25 José de Castro Queirós c. c. Maria do Carmo Ferreira. Filhos:
 Pn34 Arinos Ferreira de Queirós, nat. de Ouro Preto, + menor.
 Pn35 Maria da Conceição Queirós, formada em Farmácia pela Escola de Ouro Preto. *Auxiliar da Secretaria do Museu da Inconfidência*. Natural de Ouro Preto.
 Pn36 Manuel Ferreira de Queirós, nascido em Sabará.
 Pn37 Emilia Queirós de São José, nat. de Sabará.
 Pn38 Carlota de Magalhães Queirós, nascida em Belo Horizonte.
 Pn39 Francisco de Paula Queirós, natural de Ouro Preto, c. c. Vicentina Ferreira de Andrade.
 Qn26 Augusta de Castro Queirós c. c. José Agostinho de Almeida. Filhos, naturais em Mariana:
 Pn40 José Queirós de Almeida c. c. Rita de Cássia Godói. Filhos:
 6n12/17 Teresinha — Maria do Carmo — Norma Lúcia — Paulo — Júlio Cesar — Cecilia Augusta.
 Pn41 Adalgiza Queirós de Almeida c. c. Paulo Novais. Filhos:
 6n18/19 Maria de Lourdes — Adalgiza

Pn42 Francisco Queirós de Almeida c. c. Edite Guimarães. Filhos:
 6n20/22 Omar Guimarães de Almeida — Mary e Maria da Glória
 6n23 Dila Guimarães de Almeida c. c. José Antônio de Andrade.
 6n24/28 Nice — Rubens — Edite — José Aírton — Valdemir.
 Pn43 Irmã Clotilde, religiosa vicentina
 Pn44 Moacir Queirós de Almeida c. c. Arminda Alves. Filhos:
 6n29/34 José — Paulo — Benedito — Celso — Miguel
 Pn45/47 Nair — Iná — Valdemir
 Pn48 Antonio Queirós de Almeida c. c. Maria Augusta. Filha:
 6n35 Maria Augusta
 Pn49 Milton Queirós de Almeida c. c. Antonia Torrecila. Filhos:
 6n36 Luisa Marillac
 6n37 Lúcio Flávio
 Pn50 Irmã Margarida Maria, religiosa vicentina.
 Pn51 Jacir Queirós de Almeida c. c. Maria das Mercês Campônês. Filhos:
 6n38/45 Maria do Carmo — José Helvécio — Afonso Guarani — Artur — Delza — Francisco — Danilo — Roberto Amaro
 Pn52 Altair Queirós de Almeida c. c. Deli Fonseca Viana. Filhos:
 6n46/56 Aldir — Teresinha — Lourdes Mary — Nézir — Angelo — Maria do Carmo — Ari — Nise — José — Valdemir — Angela Maria.

Cap. II

Bn2 Bartolomeu de Magalhães Queirós c. c. Rita Augusta de Castro Queirós. Filhos:
 Tn8 Porcina de Castro Queirós c. c. Frutuoso Gomes Monteiro. Filhos:

Qn27 Maria Monteiro de Figueiredo c. c. Abílio Nunes de Figueiredo. Filhos:
 Pn53/56 Agnaldo — Osvaldo — Maria Luisa — Edite.
 Qn28 Francisca Monteiro Dutra c. c. Agenor Dutra. Filhos:
 Pn57/65 Moacir — Mário — Maria — Milton — Múcio — Murilo — Márcio — Marta — Marina.
 Qn29 Luis Gomes Monteiro c. c. Angelina Silveira Monteiro. Filhos:
 Pn66/70 Luis — Paulo — Maria Aparecida — Francisco — Fernando.
 Qn30 Raulo Gomes Monteiro c. c. Agostinha Alcântara. Filho:
 Pn71 Tarcísio
 Qn31 Olimpia Monteiro da Silveira c. c. Donato Silveira. Sg.
 Qn32 Rita Gomes Monteiro
 Qn33 Furtuoso Gomes Monteiro
 Qn34 Porcina Monteiro c. c. Alberto Amorim. Filhos:
 Pn72/73 Norma — Alberto.
 Tn9 Antonio de Castro Queirós c. c. Filomena Neves. Filhos:
 Qn35 José de Castro Queirós c. c. Odete Squari. Sg.
 Qn36 Maria de Castro Queirós
 Qn37 Antônio de Castro Queirós c. c. Elza de Lima. Filhos:
 Pn74/77 Elza Maria — Regina Estela — Vera Lúcia — Maria Aparecida.
 Qn38 Raimunda de Castro Queiros c. c. Edmundo Bezerril Fontenelli. Filhos:
 Pn78/83 Rute — Edmundo — Eder — Edna — Sônia — Túlio.
 Qn39 João de Castro Queirós c. c. Jandira Naves. Filhos:
 Pn84/87 Antônio José — Cesar — Mauri — Marli
 Qn40 Cristovam de Castro Queirós c. c. Maria da Conceição. Filhos:
 Pn88/90 Antônio Raimundo — Ana Maria — Maria Aparecida
 Qn41 Rute de Castro Queirós c. c. Melchior Lopes. Filha:
 Pn91 Maria Cristina
 Qn42/43 Cicero de Castro Queirós — Ciro de Castro Queirós.

Tn10 Olimpia de Castro Queirós c. c. Teófilo de Oliveira Brandão. Filhos:
 Qn44 Dorival de Oliveira Brandão c. c. Paula Luzes Brandão. Sg.
 Qn45/49 José de Castro Brandão — Isabel — Maria da Conceição — Clímene — Oneida.
 Tn11 Amélia de Castro Queirós c. c. Augusto Gomes de Queirós, Tn32 de Gomes. Filhos:
 Qn50 José Gomes de Queirós c. c. Antonia de Magalhães Queirós, Tn16 de Magalhães. Filhos:
 Pn92 Edir Gomes de Queirós c. c. Silvio Guimarães.
 Pn93/95 Elzira — Valter — José.
 Qn51 João de Castro Queirós c. c. Maria de Magalhães Queirós, Tn14 de Magalhães. Filhos:
 Pn96 Inês c. c. José Teixeira Borges.
 Pn97 Iris c. c. Manuel Gomes.
 Pn98/105 Amâncio — Haroldo — Maria das Dóres — Ifigênia — José — Iraci — Ivani — Ismar.
 Qn52 Adalgiza Gomes de Queirós c. c. Antônio Bento de Albuquerque. Filhos:
 Pn106/111 José — Nair — Jarbas — Jonas — Jair — Nadir.
 Qn53 Porcina Gomes de Queirós c. c. Caetano de Abreu Rôla, Qn14 de Rôlas. Filhos:
 Pn112/117 Rubens — Geraldo — Eunice — Clara — Augusto
 Qn54 Ester Gomes de Queirós c. c. Salvador Bento de Albuquerque. Filhos:
 Pn118/120 José — Amélia — Amália.
 Qn55 Vicente Gomes de Queirós c. c. Maria Magalhães Filha:
 Pn21 Ana Maria.
 Qn56 Geraldo Gomes de Queirós.
 Qn57 Maria de Magalhães Queirós c. c. Aquiles César de Magalhães, Tn20 de Magalhães. Filhos:
 Pn122/124 Aparecida — Paulo — Marta.
 Qn58 Rita Gomes de Queirós c. c. João Gomes de Magalhães. Filhos:

Pn125/128 Vera — Maria — José — Vilma.
 Qn59 Cid Gomes de Queirós c. c. Clécia Borges. Filha:
 Pn129 Amélia.
 Qn60 Sílvia Gomes de Queirós c. c. José Carneiro Martins. Filhos:
 Pn130/131 Nilse — Maria Amélia.
 Tn12 José de Castro Queirós c. c. Francisca de Moraes Castro. Filhos:
 Qn61 Maria de Moraes Castro c. c. Luércio de Oliveira. Filha:
 Pn132 Lair.
 Qn62 José de Moraes Castro c. c. Maria.
 Qn63 Rita de Moraes Castro c. c. Bartolomeu de Carvalho Castro, Qn70 *infra*.
 Qn64 Geraldo de Moraes Castro.
 Tn13 Joaquim de Castro Queirós c. c. Irma Pilar de Castro. Filhos:
 Qn65 Nair de Castro c. c. Emidio Magalhães, farmacêutico. Filhos:
 Pn133/136 Denise — Shirley — Marise — Cleonice.
 Qn66 Geraldo Pilar de Castro, farmacêutico.
 Tn14 Maria de Castro Queirós c. c. Luis de Carvalho Castro. Filhos:
 Qn67 Maria Castorina de Castro c. c. o Dr. Hugo Vocurca, engenheiro. Filha:
 Pn137 Beatriz.
 Qn68 Luisa de Castro c. c. Joaquim Correia. Filhos:
 Pn138/140 Gislene — Inimã — Edne.
 Qn69 Noeme, religiosa.
 Qn70 Bartolomeu de Carvalho c. 1 c. Hilarina de Carvalho Sampaio; c. 2 c. Rita de Moraes Castro, Qn63 *supra*. Filhos do 1º:
 Pn141/145 Maria da Conceição — João Luís — Maria de Lourdes — Maria Angela — Maria Hilarina. Filha do 2º:
 Pn146 Diva Maria.

Qn71 José de Castro c. c. Maria Sampaio de Oliveira Castro
Filhos:
Pn147/153 Maria Delfina — Luis — Maria José — Oscar
— Maria do Carmo — Maria da Conceição — Ma-
ria Aparecida.
Qn72 Francisco de Castro c. c. Carmen Ferreira. Filhos:
Pn154/161 Luís de Paula — Carlos Jacob — Cesar Augusto
— Flávio José — Milton Jaques — Manso Marcos
— Eliana Maria — Francisco.
Qn73 Orlando de Castro c. c. Cordélia de Lima. Filhos:
Pn162/167 Luís Alfredo — Orlando Euler — Lucindo Eumar
— Miriam — Ana Lúcia — Maria Helena.
Qn74 Diógenes de Castro c. c. Etel Reis. Filhos:
Pn168/170 Marelene — Maria do Carmo — Beatriz.
Qn75 Diva de Castro c. c. Almiro Chaves. Filhos:
Pn171/174 Aldir — Roberto — Zelinda — Maria da Glória.
Qn76 Antônio de Castro.
Tn15 Francisca de Castro Queirós c. c. Álvaro Augusto de
Oliveira. Filhos:
Qn77 Alvarina de Castro Lodi c. c. o Dr. Euvaldo Lodi, en-
genheiro, presidente da Confederação Nacional das In-
dústrias, etc. Filhos:
Pn175/177 Múcio — Milton — Miriam.
Qn78 Nair de Castro Alves de Sousa c. c. o Dr. Antônio José
Alves de Sousa, engenheiro, diretor da Produção Mine-
ral. Filhos:
Pn178 Adail Alves de Sousa c. c. o Dr. José Francisco de Oli-
veira Moniz.
Pn179/184 Nelson — Newton — Nísio — Neider — Nêlio
— Alair.
Qn79/81 Efigênia — Álvaro — Delzuita.
Qn82 Maria de Castro Oliveira c. c. Joaquim Novais.
Qn83/86 Sílvia — Nadir — Mozart — Ilza + solteira.
Tn16 João de Castro Queirós c. c. Maria do Carmo de Castro.
Filhos:
Pn185 Suzi.

Tn17 Zelinda de Castro Queirós c. c. o Dr. José da Silva
Brandão, *6n6 de Silva Brandão*.
Tn18 Rita de Castro Queirós c. c. Antônio Augusto de Oli-
veira. Sg.
Tn19 Francisco de Castro Queirós + solteiro.
Tn20 Constança de Castro Queirós c. c. Lauro dos Santos
Barbosa, farmacêutico. Filhos:
Qn88 Dr. Omar Barbosa, médico c. c. Estela Paladini. Sg.
Qn89 Aurea Barbosa, diplomada pelo Conservatório de Música
de Belo Horizonte, professora na Escola Normal de Ouro
Preto.
Qn90/92 Edir — Almir — Valdir.

Cap. III

Bn3 Leonor de Magalhães Queirós c. c. Antonino de Abreu e
Silva. Filhos:
Tn21/23 Rosalina — Maria — Antonino.

Cap. IV

Bn4 Bernarda de Magalhães Queirós + solteira.

Cap. V

Bn5 Fortunato de Magalhães Queirós c. c. Francisca. Filhos:
Tn24 Emilia de Magalhães Queirós c. c. Felício Andrade. Sg.
Tn25 Maria de Magalhães Queirós + solteira.
Tn26 Fortunato de Magalhães Queirós c. c. Augusta Sg.
Tn27 Honório de Magalhães Queirós c. c. Maria Augusta de
Sousa. Filhos:
Qn93 Honório de Sousa Queirós c. c. Vitalina da Silveira.
Filho:
Pn186 Alzira de Queirós c. c. Dante Botoni. Filhos:
6n57/60 Osvaldo — Maria — Márcia — Fernando.
Pn187 João da Silveira Queirós c. c. Otília da Fonseca Queirós.

Pn188 Honório da Silveira Queirós c. c. Marieta França. Filhos:
 6n61/63 Rui — Murilo — Zilda.
 Pn189 Geralda Queirós c. c. José Piantanida. Filhos:
 6n64/65 Newton — Mauro.
 Pn190 Luzia Alice de Queirós Silveira c. c. Nelson Vaz de
 Melo Silveira. Filhos:
 6n66/69 Henrique — Leda — Heraldo — Herminio.
 Pn191 Irene Vitalina de Queirós.
 Pn192 Antônio José de Queirós c. c. Irene Cunha. Filhos:
 6n70/71 Marília — Marlene.
 Pn193 Elson José de Queirós c. c. Haydêa Ferreira de Queirós.
 Filho:
 6n72 Wagner Ferreira de Queirós.
 Pn194 Edson San Geraldo de Queirós c. c. Jandira da Silva
 Queirós. Filha:
 6n73 Nazires de Queirós.
 Qn94 Fortunato Queirós Sobrinho c. c. Maria Inês. Filhos:
 Pn195 Ana Augusta de Queirós c. c. Aguinaldo Cobra. Filhos:
 6n74/76 Rubem — Lourdes — Roberto.
 Pn196 Julieta Queirós c. c. Ifigênio Ouropretano Horta. Filhos:
 6n77/78 Maria — Paulo.
 Pn197 Lenice Queirós c. c. Pedro Horta. Filhos:
 6n79/80 Byron — Marcelo.
 Pn198 José Augusto de Queirós c. c. Nair Amorim. Filhos:
 6n81/82 Sônia — Anselmo.
 Pn199/202 Elzira — Elça — Alice — Maria.
 Qn95/98 Clovis — Iris — Augusto — Laudelino.
 Tn28 José de Sousa Queirós c. c. Maria Lúcia Ferreira de
 Aguiar. Filhos:
 Qn99/100 Florisbela e Maria.
 Qn101 José de Sousa Queirós c. c. Rosalina Neves, filha de
 José Alves das Neves e de Porcina Neves. Filhos:
 Pn203 Ifigênia Neves de Queirós c. c. o Dr. Mário de An-
 drade Gomes, advogado e secretário do Colégio Estadual
 de Belo Horizonte. Filhos:
 6n83/85 José Flávio — Ana Maria — Ana Helena.

Pn204 Aurea Neves de Queirós c. c. Geraldo Gonçalves Cota.
 Filhos:
 6n86/87 Marco Aurélio — Maisa Helvécia.
 Pn205 Iná Neves de Queirós c. c. Mário Grosso. Filhos:
 6n88/90 Elvira — Júlio — Rui.
 Pn206/207 Olga Neves e Nilza Neves.
 Qn102 Pedro de Sousa Queirós.
 Qn103 Rita de Sousa Queirós.

Cap. VI

Bn6 Rosa de Magalhães Queirós c. c. José Bernardino dos
 Reis. Filho:
 Tn29 Maria José de Godói c. c. Cândido Joaquim de Godói.
 Filho:
 Qn104 José Firmo Godói c. c. Felícia Trivelli. Filhos:
 Pn208/213 Aguinaldo — José — Isa — Nice — Maria do
 do Carmo — Maria de Lourdes.
 Qn105 Olinto Godói c. c. Elisa Lopes, Tn16 de Abreu e Silva.
 Filhos:
 Pn214 Newton Godói c. c. Clara Teresa Xavier. Filha:
 6n91 Maria Ifigênia.
 Pn215 Olinto Godói Filho.
 Pn216 Maria da Conceição Godói c. c. José Breyner. Filhos:
 6n92/96 Magda — Maria José — Angela Maria — Alda —
 Joaquim.
 Qn106 Leontina Godói.
 Qn107 Albertina Godói c. c. Quintino Alves Neves. Sg.
 Qn108 Cândido Joaquim de Godói c. c. Maria Tabari. Filhos:
 Pn217/218 José do Patrocínio — Ari.
 Qn109 Ana Godói c. c. José Inácio de Sousa (2.º matr. deste).
 Filhos:
 Pn219/220 Nadira — Dr. Arnaldo Godói de Sousa.
 Qn110/113 Tito Lívio — Antônio — Olívia — Augusto +
 solteiros.
 Qn114 Arlindo Godói c. em 1946 c. Jacinta Silva.
 Tn30/31 José Bernardino — Lúcio Bernardino.

O Desembargador Manuel Mosqueira da Rosa, bat. a 18-II-1657, filho de Domingos Mosqueira e Maria Baltazar, e sua mulher Páscoa Maria Botelho, naturais de Vila Real, capitão-mor do distrito do mesmo nome, em Traz-os-Montes, arcebispo de Braga, tiveram o filho:

F Capitão-Mor Manuel Botelho da Rosa, nat. de Samil, freguesia do conc. e com. de Vila Real (hoje de Bragança, em Traz-os-Montes). Casou-se em Minas com Ana Felícia de Sousa, nat. da freguesia da Candelária, no Rio de Janeiro, filha do Mestre-de-Campo André de Sousa Silvano, nat. de São Pedro de Arreigada, lugar de Castanheiras, conc. de Paços de Ferreira, distr. e bisp. do Porto, e de Bárbara Pinto de Castilho, da Candelária. Filhos nascidos no Sumidouro, com. da Vila do Carmo:

N1 Licenciado Manuel Botelho da Rosa.

N2 Clara Felícia Rosa da Silva Botelho c. c. Manuel de Oliveira Pinto, abastado fazendeiro no Sumidouro. Dezenas de cartas endereçadas a este velho mineiro, se conservam no arquivo do Barão de Camargos, hoje, por doação da família Bernhauss de Lima, propriedade do Museu da Inconfidência. Sg.

N3 Paula Felícia Rosa da Silva Botelho c. c. o Sargento-Mor Antonio de Oliveira Pinto, irmão de Manuel de Oliveira Pinto (de N2), filhos de Antonio de Oliveira Pinto, naturais, este e os filhos, de São Vicente de Cidadelhe, conc. de Mesão Frio, e de Domingas Rodrigues de Carvalho, nat. de Santa Comba da Moura Morta, com. de Lamego, bat. a 12-I-1670, filha de Antonio Rodrigues e Antonia Teixeira. Filhos nascidos no Sumidouro:

Bn1 Desembargador José de Oliveira Pinto Mosqueira da Silva Botelho, formado em direito na universidade de Coimbra. Foi ouvidor em Beja, antes de regressar à patria. Desembargador da Relação da Bahia e, voltando ao reino, desembargador do Paço. Retornou ao Brasil com a Família

Real, em 1808. Referendou o Decreto que elevou o Brasil a Reino Unido, em 1815. Foi proprietário das fazendas do Bom Retiro (Felipe dos Santos) e do Sumidouro, na freguesia do Furquim (na época). Faleceu solteiro em Mariana a 29-IX-1822. Ele e Bn2, que segue, habilitaram-se de genere em Mariana, em 1754.

Bn2 Dom Frei Antonio da Senhora da Graça, cônego regular da congregação reformada de Santa Cruz de Coimbra, onde professou em 1774. Faleceu no Rio de Janeiro, em 1808, estando na companhia do irmão Bn1. Ordenou-se com o nome de Antonio de Oliveira Pinto: era, portanto, sacerdote quando foi admitido à mencionada congregação.

Bn3 Ana Felícia Rosa de Oliveira c. em 1784 c. o Capitão Antonio Júlio de Abreu e Melo, nat. do Sumidouro, filho do Capitão Leonel de Abreu Lima e Maria Inácia Pires de Oliveira, Qn7 de Hortas. Sg.

N4 Maria Leonor Felícia da Rosa c. c. o Capitão Francisco Machado de Magalhães, nat. de Vila Real, filho do Capitão João Machado de Magalhães e Maria Alvaros.

Filhos nascidos no arraial da Passagem de Mariana:

Bn4 Ana Felícia Rosa de São Lourenço Cap. I

Bn5 Tenente Manuel Caetano da Rosa Machado de Magalhães Cap. II

Bn6 Padre Antonio Carlos Machado de Magalhães Botelho Cap. III

Bn7 Francisco Machado de Magalhães Cap. IV

Bn8 José Mosqueira Machado de Magalhães Cap. V

Bn9 Coronel Fernando Luis Machado de Magalhães Cap. VI

Bn10 Caetano José Machado de Magalhães Cap. VII

Bn11 João Custódio Machado de Magalhães Cap. VIII

Cap. I

Bn4 Ana Felícia Rosa de São Lourenço. Ainda existe na Passagem de Mariana, em adiantada ruína, a casa em que residiu esta Senhora. Em relatório paroquial do cura da

Sé Marianense, de 1833, lê-se: "Há (na capela filial da Passagem) uma Ermida com porta para a rua, dedicada a Santo Antonio, em casa de Dona Ana Felicia Rosa de São Lourenço." Esta casa, à margem da estrada para Vila Rica, digo, para Ouro Preto, está situada aos fundos da antiga capela, hoje matriz de Nossa Senhora da Glória. Ainda lá se vêem dois velhos sinos. Que pena não mereça melhor carinho a velha casa que, sobre lembrar as origens de uma ilustre família mineira, foi capela pública em que rezaram os primitivos povoadores da Passagem.

D. Ana Felicia faleceu solteira em avançada idade.

Cap. II

- Bn5 O Tenente Manuel Caetano da Rosa Machado de Magalhães c. em 1791 c. Ana Maurícia Angélica Pinto de Oliveira, Bn4 de Duarte Pinto.

Filhos nascidos na Passagem:

- Tn1 Sebastiana Claudina Rosa de Oliveira, bat. a 30-IX-1792, + a 29-VII-1851.
 Tn2 Maria José Rosa de Oliveira c. c. Anacleto Antonio do Carmo. Filhos, nascidos na Quinta do Bucão:
 Qn1 Capitão Fernando Cândido de Oliveira Carmo c. c. Ana Leopoldina de Oliveira. Por volta de 1880 era ainda opulenta a chácara do Bucão. A ela se recolhia, no verão, Dom Benevides, Bispo de Mariana, e muito se comprazia na companhia desse outro fidalgo que foi o Capitão Fernando do Bucão.
 Qn2 Ana Maurícia de Oliveira Carmo c. c. Francisco Xavier Monteiro Nogueira da Gama, N7 de Nogueira da Gama.
 Qn3 Maria José de Oliveira Carmo.
 Qn4 Gabriela Rosa de Oliveira Carmo.
 Qn5 Anacleto de Oliveira Carmo.
 Qn6 José Urias de Oliveira Carmo.
 Qn7 Lourenço Antonio de Oliveira Carmo.
 Tn3 Ifigênia Benedita Rosa de Oliveira.

Cap. III

- Bn6 Padre Antonio Carlos Machado de Magalhães Botelho, ord. em Mariana a 24-III-1792. O título de sua ordenação foi "operário da capela da Cachoeira do Brumado, filial da igreja matriz do Sumidouro", a qual capela estava edificada em terras de seus avós. Vigário colado de Congonhas do Campo por apresentação régia de 15-IX-1808. Faleceu em sua paróquia a 23-IV-1828, com solene testamento.

Cap. IV e V

- Bn7 Francisco Machado de Magalhães e
 Bn8 José Mosqueira Machado de Magalhães faleceram novos.

Cap. VI

- Bn9 Comendador Fernando Luís Machado de Magalhães, abastado fazendeiro na freguesia de Camargos, comarca de Mariana. Era sua a fazenda do Tesoureiro, ainda hoje uma das ótimas propriedades agrícolas do município de Mariana. A comenda da Ordem de Cristo lhe foi conferida pela Carta Régia do teor seguinte: "Eu El Rey como Governador e Perpetuo Administrador que Sou do Mestrado, Cavallaria e Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo. Faço saber que, Desejando dar ao Desembargador do Paço José de Oliveira Pinto Botelho e Mosqueira hum publico testemunho de Minha Real Consideração, e do apreço que Faço dos Serviços que com honra, fidelidade e zelo Me tem prestado: Hey por bem Fazer lhe Merce de huma vida na Comenda que tem da Ordem de Christo, para se verificar em seu Primo, o Coronel Fernando Luís Machado de Magalhães. Pelo que Mando ao Presidente e Deputados do Tribunal da Meza da Consciencia e Ordens que, apresentando-lhes o mencionado José de Oliveira Pinto Botelho e Mosqueira este Alvará por Mim assignado da

- vida da Comenda de que lhe Faço Merce, lhe fação passar sua Carta em forma que seu efeito haja de durar mais de hum anno sem embargo da Ordenação, em contrario, e se cumprirá sendo Registado no Registo Geral das Mercês, e passado pela Chancellaria da Ordem. Rio de Janeiro dezesses de Abril de mil oito centos e vinte e hum //
- // Representou a Camara Municipal de Mariana na aclamação do primeiro imperador e foi membro da Junta Governativa de Minas logo depois da Independência (A descendência do cap. VI foi extraída em grande parte do trabalho do Dr. Lourenço Baeta Neves — *Genealogia da Família do Dr. Lourenço Baeta Neves*). Filhos:
- Tn4 Antonio Luis Botelho Machado de Magalhães Mosqueira (Brigadeiro Mosqueira). Foi com o seu cunhado, o Barão de Camargos, um dos mais dedicados amigos de Ouro Preto. C. c. Francisca de Paula Procópio de Oliveira Cata Preta, *Tn50 de Pimenta da Costa*. Filhos:
- Qn8 Dr. Antonio Luis de Magalhães Mosqueira, médico, c. c. Leopoldina Teixeira de Sousa, *Qn15 de Pimenta da Costa*. Filho:
- Pn1 Antonio + menor.
- Qn9 Francisca de Magalhães Mosqueira c. c. o Dr. Antonio Teixeira de Sousa Magalhães, *Qn8 de Pimenta da Costa*.
- Qn10 Francisco de Paula de Magalhães Mosqueira c. c. Celula Bretas de Andrade, *Pn60 de Pimenta da Costa*.
- Qn11 Cecilia Mosqueira.
- Qn13 José de Magalhães Mosqueira.
- Qn14 Joaquim.
- Qn15 Ana.
- Tn5 Antonia Felicia de Magalhães Rosa.
- Tn6 Modesto Antonio Machado de Magalhães c. a 8-I-1831 c. Francisca Carolina Teixeira de Sousa, *Tn8 de Pimenta da Costa*.
- Tn7 Maria Leonor Felicia da Rosa c. c. o Barão de Camargos, Manuel Teixeira de Sousa, *Tn7 de Pimenta da Costa*.
- Tn8 Fernando Luis Machado de Magalhães Júnior, + solteiro.

- Tn9 Francisco Machado de Magalhães Botelho Mosqueira n. em 1828 c. em Florença, Itália, c. Maria Rosa de Lungo (Rosina), filha de Giuseppe de Lungo e Giuditte Rosa de Lungo. Francisco Machado foi banqueiro em Florença onde faleceu, em 1893, sem geração.

Cap. VII

- Bn10 Caetano José Machado de Magalhães c. no oratório do Coronel Miguel Martins Chaves, na aplicação de Ponte Nova, freguesia do Furguim, a 29-VIII-1824, c. Teresa Marcelina de São Joaquim. Filhos:
- Tn10 Coronel Francisco Machado de Magalhães c. c. Felicia Rosa, da fazenda do Pontal, em Ponte Nova. Filhos:
- Qn16 Dr. Caetano Luis Machado de Magalhães, advogado. Foi Secretário do Governo Provincial na presidência do Conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo (1877). Deputado provincial. Vitima da traição politica de amigos com quem contava, caiu em profunda prostração moral, que em pouco tempo se transformou numa loucura mansa que não lhe tirou nunca as finas maneiras de gentil-homem. Possuia grande e variada cultura, e memória prodigiosa: recitava de cór, em estado de louco, dando-lhes vida e calor, os trechos mais empolgantes das orações fúnebres de Bossuet. A aproximação da morte voltou-lhe a lucidez: perdoou aos seus adversários e, confortado com os Sacramentos, faleceu em Mariana, no solar de seus antepassados, a 19-VI-1911. Era solteiro.
- Qn17 Sebastiana Claudina Machado de Magalhães c. c. o Dr. José Fernandes Torres, *Qn6 de Torres*.
- Qn18 Manuel Inácio Machado de Magalhães, musicista e possuidor de apreciável cultura. Escreveu e publicou um poemeto, que versa sobre as origens e o desenvolvimento de Ponte Nova, enriquecido de preciosas notas e informações históricas. Faleceu solteiro em avançada idade.
- Qn19 Antonio Carlos Machado de Magalhães.

- Qn20 José Inácio Machado de Magalhães, o *Juca Machado*, também de apreciável cultura.
- Qn21 Dr. Francisco Machado de Magalhães, advogado, faleceu como Juiz de Direito de Viçosa. Foi c. c. Gragira Vaz de Melo. Filhos:
- Pn2 Francisco.
- Pn3 Maria.
- Pn4 José.
- Pn5 Silvío.
- Pn6 Lincoln.
- Pn7 Dr. Mário das Neves Machado, engenheiro, professor na Escola Superior de Agricultura, de Viçosa, c. c. Odila Rodrigues. Filhos:
- 6n1 Maria José Machado, professor no *Patronato de Menores* — Viçosa.
- 6n2 Maria de Pompeia Machado.
- 6n3 José.
- 6n4 Maria de Lourdes.
- 6n5 Francisco.
- 6n6 Paulo Guido.
- 6n7 Renato.
- 6n8 Maria Inês.
- 6n9 Maria do Carmo.
- 6n10 Maria Teresinha.
- 6n11 Gerardo.
- Pn22 José de Melo Machado c. c. Zulma de Melo. Filhos:
- 6n12 Francisco.
- 6n13 Lea.
- 6n14 Ana Machado, professora.
- 6n15 Antonia Machado.
- 6n16 Maria de Lourdes Machado c. c. José Rôla, *Qn31 de Rôlas*.
- 6n17 Dr. Vicente de Paulo Machado, engenheiro.
- 6n18 Dr. Geraldo Machado, advogado. Pertence ao corpo diplomático.

- Qn22 Dr. Landolfo Machado de Magalhães, médico. Foi deputado federal. C. c. Maria Leonor Mosqueira de Magalhães. Filhos:
- Pn23 Maria Leonor de Magalhães.
- Pn24 Margarida Machado de Magalhães c. c. o Dr. Nansen de Araujo. Filho:
- 6n19 Nansen Machado de Araujo.
- Qn23 Gorgônio Machado de Magalhães c. c. Elisa Mosqueira de Magalhães. Filhos:
- Pn25 José Machado de Magalhães, tabelião em Rio Casca, c. c. Angelina Bracini. Filhos:
- 6n20 Hécio Bracini Machado, acadêmico de direito.
- 6n21 Cléia Bracini Machado, professora.
- 6n22 Maria de Lourdes.
- 6n23 Elisa Maria.
- Pn26 Maria José Machado c. c. o Dr. Garcia Forjaz de Lacerda, juiz de direito de Carangola. Filhos:
- 6n24 Paulo Machado de Lacerda, 2º tenente do Exército Nacional.
- 6n25 Rubens Machado de Lacerda.
- 6n26 Nélia Machado de Lacerda.
- Pn27 Teresa Machado Rocha c. c. Alonso Rocha, *Pn41 de Abreu e Silva*.
- Pn28 Antonia Machado c. c. José Resende. Filhos:
- 6n27 Aurea Elisa.
- 6n28 Marco Aurélio.
- Pn29 Francisco Machado de Magalhães c. c. Maria da Conceição Machado. Filho:
- 6n28 Moacir.
- Pn30 Luís Machado de Magalhães c. c. Maria José.
- Tn11 Ana Francisca de Oliveira c. c. João Nepomuceno da Fonseca Marinho, *Tn16 de Marinhos*.
- Tn12 Dr. José de Oliveira Pinto Mosqueira c. c. Margarida Alves da Silva, filha de Antonio Gomes da Silva e Maria Eulália Gomes. Filha:

- Qn24 Ana Alves Mosqueira c. c. Adolfo Rodrigues Sete Câmara. de Sete Câmara.
- Tn13 Maria Leonor Rosa de Oliveira c. c. o Coronel Miguel Martins Chaves, N10 de Martins Chaves.
- Tn14 Caetano Machado de Magalhães + solteiro.

Cap. VIII

- Bn11 João Custódio Machado de Magalhães c. c. Maria José de Sousa Guerra.

DOCUMENTOS:

1 Carta do Desembargador Pinto Mosqueira, Bn1, ao seu tio Manuel de Oliveira Pinto. O signatário preparava-se em Lisboa para matricular-se em Coimbra: "Sr. Manoel de Oliveira Pinto. Lx.º 23 de Julho de 1766 — Meu Tio e Sr. — Depois de nesta mesma ocasião ter escrito a vme. por duas vias em as quaes remettia as requisitorias . . . do Thomaz com despeza de doze mil e cinco reis, 12\$005, os banhos de Manoel Gz Machado sem conta de despeza por que me não tem chegado, e os de Manoel Joze d'Alfonca, com despeza de 1\$040. — mil e quarenta reis, agora nesta remetto a segunda via da ordem q. vai p' o Govor. dessa Capitã ouvidor por escrito o Provdor, da Real Fazda. tornar a informar sobre a Capella Mor dessa Igr' a qual vme. terá a bonde. entregar ao Rdo. Vigr' João Domingues p' cuidar em o adiantamento do mmo. requerimto. q. depois de informado, o melhor será remetter a esta Corte por via do Cabb' a Antonio da Costa seu Procor. e Portr' da Meza da Conciencia a qual julgo melhor via.

Dez' e vme. e a todos os Srs. dessa Caza perfta. saúde a qm. me recomendo saudoso p' se servirem da boa q. me assiste em occasiões de lhe dar gosto. Eu aqui me acho continuando em aprender o Grego sem a certeza de fazer o exame do mmo. antes de Outubro. Ds. Ge. a vme. m. a // De vme. // Sobr' mto. ante. e obrgdo. // Joze de Olivr' Pinto."

2 — Carta ao mesmo Manuel de Oliveira Pinto de seu correspondente em Lisboa — Francisco Pereira Neves — que residia no Sumidouro, em data de 3-IV-1766. Trecho referente ao futuro Desembargador Pinto Mosqueira: "Aqui se acha em m' Comp' seu sobr' Joze de Olivr' fazendo penitencia q. como chegou fora de tempo de matriculação não há outro remedio mais q. esperar athe Outr' q. he qdo. principia o anno, fica de saúde e por não perder o tempo de todo vai continuando aqui a lingua grega p' ver se aproveita o anno q. perde, pois lhe dizem lho levarão

em conta em Coimbra sabendo a d' lingua, o q. elle me diz se olvidara de que na q. lhe escreve narrar-lhe . . ."

3 — Batismo de Antonio de Oliveira Pinto — "Antonio filho de Antonio de Oliveyra e de sua mulher Domingas Rodrigues, de Moura Morta se Baptizou em vinte de Julho de mil seis centos e noventa e seis. forão padrinhos Jeronimo Pinto Monteiro e sua Irmã clemencia Pinta Monteyro do lugar de Nostrin desta freguesia, tem os santos oleos e o Baptizey eu o Padre Jeronimo Cabral de Mesquita (Fl. 41 do L' de bat. de Moura Morta, ano de 1696)."

4 — Batismo de Domingas, mãe de António de Oliveira Pinto — "Domingas filha de Antonio Rodrigues e sua mulher Antonia Teixeira do lugar de Moura Morta se Baptizou em doze de Janeyro de mil seis centos e setenta, foram padrinhos Manoel Fernandes e sua mulher Jeronima de Moraes da mesma freguesia, tem os santos oleos e a Baptizey eu o Padre Vigario Domingos de Araujo (L' de bat. de Moura Morta, fls. 120, ano de 1670)."

5 — Casamento dos pais de Antonio de Oliveira Pinto — "Antonio de Oliveyra, da freguesia de Sidadelhe, com Domingas Rodrigues, desta freguesia de Santa Comba de Moura Morta, e os Receby na era de mil seis centos e oitenta e sete eu o Padre Vigario Jeronimo Cabral de Mesquita (L' de Casamentos de Moura Morta, a fls. 43, ano de 1687)."

Murtas

O Major Carlos Teixeira de Carvalho e sua mulher Maria Luisa da Costa Murta, naturais de São João do Souto, intra muros de Braga, foram pais dos filhos seguintes, nascidos no reino e casados em Minas:

- F1 Sargento-Mor Luis Teixeira Murta, falecido em Vila Rica, a 14-2-1826, foi c. c. Ana Teresa de Madureira, filha do Coronel José Pinto de Madureira. Residiam no Padre Faria e possuíam em Cachoeira do Campo a chácara do Buraco. Filhos (Cart. do 2º Of. de Ouro Preto, L — 19):
- N1 Francisco de Paulo Teixeira Murta.
- N2 Luis Teixeira Murta.
- F2 Capitão Manuel José Teixeira Murta, + em 1810, c. c. Teresa Iria Pulquéria de Figueiredo Neves, Bn17 de Figueiredo Neves. Filhos, nascidos em Cachoeira do Campo (Cart. do 2º Of. de O. Preto, M — 22):
- N3 Lúcio José de Figueiredo Murta, bat. a 12-IX-1790.

- N4 Comendador Inácio Carlos Moreira Murta, n. a 8-VII-1791 e bat. a 18 de setembro do mesmo ano, na capela de Jesus, Maria e José do Rio das Velhas, freguesia de Casa Branca (Glaura) pelo seu tio-avô materno Cônego Manuel Moreira de Figueiredo. Coursou o Seminário de Mariana. Casou-se, em 2-VII-1820, em Minas Novas, com Rita Pereira Freire de Moura, Bn1 de Freire de Moura. Estabeleceu-se na fazenda de Tocoios. Prestou notáveis serviços à causa publica em cargos de eleição e de nomeação. Comandante superior da Guarda Nacional de Minas Novas, São João Batista, Filadélfia e Arassuaí. Cavaleiro da Ordem de Cristo. Comendador da Ordem da Rosa. Adaptado agricultor. Em benefício dos pobres e visinhos exercia a medicina prática. Do seu matrimônio vieram os seguintes filhos:
- Bn1 Teresa Freire de Figueiredo Murta, n. a 28-IV-1821, c. c. seu primo Major Manuel Cesário de Figueiredo Murta, nat. de Cachoeira do Campo. Proprietários da fazenda Alagadiço, na freguesia de São Domingos de Arassuaí. Como autoridade policial exterminou o banditismo que infestava, em seu tempo, o vale do Jequitinhonha. Filhos:
- Tn1 Rita de Figueiredo Murta c. c. o Capitão Carlos Dias Torres.
- Tn2 Tenente-Coronel Inácio Carlos de Figueiredo Murta c. 1c. sua prima Ana Delfina Meneses Murta, Tn16 adiante; c. 2c. outra prima e cunhada Rita Isabel Meneses Murta, Tn17 adiante, viúva do Coronel Luis Ferreira Monteiro. O Tenente-Coronel Inácio fez o curso de humanidades no tradicional colégio do Caraça. Grande criador de gado e agricultor inteligente. Organizou em sua fazenda da Cachoeira do Genipapo uma importante colônia agrícola de imigrantes italianos que já florescia francamente nos fins do século XVIII. Filho do 1º:
- Qn1 Carlos Cesário de Figueiredo Murta c. c. Qn8 infra.
- Tn3 Antônia de Figueiredo Murta c. 2c. seu primo Tenente Teodoro Dias Tôres; c. 2c. o Major Belisário Ferreira

- Freire de Almeida, ambos fazendeiros e comerciantes. Filha do 1º matr.:
- Qn2 Mariana Moreira Tôres, c. c. Tn10 infra. Filha do 2º Isabel c. c. Tn12.
- Tn4 Carlos de Figueiredo Murta, fazendeiro, c. c. sua prima Maria de Almeida, filha de Joaquim Ferreira de Almeida e Isabel de Almeida. Maria de Almeida, enviuvando, c. c. Antonio Manuel de Figueiredo Murta, seu primo e cunhado. Cf. Tn6 abaixo.
- Tn5 Major José Sebastião de Figueiredo Murta, agricultor e criador na sua fazenda do Alagadiço, c. c. sua prima Maria Ferreira Freire Murta, Qn4 adiante. Sg.
- Tn6 Antônio Manuel de Figueiredo Murta, fazendeiro e um dos fundadores da atual cidade de Joaima, c. c. Maria de Almeida, viúva de Tn4.
- Tn7 Maria Ursulina Murta c. c. o Capitão Evaristo Ferreira de Almeida, agricultor e comerciante. Proprietário da fazenda do Ouro Fino, na freguesia de São Domingos de Arassuaí.
- Tn8 Maria do Carmo Murta c. c. o Capitão Vicente Ferreira Paulino, comerciante em São Domingos de Arassuaí.
- Tn9 Maria dos Anjos Murta c. c. o Capitão Bernardino Cardoso Nunes, comerciante, e agricultor na sua fazenda de Santa Rita, em São Domingos do Arassuaí. Filho:
- Qn3 Oscar Nunes Murta c. c. Rita Freire Murta, Qn9 adiante. Filho:
- Pn1 Inácio Carlos Murta c. c. Valdira Bittencourt Murta, filho do Dr. Frederico Leão Bittencourt e Amorosa Bittencourt. Filhos:
- 6n1/3 Vera — Antônio — Helenice.
- Pn2 Adalgiza Nunes Murta c. c. Pn27 infra.
- Tn10 Major Afonso Cesário Moreira Murta, fazendeiro, comerciante. Prestigioso político em São Domingos de Arassuaí, c. 1c. sua sobrinha Mariana Moreira Tôres, Qn2 supra; c. 2c. Salvelina Pereira dos Santos.
- Bn2 Major Carlos Freire de Figueiredo Murta, n. a 5-2-1824,

- c. 1c. sua prima Augusta Pereira Freire, *Qn1 de Freire de Moura*; c. 2c. Maria Jardim, filha de Antônio Pinheiro Freire e Rozenda Henriqueta Pinheiro Jardim, neta materna de Hilário Alves Jardim e Ana Henriqueta Jardim. Cf. *Jardins*. Sg.
- Bn3 Maria Freire de Figueiredo Murta (+ a 4-IX-1901), n. a 28-3-1825, c. c. seu primo Tenente-Coronel Mariano Ferreira Freire, *Tn2 de Freire de Moura*, adiantado fazendeiro, comerciante e industrial em São Domingos do Arassuaí (fazenda do Bonfim), onde exerceu grande influência na política local. Faleceu em 21-X-1887. Ele e a mulher foram sepultados na matriz de Bom Jesus do Pontal, hoje Itira. Filhos:
- Tn11 Rita Ferreira Freire Murta, n. 13-3-1861, falecida a 2-5-1934, assistida pelo Sr. Arcebispo de Diamantina que então se encontrava no local em visita pastoral. C. em 10-5-1877 c. seu primo Coronel Inácio Carlos Moreira Murta, *Tn13 abaixo*.
- Tn12 Capitão José Ferreira Freire Murta n. a 19-5-1871, c. 1c. Maria Freire de Figueiredo, filha de João Ribeiro Pereira Freire e Ana Freire de Figueiredo, e neta pat. de Patrício Pereira Freire e Ana Francisca de Figueiredo, bisneta, por Patrício, de Serafim Pereira Freire e Maria Jacinta Freire; c. 2c. Isabel de Almeida, filha de Belisário Ferreira Freire de Almeida e Antonia de Figueiredo Murta. Cf. *Qn2 supra*. O Capitão José Ferreira Freire Murta foi grande criador de gado e quem mais contribuiu para a importação e expansão do zebu no nordeste mineiro. Era membro de diversas associações culturais do país e dos Estados Unidos por onde viajou comerciando em pedras preciosas.
- Bn4 Carlota Freire de Figueiredo Murta (+ a 9-IX-1907), n. a 3-VIII-1826, c. a 23-XI-1849 c. seu primo Coronel Antônio Isidoro Pinheiro Freire, *Tn1 de Freire de Moura*. Filhos:
- Tn13 Coronel Inácio Carlos Moreira Murta, n. a 17-IX-1850.

na fazenda da Vereda, freguesia do Pontal (Itira). C. em 10-VI-1877 c. Rita Ferreira Freire Murta, sua prima, *Tn11 supra*. O Coronel Inácio Murta prestou assinalados serviços não só à região em que nasceu e viveu, senão também a todo o Estado como um de seus legisladores durante cinquenta e quatro anos ininterruptos, caso singular que provocou da câmara dos deputados, em 1926, quando se comemorava o quadragésimo quinto aniversário de sua vida parlamentar, uma excepcional manifestação de apreço ao seu decano. Respondendo às saudações que então lhe dirigiram vários deputados, afirmou o venerando homenageado. "Apesar de velho, sinto o meu espírito constantemente rejuvenescer, vivificado pela seiva exuberante dos grandes ideais de meus colegas. Estou no fim da vida, mas, enquanto aprouver a Deus todas as minhas energias serão dedicadas à Patria", Faleceu a 9-I-1946. "Homem profundamente bom, católico de fé inabalável, nunca soube abrigar o ódio em seu coração e em toda a sua longa existência nunca teve um inimigo. Suas atitudes eram sempre inspiradas pelo seu devotamento à causa pública e pela sua fidelidade à Igreja Católica. Era de ver-se o fervor com que o venerando mineiro, todas as noites, na capela de sua fazenda reunia a família para o terço em comum. *Talis vita, finis ita*. O Coronel Murta, católico praticante, que, mais do que professar, vivia a sua religião, teve a ventura de nos dias que antecederam a sua morte, ser assistido por piedosos sacerdotes que, na sua residência, junto ao seu leito, celebravam o Santo Sacrifício e lhe levavam a Sagrada Comunhão. E ao expirar, tranquilamente como um justo, suas últimas palavras foram uma jaculatória improvisada ao Sagrado Coração de Jesus (Crônica no *O Diário*, de B. Horizonte, de 17-IX-1950)". Filhos:

- Qn4 Maria Ferreira Freire Murta c. c. o Major José Sebastião de Figueiredo Murta, *Tn5 supra*. Sg.

- Qn5 Mariano Ferreira Freire Murta c. c. Josefina Fernandes Murta, filha de Paulo Antonio Fernandes e Emilia Freire de Figueiredo. Filhos:
- Pn3 Maria Emilia Murta Lages c. c. o Dr. Afonso Teixeira Lages, advogado, filho de Gustavo Teixeira Lages e Antonia Cristina Lages de Sousa. O Dr. Afonso Lages acaba de publicar *Aspectos do Direito Honorário*, tese com que se apresenta a concurso para provimento da cadeira de Direito Romano na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais. A vasta bibliografia que ilustra o seu trabalho argúi no distinto advogado rara erudição que superiormente o recomenda para a cadeira que pretende disputar. E' juiz de direito na capital mineira. Filhos:
- 6n4/11 Maria Eugênia — Maria de Salette — Guido Afonso — João Bosco — Maria Emilia — Maria Teresinha — Maria de Lourdes — Maria Josefina.
- Pn4 João Fernandes Murta c. c. Maria Alves Murta, filha de Belisário Alves e Isabel Alves Murta. Filhos:
- 6n12/19 Joário — Jomário — Mariano — Belisário — Maria Auxiliadora — João e Maria.
- Pn5 Inácio Fernandes Murta c. c. Maria Angélica Fulgência Murta, filha de Belisário Fulgência Alves da Cunha e Augusta Martins Fulgência. Filhos:
- 6n20/23 Sônia Maria — Marinês — Flávio — Antônio.
- Pn6 Emilia Fernandes Murta c. c. João Batista Horta Murta, Pn17 *infra*. Filhos:
- 6n24/28 José Carlos — Imaculada — Antônio — Lúcio — Magda.
- Pn7 Rita Fernandes Murta c. c. o Dr. José Delvart Pimenta Murta, Pn18 *infra*. Filhos:
- 6n29/32 Ester — Heloisa — Antônio — José.
- Pn8 Mariano Fernandes Murta.
- Pn9 Ester Murta Tanure c. c. José Abraão Tanure, filho de Abraão Habdo Challub e Ismenia Tanure. Filhos:
- 6n33/36 Fuad — José — Rubens — Retse.
- Pn10 Josefina Fernandes Murta.
- Pn11 Mário Fernandes Murta c. c. Teresa Lott, filha de Walter Lott de Aguiar e Ana Ferreira Lott. Sg.
- Pn12 Serafim Fernandes Murta.
- Qn6 Dr. José Carlos Freire Murta c. c. Clara Horta Murta, filha de Antonio Carlos Rabelo Horta e Maria Manuela de Andrade Horta. Filhos:
- Pn13 Dr. Antônio Carlos Horta Murta c. c. Beatriz Horta Murta, filha do Dr. Elias Rebelo Horta e Gabriela Ferreira Horta. Filhos:
- 6n37/44 José — Antonio — Zélio — Gabriela — Ieda — Isa — Ivan e Maria Stael.
- Pn14 Maria Auxiliadora Murta de Freitas c. c. o Dr. Isá Freitas da Silva, filho de Isalino Romualdo da Silva e Ifigênia Freitas da Silva. Filhos:
- 6n45/46 Isônia e Marco Aurélio.
- Pn15 Stael Luisa Murta dos Santos c. c. o Dr. José Benedito dos Santos, filho do Dr. Benedito José dos Santos e Ana Murta dos Santos. Filhos:
- 6n47/52 Marcos — Ana — Vinicius — Benedito — Maria Raquel e Maria Beatriz.
- Pn16 Dr. Celso Claro Horta Murta c. c. Maria das Dores Neves Murta, filha de José de Sousa Neves e Olga Neves Sg.
- Pn17 João Batista Horta Murta c. c. Emilia Fernandes Murta, Pn6 *retro*.
- Qn7 Antonio Isidoro Freire Murta c. 1c. Ester Filomena Pimenta Murta, filha de Manuel Pimenta de Figueiredo e Maria Cândida Pimenta c. 2c. Augusta Lucena Pereira Murta filha de Ramiro Silvério Pereira e Alice Lucena Pereira. Filho do 1º:
- Pn18 Dr. José Delvart Pimenta Murta c. c. Rita Fernandes Murta, Pn7 *retro*.
Filhos do 2º:
- Pn19 Eni Murta de Andrade c. c. o Dr. Omar de Andrade, filho de Leopoldino Andrade e Arlinda Andrade. Filhos:
- 6n53/57 Heloisa — Miriam — Sérgio — Márcio — Omar.

- Pn20 Ilma Murta Canguçu c. c. Fernando Canguçu Filho, filho de Fernando Canguçu e Alice Canguçu. Filhos: 6n58/59 Márcio e Fernanda.
- Pn21 Teresinha Murta Fonseca c. c. José Fonseca, filho de Sebastião Mansur Ferreira e Elisa Cândida Fonseca. Filhos: 6n60/61 Elisa e Renato.
- Pn22 Maria José Murta Peixoto c. c. Carlos Pirajá Peixoto, filho do Dr. Antonio Peixoto de Lucena Cunha e Belniza David Peixoto. Filho: 6n62 Jackson.
- Pn23 Antonio Isidoro Pereira Murta.
- Pn24 Imaculada Maria Pereira Murta.
- Qn8 Carlota Freire de Figueiredo Murta c. c. Carlos Cesário de Figueiredo Murta, Qn1 *retro*. Filhos:
- Pn25 Inácio Magela Murta c. c. Orvalina Gomes Murta. Filhos: 6n63 Tiago.
- Pn26 Maria de Lourdes Murta Marques c. c. Estevam Marques. Filhos: 6n64/67 Angelita — Mácio — Sueli — Marlene.
- Pn27 José Og Freire Murta c. c. Adalgisa Nunes Murta, Pn2 *infra*. Filhos: 6n68/69 Oscarlos — Rômulo.
- Pn28 Hildebrando Freire Murta c. c. Mariana Nunes Murta, filha de Zoroastro Nunes Murta e Teresa de Figueiredo Murta. Filhos: 6n70/72 Inácio — Carlota — Márcia.
- Qn9 Rita Freire Murta c. c. Oscar Nunes Murta, Qn3 *retro*.
- Qn10 Mariana Ferreira Freire Murta.
- Qn11 Dr. Inácio Murta Junior c. c. Cleonice Campi Murta, filha de Amedeo Campi e Alice de Figueiredo Campi. Filhos: Pn29 Clecio Campi Murta.
- Pn30 Inácio Carlos Murta Neto.
- Qn12 Carlos Murta + solteiro.

- Qn13 Miguel Inácio Freire Murta c. 1c. Alice de Almeida Murta, filha de Avelino Ferreira Freire de Almeida e Emília Ferreira Freire; c. 2c. Emília de Almeida Murta, filha de Jovino de Almeida e Adelaide de Almeida. Filhos do 1º: Pn31 Avelino de Almeida Murta c. c. Teresa Ramalho Murta, filha de João Ramalho de Oliveira e Emerenciana Siqueira. Filhos: 6n73/74 Angela e Emeralice.
- Pn32 Inácio Carlos de Almeida Murta. Filhos do 2º: Pn32a/32i Miguel — Maria — Maria Emília — Rita — João Bosco — Fábio Roosevelt — Heli — Alice — Rosa Maria.
- Qn14 Candido Inácio Freire Murta c. c. Iracema de Almeida Murta, filha de Jovino de Almeida e Adelaide de Almeida (Cf. Qn13 *retro*). Filhos: Pn33/40 Hertz — Clovis — Rita — Cândido — Aécio — inácio — Maria e Antonio.
- Qn15 Dr. Mário Moreira Murta, médico, residente em Governador Valadares, c. c. Eponina Neiva de Figueiredo, filha de Antonio Guedes de Figueiredo e Aurea Neiva de Figueiredo. Filhos: Pn41/47 Aurea — Marcius — Maria — Estela d'Alva — Stella Maris — Maria Auxiliadora e Luis Marcos.
- Tn14 Pedro Carlos + em 1878.
- Tn15 Tenente-Coronel José Hldefonso Freire Murta, n. a 29-XI-1852, c. 1, a 20-VIII-1881, c. sua prima Maria Versiani Freire Murta, Tn25 *infra*, c. 2, em 11-2-1893, c. Rita Jardim, filha de Antonio Pinheiro Freire e Rozenda Henriqueta Pinheiro Jardim. Cf. Qn13 *retro*.
- Tn16 Ana Delfina Menezes Murta, n. a 20-V-1854, c. c. seu primo Tenente-Coronel Inácio Carlos de Figueiredo Murta, Tn2 *retro*.
- Tn17 Rita Isabel Menezes Murta, n. a 5-XI-1856, c. 1c. o Tenente-Coronel Luis Ferreira Monteiro, comerciante e fazendeiro em Itinga, filho de José da Silva Monteiro e Eu-

- lália Ferreira dos Santos. (Cf. Tn2); c. 2 c. o Tenente-Coronel Inácio Carlos de Figueiredo Murta, Tn2 *retro*. Filha do 1º:
- Qn16 Maria Monteiro Murta c. c. Tn28.
- Tn18 Maria dos Anjos Murta, n. a 2-VIII-1858; c. c. o Capitão Cristiano Teixeira Lages, filho de Nuno Teixeira Lages e Rita de Cássia Teixeira Lages; n. p. de Domingos Teixeira Lages (irmão do Padre Manuel Teixeira Lages; que foi vigário de Curvelo) e Maria Joaquina de Souza, de Minas Novas; n. m. de João Antônio de Mendonça, português, e Francisca Constança Machado (esta, filha de Agostinho Lopes Tôrres e Ana Caetana Lopes Tôrres). O Capitão foi proprietário da fazenda da *Fábrica*, no município de Minas Novas.
- Tn19 Cândido + em 1879.
- Tn20 Major Miguel Isidoro Freire Murta, n. 21-VI-1865, c. em 1888 c. sua prima Emilia Jardim, filha de Antonio Pinheiro Freire e Rozenda Henriqueta Pinheiro Jardim. Cf. Qn13 Proprietários da fazenda do *Campo* em Itira.
- Tn21 Augusta Freire Murta, n. a 10-IX-1867, c. c. seu primo José Maria Versiani, Tn26 *infra*.
- Bn5 Comendador Cândido Freire de Figueiredo Murta, n. a 19-VIII-1827 e + em Itinga em 1891. Deputado provincial e geral (1869-1876). C. c. Ana Versiani, n. na fazenda de *Santo Elói*, município de Bocaiuva, filha do Capitão Pedro José Versiani e Angélica Claudia Pena. A propósito da família Versiani consulte-se *História da Família Versiani*, de Rui Veloso Versiani dos Anjos pgs. 40 e sgs. Filhos:
- Tn22 Rita Versiani Murta c. c. o Major Nuno Pinheiro Jardim, residente em Arassuaí.
- Tn23 Angélica Versiani Murta c. c. o Major João Antonio da Silva Pereira, fazendeiro. Um dos fundadores da fábrica de tecido de Itinga.
- Tn24 Monsenhor Dr. Antonio Versiani de Figueiredo Murta. Fez o curso teológico no seminário da Bahia, onde se

- ordenou. Aperfeiçoou os estudos eclesiásticos em Roma. Professou na Congregação da Missão de São Vicente de Paulo, da qual mais tarde se desligou. Bacharel em direito pela Faculdade de Direito de São Paulo. Exerceu o cargo de promotor em Diamantina. Vigário e advogado em Arassuaí, onde faleceu. Era político ardoroso.
- Tn25 Maria Versiani Freire Murta c. c. seu primo Coronel José Ildelfonso Freire Murta, Tn15 *retro*.
- Tn26 José Maria Versiani Murta, fazendeiro e criador de gado, c. c. sua prima Augusta Freire Murta, Tn21 *retro*.
- Tn27 Augusta Versiani Murta c. c. o Major Hermelino da Silva Gusmão, comerciante e chefe político em Itinga. Cg.
- Tn28 Mariano Versiani Murta, fazendeiro em Itinga, c. c. sua prima Maria Monteiro Murta, Qn16 *retro*.
- Tn29 Nuno Versiani Murta, comerciante e fazendeiro em Itinga, c. c. sua prima Teresa de Figueiredo Murta, Qn2-a, filha de Tn4.
- N5 Furriel Carlos José Ferreira Murta, Tn13 de *Figueiredo Neves*.
- N6 Manuel Avelino Neves Murta, n. em 1794.
- N7 José Inocência Neves Murta, n. em 1797.

Neto Carneiro Leão

O Capitão Antônio Neto Carneiro Leão e sua mulher Ana Maria Leme, residentes em Santo Antônio da Manga de Paracatu na segunda metade do século XVIII, tiveram ali os filhos seguintes, únicos q. d.:

- F1 Capitão João Neto Carneiro Leme c. em Paracatu c. Maria Francisca Pires. Filhos:
- N1 Maria Henriqueta Carneiro Leão c. c. seu primo, Marquês do Paraná, N3 *infra*.
- N2 Ana Maria Neto c. c. Jerônimo José Ferreira, filho de Bento José Ferreira e Bernarda Gomes, naturais do Porto. Filho:

- Bn1 Jerônimo José Ferreira Júnior, Visconde do Cruzeiro, n. no Rio de Janeiro a 25-XI-1830 e falecido em Roma a 26-XII-1892; c. em 1853 c. Maria Henriqueta Carneiro Leão, Bn3 *infra*. Geração no *Anuário Gen. Bras.*, I. — 181.
- F2 Coronel Antônio Neto Carneiro Leão n. em Paracatu em 1769 Casou-se duas vezes, ambas em Vila Rica; a primeira na igreja do Pilar, a 12-IX-1798, c. Joana Severina Augusta, nat. de Antônio Dias da mesma Vila, falecida a 10-II-1806, filha do Capitão Miguel Alves da Costa e Maria Rosa do Espírito Santo; segunda vez casou-se na matriz de Antônio Dias, a 11-I-1807, c. Rita de Cássia Soares do Couto, filha do Coronel Nicolau Soares do Couto e Angélica Alves de Miranda. Para este segundo casamento foram os nubentes dispensados do impedimento de afinidade lícita em 2º grau mixto de 1º, o que significa que Rita de Cássia era sobrinha de Joana Severina. Cf. *Alves da Costa*.

Filhos do 1º matr.:

- | | | |
|---------------------|--|-----------|
| N3 | Honório Hermeto Carneiro Leão | Cap. I |
| N4 | Balbina Honória Severina Augusta | Cap. II |
| Filhos do 2º matr.: | | |
| N5 | Henriqueta de Cássia Neto Carneiro Leão .. | Cap. III |
| N6 | Gabriela Cândida Soares Neto Carneiro Leão | Cap. IV |
| N7 | Faustina Augusta Neto Carneiro Leão | Cap. V |
| N8 | Maria Augusta Carneiro Leão | Cap. VI |
| N9 | Nicolau Neto Carneiro Leão | Cap. VII |
| N10 | Tomásia Augusta Carneiro Leão | Cap. VIII |

Cap. I

- N3 Desembargador Honório Hermeto Carneiro Leão, Visconde e Marquês do Paraná, n. em Jacuí, sul de Minas, a 11-I-1801. Conta-se que o Marquês teve por berço natal a povoação de Jacuí por mera casualidade, porque indo seus pais de viagem para o Rio de Janeiro, a mãe de Hermeto viu-se impossibilitada de prosseguir, em virtude de seu estado, e teve

de permanecer naquela localidade e ali o deu à luz (F. de Paula e Sousa, in *Rev. do Arq. P. Min.*, IV, 260). Formou-se em direito na universidade de Coimbra. Na magistratura percorreu todos os cargos e todas as honras. Deputado, filiou-se ao partido moderado e, embora sem grandes dotes de orador, distinguiu-se pela atividade, energia e dialética. Separando-se do seu partido com os oposicionistas e os liberais divergentes constituiu um outro de que foi chefe. Ocupava a pasta da justiça quando estalou em Ouro Preto a Sedição Militar, em que teve parte saliente seu primo e cunhado Manuel Soares do Couto e à qual, por isto, deu mal disfarçado apoio. Como presidente da província do Rio de Janeiro combateu a Rebelião de 1842, sendo nessa época nomeado senador e conselheiro de Estado. Em 1843 e 44 ocupou as pastas da justiça e dos estrangeiros. Prestou serviços relevantes na presidência de Pernambuco e na sua missão ao Rio da Prata. Em 1852 teve o título de visconde e dois anos depois o de marquês. No seu último ministério realizou o pensamento da conciliação proclamado do trono e foi o iniciador de uma política nova. Quando faleceu a 3 de setembro de 1857 era presidente do conselho e ministro da fazenda. De uma carta do Conselheiro Luís Carlos da Fonseca ao seu primo, o deputado Manuel Teixeira de Sousa, depois senador do império e Barão de Camargos, destaco a seguinte nota sobre o falecimento e enterro do Marquês do Paraná: "Verificou-se a morte do Paraná no dia 3 pela 7 1/2 da manhã e morreo por ser quem era ou por ter muito a quem consultar. Húa pneumonia não reconhecida de principio e só tarde atendida o levou ao túmulo. O enterro foi de Rei; nunca vi tanta confusão; basta dizer-te que o corpo desceu á sepultura sem que muitas segas, entre as quais a minha, pudessem passar da praia de Botafogo". O Marquês foi honrado com o officialato do Cruzeiro, com a grã-cruz de Cristo e com a da Conceição de Portugal, tendo recusado em 1843 a grã-cruz da Legião de Honra de França.

Notícias mais pormenorizadas acerca do Marquês do Paraná encontram-se na *R. A. P. Min.*, vols. 1-819 e VII-68 e 166. Do seu matrimônio com sua prima Maria Henriqueta houve os filhos seguintes:

- Bn2 Dr. Honório Hermeto Carneiro Leão, advogado, n. a 13-VI-1832, bat. na matriz do Pilar de Ouro Preto a 10-IX-1832. Deputado geral por Minas na 15ª legislatura (1872-75). Faleceu a 2-III-1873. Foram seus padrinhos de batismo o desembargador Manuel Inácio de Melo e Sousa, depois Barão do Pontal, e Faustina Augusta Neto Carneiro Leão.
- Bn3 Maria Henriqueta Carneiro Leão, Viscondessa do Cruzeiro, c. c. seu primo Jerônimo José Teixeira Júnior, *Bn1 supra*.
- Bn4 Dr. Henrique Hermeto Carneiro Leão, nat. do Rio de Janeiro, + em 1916. Agraciado com o título de Barão do Paraná em 1888; c. c. Zeferina Marcondes, dos Costa Cabrais. Cr. Silva Leme, VII-353.
- Bn5 Maria Emilia Carneiro Leão, n. em São Sebastião (São Paulo), c. c. Constantino Pereira de Barros, Barão de São João de Icarai, filho de Joaquim José de Barros e Januária de Figueiredo Pereira. Cg. em *An. Gen. Bras.*, V-76.

Cap. II

- N4 Balbina Honoria Severina Augusta, + a 17-VI-1874, em Barbacena; c. c. o Comendador Manuel José da Silva Canedo, + em agosto de 1846, filho do Capitão José da Silva Canedo e Angélica Neto da Silva. Filhos:
- Bn6 Guilhermina Augusta Canedo, bat. no Pilar de Vila Rica a 17-VIII-1814; c. c. Comendador João Fernandes Pena. Deste casal nasceram:
- A Ubaldina Augusta Canedo, bat. a 29-IV-1833 c. c. o Comendador Fernando Augusto da Silva.

- B Dr. Randolfo Augusto de Oliveira Pena, médico, bat. a 5-X-1834, c. c. Carolina Augusta Pena. Residiram em Paraíba do Sul, Estado do Rio.
- C Belisário de Oliveira Pena, Visconde de Carandaí, bat. a 20-IV-1836 c. c. Lina Lage Pena.
- D Ambrosina Augusta de Oliveira bat. a 29-IV-1838 c. c. o Major Francisco José Diniz, nat. de Brumado do Suassui (Entre Rios).
- E Guilhermina Augusta de Oliveira c. c. o Dr. Ricardo Augusto de Lima, pais de Mons. Rodolfo Augusto de Oliveira Lima, que foi por longos anos vigário de S. Sebastião do Herval.
- F Eudóxia Augusta de Oliveira c. c. o Desemb. Antônio Augusto da Silva Canedo.
- G Balbina Augusta de Oliveira c. c. o Dr. Joaquim Bento de Oliveira.
- H Comend. Urbano Augusto de Oliveira Pena c. c. Carlota Lage.
- I Manuel Fernandes de Oliveira Pena.
- J Dr. Feliciano Augusto de Oliveira Pena, senador federal, c. c. Clementina Moreira Pena, irmã do Cons. Afonso Pena.
- K Maria Guilhermina de Oliveira c. c. o Cons. Afonso Augusto Moreira Pena, que faleceu na presidência da República.

Nota — O comendador João Fernandes de Oliveira Pena, nat. do Brumado do Suassui (Entre Rios), com. de Vila Rica, era filho do Capitão-Mor João Fernandes de Oliveira Pena e Angélica Rosa de Jesus; n. p. do Capitão Antônio Fernandes do Vale e n. m. de Bartolomeu Machado Neto e Rosa Clara de Jesus.

Cap. III

- N5 Henriqueta de Cássia Neto Carneiro Leão, bat. a 9-IV-1810; c. c. no Pilar de Ouro Preto, a 29-VII-1827 c. c. o Coronel Manuel Soares do Couto, chefe da *Sedição Militar* de 1833.

filho do Coronel Nicolau Soares do Couto e Angélica Alves de Miranda. Geração em Soares do Couto.

Cap. IV

- N6 Gabriela Cândida Soares Neto Carneiro Leão c. no Pilar a 17-II-1828 c. o Capitão Luis Augusto Soares do Couto. Filhos em Soares do Couto — F4.

Cap. V

- N7 Faustina Augusta Neto Carneiro Leão bat. no Pilar a 12-II-1816, c. c. o Dr. Pantaleão José da Silva Ramos, nat. de Vila Rica, deputado provincial em 1850 e 1851. Juiz de Direito em várias comarcas da provincia. Filhos:
- Bn7 Antonio Augusto da Silva Ramos c. c. Amélia Augusta da Silva Ramos, filha de Antônio José da Silva Ramos e Domitila Augusta de Castro; n. p. de Francisco José da Silva Ramos (irmão do Dr. Pantaleão c. c. N7) e Umbelina Cândida de Ulhoa Cintra. Filhos, nascidos em Ouro Preto:
- Tn1 Antonio Estêvão da Silva Ramos + solteiro.
- Tn2 Plínio da Silva Ramos, cirurgião-dentista, diretor do Instituto Barão de Camargos (patronato agrícola para menores desvalidos), c. c. Doralice de Almeida Carvalho, em Cotas. Filhos, nascidos em Ouro Preto:
- Qn1 Dr. José Ifigênio de Carvalho Ramos, médico pela Faculdade de Medicina da Bahia.
- Qn2 Ifigênia Marília de Carvalho Ramos.
- Qn3 Fábio Plínio Ramos, acadêmico de medicina.
- Tn3 Abigail da Silva Ramos c. c. o Dr. Washington de Araújo Dias, médico. Filhos, nascidos em Ouro Preto:
- Qn4 José Ramos Dias, farmacêutico, c. c. Marília Barbosa.
- Qn5 Maria de Lourdes Dias c. c. o Dr. João Carlos de Magalhães Lessa, Pn50 de Magalhães Gomes, engenheiro

civil e de minas pela Escola de Minas de Ouro Preto, nat. de Guaxupé.

- Qn6 Vitorino Antonio Dias.
- Tn4/6 Maria — Antonio Neto — Vicente ++ novos.
- Bn8 Augusto Cesar da Silva Ramos bat. a 10-IX-1839, c. c. Maria da Silva Ramos. Sg.
- Bn9 Francisca Augusta da Silva Ramos c. c. José Augusto da Silva Ramos.
- Bn10 Carlos Augusto da Silva Ramos, bat. a 2-VI-1844, c. c. Amélia Bruzzi. Filhos:
- Tn7/9 José — Amelinda e Nicolina.
- Bn11 Faustina Augusta da Silva Ramos c. c. Cândido Elói Tassara de Pádua, Tn8 de Tassara de Pádua. Filhos:
- Tn10 Alice Angélica Tassara de Pádua.
- Tn11 Faustina Augusta Tassara de Pádua.
- Tn12 Luis Augusto Tassara de Pádua c. c. Maria Tassara de Pádua. Filhos:
- Qn7/11 Araci — Moacir — Maria e Antonio.
- Tn13 Carmelita Tassara de Pádua c. c. o Dr. Armando Bretas Bhering, Pn65 de Pimenta da Costa. Filhos:
- Qn12 Randolfo Bretas Bhering c. c. Itala Bhering.
- Qn13 Ilza Bretas Bhering c. c. o Dr. Geraldo Cabral, Pn16 de Tassara de Pádua.
- Tn14 Judite Tassara de Pádua.
- Bn12 Pantaleão José da Silva Ramos c. c. Constança Elisa de Figueiredo, em Gomes.
- Bn13 Amélia Augusta da Silva Ramos c. c. José Gomes de Almeida Cota, em Cotas.
- Bn14 Herculana Augusta da Silva Ramos c. c. Henrique Moyle.
- Bn15 Dr. Herculano César da Silva Ramos c. c. Amélia Aguiar. Filhos:
- Tn15 Iracema Aguiar da Silva Ramos c. c. o Dr. Cláudio da Costa Ribeiro.
- Tn16/18 Alano — Salésia e Joana.

- N8 Maria Augusto Carneiro Leão c. c. Lucas Claudino Dias Bicalho. Filho:
- Bn16 Honório Bicalho, bat. no Pilar a 7-II-1839. Engenheiro pela Escola Militar do Rio de Janeiro e pela Escola de Pontes e Calçadas de Paris. Escreveu vários trabalhos relacionados com a sua profissão. Melhorou a barra do Rio Grande do Sul e o projeto que traçou e realizou recebeu a aprovação de notável engenheiro europeu convidado pelo governo imperial especialmente para emitir parecer sobre o assunto.

Cap. VII

- N9 Nicolau Neto Carneiro Leão, Barão de Santa Maria, bat. a 29-VII-1829; c. c. Rita Clara de Oliveira Roxo, filha dos Barões de Vargem Alegre. Cg. em *Anuário Genealógico Brasileiro*, IX-244.

Cap. VIII

- N10 Tomásia Augusta Carneiro Leão c. c. Sebastião Antônio José Ribeiro. Geração no cit. *Anuário*, IX-245.

Nota — Em 6 de novembro de 1842 foi sepultado em Barbacena João Neto Carneiro Leão, com "cerca de setenta anos", solteiro. O registro de óbito cala sua filiação. Ele poderia talvez descender de F1 cuja idade desconheço; não de F2 que contava em 1842 setenta e três anos, conforme documento de seu punho em que diz: "... já consegui receber hum anno de soldo e dez mezes de tença, com o que muito me alegrei, pois q. hoje não tenho outras finanças, e os 73 Janeiros, acompanhados de dores reumaticas me impossibilitão de espicular..." (carta de Antonio Neto Carneiro Leão, datada de Barbacena a 16-IV-1842, endereçada ao Inspetor da Fazenda Pública em Ouro Preto).

DOCUMENTO

Primeiro casamento de F2: "Aos doze dias do mez de Setembro de mil e sete centos e noventa e oito, nesta matriz de Nossa Senhora do Pilar de Villa Rica do Ouro Preto, pelas seis horas da tarde, feitas as Denúncias solemnes, sem se descobrir impedimento algum e com provisam do Reverendo Doutor Vigário da Vara Jozé Alvares Ferreira Cabral, ahí em presença do Reverendo Francisco Jozé de Oliveira Flores por licença que obteve do Reverendo Parocho recebo os contrahentes Antonio Netto Carneiro Leão, filho legitimo do Capitam Antonio Netto Carneiro Leão e Donna Anna Maria Leme, natural e baptizado na freguezia de Santo Antonio da Manga de Paracatú, Bispo de Pernambuco, e Donna Joanna Severina Augusta, filha legitima do Capitam Miguel Alves da Costa e de Donna Maria Rosa do Spirito Santo, natural e Baptizada na Freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Antonio Dias desta Villa, para o que prestaram seus consentimentos e lhes dei as Bençoas Nupcias na forma do Ritual Romano e para constar fiz este assento, forão testemunhas o Tenente Coronel Pedro Affonso e o Capitam Thomé Joaquim de Almeida — oCoadjuor Joaquim Roberto S^o (L^a 3.^a de Casamentos do Pilar, fls. 204 v.)."

Pimenta da Costa

Antonio Pimenta, natural do lugar de Vila Alva na freguesia de Arnóia de Basto, Minho, e sua mulher Maria João, nascida em Mondim, também de Basto, foram pais do CORONEL ANTONIO PIMENTA DA COSTA.

Este venerando patriarca, cuja sangue, há duzentos e trinta anos, vem correndo através de gerações e gerações de brasileiros, nasceu em Mondim. Jovem ainda se transportou para o Brasil e instalou-se em Cachoeira do Campo, onde se casou, a 20 de abril de 1719, com Teresa de Jesus da Silva, nat. de Corpo Santo, freguesia *intra muros* de Recife, filha de Tomé da Silva, nascido em Sagres, Cabo de São Vicente, no Algarve, e de Maria Antunes, nat. de Santos Velhos, em Lisboa. Estes casaram-se a 8 de dezembro de 1683, na paróquia do Monte Sinai, uma das freguesias em que se divide eclesiasticamente a capital portuguesa. Teresa era neta paterna de Alberto Gonçalves e Catarina Fernandes, naturais de Sagres, e materna de Francisco Martins e Ana Antunes, de Lisboa.

Do Coronel Antonio Pimenta da Costa escreveu o Padre Figueiredo Lemos (*Monografia de Cachoeira do Campo* na Rev. do A. P. Min., XIII — 93): "O Coronel Antonio Pimenta da Costa foi um dos mais preeminentes vultos da paróquia nos primeiros anos de sua organização, onde residiu por mais de cinquenta anos. Deixou numerosa descendência que ainda hoje conta representantes nesta paróquia e em outros pontos do Brasil... Faleceu em 1777".

O Coronel e sua esposa tiveram os filhos seguintes, nascidos em Cachoeira do Campo:

F1	Padre Antonio Pimenta da Costa	Cap. I
F2	Josefa Maria Bernarda	Cap. II
F3	Francisca Pimenta da Silva	Cap. III
F4	Teresa da Silva Pimenta	Cap. IV
F5	Brás Pimenta da Costa	Cap. V
F6	Jerônimo Pimenta da Silva	Cap. VI
F7	Capitão Manuel Antonio Pimenta	Cap. VII
F8	Padre Nicolau Pimenta da Costa	Cap. VIII
F9	Padre João Pimenta da Costa	Cap. IX
F10	Francisco Pimenta da Costa	Cap. X

Cap. I

F1 Padre Antonio Pimenta da Costa, habilitado de *genere* em 1752. Não descobri onde se ordenou. Nos livros paroquiais de Cachoeira do Campo é frequentemente mencionado.

Cap. II

F2 Josefa Maria Bernarda c. a 2-VII-1744 c. Luis da Silva Vale, nat. de São Mamede de Sezures, com. de Vila Nova de Famalicão, filho de Francisco da Silva e Maria Ferreira.

N1	Capitão Luis da Silva Vale	§ 1º
N2	Maria Teodora da Silva	§ 2º
N3	Padre Vidal José do Vale	§ 3º

N4	Padre Faustino José do Vale	§ 4º
N5	Padre Antonio José do Vale	§ 5º
N6	Ana Joaquina de São Boaventura	§ 6º
N7	Josefa Leocádia da Silva	§ 7º
N8	Francisca de Paula e Silva	§ 8º
N9	Teresa de Jesus Maria	§ 9º

§ 1º

N1 Capitão Luis da Silva Vale nasceu em Cachoeira do Campo, onde foi batizado a 13-X-1746. Faleceu a 5-X-1821 em Vila Rica, onde exercia um cargo público na Tesouraria da Fazenda Real. Foi grande comerciante em Cachoeira do Campo, Congonhas e Vila Rica. Trabalhou com o Capitão Carlos José da Silva no Contrato dos Dízimos. Possuiu prédios no largo do Pilar, onde residia, no Rosário, na ladeira das Cabeças e na rua dos Paulistas de Antonio Dias, tudo em Ouro Preto. Casou em Congonhas do Campo com Margarida Francisca de Santa Rosa, N3 de Lopes da Silva. Filhos:

Bn1	Rita de Cássia e Silva	A
Bn2	Ana Rodozinda Vindelina da Silva	B
Bn3	Inácia Francelina Cândida da Silva	C
Bn4	Maria Rozenda Domitila da Silva	D
Bn5	Maximiano Cândido da Silva Vale	E
Bn6	Sabina Flávia Domitila da Silva	F
Bn7	Leocádia	G
Bn8	Francisca de Paula	H
Bn9	Luis Torquato da Silva Vale	I

A

Bn1 Rita de Cássia e Silva bat. em Cachoeira do Campo, a 15-VIII-1774. Faleceu solteira em avançada idade, porque ainda vivia em 1850. Residia com a irmã Sabina, também solteira, "no princípio da rua das Cabeças".

- Bn2 Ana Rodozinda Vindelina da Silva nascida em Cachoeira do Campo a 23 de agosto de 1777; c. a 13-II-1806, em Vila Rica c. o Capitão José Pedro Carlos da Fonseca, f6 de Fonseca. Filhos nascidos em Ouro Preto:
- Tn1 Dr. José Pedro Carlos da Fonseca, advogado, solteiro. Residia no Rio, mas possuía grande fazenda em Pôrto Novo do Cunha. Faleceu moço em 1859.
- Tn2 Conselheiro Dr. Luís Carlos da Fonseca, médico da Imperial Câmara, com obrigação de semanas no paço, cavaleiro da Ordem de Cristo, oficial da Ordem da Rosa, conselheiro de Estado e senador; c. no Rio de Janeiro, onde residia em companhia de sua mãe viúva, em 4-VI-1843, c. Maria Antônia de Verna Magalhães, filha de Joaquim José de Magalhães Coutinho e Mariana Carlota de Verna Magalhães, Condessa de Belmonte (depois de viúva), preceptora de Dom Pedro II (Cf. Alberto Rangel, *A Educação do Príncipe*, pag. 25). Filha única:
- Qn1 Francisca Carolina de Verna Magalhães da Fonseca c. em 1865, c. o Dr. Eugênio Augusto de Miranda Monteiro de Barros. Cg. no *Anuário Genealógico*, I-90 e VIII-28. Vid. Bn1 de Fonseca.
- Tn3 Maria José Carolina da Fonseca (falecida a 22-XII-1868), c. no Rio de Janeiro, a 14-XI-1846, c. seu primo Antônio Eulálio Monteiro (Bretas), Tn33 adiante.
- Tn4 Ana Margarida Joaquina da Fonseca.

- Bn3 Inácia Francelina Cândida da Silva. Nascida, a 28-X-1778, em Cachoeira do Campo; c. a 13-II-1806 (no mesmo dia que sua irmã Bn2) c. o Sargento-Mor Manuel Teixeira de Sousa (falecido a 18-I-1822), nat. de Vila Rica, filho do Alferes Manuel Teixeira de Sousa e Rufina Clara do Sacramento, casados no Pilar, a 3-VI-1770. Manuel Teixeira de Sousa, o Alferes, era natural de São Tiago de

Figueiró, conc. de Riba Tâmega, filho de Jerônimo Teixeira de Carvalho e Maria de Sousa. Rufina, sua mulher, era de Vila Rica, Pilar, filha de Manuel Antônio da Silva e Mariana Josefa do Sacramento, pais também do Padre Domingos Francisco de Carvalho, fazendeiro no Saramenha, subúrbio de Vila Rica. Rufina, enviuvando-se, c. a 25-VII-1778, c. o Tenente Luís Antônio Cabral, nat. de São Nicolau, Lisboa. Filhos de Inácia Francelina e seu marido, nascidos todos em Vila Rica:

- Tn5 Comendador João Batista Teixeira de Sousa bat. a 9-VII-1809; c. em 1836 c. Carolina Joaquina de Oliveira Cata Preta, Tn53 adiante. Filha única:
- Qn2 Francisca de Paula Teixeira de Sousa, c. em 1864 c. João Paulo Ferreira de Oliveira Bretas, Qn44 adiante.
- Tn6 Maria, bat. a 3-XI-1810.
- Tn7 Manuel Teixeira de Sousa, Barão de Camargos, n. a 20-X-1811; c. em 1834 c. Maria Leonor Felícia da Rosa (em título *Mosqueiras*). Sobre o Barão de Camargos escreveu X. da Veiga, nas suas *Ephemerides Mineiras*: "Dedicadíssimo ao progresso material e moral da província, Ouro Preto, especialmente, deve-lhe muitos serviços; não se poupou a labores para a consecução de importantíssimas medidas nesse sentido, auxiliando eficazmente a quantos as iniciavam, quando delas não era ele mesmo o promotor: a Escola de Minas, o ramal férreo para Ouro Preto, o Tribunal da Relação criado nesta cidade, as antigas bancas de exames de preparatórios para cursos superiores, exposições industriais, são a confirmação do nosso asserto e devem recordar à gratidão dos mineiros o nome respeitável do ilustre Barão de Camargos". Foi agraciado com o título de Barão de Camargos em 17-V-1871. Deputado provincial e geral, senador, vice-presidente da província com exercício em sete períodos. Durante quarenta anos o ilustre ouropretano, chefe do partido conservador, foi o político de mais sólido prestígio em Minas. Faleceu a 20-VIII-1878. A baronesa, sua

- viúva, teve por decreto imperial de 15-VI-1881 o título de Viscondessa de Camargos. Filhos:
- Qn3 Dr. Manuel Teixeira de Sousa c. c. Maria Monteiro de Castro, filha dos Barões de Congonhas. Bacharel em Direito pela Faculdade de S. Paulo. Juiz de Direito em Ponte Nova, Araxá e outras comarcas. Faleceu moço.
- Qn4 Antônia Joaquina Teixeira de Sousa Magalhães c. a 18-V-1867 c. seu primo Fortunato Teodoro Ferreira Bretas, Qn13 *adiante*.
- Qn5 Dr. Fernando Teixeira de Sousa Magalhães diplomado em Direito pela Faculdade de Recife a 28-X-1868. Secretário do governo provincial, deputado à assembléa geral. Dedicando-se à agricultura, abandonou a política e recolheu-se a sua fazenda em Mercês do Pomba, onde faleceu. Deixou inédito um livro de versos, entre os quais um poemeto — *Vila-Rica* — de que possui uma cópia, do próprio punho do autor, o *Museu da Inconfidência* (no arquivo do Barão de Camargos, doação da família Bernhauss de Lima). Era c. c. Ana Baeta Neves, filha dos Barões de Louredo. Cg.
- Qn6 Coronel José de Calazans Teixeira de Sousa Magalhães c. c. Amélia Baeta Neves, filha dos Barões de Louredo.
- Qn7 Francisco Machado Teixeira de Sousa Magalhães.
- Qn8 Dr. Antônio Teixeira de Sousa Magalhães, médico, 2º Barão de Camargos. Nascido a 27-I-1849. Prestigioso chefe político em Mariana, no império e na república. Foi sucessor de seu pai na chefia do partido conservador na província e, como ele, ocupou em vários períodos a presidência de Minas. Num desses períodos iniciou a canalização de água e o calçamento a paralelepípedos na antiga capital mineira. Foi c. 1 c. sua prima Francisca de Magalhães Mosqueira, Qn9 *de Mosqueiras*; c. 2 c. Maria Angelina Bawden.
Filho único do 1º matr.:
- Pn1 Antônio Teixeira de Sousa + menor.
Filhos do 2º:
- Pn2 Maria Leonor Teixeira Bawden c. c. o Dr. Henrique Bawden, bacharel em direito, juiz de direito em Dolores de Indaiá, Paraisópolis e Cataguases; desembargador do Tribunal da Relação, em que se aposentou. Filhos:
- 6n1 Maria Elisa Bawden c. c. Antônio Francisco de Paula Júnior, coletor estadual em Ouros.
- 6n2/7 Maria de Lourdes — Mário — Célia — Maria José — Mary e Marina.
- Pn3 Dr. Tomás Bawden Teixeira, engenheiro, c. c. Raimunda Cunha Campos.
- Pn4 Maria da Anunciação Bawden + menor.
- Pn5 Elisa Bawden c. c. o Dr. Paulo Brandão, 6n7 *de Silva Brandão*.
- Pn6 Antônio Bawden Teixeira, farmacêutico.
- Pn7 João Bawden Teixeira, + menor.
- Pn8 Maria da Conceição Bawden c. c. o Dr. Jefferson de Araújo Dias, engenheiro.
- Qn9 Ana Elisena Teixeira de Sousa Magalhães, bat. no Rio de Janeiro em 1850.
- Qn10 Francisca Teixeira de Sousa Magalhães, bat. em Petrópolis, c. a 17-IV-1869 c. o Coronel Antônio Pedro Baeta Neves, filho do Comendador Joaquim Lourenço Baeta Neves e Maria Fortunata Monteiro Baeta Neves. Filhos:
- Pn9 Antonio Pedro Baeta Neves filho c. c. Francisca Zebral.
- Pn10 Maria Antonia Baeta Neves c. c. João Zebral.
- Pn11 Ludgero Baeta Neves c. 1 c. Célia Rodrigues, filha dos Barões de Santa Cecília c. 2 c. Cândida Saint-Ives. Filhos:
- 6n8/9 Antonio e Francisco.
- Pn12 Virginia Baeta Neves c. 1c. José Augusto Botelho; c. 2c. Antônio Furtado de Mendonça. Filhos do 1º matr.:
- 6n10 Maria José.
- 6n11 Catarina Baeta c. c. Antonio Baeta Furtado.
- Pn13 Francisco Urbano Baeta Neves, farmacêutico, c. c. Luisa de Mendonça. Filha:

- 6n12 Maria de Lourdes Baeta.
- Qn11 Dr. Lucas de Sousa Magalhães, engenheiro, bat. a 24-X-1853. Trabalhou no prolongamento da Estrada de Ferro Dom Pedro II (Central do Brasil). Foi casado com Cândida Flora de Queirós Teixeira, filha dos Barões de Santa Cecília. Faleceu em Mariana e foi sepultado em São Francisco daquela cidade a 19-VII-1910.
- Qn12 Elisa Teixeira de Sousa Magalhães bat. a 2-II-1855, c. o Dr. Claudio Alaor Bernhauss de Lima, 7n10 de Rocha Brandão.
- Qn13 Josefina Teixeira de Sousa Magalhães bat. a 3-IV-1850.
- Qn14 Luis Teixeira de Sousa Magalhães. Foi casado e faleceu sem sucessão.
- Qn15 Leopoldina Teixeira de Sousa Magalhães c. c. Antonio Luis de Magalhães Mosqueira, médico, Qn8 de Mosqueiras. Filho:
- Pn14 Antonio + Menor.
- Qn16 Joana Teixeira de Sousa Magalhães.
- Qn17 Maria Leonor Teixeira Baeta Neves c. a 4-VI-1867 c. Lourenço Baeta Neves, filho do Comendador Joaquim Lourenço Baeta Neves (este, nat. de Santa Maria de Gois, com. de Arganil) e Maria Fortunata Monteiro de Barros. Filhos:
- Pn15 Maria Fortunata Baeta Costa a
- Pn16 Gabriela Teixeira Baeta Costa b
- Pn17 Dr. Alfredo Teixeira Baeta Neves c
- Pn18/20 Isabel — Leopoldina — Lourenço + menores
- Pn21 Dr. Lourenço Baeta Neves d

a

- Pn15 Maria Fortunata Baeta Costa c. c. Feliciano José da Costa, Filho de João Francisco da Costa e Matilde Leopoldina Nogueira. Filhos, nascidos em Queluz de Minas (fazenda do Papagaio):
- 6n13 Maria Leonor Baeta Costa + menor.

- 6n14 Antônio Baeta Costa, cirurgião-dentista, solteiro.
- 6n15 Lourenço Baeta Costa c. c. Emiliana de Vasconcelos. Filhos:
- 7n1/7 Diogo — Isa — Niva — Paulo — Ieda — Maria e Fábio.
- 6n16 Gabriela Baeta Costa c. c. Bianor Simões Coelho.
- 6n17 Dr. João Baeta Costa, médico, c. c. Edite Costa Baeta Neves, engenheira, 6n29 adiante. Filhos:
- 7n8/9 Maria Cristina e João Francisco.
- 6n18 José Baeta Costa, cirurgião-dentista, c. c. Iolanda Antaniazzi.
- 6n19 Matilde Baeta Costa, normalista.
- 6n20 Ligia Baeta Costa, farmaceutica, c. c. o Dr. José Caldeira de Moura, diretor da Escola de Farmácia de Ouro Preto. Filhos:
- 7n10/16 Maria — Ronaldo — Percival — Múrcia — Talma — Talulá e Gislene.
- 6n21 Dr. Feliciano Baeta Costa, engenheiro, c. c. Rita Pires. Filhos:
- 7n17/18 Maria Raquel e Manuel Ricardo.
- 6n22 Dr. Geraldo Baeta Costa, médico, c. c. Asta Leão.
- 6n23 Dr. Orlando Baeta Costa, engenheiro, c. c. Helena Ribeiro de Almeida. Filho:
- 7n19 Muce.

b

- Pn16 Gabriela Teixeira Baeta Costa c. c. Antonio José da Costa. Filhos:
- 6n24 Dr. José Baeta Costa, médico, c. c. Nair Alves. Filhos:
- 7n20/24 Diná — Daisi — Décio — Délio e Darli.
- 6n25/28 Gabriela — Maria — Edite e Mário.

c

- Pn17 Dr. Alfredo Teixeira Baeta Neves, n. em 1872 e + em 1942, engenheiro, professor na Escola de Minas, diretor da Escola Normal e do Ginásio Municipal (hoje Colégio

Alfredo Baeta), agente executivo do município de Ouro Preto, deputado e senador estadual; c. 1c. Constança Ferreira e c. 2c. Jesuina Graziela Xavier da Veiga, 7n3 de Toledo Pisa. Sg.

d

- Pn21 Dr. Lourenço Baeta Neves, engenheiro. Exerceu cargos de destaque na política e na administração do Estado. Foi c. c. Maria Virginia Ferreira de Andrade e Costa, nat. de Lavras, filha do Dr. Francisco de Paula Ferreira e Costa e Maria Emerenciana de Andrade Paiva Machado de Azevedo. Filhos:
- 6n29 Dra. Edite Costa Baeta Neves, engenheira, c. c. seu primo Dr. João Baeta Costa, 6n17 retro.
- 6n30 Lourenço Baeta Neves Filho.
- 6n31 Roberto Baeta Neves + acadêmico de medicina.
- 6n32 Maria Virginia Baeta Neves, diplomada pelo Instituto Nacional de Música, c. c. o Dr. Jurandir Navarro Gonzaga. Filhos:
- 7n25/26 Maria e Olivia.
- Tn8 Francisca Carolina Teixeira (filha de Bn3), c. a 8-I-1831 c. Modesto Antonio Machado de Magalhães (Mosqueiras). Filhos:
- Qn18 Fernando Evaristo Machado de Magalhães, tabelião em São João del Rei, c. em 1867 c. Guilhermina Pinto de Sá, filha de José Pinto de Sá e Senhorinha Balbina da Conceição. Ndg.
- Qn19 Elvira Adelaide Batista c. em 1852 c. o Dr. Francisco Grão-Mogol de Azeredo Coutinho. Ndg.
- Tn9 Bernardo Teixeira de Carvalho, advogado provisionado, c. c. Carlota Carolina Wallerstein. Esta, depois de viúva, fundou e dirigiu em São Cristóvão, Rio de Janeiro, o Colégio Nossa Senhora do Amparo para meninas. Filho único:

Qn20 Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, médico, nat. de São João del Rei, c. em Conservatória, província do Rio, c. Carlota José da Silva. O Dr. Bernardo clinicou em Dores do Pirai, Vargem Alegre e Barra Mansa. Filhas q. d.:

Pn22/23 Jocelina e Mnemosina.

Tn10 Domingos Teixeira de Sousa (último filho de Bn3) + solteiro.

D

Bn4 Maria Rozenda Domitila da Silva, bat. a 25-VI-1780 em Cachoeira do Campo, c. 1c. o Capitão Boaventura Fernandes de Oliveira, de quem teve dois filhos Boaventura e Maria que faleceram novos; c. 2c. Francisco José Machado Catão, falecido a 12-XI-1849, sem sucessão. Dona Maria Rozenda transferiu-se então para o Rio de Janeiro, onde faleceu pouco depois a 14-III-1850. Fez testamento em Ouro Preto, datado no dia do falecimento do segundo marido, do qual testamento deixou como executores os seus sobrinhos Manuel Teixeira de Sousa (futuro Barão de Camargos), João Batista Teixeira e Bernardo Teixeira de Carvalho. Foram seus herdeiros: Rita e Sabina, suas irmãs; sua afilhada Maria Isabel, filha de José Antonio; Bernardo Teixeira de Carvalho, sobrinho, ao qual legou "parte das casas da subida das Cabeças"; Maria Leonor, casada com seu sobrinho Manuel Teixeira de Sousa; Francisco de Assis Fernandes de Oliveira, seu sobrinho, filho do Capitão João Fernandes de Oliveira e sua mulher Dona Francisca. Declara que é condômina do prédio da praia do Ogó, no Inficionado, avaliada a sua parte em 990\$000. Não tendo herdeiros forçados, o remanescente de seus bens ficaria para o menino, de onze anos, que criava em sua casa, Augusto Fernandes de Oliveira, filho de Delfina de Tal.

E

- Bn5 Alferes Maximiano Cândido da Silva Vale bat. na matriz do Pilar, Vila Rica, a 17-X-1781. Dedicou-se ao comércio ambulante. Estando em São Gonçalo da Campanha (S. Gonçalo do Sapucaí), adoeceu gravemente e ali faleceu a 16-V-1811. Era solteiro.

F

- Bn6 Sabina Flávia Domitila da Silva n. em Congonhas do Campo a 30-XII-1782. Conservou-se solteira. Faleceu em Ouro Preto em julho de 1857. Foram seus testamenteiros o Comendador Manuel Teixeira de Sousa, o Capitão Antonio Luis de Magalhães Mosqueira (Brigadeiro Mosqueira) e o Comendador João Batista Teixeira de Sousa. Legados: "deixo dez mil reis a cada uma de minhas sobrinhas Dona Ana e Dona Francisca, filhas do meu testamenteiro e sobrinho o Comendador Manuel Teixeira de Sousa, e bem assim dez mil reis a cada uma das minhas sobrinhas Dona Izelinda e Dona Josina, filhas do meu sobrinho Rodrigo José Ferreira Bretas. Instituo meus herdeiros a meus sobrinhos e sobrinhas, filhos de minha irmã Dona Ana Rodozinda Vindelina da Fonseca, viúva do Capitão José Pedro Carlos da Fonseca, os quais são o Doutor José Pedro Carlos da Fonseca, Doutor Luis Carlos da Fonseca, Maria e Ana, moradores no Rio de Janeiro". Em razão dos serviços prestados pelo pai à causa pública julgava-se Dona Sabina credora de uma pensão. A este respeito escreveu certo dia (27-XI-1848) ao sobrinho Manuel Teixeira: "...mandei os principais papeis com requerimento a Dom Pedro I, com atestados muito honrosos dos Generais, em que Bernardo José de Lorena atestou que o Capitão Luis da Silva Vale é um homem dos da melhor conduta desta Capital, carregado com numerosa família, muito digno da contemplação de S. Magestade, atestados do Visconde de Barbacena, de Luis da Cunha,

de Pedro Maria, do Conde da Palma, enfim da Câmara, do Vigário..." No arquivo do Barão de Camargos encontram-se recibos assinados por ela de uma pensão que recebia por intermédio dos sobrinhos, residentes no Rio de Janeiro — 120\$000 anuais.

G

- Bn7 Leocádia, n. a 19-X-1784. Não encontrei outra notícia desta senhora, além da do seu nascimento.

H

- Bn8 Francisca de Paula Higina da Silva, n. a 11-I-1789. Faleceu solteira. Legou o que possuía às suas irmãs Inácia, Sabina, Ana, Rita e Maria Rozenda, viúva sem filhos, e ao seu irmão Luis Torquato.

I

- Bn9 Capitão Luis Torquato da Silva Vale. Teve os filhos Felício Torquato da Silva Vale, Joaquim Torquato e os genros Joaquim Pinto de Sousa e João Evangelista de Sousa Franco, que viviam em Rio Preto (Presídio do Rio Preto 1860-1870). Não descobri o nome de sua esposa.

§ 2º

- N2 Maria Teodora da Silva c. a 19-XI-1764 c. o Capitão Domingos José Ferreira, nat. de Braga (freguesia urbana de São Lázaro), filho de Antônio Ferreira Bretas e Francisca Teresa Pinto.

Filhos, doze, mas pude inscrever apenas os sete seguintes, conforme os livros de batizados de Cachoeira do Campo, onde nasceram:

- Bn10 Furriel Agostinho José Ferreira A
 Bn11 Sargento-Mor Antônio José Ferreira Bretas B
 Bn12 Claudina Honestalda Miquelina da Silva C
 Bn13 Capitão Domingos José Ferreira Bretas D
 Bn14 Ana Fausta da Silva E
 Bn15 Juliana Augusta Cesarina da Silva F
 Bn16 Luzia Procópio da Silva G

A

- Bn10 Furriel Agostinho José Ferreira c. a 7-I-1806 c. Ana Jacinta do Nascimento, filha do Sargento-Mor Luis Antonio Ribeiro e Ana Jacinta do Nascimento. Cf. *Ni de Tassara de Pádua*. O Furriel presidia a Câmara Municipal de Ouro Preto, em 1833, tendo sido preso como implicado na sedição militar do referido ano. (Rev. do A. P. Min., VII — 130). Cf. *Alves da Costa*. Filhos, nascidos em Vila Rica:
- Tn11 Coronel Teotônio José Ferreira Bretas bat. na matriz do Pilar a 7-I-1809. Foi coletor em Tamanduá (Itapeceira), Ouro Fino e Caldas. Chefe do partido conservador, de grande prestígio, neste último município, onde serviu ainda, por vezes, de juiz municipal, delegado de polícia e promotor de justiça. Neste mesmo município foi fazendeiro. Faleceu em 1873. Foi casado, primeiro, com Gertrudes de Paula e Silva, nat. de Ouro Fino, filha de Bento Antonio da Silva e Francisca de Paula de Jesus; segunda vez casou-se com Francisca de Paula Monteiro Manso, viúva de José Joaquim Pereira, filha de Valeriano Manso da Costa Reis e Margarida Eufrásia Monteiro de Barros. Cf. *Tn1 de Taques Pompeu*. Do 2º matr. não houve filhos. Filhos do 1º:
- Qn21 Agostinho José Ferreira Bretas Sobrinho, bat. em Ouro Fino a 17-VIII-1829.
- Qn22 João bat. a 24-VII-1835.
- Qn23 Francisca c. c. Daniel Pinheiro de Campos.

- Qn24 Maria da Glória c. c. Luis Lopes de Oliveira.
- Qn25 Rita c. c. Antonio A. Braga.
- Qn26 Ana Jacinta do Nascimento c. c. João de Paiva Bueno, nat. de Ouro Fino, filho do Coronel Emídio de Paiva Bueno e Maria Francisca da Silva.
- Tn12 Cândida bat. no Pilar de Vila Rica a 8-IX-1810.
- Tn13 Dr. Agostinho José Ferreira Bretas bat. no Pilar a 4-III-1812, médico. Clinicou em Jaguaré, Mar de Espanha, São João Nepomuceno, Caldas e Poços de Caldas. Nesta última cidade + a 27-IX-1905. Deputado provincial em quatro legislaturas, de 1843 a 1853, deputado geral de 1853 a 1877. Vice-presidente da Província com exercício da presidência de maio a novembro de 1870. Casou-se em Caldas a 22-I-1851 com sua sobrinha Maria Gabriela dos Santos Bretas, Qn31 *adiante*. Filhas:
- Qn27 Agostinha Ferreira Bretas de Barros Cobra c. em Caldas, a 10-II-1866, c. o Dr. José Inácio de Barros Cobra Júnior, advogado, nat. de Pouso Alegre, filho do Coronel José Inácio de Barros Cobra e Emiliana Adelina Meier de Barros Cobra. Advogou em Caldas e Poços de Caldas. Ai faleceu a 26-X-1903. Deputado provincial de 1866 a 1867 e geral de 1869 a 1889. Colaborou na *Revista Jurídica*. Agente executivo em Poços, em 1896. Filha única:
- Pn24 Maria Agostinha Bretas de Barros Cobra + solteira.
- Qn28 Natividade Bretas de Oliveira c. 1c. João Cândido de Oliveira - c. 2c. Francisco José de Oliveira. Do 1º não houve geração.
- Filhos do 2º:
- Pn25 Alvarina de Oliveira Figueiredo c. c. o Dr. Antonio Paulino de Figueiredo. Filha:
- 6n34 Eulina de Figueiredo + solteira.
- Pn26 Silvio de Oliveira. Foi prefeito de Poços de Caldas de 1917 a 1922, quando faleceu; c. c. Ana Clotilde Junqueira de Oliveira. Filha:

- 6n35 Clarice de Oliveira Costa e Silva c. c. Fernando Costa e Silva.
- Pn27 Dr. Francisco de Oliveira Júnior, engenheiro, faleceu solteiro.
- Pn28 Francisca de Oliveira Figueiredo c. c. seu cunhado Dr. Antonio Paulino de Figueiredo, viúvo de Pn25 *supra*. Filhos:
- 6n36 Anatlilde de Figueiredo Drumond c. c. o Dr. José Tupiniquim Horta Drumond, juiz de direito aposentado. Filhos:
- 7n29 José Rubens Drumond c. c. Lilia Bittencourt.
- 7n30/31 Márcio e Maria Clara.
- 6n37 Maria Aparecida Figueiredo Nascimento c. c. o Dr. Jacinto Anacleto Nascimento, advogado. Foi juiz de direito em Jacarézinho, onde faleceu sem sucessão.
- 6n38 Irmã Maria Amélia (Luisa, antes de professar).
- 6n39 Maria das Dores de Figueiredo c. c. Miguel Wouck.
- Qn29 Ana Bretas de Oliveira c. c. o Dr. Antonio Augusto de Oliveira, advogado, nat. de Caldas, filho do Coronel José Francisco de Oliveira e Francisca de Paula e Oliveira. Foi juiz de direito de sua terra natal. Filhos nascidos em Caldas:
- Pn29 Álvaro Bretas de Oliveira + solteiro.
- Pn30 Alcino Bretas de Oliveira, presidente da câmara municipal de Caldas (1906-1911); c. c. Maria Isabel Miranda Bretas. Filhos:
- 6n40/43 Caio — Creso — Glaura e Tales.
- Pn31 Coronel Antonio Augusto de Oliveira, presidente da Câmara Municipal de Caracol (Andradas). Estava no exercício do cargo quando foi morto pelas forças paulistas na revolução de 1930. O município de Andradas prestou justa homenagem à sua memória, dando-lhe o nome a uma das praças da cidade. Foi c. c. Josefina Alves de Oliveira. Filhos:
- 6n44 Alaide de Oliveira Grijó c. c. Fernando Grijó. Filha:
- 7n32 Geralda de Oliveira Grijó.

- 6n45 Eglantina de Oliveira Pinto c. c. Sebastião Pinto. Filhos:
- 7n33 Antonio Lázaro Pinto.
- 7n34 Maria da Natividade Pinto.
- 6n46 Antonio de Oliveira Júnior + solteiro.
- 6n47 Álvaro de Oliveira + solteiro.
- 6n48 Vanda de Oliveira Cardoso c. c. Darci Ferreira Cardoso. Filho:
- 7n35 Antonio Roberto Cardoso.
- 6n49 Diva de Oliveira Palma c. c. Francisco Palma. Filho:
- 7n36 Walter de Oliveira Palma.
- 6n50 Vivaldi de Oliveira.
- 6n51 Maria José de Oliveira.
- Pn32 José Bretas de Oliveira. Foi tabelião do 1º ofício em Poços de Caldas de 1919 a 1923.
- Pn33 Maria Bretas de Oliveira, solteira.
- Pn34 Francisca Bretas de Oliveira Nilo c. c. o Dr. Cândido Alves Nilo, advogado. Filho:
- 6n52 Dr. João Batista Nilo, advogado, c. c. Nanci Alves Nilo. Filhas:
- 7n37/38 Maria Inês e Ana Maria.
- Pn35 Agostinho Bretas de Oliveira + solteiro.
- Pn36 Rômulo Bretas de Oliveira, escrivão e coletor estadual em Caldas de 1915 a 1919. É coletor aposentado de Andradas, onde exerceu o cargo de 1931 a 1940. Solteiro. Reside em Poços de Caldas.
- Tn14 Bernardo (filho de Bn10), bat. no Pilar de Vila Rica em 5-VI-1813.
- Tn15 Luzia, bat. a 6-VI-1814. Faleceu em Caldas.
- Tn16 Claudina Joaquina Ferreira Bretas, bat. no Pilar de Vila Rica em 24-I-1816. Foi c. 1c. Joaquim José dos Santos e c. 2c. Manuel Joaquim de Carvalho. Filhos do 1º:
- Qn30 Ana Jacinta Afonso dos Santos c. c. o Dr. José Afonso Dias de Sousa, advogado, nat. de Itabira do Mato Dentro, onde exerceu o cargo de juiz municipal, filho do Major Paulo José de Sousa e Maria Joaquina Dias de Freitas. Faleceu em Caldas em 1863. Filhas:

- José Bonifácio de Andrada e Silva e por este, neto do Cons. José Bonifácio (o moço); bisneto, por este, do Cons. Martim Francisco e, por sua bisavó, trineto de José Bonifácio, o Patriarca. Filhos:
- 7n55 Antônio Carlos de Andrada e Silva.
- 7n56/59 José Bonifácio — Helena — Martim Francisco e Carlos.
- Pn40 Dr. Pedro Afonso Junqueira, engenheiro, faleceu solteiro a 2-III-1896, com vinte e cinco anos de idade. A Escola de Minas, onde fez brilhantemente o seu curso, consignou pelo seu falecimento um voto de pesar na ata da congregação reunida a 13-III-1896.
- Pn41 Joaquim Afonso Junqueira + solteiro.
- Pn42 José Afonso Junqueira c. c. Inácia Junqueira. Filhos:
- 6n62 Carlos Afonso Junqueira c. c. Alice Genofre Junqueira. Filhos:
- 7n60 Dr. Aroldo Genofre Junqueira.
- 7n61 Dr. Ricardo Junqueira.
- 7n62/63 Rosaura e Rosa.
- 6n63 Dr. Caio Junqueira, médico, c. c. Lucia Sacoman Junqueira. Filhos:
- 7n64/67 Maria Clara — Maria Luisa — Luís Otávio e Luís Augusto.
- 6n64 Dr. Aroaldo Junqueira, engenheiro, c. c. Carolina Cruz Junqueira.
- 6n65 Maria Adelaide.
- Pn43 Luisa Junqueira de Barros Cobra c. c. Paulino Afonso de Barros Cobra, 6n54 *retro*. Sg.
- Pn44 Maria Junqueira de Barros Cobra c. c. o Major Afonso de Barros Cobra, 6n53 *retro*.
- Pn45 Agostinho Afonso Junqueira c. c. Cesarina Junqueira. Filhos:
- 6n66 Marina + solteira.
- 6n67 Isaura Junqueira de Faria Lobato c. c. o Dr. Oscaivo de Faria Lobato, médico, deputado federal.

- 6n68 Sílvia Junqueira de Sousa e Silva c. c. o Dr. Ademir de Sousa e Silva, médico.
- 6n69 Guilherme Junqueira.
- 6n70 Agostinho Junqueira Filho c. c. Maria Lúcia Bueno.
- Pn46 Claudina Junqueira de Oliveira c. c. Lázaro de Oliveira. Filhos:
- 6n71 Dulce de Oliveira + solteira.
- 6n72 Isaura de Oliveira Procópio c. c. Paulo Procópio.
- 6n73/76 Laura — Leão — Lúcia e Cristina.
- 6n77 Laia de Oliveira Muller c. c. o Dr. Lauro Muller.
- Pn47 Maria Verônica Junqueira Santos c. c. Marçal de Oliveira Santos, Qn93 *adiante*.
- Pn48 Afonso Junqueira c. c. Maria Ovidio Junqueira. Filha:
- 6n78 Beatriz Junqueira.
- Pn49 Paulo Afonso Junqueira c. c. Gabriela Loiola Junqueira. Filhos:
- 6n79 Dr. Pedro Afonso Junqueira, engenheiro.
- 6n80 Dr. Alvaro Loiola Junqueira, advogado.
- 6n81/83 Agostinha — Ronaldo e Roberto.
- Pn50 João Afonso Junqueira c. c. Alice Amarante Junqueira. Filhos:
- 6n84/87 Cássio — José — Maria — Maria Alice.
- Pn51 Alvaro Afonso Junqueira c. c. Maria Augusta Amarante Junqueira. Filhos:
- 6n88 Maria Helena.
- Qn41 Ana Cândida de Oliveira Junqueira c. c. José Osório de Oliveira.
- Qn42 Joaquim Cândida de Oliveira Junqueira c. c. Maria Luisa de Oliveira Junqueira, filha de Luís Antonio de Oliveira Visconde de Caldas, e Francisca Cândida Junqueira. Filho:
- Pn52 Luís Antonio de Oliveira Junqueira.
- Tn18 João José Ferreira Bretas (filho de Bn10), bat. no Pilar de Vila Rica a 27-I-1819.
- Tn19 Major Manuel José Ferreira Bretas, bat. em Antonio Dias de Vila Rica, c. em Ouro Preto c. sua prima Maria

Marcelina de Oliveira Cata Preta. *Tn45* adiante. Foi coletor em Queluz (Cons. Lafaiete), Itabira e Caldas. Nesta última cidade serviu interinamente o cargo de promotor de justiça. Com seus irmãos Coronel Teotônio e Dr. Agostinho formava em Caldas o triunvirato que por longos anos dirigiu a política e a administração do município. Filhos.

Qn43 Fortunato Teodoro Ferreira Bretas c. em Ouro Preto, a 18-V-1867, c. sua prima Antonia Joaquina Teixeira de Sousa, *Qn4* retro. Filho único:

Pn53 Dr. Manuel Teixeira de Sousa, advogado. Estabelecendo-se em Ibatinga (São Paulo), foi logo eleito presidente da câmara municipal, tendo realizado proveitosa administração da qual, segundo fui informado, guarda grata lembrança a população daquele município. Foi ali proprietário de vasta porção de terras, distribuídas pelas fazendas *São Joaquim, Saltinho, Maribondo, Ribeirão dos Porcos, Santana, Água Quente e Samambáia* (cerca de mil e quinhentos alqueires). Possuía ainda uma grande serraria por ele montada, com maquinário o mais moderno em 1911. Faleceu, viajando para São Paulo aonde ia em busca de alívio à enfermidade grave de que foi subitamente atacado (1911). Solteiro. Sobreviveu-lhe o pai, seu herdeiro.

Qn44 João Paulo Ferreira de Oliveira Bretas. Exerceu por muitos anos o cargo de tesoureiro dos correios em Minas. Aposentado transferiu-se para Pinhal (São Paulo), onde de sociedade com Fortunato, seu irmão, adquiriu a chácara do Barreirinho, na qual rasgaram duas amplas avenidas e várias ruas, o que contribuiu grandemente para o progresso e embelezamento da cidade. Foi c. c. sua prima Francisca de Paula Teixeira de Sousa, *Qn2* retro. Filhos:

Pn54 Alfredo Augusto Ferreira de Oliveira. Trabalhou com o pai, como fiel na tesouraria dos correios. Faleceu solteiro.

Pn55 Leopoldina de Oliveira Abreu c. c. Claudiano de Abreu, farmacêutico. Faleceu em Taubaté. Filha única:

6n89 Otávia de Abreu Corsino reside viúva em São Paulo (capital). Foi c. c. o Dr. Paulo Corsino de Moura, advogado. Sg.

Pn56 Carolina de Oliveira Magaldi c. c. o Dr. Antonio Felício Magaldi, bacharel em ciências físicas e farmacêuticas pela escola de farmácia de Ouro Preto, onde lecionou de 1892 a 1901, como professor substituto. Era natural do Ceará, nascido a 10-III-1867, filho de Nicolau Magaldi e Maria Molitor. Faleceu em São Paulo, sobrevivendo-lhe a viúva.

Pn57 Alberto Otaviano de Oliveira Bretas, farmacêutico pela escola de Ouro Preto, diplomado em 1905. Fundou no Pinhal, onde reside, as Farmácias São José e N. Senhora de Lourdes. Lecionou no Colégio Assunção daquela cidade. Dedicou-se atualmente à agricultura e pecuária. É c. c. Fantina Vergueiro de Oliveira, filha do Coronel Joaquim de Almeida Vergueiro e Claudina Ribeiro Vergueiro. Filhas:

6n90 Maria de Lourdes Vergueiro de Oliveira, normalista, c. c. o professor Faustino Ribeiro Pereira.

6n91 Teresinha Vergueiro Bretas, normalista.

Pn58 Ricardina de Oliveira, solteira.

Qn45 Coronel Manuel José Ferreira de Oliveira. Foi o primeiro presidente da câmara municipal de Caracol. Grande fazendeiro. Faleceu com oitenta e dois anos em 1925. Casado com Teresa Jesuina de Oliveira, sem descendência.

Qn46 Maria Marcelina Ferreira Bretas bat. em Ouro Preto a 1-I-1843; c. em Caldas c. seu primo Luís Antonio Ribeiro Neto (cf. *Bn10*). Proprietários da fazenda do Sabão em Itapira (São Paulo). Depois da Abolição venderam a rica propriedade e mudaram-se para Mogi-Mirim.

- Qn47 Constança de Oliveira Neave c. c. o Dr. João Neave, médico, formado na Suíça. Consul da Bélgica em São Paulo. Sg.
- Qn48 Ana Galdina de Oliveira c. em Caldas, a 29-VII-1855, c. seu primo José Joaquim Fernandes de Oliveira Cata Preta, Tn56 adiante.

B

- Bn11 Sargento-Mor Antonio José Ferreira Bretas, funcionário da pagadoria provincial, cargo em que se aposentou. C. 1c. Angélica Barbosa e c. 2c. Maria Gomes Barreto de Oliveira. Filhos:
- Tn20 Ana Ferreira Bretas.
- Tn21 Prudência Bárbara Ferreira Bretas.
- Tn22 Capitão Augusto José Ferreira Bretas. Tabelião de órfãos em Ubá (1860).
- Tn23 Henriqueta Sofia de Oliveira Bretas c. c. João Inácio Espíndola e Castro, nat. de Santa Bárbara do Mato Dentro.

C

- Bn12 Claudina Honestalda Miquelina da Silva c. em Cachoeira do Campo, a 20-XI-1814, c. o Capitão José Antônio Rodrigues Afonso (assim assinou certa procuração outorgada a seu filho Rodrigo), N4 de Rólas. Filhos:
- Tn24 Rodrigo José Ferreira Bretas nasceu em Cachoeira do Campo a 10 de setembro de 1815 e faleceu em Ouro Preto a 15 de julho de 1866. Sua vida relativamente curta encheu-a Rodrigo Bretas de trabalhos que o sagraram benemérito e o assentaram com justiça entre os que melhor serviram à terra mineira, quer em postos de eleição popular, quer em cargos da administração pública. Foi deputado à assembléia provincial em quatro legislaturas (1852-1861). Correram em opúsculo, hoje raro, alguns dos discursos que ali pronunciou. Secretário do

governo. Advogou em Bonfim do Paraopeba, onde fundou e dirigiu um colégio de ensino secundário (1846). Lecionou filosofia em Barbacena (1849). Em 1862 estava dirigindo o Colégio de Congonhas do Campo. Foi Diretor Geral da Instrução Pública na provincia. Entretanto, o que o coloca em destaque eminente e o torna particularmente querido dos que estudam o passado de Minas é o empenho carinhoso com que procurou gravar em consciencioso trabalho, a memória de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, o artista mineiro de mais espalhado renome e para cujas obras monumentais se volta, graças em grande parte ao seu biógrafo, a curiosidade do turista e o interesse artístico do estudioso. Os *Traços Biográficos do Aleijadinho*, de autoria de Rodrigo Bretas, serão sempre a fonte mais pura onde terão de abeberar-se os que quizerem noticia segura acerca do imortal arquiteto de São Francisco de Assis de Ouro Preto. O biógrafo de Antonio Francisco Lisboa constituiu-se, com a obra que realizou, um dos mais ilustres benfeitores da história mineira. Rodrigo Bretas foi ainda sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Em 1861 como representante do governo mineiro assistiu à instalação da vila de São Paulo do Muriaé.

Do seu casamento com Maria Cândida de Sousa Maciel vieram os seguintes filhos:

- Qn49 Rndolfo José Ferreira Bretas c. c. Maria Emilia Mayrink. Sg.
- Qn50 Izelinda Cândida de Andrade casada 1º a 24-IV-1864, em Ouro Preto, com Carlos Calixto de Andrade, filho de Tristão Antônio de Andrade e Maria Carolina da Rocha; c. 2c. o Comendador Ovidio de Paula Andrade. Filhos do 1º:
- Pn59 Dr. Rodrigo Bretas de Andrade 1
- Pn60 Celuta Bretas de Andrade 2
- Filhos do 2º matr.:

Pn61	Ovídio de Andrade	3
Pn62	Mariana de Andrade Lanari	4
Pn63	Rita Bretas de Andrade	5
Pn64	Antônio Bretas de Andrade	6

1

- Pn59 Dr. Rodrigo Bretas de Andrade nasceu em Ouro Preto a 14 de janeiro de 1871 e faleceu em Itaverava a 9 de outubro de 1901. Formado em São Paulo na faculdade de direito, em 1891. Serviu o cargo de secretário de polícia do Estado e, interinamente, por vezes o de chefe de polícia. Professor de direito criminal na Faculdade de Direito de Belo Horizonte e Procurador da República. Escreveu trabalhos em prosa e verso, que se acham esparsos nos diversos jornais em que colaborou, notadamente no *O Movimento*, folha de propaganda republicana fundada por João Pinheiro e que se publicava em Ouro Preto. Foi c. c. Dhália Melo Franco de Andrade, filha do Senador Virgílio de Melo Franco e Ana Leopoldina de Melo Franco. Filhos:
- 6n92 Dr. Rodrigo M. F. de Andrade nasceu em Belo Horizonte a 17 de agosto de 1898. Formado em Direito pela Faculdade de Belo Horizonte. Jornalista e prosador, realça com grande brilho o lugar que tem entre os intelectuais brasileiros da atual geração. Primeiro Diretor do *Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, lei da repartição que organizou, a que tem dado toda a sua dedicação e a que imprimiu sábia e segura orientação, uma das instituições mais beneméritas do país. É c. c. Graciema M. F. de Andrade, mineira, filha de Luís Gregório Queiroga e Alice Sá Prates Queiroga, ambos de ilustres famílias do nordeste mineiro. Filhos, nascidos no Rio de Janeiro:
- 7n68 Rodrigo Luís de Andrade, acadêmico de Direito.

- 7n69 Joaquim Pedro de Andrade, aluno do curso científico.
7n70 Clara de Andrade.
6n93 Vera Melo Franco de Andrade.

2

- Pn60 Celuta Bretas de Andrade c. c. Francisco de Paula de Magalhães Mosqueira, filho de Tn55 adiante. Filha única:
- 6n94 Maria da Conceição Mosqueira Lopes c. c. o Dr. Francisco Antônio Lopes, engenheiro. Foi professor e secretário da Escola de Minas. É autor da *História da Construção da Igreja do Carmo de Ouro Preto e Personagens da Inconfidência Mineira*. Filhos nascidos em Ouro Preto:
- 7n71 Dr. Rodrigo Lopes, engenheiro, c. c. Irene Seco Tomé. Filho:
- 8n1 Sérgio.
- 7n72 Dr. Lucas Lopes, engenheiro. Secretário da Agricultura do Estado em 1944. C. c. Ester de Lima Pádua. Filhos:
- 8n2/5 Marta + — Rodrigo — Diana — Francisco.
- 7n73 Maria do Carmo Lopes c. c. o Dr. José de Freitas Teixeira, advogado. Filhos:
- 8n6/10 Maria — Eliana — Vanda — Maria Regina — Lucas.
- 7n74 Zélia Lopes c. c. o Dr. Alberto Freire Lavenère Wanderley, engenheiro. Filhos:
- 8n11/13 Laura — Lúcia — Alberto.
- 7n75 Alaide Lopes c. c. o Dr. José Carlos Ferreira Gomes, engenheiro, professor catedrático na Escola de Minas. Filhos:
- 8n14/17 Edelweis — Gastão — Francisco — Gilda.
- 7n76 Vera Lopes c. c. o Dr. Amaro Lanari Júnior, engenheiro, professor na Escola de Engenharia de São Paulo, 6n104 adiante. Filhos:
- 8n18/19 Norah e Mariana.
- 7n77 Dr. Hélio Lopes, médico, c. c. Maria Gema Martins Prates. Filhos:

8n20/21 Maria Inês e Francisco.

7n78 Maria Lopes c. c. o Dr. Raimundo de Campos Machado, engenheiro, professor catedrático da Escola de Minas. Filhos:

8n22/23 Roberto — Ieda.

7n79 Maria Nazaré Lopes c. c. o Dr. Max Dardot, engenheiro. Filhos:

8n24/25 Jean Paul e Liliane.

8n25-a Jaqueline.

7n80 Norah + menor.

3

Pn61 Ovidio de Andrade c. c. Julieta Pena de Andrade. Filhos:

6n95 Olga Pena de Andrade c. c. Vicente Vieira Carvalho, funcionário do Banco do Brasil no Rio de Janeiro. Filhos:

7n81/86 Maria Ângela — Maria Patrícia — Maria Regina — Fernando — Rodrigo e Maria Cristina.

6n96 Maria do Carmo c. c. o Dr. Aderbal Serra, advogado. Filhos:

7n87/92 Aloísio — Márcio — Roberto — Maria Luiza — Eduardo — Margarida.

6n97 Helena, religiosa.

6n98 Dr. Ovidio de Andrade Filho, advogado, c. c. Sílvia Vilela. Filhos:

7n93/97 Mauro — Julieta — João Paulo — Ovidio — Maria Luiza.

6n99 Dr. Gustavo de Andrade, advogado, c. c. Maria Augusta Jungma. Filhos:

7n98/100 Maria Cristina — Leticia — João Marcos.

6n100 Dr. Márcio de Andrade, advogado, c. c. Vera Werneck. Filhos:

7n101/103 Helena — Maria Elisabeth — Maria Cecília.

6n101 Nilza de Andrade.

6n102 Dr. Rodrigo de Andrade, engenheiro, c. c. Aline Lobo. Filhos:

7n104/105 Solange — Ricardo.

4

Pn62 Mariana de Andrade Lanari c. c. o Dr. Amaro Lanari, engenheiro. Filhos:

6n103 Dr. Cássio Lanari, engenheiro.

6n104 Dr. Amaro Lanari Júnior c. c. Vera Lopes 7n76 retro.

6n105 Dr. Vitorio Lanari, médico.

6n106 Dr. Roberto Lanari, engenheiro.

6n107 Dr. Cipriano Lanari, engenheiro agrônomo.

6n108 Mariana Lanari c. c. Rodrigo Ferreira.

6n109/114 Maria Coleta — Maria Augusta — Sílvia — Vera — Celuta e Maria Izelinda.

5

Pn63 Rita Bretas de Andrade, solteira.

6

Pn64 Antônio Bretas de Andrade c. c. Isaura Ribeiro de Andrade. Filhos:

6n115 Alaide Bretas de Andrade c. c. o Dr. Nicodemos Macedo, Pn43 de Magalhães Gomes. Filhos:

7n106/110 Helena — Mariza — Celso — Zilda e Eduardo.

6n116 Otacilio Bretas de Andrade c. c. Beti Brandão de Andrade. Filho:

7n111 Marcos.

6n117 José Vitor Bretas de Andrade c. c. Moelza de Andrade. Filhos:

7n112/114 Ana Maria — Marlene — Adilson.

Qn51 Josina Emilia Ferreira Bretas c. c. João José Ribeiro Bhering. Filhos:

Pn65 Dr. Armando Bretas Bhering n. em Bonfim do Paraopeba, a 1-XII-1875 Engenheiro. Professor na Escola de Minas de 1899 a 1928. Estudou a fundação de uma usina siderúrgica no Estado. Fiscal do ensino secundário. Lecionou no antigo Colegio Mineiro. Dirigiu uma explo-

- ração de manganês em Ouro Preto. Em 1922 andou em viagens de estudo pela Europa. Publicou nos *Anais da Escola de Minas*, em 1912, uma biografia do Dr. Marciano Ribeiro. Foi c. c. Carmelita Tassara de Pádua, *Tn13 de Neto Carneiro Leão*. Filhos:
- 6n118 Dr. Randolph Bretas Bhering.
 6n119 Ilza Bretas Bhering c. c. o Dr. Geraldo Cabral, *Pn16 de Tassara de Pádua*.
 Pn66 Jaime Bretas Bhering c. c. Maria Bhering. Filhos:
 6n120 Francisco, farmacêutico.
 6n121 Odete Bhering c. c. Carlos Pinto Coelho.
 6n122 Elza Bhering.
 Pn67 Arminda Bhering c. c. Ernesto Von Sperling. Cg.
 Qn52 Ernesto Ricardo Ferreira Bretas + solteiro.
 Tn25 Francisco de Paula Ferreira Bretas (filho de Bn12), bat. em Cachoeira do Campo, a 13-X-1816. Foi casado e teve pelo menos, o filho:
 Qn53 Augusto C. de Paula Bretas c. c. *Qn70 adiante*.
 Tn26 José Antonio Ferreira Bretas bat. no Inficionado a 3-I-1820, c. c. Eufêmia Ferreira. Filha:
 Qn54 Claudina.
 Tn27 Cândida bat. a 2-V-1823.
 Tn28 João Batista Ferreira Bretas.
 Tn29 Antonio bat. a 16-XI-1832, em Cachoeira do Campo.
 Tn30 Jerônimo Gonçalves Ferreira Bretas c. c. Maria Tertuliana Celestina de Magalhães. Filhos:
 Qn54-a Afonso bat. no Inficionado a 1-XII-1857.
 Qn55 Elói bat. a 27-XI-1859.
 Qn56 Virgínia bat. a 24-VI-1862.
 Qn57 Ludgero bat. a 24-VII-1864.
 Qn58 Antonia bat. a 25-XI-1866.
 Qn59 Maria bat. a 21-XII-1869.
 Qn60 Amélia bat. a 8-IV-1872.
 Tn31 Maria Cesarina Ferreira Bretas c. c. José Soares Correia. Filhos:
 Qn61/63 Márcia — Ana — Ovidio.
 Tn32 Antonia Honestalda Ferreira Bretas.

D

- Bn13 Capitão Domingos José Ferreira Bretas, casado, cg.

E

- Bn14 Ana Fausta da Silva.

F

- Bn15 Juliana Augusta Cesarina da Silva.

G

- Bn16 Luzia Procópio da Silva c., a 2-II-1818, c. Valentim Garcia Monteiro, residente em Sabará, nat. de Múrcia (Espanha), filho de Manuel Garcia Lopes e Maria do Carmo. Valentim bateu-se pela legalidade, em 1842, tendo sido gravemente ferido em Queluz. Era por esse tempo escravidão de órfãos em São João Nepomuceno (zona da Mata). Faleceu a 15-V-1854. Filhos:
 Tn33 Antonio Eulálio Monteiro c. no Rio de Janeiro, a 14-V-1846, c. sua prima Maria José Carolina da Fonseca, *Tn3 retro*. Antonio Eulálio foi diretor da alfândega de Recife de 1858 a 1864. Ficou viúvo em 1868 com os três filhos seguintes:
 Qn64/66 Antonio — José e Teresa.
 Tn34 José Garcia Monteiro Bretas bat. em Vila Rica a 21-XI-1821. Residiu em São João Nepomuceno, Rio Novo, Mar de Espanha e Bom Jardim do Turvo.
 Tn35 Manuel bat. a 7-IV-1824.
 Tn36 Francisco Garcia Monteiro Bretas, prestigioso chefe político conservador em Rio Novo. Foi casado e teve os filhos:
 Qn67 Augusto José Monteiro Bretas.
 Qn68 José Augusto Monteiro Bretas.

- Qn69 Francisco de Paula Monteiro Bretas. Estes três irmãos foram alunos do Seminário de Mariana, em 1868.
 Qn70 casada com seu primo Augusto C. de Paula Bretas, Qn53 retro.
 Tn37 Padre Pedro Garcia Monteiro Bretas, nat. de Ouro Preto, ordenado em Mariana, a 9-I-1848. Residiu em São João Nepomuceno e Mar de Espanha.
 Tn38 Guilhermina bat. a 17-VIII-1830.

§ 3º

- N3 Padre Vidal José do Vale ordenado em sé vaga. Vigário colado da freguesia do Pilar de Vila Rica por apresentação régia de 17-I-1787 e instituído no mesmo ano a 3 de agosto. Faleceu com testamento a 5-VII-1814. Serviu interinamente, por mais de uma vez, de Vigário da Vara. Era o pároco da Vila ao tempo da Inconfidência e, a propósito, o Padre Figueiredo Lemos na sua *Monografia de Cachoeira do Campo* (Rev. do A. P. Min., XIII-101), reportando-se à narrativa do *Almanaque de Minas* do ano de 1864, escreveu o seguinte: "Não sabemos que parte tomaram os cachoeirenses na Conjuração Mineira, mas, vivendo eles ao pé da morada do onipotente Governador, é natural que muitos, especialmente os genuinamente portugueses, mais pendessem para o lado do poder, principalmente porque para as almas crentes e timoratas, por mais despóticas e cruéis que se mostrassem às vezes os governantes, nem porisso deixavam de aparecer a seus olhos como legítimos representantes da autoridade. Sabemos, contudo, que no dia da catástrofe houve um cachoeirense cujo coração sensível, no meio do pânico e geral terror, soube compadecer-se da primeira e ilustre vítima da vindicta do poder dominante: foi o Rvdo. Padre Vital José do Vale, o qual diz a tradição, no dia da morte do Dr. Claudio, fôra à noite, só acompanhado do sacristão da matriz, exumar do chão profano o cadáver do infeliz poeta, seu íntimo amigo, para dar-lhe condigna sepultura no lugar sagrado."

Tenha-se verificado ou não o acontecimento referido, o facto de atribuírem ao Padre Vidal um gesto de tamanha audácia parece insinuar que elle entremostrava simpatias pela causa da liberdade de sua terra.

O Padre Vidal foi proprietário de uma fazenda no arraial do Leite denominada Bananal, com um belo oratório doméstico do título de São Vital (O Padre assinava-se Vidal e não Vital, como escreve Figueiredo Lemos).

§ 4º

- N4 Padre Faustino José do Vale. Foi algum tempo vigário encomendado de sua terra natal. Afirma o autor da cit. monografia que o Padre Faustino (como seu pai e seus irmãos) concorreu generosamente para as obras da Matriz de Cachoeira. Faleceu em Cachoeira do Campo, onde era vigário, a 4-VIII-1812, com testamento.

§ 5º

- N5 Padre Antonio José do Vale, coadjutor em Cachoeira era 1773.

§ 6º

- N6 Ana Joaquina de São Boaventura c. a 6-XI-1777 c. o Tenente-Coronel Manuel José Fernandes de Oliveira, nat. de São Pedro de Pedome, comarca de Vila Nova de Famalicão, distrito do Porto, filho de Manuel Rodrigues e Inácia Fernandes Vieira. Filhos nascidos no Inficionado (Santa Rita Durão, comarca de Mariana), na fazenda da *Cata Preta* (Cf. o título *Lopes da Silva*):

- | | | |
|------|--|---|
| Bn17 | João Fernandes de Oliveira | A |
| Bn18 | Joaquim José Fernandes de Oliveira Cata Preta | B |
| Bn19 | Manuel José Fernandes de Oliveira Cata Preta | C |
| Bn20 | Camilo de Lelis Fernandes de Oliveira | D |
| Bn21 | Bernarda Constância Cândida de Oliveira | E |
| Bn22 | Boaventura Fernandes de Oliveira | F |

A

- Bn17 João Fernandes de Oliveira, falecido a 29-XI-1862 com sessenta e quatro anos. Foi c. c. Francisca de Paula Cândida. Filhos nascidos no Inficionado:
- Tn39 José Joaquim Fernandes de Oliveira. Exerceu um cargo público em Rio Preto e residiu em São Carlos do Pinhal.
- Tn40 Francisco de Assis Cata Preta, professor de primeiras letras no Inficionado, c. c. Maria Clara. Filhos:
- Qn71 Ernesto bat. a 31-X-1860.
- Qn72 Cirino bat. a 13-XI-1863.
- Tn41/44 Bernarda — Rita — Maria Bárbara e Isabel Maria.

B

- Bn18 Coronel Joaquim José Fernandes de Oliveira Cata Preta c. c. Rosa Maria de Sousa e Castro. Filhos nascidos em Vila Rica (e Ouro Preto):
- Tn45 Rosalina Francisca de Oliveira Cata Preta bat. a 12-X-1813, c. c. Francisco de Paula Santos. Cf. Sobreiros.
- Tn46 Maria Marcelina de Oliveira Cata Preta c. c. o Major José Ferreira Bretas, Tn19 retro.
- Tn47/52 (1817-1825) Manuel — Joana — Honestalda — Leopoldina — Otaviano — Lourenço.
- Tn53 Carolina Joaquina de Oliveira Cata Preta c. c. o Comendador João Batista Teixeira de Sousa, Tn6 retro.
- Tn54 Antonio Pedro de Oliveira Cata Preta, bat. a 24-I-1828. Foi coletor em Diamantina.
- Tn55 Francisca de Paula Procópio de Oliveira Cata Preta bat. a 30-VIII-1829, c. c. o Brigadeiro Antonio Luis Botelho Machado de Magalhães Mosqueira, Tn4 de Mosqueiras.
- Tn56 José Joaquim Fernandes de Oliveira Cata Preta bat. a 13-I-1831. Foi chefe de um posto fiscal em Ouro Fino. Mudou-se depois para Mogi-Mirim. Não confundir com seu primo Tn39 retro. C. c. Ana Galdina de Oliveira, Qn48 retro, em Caldas a 29-VII-1855. Filhos:

- Qn73 Horácio de Oliveira Cata Preta.
- Qn74 Coronel Edmundo de Oliveira Cata Preta.
- Qn75 Cleto de Oliveira Cata Preta.
- Qn76 Rosalina Cata Preta c. c. Alfredo Speers, inglês, diretor do Banco Inglês em São Paulo. Filho:
- Pn67-a John Speers.
- Qn77 Alipia Cata Preta c. c. Francisco de Moraes.
- Qn78 Honestalda Cata Preta bat. em Ouro Fino a 5-IV-1873, c. c. o Comendador Francisco Eugênio de Campos.
- Qn79 Aurora Cata Preta c. c. Alfredo Ibitinga.
- Qn80 Luis.
- Qn81 José Bráulio bat. em Ouro Fino em 1881.

C

- Bn19 Coronel Manuel José Fernandes de Oliveira Cata Preta c. a 14-V-1826, na capela da Encarnação, em Mariana, c. Maria Amália de Oliveira e Castro, N2 de Fonseca. Filhos, batizados na matriz do Pilar de Ouro Preto:
- Tn57 Augusta bat. a 11-IV-1828.
- Tn58 Dr. Lucas Antonio de Oliveira Cata Preta bat. a 12-I-1830, médico, c. no Rio de Janeiro, em 1856, c. Ana Cândida Valadão, filha do Barão de Petrópolis Dr. Manuel de Valadão Pimentel e Joaquina Heliodora de Sousa. Publicou uma tese médica de grande interesse. Fundou e presidiu a Sociedade de Medicina e Cirurgia. O primeiro congresso de medicina realizado no Brasil foi presidido por ele. Filhos, nascidos no Rio de Janeiro:
- Qn82 Dr. Manuel Valadão Cata Preta, médico, n. em 9-I-1857. Faleceu solteiro a bordo do Vital de Oliveira, em 1881.
- Qn83 Alberto de Valadão Cata Preta (1858-1872).
- Qn84 Antonio de Valadão Cata Preta (1860-1943).
- Qn85 Dr. Eugênio de Valadão Cata Preta, advogado, n. a 13-V-1862 e faleceu em 1938; c. em 1886 c. Mary Gracie (1865-1937). Formou-se na Faculdade de Direito de

- São Paulo em 1883. Fundador da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro e seu professor de Direito Público e Constitucional desde 1891. Filhos, nascidos no Rio de Janeiro:
- Pn68 Elvira Cata Preta n. em 1888, c. em 1902 c. o Comandante Oto de Faria. Filhos, nascidos no Rio de Janeiro:
- 6n123 Marieugênia Cata Preta de Faria n. a 27-IV-1915. De um trabalho seu, publicado em 1947, me vali em grande parte para o que se refere à descendência de Bn19.
- 6n124 Américo de Faria.
- 6n125 Luisa Maria de Faria c. c. o Comandante Roberto da Rocha Frago. Cg.
- 6n126 Clara Maria Cata Preta de Faria.
- 6n127 Zeferino Cata Preta de Faria.
- Pn69 Eugênio Gracie Cata Preta n. em 1887, c. c. Georgina Pereira da Silva.
- Qn86 Eduardo de Valadão Cata Preta + menor.
- Qn87 Lucas de Valadão Cata Preta n. em 1866, c. em São Paulo, em 1898, c. Hermogênia Pinheiro da Silva. Cg. em São Paulo.
- Tn59 Joana Perpétua Cata Preta bat. a 24-II-1833, falecida em Belo Horizonte, em 1898; c. em Ouro Preto c. o Dr. Marçal de Oliveira Santos, Qn2 de Sobreiros. Filhos:
- Qn88 Maria Virgínia de Oliveira Santos c. c. o Desemb. José Joaquim Fernandes Tórres. Geração em Tórres.
- Qn89 Joaquim de Oliveira Santos c. c. Henriqueta Soares de Albergaria. Cg.
- Qn90 Gabriel de Oliveira Santos.
- Qn91 Alfredo Cata Preta Santos.
- Qn92 Elisa Cata Preta Santos n. em 1864, c. c. o Dr. Leônidas Botelho Damásio, professor catedrático da Escola de Minas de Ouro Preto. Filhos:
- Pn70 Dr. Leônidas Santos Damásio n. em 1888, c. c. Edite de Assis Figueiredo. Filhos:
- 6n128 José de Figueiredo Damásio c. c. Áurea Longo. Cg.

- 6n129 Cássio de Figueiredo Damásio c. c. Maria do Carmo Reis.
- 6n130 Maria Beatriz de Figueiredo Damásio c. c. o Dr. Raul Trindade. Cg. em Trindade.
- 6n131/140 Maria — Celso — Lucas — Paulo — Francisco — Maria — Vicentina — Gabriel — Maria do Carmo — Maria do Pilar e Antônio.
- Pn71/74 Dulce — Maria — Cesar e Leticia.
- Qn93 Marçal de Oliveira Santos c. 1c. Luisa Adelaide dos Santos Tórres (cf. Tórres); c. 2c. Maria Verônica Junqueira Santos, Pn47 retro. Filha do 1º matr.:
- Pn75 Flora de Oliveira Santos. Filhos do 2º:
- Pn76 Roberto de Oliveira Santos c. c. Iolanda Bianchi. Filhos:
- 6n141/142 Flávio e Maria Cristina.
- Pn77 Margarida de Oliveira Santos c. c. o Senador Oscar Rodrigues Alves. Filho:
- 6n143 Francisco de Paula Rodrigues Alves Neto.
- Pn78 Iris de Oliveira Santos c. c. José Fernal.
- Pn79/80 Hebe — Marcelo.
- Qn94 Clotilde de Oliveira Santos c. c. Altivo Halfeld.
- Tn60 Gabriela Gertrudes de Oliveira Cata Preta bat. a 5-X-1834, c. c. o Dr. Carlos José Versiani, n. em Montes Claros a 20-XII-1819, falecido a 18-IV-1903. Era médico e foi o primeiro a exercer a nobre profissão nos sertões de Montes Claros das Formigas. Foi deputado às assembleias provincial e geral. Filhos, naturais de Montes Claros:
- Qn95 Gabriela de Oliveira Versiani c. c. Manuel Durães Coutinho.
- Qn96 Carlos Versiani c. c. Joana Domiciana da Silva.
- Qn97 Pedro José Cata Preta Versiani c. c. Maria Amélia da Mota.
- Qn98 Elisa Versiani c. c. o Dr. Antonio Augusto Veloso, desembargador do Tribunal da Relação. Primeiro tradutor

- brasileiro das Odes de Horácio. Faleceu em Belo Horizonte em 1924. Filhos:
- Pn81 Dr. Augusto Versiani Veloso, advogado e professor c. como seu ilustre pai, insigne tradutor dos clássicos latinos. C. c. Francisca Dias. Filhos:
- 6n143-a Elisa Dias Veloso, funcionária do Ministério da Educação.
- 6n143-b Dr. Gastão Dias Veloso, médico, c. c. Jadir Rocha Veloso.
- 6n143-c Dr. Paulo Dias Veloso, oficial de engenharia do Exército, c. c. Lia Fonseca Silva.
- Pn82 Dr. Carlos Versiani Veloso, engenheiro e farmacêutico, bibliotecário da Escola de Minas. Faleceu em 1931. Foi casado com Noêmia Ferreira Veloso (Nemita). Filhos, nascidos em Ouro Preto:
- 6n144 Maria de Lourdes Versiani Veloso, funcionária do Ministério do Trabalho.
- 6n145 Padre José Francisco Versiani Veloso, n. em 1919 e ordenado em 1942. Vigário de Passagem de Mariana.
- 6n146 Marina Versiani Veloso, funcionária do Ministério da Educação.
- 6n147 Dr. Celso Versiani Veloso, engenheiro.
- 6n148 Beatriz Versiani Veloso.
- Pn83 Mário Versiani Veloso c. c. Antonieta Versiani dos Anjos. Pn92 *infra*. Filhos:
- 6n148-a Dr. Antonio Augusto Veloso, médico, c. c. Jaci Fróis.
- 6n148-b Elisa Veloso Costa c. c. o Dr. Joaquim Costa, engenheiro.
- Pn84 Dr. Oscar Versiani Veloso, advogado, exerceu a magistratura e foi deputado ao congresso mineiro, c. c. Bevinha Barbosa Veloso.
- Pn85 Gregório Versiani Veloso faleceu quando cursava o 4º ano de medicina.
- Pn86 Joana d'Arc Versiani Veloso c. c. Carlos Versiani dos Anjos. Filhos:
- 6n148-a Maria Auxiliadora Veloso c. c. o Dr. Newton Veloso.
- 6n148-b Lúcia Veloso Martins c. c. Sócrates Martins (Cf. Pn93 *adiante*).
- Pn87 Gabriela Versiani Veloso.
- Pn88 Maria Elisa Versiani Veloso c. c. o prof. João Gabriel de Almeida.
- Pn89 Helena + solteira.
- Pn90 Zélia Versiani Veloso.
- Pn91 Dr. Artur Versiani Veloso advogado e professor, c. c. Carmem de Castro Magalhães, Pn1 de Magalhães Gomes.
- Qn99 Carlota de Oliveira Versiani c. c. o Coronel Antonio dos Anjos, nat. de Brejo das Almas, com. de Montes Claros, filho do Capitão José Rodrigues Fróis e Maria Joaquina Pereira dos Anjos, nascido a 14-II-1861. Filhos:
- Pn92 Antonieta Versiani dos Anjos c. c. seu primo Mario Versiani Veloso, farmacêutico, Pn83 *supra*.
- Pn93 Carlos Versiani dos Anjos c. c. Pn86 *retro*.
- Pn94 Alice Versiani dos Anjos, funcionária do fôro de Montes Claros.
- Pn95 Antonio Versiani dos Anjos, farmacêutico, c. c. Sofia Ferrante.
- Pn96 José Versiani dos Anjos, funcionário federal em Montes Claros, onde residia e faleceu; c. c. Antonia Veloso dos Anjos. Filhos:
- 7n115/116 Wilson — Iara.
- 6n149-a Heloisa Veloso dos Anjos c. c. Rodrigo Sarmento, fazendeiro em Salinas. Filhos:
- 7n117/119 João — Tranquilina — Estela.
- 6n149-b Fábila Veloso dos Anjos.
- 6n149-c Dr. Rui Veloso Versiani dos Anjos, advogado, autor de *História da Família Versiani* (1944) e *Os Bens de um Caixa da Real Extração dos Diamantes* (1945).
- 6n149-d a 149 h Caio — Iris — Maria Inês — Ligia — Maria José.
- Pn97 Dr. Pedro Versiani dos Anjos, médico, c. c. Maria Elisa Veloso.

- Pn98 Tito Versiani dos Anjos c. c. Honorina Silveira. Filhos:
 6n150/158 Carlos — Aida — Eliete — Maria de Lourdes —
 Moema — Olegário — Geraldo — José Augusto e
 Marilda.
- Pn99 Artur Versiani dos Anjos, gerente do Banco Comércio e
 Indústria em Ouro Preto, c. c. sua prima Maria Cândida
 Versiani dos Anjos, Pn106 adiante. Filhos:
- 6n159 Maria do Carmo Versiani dos Anjos e
 6n160 Maria Aparecida Versiani dos Anjos (Miriam), gêmeas,
 professoras.
- 6n161 Marcelo Versiani dos Anjos c. c. Amélia Martins. Filhos:
 7n120 Artur + menor.
 7n121 Maria Lúcia.
- 6n162 Maria de Lourdes Versiani dos Anjos c. c. o Dr. Ja-
 randir de Mendonça Chaves, engenheiro. Filhos:
 7n122 Marcus.
 7n123 Andrea.
- 6n163 Marçal Versiani dos Anjos, estudante de Teologia na
 Congregação da Missão, com residência atual em Po-
 trópolis.
- 6n164 Teresinha Versiani dos Anjos, professora.
- 6n165/169 Marta — Mirtes — Fernando — Cecília e Cordélia.
- Pn100 Gabriela Versiani dos Anjos.
- Pn101 Dr. Valdemar Versiani dos Anjos, médico, c. c. Zenóbia
 Correia Rebelo, Pn24 de Magalhães Gomes. Filhos:
 6n170/173 Ivana — Virgínia — Flávio e Cládia.
- Pn102 Maria Elisa Versiani dos Anjos c. c. Manuel Fernandes
 Garcia, industrial em Belo Horizonte. Filhos:
 6n174/183 Paulo — Leonor — Carmen — Maria Alice —
 Maria Dolores — Geraldina — Teresa — Beatriz
 — Helena — Antonio.
- Pn103 Benjamin Versiani dos Anjos, fazendeiro em Montes
 Claros c. c. Palmira Veloso. Filhos:
 6n184/186 José — Marco Antonio — Pedro Augusto.

- Pn104 Dr. Ciro Versiani dos Anjos, advogado, escritor e pro-
 fessor. Escreveu já dois romances notáveis: *O Ama-
 nuense Belmiro* e *Abdias*. É c. c. Zelita Costa. Filhos:
 6n187/191 Margarida — Márcia — Martim Afonso — An-
 tônio e João Carlos.
- Pn105 Carlos Versiani dos Anjos, residente em Montes Claros.
- Qn100 Artur Versiani c. c. Zeferina Cândida de Araújo. Filha
 única:
- Pn106 Maria Cândida dos Anjos c. c. Artur Versiani dos
 Anjos, Pn99 supra.
- Tn61 Mateus Herculano de Oliveira Cata Preta (filho de
 Bn19), falecido em 1851.
- Tn62 Manuel José de Oliveira Cata Preta bat. a 9-I-1838;
 falecido a 25-XI-1918, em São Paulo. Casou-se, em
 1875, c. Olimpia da Silva Guimarães, nat. de Mariana,
 filha de João Antonio Ribeiro da Silva Guimarães e
 Maria Clara da Piedade. Sg.
- Tn63 Amélia de Oliveira Cata Preta c. c. João de Oliveira e
 Sousa.

D

- Bn20 Camilo de Lelis Fernandes de Oliveira Cata Preta.

E

- Bn21 Bernarda Constância Cândida de Oliveira.

F

- Bn22 Boaventura Fernandes de Oliveira Cata Preta. Cf. nota
 no fim do volume.

§ 7º

- N7 Josefa Leocádia da Silva (filha do cap. II), nat. de Ca-
 choeira do Campo, c. em 1798 c. o Capitão João Antônio dos
 Santos, nat. de Catas Altas do Mato Dentro, filho de João
 Antonio dos Santos e Ana Maria Pereira da Silva, fazen-

deiros em Barra Longa (Cf. Santos Malta). Josefa Leocádia, já viúva, sem filhos, fez testamento no Inficionado, onde residia e onde faleceu, a 26-X-1808. Foram seus testamenteiros, em primeiro lugar o seu irmão Tenente Luís da Silva Vale, em segundo lugar o Tenente Gregório Martins de Abreu, em terceiro seu sobrinho João Fernandes de Oliveira e em quarto o sobrinho alferes Joaquim José Fernandes de Oliveira... "instituo por minha universal herdeira a minha Main e quando por meu falecimento ella já não exista instituo herdeiras a minha irmã Dona Theresia de Jesus Maria e a todas as minhas sobrinhas q. se achão solteiras filhas do Coronel Manoel José Fernandes de Oliveira. Capitão Domingos José Ferreira e meu irmão Luiz da Silva Vale, não intrando nesta equaldade minha sobrinha Sabina a quem deixo o meu escravo João dos Santos. Declaro que entra na equaldade de herança minha prima e afilhada Filha do falecido meu tio Manoel Pimenta de nome Josefa..."

§ 8º

- N8 Francisca de Paula e Silva, falecida no Inficionado a 21-XI-1839; foi c. c. o Tenente Gregório Martins de Abreu. Sg.

§ 9º

- N9 Teresa de Jesus Maria, mencionada no testamento de N7.

Cap. III

- F3 Francisca Pimenta da Silva c. a 26-XI-1749 c. o Sargento-Mor Jacinto Coelho da Silva, nat. de Santo Estêvão de Regadas, com. de Fafe, Minho, filho de Sebastião Dias da Costa e Maria Coelho da Silva. Filha q. d.:
N9-a Maria Úrsula Pimenta c. a 28-XI-1782, em Cachoeira do Campo, c. Manuel Antônio de Magalhães, nat. de São Tiago de Faia, com. de Guimarães, filho de Bento de Guimarães e Luísa Pereira.

Cap. IV

- F4 Teresa de Jesus Pimenta c. a 8-VIII-1753 c. Manuel da Silva Guimarães, nat. de Guimarães, filho de Domingos Martins e Luísa da Silva. Filhos:
N10 Luísa Leocádia da Silva c. no Pilar de Vila Rica, a 24-VI-1787, c. o Capitão Felix Dias Bicalho, F3 de Dias Bicalho.
N11 Josefa Gertrudes da Silva c. no Pilar c. Joaquim Evaristo Lopes Otoni, nat. do Sêro Erio, filho de Manuel Vieira Otoni e Ana Felizarda do Prado (dos Ottonis do Sêro).

Cap. V

- F5 Braz Pimenta da Costa c., a 3-II-1774, c. Maria Rodrigues Passos, nat. de Cachoeira do Campo, filha de Francisco Rodrigues Nogueira e Joana Gonçalves. Filhos:
N12 Violante Rodrigues da Silva, nascida em Itaverava, c., a 15-VI-1794, c. Joaquim Gonçalves Simões.
N13 Manuel Pimenta da Silva c., a 26-XI-1802, c. Rita Maria de Jesus.
N14 Maria Pimenta da Silva c., a 22-II-1803, c. José Cardoso de Meneses, filho de Pedro Cardoso de Meneses e Maria Eugênia.

Cap. VI

- F6 Jerônimo Pimenta da Silva c., a 19-VI-1799, c. Teresa Gonçalves, nat. de Cachoeira do Campo, filha de Francisco Rodrigues Nogueira e Joana Gonçalves. Cf. F5.

Caps. VII — VIII — IX

- F7 Capitão Manuel Antonio Pimenta.
F8 Padre Nicolau Pimenta da Costa, ord. a 24-IX-1762, falecido em Vila Rica a 28 de agosto de 1806.
F9 Padre João Pimenta da Costa, vigário interino de Cachoeira e colado de São Bartolomeu, apresentado por C. R. de

9-XII-1806 e instituído a 15-VI-1807. Faleceu com oitenta e dois anos na sua freguesia a 17-II-1815. Estes três irmãos habilitaram-se de *genere* na mesma data (Autos n. 270) no arq. da Cúria de Mariana). Foi este padre quem designou, por determinação episcopal, o local em que se construiu a primeira capela de Patafúio (Pará de Minas), filial de Pitangui.

Cap. X

- F10 Francisco Pimenta da Costa c., a 17-XI-1773, c. Maria José de Paula, filha do Furriel Manuel Martins Abrantes e Clara Maria da Câmara. Filho:
 N15 Tenente Antônio Pimenta da Costa c., a 1-III-1802, c. Felícia Gertrudes, filha de Miguel Ferreira Pedrosa. Filhos:
 Bn23 Antonio Pimenta da Costa.
 Bn24 Rita Pimenta da Costa.

* * *

Pertencem ainda à família *Pimenta da Costa* as seguintes pessoas, as quais por falta de documentos, não puderam ser inscritas nos lugares competentes:

Agostinho José Ferreira Bretas c. c. Mariana Dias do Pilar, com os seguintes filhos, batizados no Pilar: Francisco, a 23-IV-1819; Rita, a 7-II-1821; Mariana, a 11-III-1832.
 Tristão José Ferreira Bretas.
 Dr. Tobias Franco Tolendal.
 Dr. Francisco de Paula de Sousa Bretas.

DOCUMENTOS

1 — *Certidão de batismo de Maria Antunes*, sogra do Coronel Antonio Pimenta da Costa: "Gonçalo Nobre da Silveira fidalgo Capellão da Casa de Sua Magestade e Prior da Parochial Igreja de Santos Velhos de Lisboa certifico que provendo o livro dos assentos dos Baptizados que servio nesta Igreja o anno de mil seis centos sessentos e hum achei nelle a folhas noventa e quatro hum assento do theor e forma seguinte // No mesmo dia baptizei a

Maria filha de Francisco Martins e Anna Antunes: Padrinho Antonio de Castro Peixoto; e nam se continha mais no dito assento e pelo antecedente consta ter sido baptizada a Suplicada em vinte de Fevereiro do anno de mil seis centos e hum a que tudo me reporto e em fe de verdade passei apresente. Lisboa treze de Janeiro de mil sete centos sincoenta e dous // o Prior Gonçallo Nobre da Silveira (Nos autos de *genere* de seus netos)".

2 — *Certidão do casamento dos pais de Teresa*, mulher do Coronel Antonio Pimenta da Costa: "Em oito dias do mes de Dezembro de mil seiscentos e oitenta e tres, corridos os banhos via ordinaria, e em virtude de hum mandado do Senhor Doutor Sebastião Monteiro da Vide, Provisor dos Casamentos em que o contrahente justificou vir menor do seu natural e desobrigarse a quaresma passada no Brasil, a porta desta Igreja, de tarde e em minha prezença se receberam por marido e mulher na forma ordinaria, e desposição do Sagrado Concilio Tridentino Thomé da Sylva, filho de Alberto Gonçalves e de Catharina Fernandes, já defuntos, natural da Villa de Sagres, baptizado na freguezia de Santa Barbara da mesma Villa, Bispo do Algarve e hora morador na Freguezia de Santos, e Maria Antunes, filha de Francisco Martins e de Anna Antunes, já defuntos, natural desta Cidade, baptizada na freguezia de Santos e ao presente minha freguezia, foram testemunhas o Padre Antonio Pereira, morador na rua do Caldeira desta freguezia, e Luiz Conca, Alfayate, morador a Esperança, freguezia de Santos, e outros muitos que presentes estavam, de que fiz este assento que por verdade assigney com as ditas testemunhas, no mesmo dia e era acima. O Padre Cura Manoel de Aguiar Madeyra (Do livro de casamentos da freguesia de Santa Catarina do Monte Sinai, fls. 273; nos referidos autos).

3 — *Certidão de casamento do Coronel Antonio Pimenta da Costa*: "Aos trinta de Abril de mil e sete centos e dezanove Recebi com palavras de presente na Matriz de Nossa Senhora de Nazareth da Caxoeira guardada em tudo a forma e disposição do Sagrado Concilio Tridentino a Antonio Pimenta da Costa natural de Entre Douro e Minho filho legitimo de Antonio Pimenta da Costa e sua mulher Maria João: com Thereza de Jezuz natural de Pernambuco filha legitima de Thomé da Silva e de sua Mulher: forão padrinhos Luis Soares de Meireles e Domingos Gonçalves Cruz // João da Fé de S. Jeronimo, Vigario da Caxoeira".

4 — *Certidão do casamento de Luis da Silva Vale*, pai do Capitão Luis da Silva Vale: "Aos dous de Julho de mil, e sete centos, equarenta, equatro, nesta Matriz de nossa Senhora de Nazareth da Cachoeira: feitas as trez denunciações, e mais delegencias na forma do Sagrado Conc. Trid. e Const., não resultando impedimento sendo nove oras do dia recebi in facie Ecclesiae a Luiz da Silva Vale filho legitimo de Francisco da Silva e de Maria da Silva do Vale natural e batizado na freguezia de São Pedro de Oliveira, Arcebispo de Braga e Je presente morador nesta freguezia de nossa Senhora de Nazareth da Cachoeira, e Dona Josefa Maria Bernarda filha legitima do Coronel An-

tonio Pimenta da Costa e de Dona Thereza de Jesus da Silva, natural e batizada nesta freguesia de Nossa Senhora de Nazareth da Cachoeira e lhos del bençoiz tudo com Provisão do Reverendo Doutor Vigário da Vara desta Comarca, de que forão Testemunhas o Reverendo Joze Pacheco Pereira, e Joze da Silva Roza que a Signarão comigo de que fiz este a Sento dia, era ut supra. O Vigr^o Manoel Caetano Xavier // Joseph da Silva Roza // O Pe. Joze Pacheco Pr^o //

A margem deste assentamento lê-se: "Jorge Alz da Niza vigr^o collado nesta freg^a de Nossa Senhora de Nazareth da Cachoeira certifico q^{ue} h^{ab} desp^o do Exmo. Sr. Dom Frey Manoel da Cruz pr^o Bispo deste Bispado e oulre do Rdo. Dr. Vigr^o da Vara desta comarca faço as declaraçõens seguintes, a saber q^{ue} o dito Luiz da Silva Valle he filho legitimo de Francisco da Silva e de sua mulher Maria Ferreira (e não Maria da Silva) natural e batizado na freguesia de Sam Mamede Sezures (e não São Pedro de Olivr^o) como diz este assento de seu casamento) como tudo consta de h^{ab}a certidã em publica forma; cuja equivocação procedeo por circumstancias de retirar-se de sua Patria de menor idade mto. attendivel e por verdade fiz estas declaraçõens. Cachoeira e de Março 1 de 1760. Jorge Alz de Niza (Fl. 25 v. do L^o de casamentos de Cachoeira do Campo (1734-1840))."

5 — *Sentença de genere de alguns filhos do Coronel Antonio Pimenta da Costa*: "Vistos estes autos de habilitação de genere por justificação de fraternidade por que se mostra que os Justificantes Nicolau Pimenta e João Pimenta da Costa sam irmãos inteiros de Antonio Pimenta da Costa habilitado de genere neste Bispado pela Sentença a folhas e todos filhos legitimis do Coronel Antonio Pimenta da Costa, da Vila de Mondim de Basto do Arcebisado de Braga e de sua mulher Dona Thereza de Jesus da Silva natural de São Pedro Gonçalves da Vila do Recife de Pernambuco, Netos pela parte pat. de Antonio Pimenta e de sua mulher Maria João e pela Materna de Thome da Silva Antunes e de sua mulher Maria Antunes e que per si e pelos ditos seus Pais e Avos Paternos como Maternos som legitimis e inteiros christãos velhos sem nota alguma de nação infecta como se prova pela Sentença de Genere apensa ao mesmo o que tudo visto e o mais dos autos Julgo os Justificantes por legitimis e inteiros irmãos de António Pimenta da Costa por serem todos filhos dos mesmos Pais e Netos dos mesmos Avos e por legitimis e inteiros christãos velhos sem nota alguma de infecta nação e os habilitos assim para serem promovidos a ordens como para todas as mais onras e dignidades Ecclesiasticas pelo que respeita a pureza de seu Sangue e se lhe passe sua Sentença na forma do Estilo. Mariana vinte quatro de junho de mil setecentos e sessenta e hum // Ignacio Correia de Sa."

6 — *Certidão do casamento do Capitão Domingos José Ferreira e Maria Teodora*: "Aos dez e nove dias de Setembro de mil esete centos e sessenta e quatro pla huma hora da tarde nesta Matriz de Nossa Senhora de Nazareth de Cachoeira corridos os banhos sem impedimento com provisão do muito Reverendo Vigário da Vara por palavras de presente em presença do Reverendo Padre

João Pimenta da Costa e de minha licença e das mais testemunhas abayxo assinadas e de outras mais pessoas se receberam in Matrimonium et facie na forma do Conc. Trid. Constituição Domingos José Ferreira filho legitimo de Antonio Ferreira Bretas e de Francisca Thereza Pinta natural e batizado na freguesia de Sam Joze e Sam Lazaro da Cidade de Braga e D. Maria Teodora da Silva filha legitima de Luiz da Silva Valle e de D. Josefa Bernarda natural e baptizada nesta freguesia da Cachoeira e lhe deu as bençoens na forma do Ritual Romano, Nepta ella contrahente do Coronel Antonio Pimenta da Costa e de D. Thereza da Silva e não pude alcançar a dos avos do contrahente e por verdade me aSigno dia era ut supra O Vigr^o Manoel José de Olivr^o // Faustino Joze do Valle // Domingos Franc^o da S^a // (Fl. 85 do L^o de Casamentos de Cach. do Campo -1764)".

7 — *Certidão de casamento de Manuel José Fernandes de Oliveira, tronco dos Cata Pretas*: "Aos seis dias do mes de Novembro de mil e sette centos e setenta e sette annos nesta Matriz de Nossa Senhora de Nazareth da Cachoeira do campo pellas sette horas do dia em virtude de h^{ab}a Provisão do Doutor Vigário Geral interino Francisco Pereira de Santa Apollonia em minha presença e das testemunhas que de presente estavam o Tenente coronel Ventura Frz., o Cappitam Jacinto Coelho, Domingos Joze Ferreira e outros muitos in facie Ecclesiae na forma do concilio Tridentino e Constituição com palavras de presente, se receberam em Matrimonio com fiança a banhos Manoel Joze Fernandes de Oliveira natural de Freguesia de S. Pedro de Pedome do Arcebisado de Braga filho legitimo de Manoel Rodrigues e sua mulher Ignacia Fernandes Vieira, e morador elle contrahente na freguesia do ouro Branco e Dona Ana Joaquina de S. Boaventura natural desta freguesia filha legitima de Luiz da Silva Valle e sua mulher Dona Josefa Maria Bernarda e não receberam logo as bençoens nupciais e forão notificados para se não ajuntarem emq^{ue} não mostra. Sem banhos corridos e licença p^o as bençoens, e no dia dois do mes de Março de mil Sette Sentos e Setenta e oito annos me foi apresentada h^{ab}a Provisão do Exmo. S^or. Governador do Bispado o Dr. Joze Justino de Oliveira Gondim em virtude da qual lhes dei as bençoens nupciais na forma do m^o Sal Romano em presença das mesmas Testemunhas aSima // O Vigr^o Encomd^o Ant^o Roiz Payva // Do L^o n. 2 dos Casamentos de Cach. do Campo. Fl. 91 v."

8 — *Sentença de Fraternidade de Manuel António Pimenta*: "Vistos estes autos de Fraternidade a favor do abilitando Manoel Antonio Pimenta, testemunhas inquiridas, certidã de batismo e sentença de genere dos seus frateros, julgo ser o proprio Manoel Antonio Pimenta nat. da Freg. da Cachoeira do Campo F^o legi^o do Coronel Antonio Pimenta da Costa e de sua mulher D. Thereza de Jesus da Silva, já defuntos, neto pela Parte Paterna de Ant^o Pimenta e de sua mulher Maria João: pela Materna de Thomé da Silva Antunes e de sua mulher Maria Antunes, do q^{ue} se mostra ser o mesmo Armam Legitimo e inteiro dos Padres Nicolau Pimenta da Costa e João Pim^o

da Costa abilitados neste Bispado e por tal o julgo e abilito aSim para receber ordens como para gozar de todas as onras e beneficios Eclesiasticos pelo q̃ respeita e Limpeza do seu Sangue, nesta forma selhe passe Sentença, pagos os autos. Marianna 25 de Fevr^a de 1779 // Ignacio Correa de Sa (Autos de genere de Manuel Antonio Pimenta no arq. da Cúria de Mariana)".

9 — *Certidão de batismo* de Francisca, filha do Capitão Luis da Silva Valle: "Aos vinte nove dias do mez de Janeiro de mil sete centos e oitenta e nove annos, nesta Igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar de Villa Rica do Ouro Preto o Reverendo Vigario Vidal José do Valle batizou e por os Santos Oleos á Francisca filha legitima do Tenente Luiz da Silva Valle e de sua mulher Dona Margarida Francisca de Santa Rosa; forão Padrinhos o Coronel Manoel José Fernandes de Oliveira cazado e Dona Francisca de Paula Pimenta, todos desta Freguezia de que fiz este assento. O Coadjutor Ant^o Rib^o d'Azevedo // (L^a de bat. do Pilar-1789-fls. 392)."

10 — *Certidão de casamento* dos pais do Barão de Camargos: "Aos treze dias do mez de Fevereiro de mil oito centos e Seis annos no Oratorio do Reverendo Vigario desta Freguezia Vidal José do Valle por despacho do Reverentissimo Provisor, feitas as denunciações solemnes, sem impedimento e com Provisão do Reverendo Vigario da Vara José Alvares Ferreira Cabral ahi em prezença do mesmo Reverendo Vigario Vidal José do Valle e das Testemunhas fidedignas abaixo assignadas se receberam por palavras de presente o Alferes Manoel Teixeira de Souza, filho legitimo do Alferes Manoel Teixeira de Souza e de Dona Rufina Clara do Sacramento e D. Ignacia Francelina Candida da Silva, filha legitima do Capitão Luiz da Silva Valle e de D. Margarida Francisca de Santa Rosa, ambos naturaes e baptizados nesta Freguezia da Senhora do Pilar do Ouro Preto, e lhes dei as Benções Nupcias na forma do Ritual Romano, de que fiz este assento. O Coadjutor José Carneiro de Moraes (Fl. 18 do L^a de casamentos do Pilar-1806)".

11 — *Certidão de batismo* do Barão de Camargos: "Aos vinte oito dias do mez de Outubro de mil oitocentos e onze annos baptizei e por os Santos Oleos a Manoel innocente filho legitimo do Capitão Manoel Teixeira de Souza e de sua mulher Dona Ignacia Francelina Candida da Silva, neto pela parte paterna de Manoel Teixeira de Souza e de sua mulher Rufina Clara do Sacramento e pela materna do Capitão Luiz da Silva Valle e de sua mulher Dona Margarida Francisca de Santa Rosa; foi padrinho o Reverendo Domingos Francisco de Carvalho, todos desta Freguezia. O Coadjutor Joze Carneiro de Moraes (L^a de Bat. do Pilar-1811-fls. 40 v.)."

12 — *Certidão de casamento* dos pais de Rodrigo Bretas: "Aos vinte dias de Novembro de mil oitocentos e quatorze nesta Matriz de Nossa Senhora de Nazaret da Cachoeira do Campo de licença m^a o R. Manoel Antonio Roiz recebeu em Matrimonio ao Alfes, Joze Antonio Roiz e D. Claudina Honestalda da S^a f^a leg^a do Campm. Doms. Joze Ferr^a e D. Maria Theodora da S^a moradora nesta Freguezia: aquelle f^a leg^a de Antonio Roiz Alfonso e D. Caetana Correa de Mages, nat. e baptizado na Freg^a de S. Joze da Barra Longa elhes dei as benções nupt. na forma do Ritual Rom. presentes os ttos. o Crnel. Joaquin. Joze Frz. Catapreta, o Capm. Doms. Joze Ferr^a e o S. M. Manoel Ant^o de Mags. e p^a constar faço este aSento — O Vir^o Francisco Gomes Moura (Fl. 130 do L^a de casamentos de Cach. do Campo)."

13 — *Certidão de batismo* de Rodrigo Bretas: "Aos des deSetembro de mil oito Centos e quinze nesta Matriz de Nossa Senhora de Nazaret de Cach^a do Campo baptizei e por os Santos Oleos aRodrigo innocente f^a Leg^a do Alfes. Joze Antonio Roiz e D. Claudina Honestalda Michelina da S^a neto pela pte. Paterna de Antonio Roiz Alfonso e D. Caetana Correa de Mgs. epela Materna de Doms. Je. Ferr^a e D. Maria Theodora da S^a forão padrinhos Antonio Roiz Alfonso pr. Procuração apresentada pelo Capm. Doms. Je. Ferr^a e D. Maria Theodora da S^a ep^a constar faço este aSento: O Vir^o Francisco Gomes de Moura (Fls. 9 e 9 v. do L^a 6^a de Bat. de Cach. do Campo-1813 a 1834)".

14 — *Certidão do casamento* de Valentim Garcia Monteiro: "Aos dous dias do mez de Fevr^a de mil oito sentos e deoitto nesta Matriz de Nossa Senhora de Nazaret de Caxoira do Campo recebi em Matrimonio e Valentim Garcia Montr^o e D. Luzia Procopia da Silva: aquelle f^a legitimo de Manoel Garcia Lopes e D. Maria do Carmo, natural e baptizado na Cathedral de Santa Maria na Cidade de Murcia na Hespanha e de presente morador na Villa de Sabará; e esta filha legitima do Capitão Domingos Joze Ferreira e D. Maria Theodora, nat. e baptizada na freguezia do Ouro Preto e de presente moradora nesta da Cachoeira; e lhesdei as benções Nupt. na forma do Rit. Rom. presentes as testemunhas o Capm. Domingos Joze Ferreira e o Capm. Joze de Souza Reis e para constar faço este aSento // O Vir^o Francisco Gomes de Moura (Nos autos de genere do Padre Pedro G. M. Bretas)."

15 — *Certidão de batismo* do Padre Pedro Bretas: "Aos dezoito de Outubro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Igreja Matriz de N. S. do Pilar desta Imperial Cidade do Ouro Preto o Rdo. Coadjutor João Moreira digo Baptizei e por os Santos Oleos a Pedro innocente Filho legitimo de Valentim Garcia Monteiro e sua mulher D. Luzia Procopia da Silva forão Padrinhos o Coronel Joaquim José Fernandes de Oliveira Cata Preta e D. Maria Brigida Pelagia do Carmo do que mandei fazer este assento. O Vigario Francisco José Pereira de Carvalho (Nos citados autos que têm na Cúria o n. 2991)".

16 — *Certidão de casamento* do Coronel Manuel J. F. de Oliveira Cata Preta: "Aos quatorze de Maio de 1826 na Capella de Nossa Senhora da Iocarnação, filial da Sé da Leal Cidade de Marianna, em virtude da Pro-

visão do Reverendo Vigário Geral Ignacio José de Souza Ferreira e com minha licença, em presença do Reverendo Vigário João Bonifácio Duarte Pinto e das testemunhas o Tenente Coronel Fortunato Rafael Arcanjo da Fonseca e o Capitão Manoel José Monteiro, se receberam em matrimônio, na forma do Sagrado Concílio Tridentino e Constituição do Bispado, Manoel José Fernandes de Oliveira, nascido e baptizado no arrayal do Inficionado, filho legítimo do Coronel Manoel José Fernandes e de Dona Anna Joaquina de São Boaventura; e Dona Maria Amalia de Souza Oliveira e Castro, nascida e baptizada na Villa de Queluz, filha legítima do falecido Capitão Mathheus Alberto de Souza Oliveira e Castro e de Dona Feliciano Candida Esmeria da Fonseca, e receberam as Benções Nupcias na Forma do Ritual Romano; e por serem estes contrahentes Parochianos desta minha Freguezia de Nossa Senhora do Pilar desta Imperial Cidade do Ouro Preto, mandei fazer este assento. O Vigário Francisco José Pereira de Carvalho (L. 4.º de casamentos do Pilar de Ouro Preto, fls. 118)."

17 — *Certidão de casamento* do Major Manuel José Ferreira Bretas: "Aos oito de Janeiro de mil oitocentos e trinta e cinco na capella do Rosario desta Freguezia de Nossa Senhora do Pilar desta Imperial Cidade do Ouro Preto, com Provisão do Rdo. Vigário da Vara, pelas sete horas da tarde em minha presença e das testemunhas o Tenente Coronel Agostinho José Ferreira e Manoel José Fernandes de Oliveira Catta Preta, depois de feitas as denunciações do estillo, despençados do impedimento de consanguinidade e tomados os depoimentos verbaes, se receberam em Matrimônio na forma do Sagrado Concílio Tridentino e Constituição do Bispado Manoel José Ferreira, filho legítimo do Tenente Coronel Agostinho José Ferreira, e de sua mulher Dona Anna Jacinta do Nascimento, nascido e baptizado na Freguezia de Antonio Dias e Dona Maria Marcelina de Oliveira, filha legítima do Coronel Joaquim José Fernandes de Oliveira Catta Preta e de sua mulher Dona Rosa Maria de Souza e Castro, nascida e baptizada na freguezia do Inficionado e Parochianos desta sobredita Freguezia e receberam as Benções Nupcias na forma do Ritual Romano de que para constar faço este assento que assigno. O Vigrº encomendado Francisco José Ferreira da Silva (L. 5.º de casamentos do Pilar, fls. 3v.)."

18 — *Certidão de casamento* de Carlos C. de Andrade: "Aos vinte e quatro dias do mez de Abril de mil oitocentos e sessenta e quatro nesta freguezia de Nossa Senhora do Pilar desta Imperial Cidade de Ouro Preto, recebi em matrimonio sem impedimento a Carlos Calisto de Andrade e Izellinda Candida Ferreira Bretas, aquelle filho legítimo de Tristão Antonio de Andrade e de sua mulher D. Maria Carolina da Rocha e esta filha legítima de Rodrigo José Ferreira Bretas e de sua mulher D. Maria Candida Ferreira Maciel, digo D. Maria Candida de Souza Maciel, e lhes conferei as Benções Nupcias na forma prescripta pelo Ritual Romano, presentes as

Testemunhas o Comendador João Baptista Teixeira de Souza, Capm, Antonio Luiz de Magalhães Musqueira e D. Emilia Augusta de Figueiredo. E para constar faço este assento. O Vigário Joaquim José de Sant'Anna (L. 5.º de casamentos do Pilar, fls. 136)."

Rôlas

Manuel Francisco Rôla e Maria Gonçalves, naturais de Santa Eulália de Valadares, termo de Barcelos, transferiram-se para as Minas em principios do século XVIII; fixaram-se em São Caetano a principio e depois em Barra Longa, comarca de Mariana (ainda Vila do Carmo), e aí deram origem à familia Rôla, tão disseminada hoje por todo o Estado e, particularmente, pelos municípios de Mariana, Barra Longa, Dom Silvério, Alvinópolis e São Domingos do Prata.

Do casal supra nasceu em Valadares:

MANUEL FRANCISCO RÔLA

que se casou em Barra Longa com Joana Gonçalves Ribeiro, filha do Guarda-Mor Antônio Rodrigues Afonso, natural de São Miguel de Fontoura, termo de Valença do Minho, e de Bárbara da Silva Ribeiro, filha de Bento da Silva Alvarenga, Qn2 de Siqueiras de Mendonça. Filhos:

F1	Padre José Francisco Ribeiro Rôla	Cap. I
F2	Antonio Rodrigues Afonso	Cap. II
F3	Ana Joaquina do Sacramento	Cap. III
F4	Mariana Gonçalves Ribeiro	Cap. IV
F5	Manuel Francisco Ribeiro	Cap. V
F6	João Francisco Ribeiro	Cap. VI
F7	Joaquim José Ribeiro	Cap. VII

Cap. I

F1 Padre José Francisco Ribeiro Rôla, ord. em Mariana a 19-II-1785. Foi sua e de seu irmão, o Guarda-Mor An-

tônio Rodrigues Afonso (F2) a fazenda do Rôla, ainda hoje, apesar de subdividida, uma das grandes propriedades agrícolas de Barra Longa. Na ermida de sua fazenda exercia as funções do ministério sacerdotal, bem como nas capelas de São Gonçalo e N. Senhora da Saúde (Dom Silvério), como atestam os registos paroquiais de Barra Longa, de que eram filiais as referidas capelas.

Cap. II

F2 Guarda-Mor Antonio Rodrigues Afonso, natural, como seus irmãos, de Barra Longa, c. c. Caetana Correia de Magalhães Pinto, filha de Jerônimo de Magalhães Pinto e Maria Correia, moradores no Inficionado. Filhos:

N1	Felícia Rodrigues Rôla	§ 1º
N2	Maria Tomásia Rodrigues Rôla	§ 2º
N3	Ana Joaquina Rodrigues Rôla	§ 3º
N4	José Antonio Rodrigues Afonso	§ 4º
N5	João Antonio Rodrigues Rôla	§ 5º
N6	Albano José Rodrigues	§ 6º
N7	Antonio José Rodrigues	§ 7º
N8	Joaquim José Rodrigues	§ 8º
N9	Francisco José Rodrigues	§ 9º
N10	Manuel José Rodrigues	§ 10º
N11	Mariana Francisca Gonçalves	§ 11º
N12	Francisca Rodrigues	§ 12º
N13	Padre Manuel Antonio Rodrigues Afonso	§ 13º

§ 1º

N1 Felícia Rodrigues Rôla c. c. o Guarda-Mor Joaquim Gomes, N26 de Gomes.

§ 2º

N2 Maria Tomásia Rodrigues Rôla c. c. Felisberto Gonçalves Carneiro, N1 de Carneiros.

[150]

§ 3º

N3 Ana Joaquina Rodrigues Rôla, bat. na Capela da Saúde a 9-IV-1775, c. em 1796 c. Luís José de Carvalho, nat. de São João do Campo ou Campo do Gerez, arceb. de Braga, filho de Luís Gonçalves de Carvalho e Perpétua Esteves. Filhos:

Bn1 Ana Felisbina Angélica de Carvalho c. em 1818 c. o Capitão Anastácio de Sousa Monteiro, N6 de Sousa Monteiro.
Bn2 António José de Carvalho, bat. na capela da Saúde a 12-XII-1796.

§ 4º

N4 Capitão José Antonio Rodrigues Afonso c. c. Claudina Honestalda Miquelina da Silva, Bn12 de Pimenta da Costa.

§ 5º

N5 Capitão João Antonio Rodrigues Rôla c. c. Clara Rosalina de São José, Bn5 de Mol. Filhos:

Bn13	Antonia Rosalina de São José	L
Bn3	Manuel Gonçalves Rodrigues Rôla	A
Bn4	Antonio Rodrigues Rôla	B
Bn5	José Agostinho Rodrigues Rôla	C
Bn6	Caetano Rodrigues Rôla	D
Bn7	João Antonio Rodrigues Rôla	E
Bn8	Maria do Carmo Rôla	F
Bn9	Sebastiana Eufrásia de São José	G
Bn10	Teresa Maria Rôla	H
Bn11	Maria José Rôla	I
Bn12	Claudina Rôla	J
Bn14	Ana Rosalina Rôla	M

A

Bn3 Manuel Gonçalves Rodrigues Rôla, da fazenda de Santo Antonio, freguesia do Furquim, c. c. Inácia Regina de São José, Bn46 de Gomes. Filhos:

[151]

- Tn1 Maria Regina Rôla c. c. Leandro Maximiano Carneiro, *Tn19 de Carneiros*, fazenda do *Bueno*, em Barra Longa.
- Tn2 Antonia Regina Rôla c. c. Inácio Maximiano Carneiro, *Tn20 de Carneiros* fazenda da *Vargem* em Dom Silvério.
- Tn3 Joaquina Regina Rôla c. c. José Cesar de Oliveira Gomes, em *Gomes*, fazenda do *Monte Alegre*, em Barra Longa.
- Tn4 José Rodrigues Rôla c. c. Hilarina de Almeida Carvalho, em *Cotas*. Filhos, naturais do Furquim:
- Qn1 Josué de Carvalho Rôla.
- Qn2 GERALDA de Carvalho Rôla.
- Qn3 Antonia de Carvalho Rôla c. c. Caetano Rôla de Abreu Lima, *Qn46 adiante*.
- Qn4 Maria GERALDA de Carvalho Rôla c. c. Joaquim Natalino de Guimarães. Filha:
- Pn1 Maria Auxiliadora.
- Qn5 Odila de Carvalho Rôla.
- Qn6/10 Alípio — Adinole — Maria de Lourdes — Rita e Ifigênia.
- Tn5 Ana Regina Rôla c. c. José Gonçalves Carneiro, *Qn27 de Carneiros*.
- Tn6 Maria José Rôla c. c. Caetano Cesar de Oliveira Gomes, *Qn8 de Gomes*, fazenda do *Gesteira*, em Barra Longa.
- Tn7 Inácia Regina Rôla.
- Tn8 Josefina Regina Rôla.
- Tn9 João Antônio Rodrigues Rôla c. 1c. Maria de Abreu Rôla. *Tn17 infra*; c. 2c. Carlinda de Carvalho Mol, *Pn17 de Mol*. Não houve geração do 1º.
- Filhos do 2º nascidos na fazenda de *Santo Antônio*, no Furquim:
- Qn11 José.
- Qn12 Maria José.
- Qn13 Antonia.
- Qn14 Maria das Neves.
- Qn15 Afonso.
- Qn16 Geraldo.
- Tn10 Sebastiana Eufrásia Rôla.

B

- Bn4 Antônio Rodrigues Rôla c. 1c. Maria Regina de São José, *Tn92 de Gomes*; c. 2c. Josefina de Carvalho Sampaio e c. 3c. Clara Rôla de Abreu Lima, *Tn35 adiante*. Do 1º não houve geração.
- Filhos do 2º nascidos na fazenda do Rôla em Barra Longa:
- Tn11 Manuel de Carvalho Rôla c. c. Alda Sampaio. Cg.
- Tn12 José de Carvalho Rôla c. c. Guiomar Margues. Cg.
- Tn13 João de Carvalho Rôla.
- Filhos do 3º:
- Tn14 Caetano de Abreu Rôla c. c. Porcina Gomes Queirós, *Qn50 de Gomes*. Filhos:
- Qn17 Hêlio Queirós Rôla c. a 29-XII-1945 c. Maria da Conceição Carneiro, *Pn18 de Carneiros*.
- Qn18 Rubens e outros em *Magalhães Queirós*, *Qn53*.
- Tn15 Francisco.
- Tn16 Pedro.
- Tn17 Maria de Abreu Rôla c. c. *Tn9 supra*.
- Tn18 Sebastiana.
- Tn19 Hilarina.
- Tn20 Alvina.
- Tn21 Joaquina.

C

- Bn5 José Agostinho Rodrigues Rôla c. c. Joana Geraldina de Sousa Monteiro, *Bn11 de Sousa Monteiro*. Filhos, nascidos na fazenda de *São Tomé de Baixo* em Saúde, hoje Dom Silvério:
- Tn22 Anastácio Américo Rodrigues Rôla, farmacêutico, c. c. Maria José Ferreira de Moraes, *Tn69 adiante*. Filhos:
- Qn19 Joana.
- Qn20 Maria José c. c. Caetano Freitas.
- Qn21 Maria da Cruz Rôla + jovem.
- Qn22 Maria Carmelita c. c. Venâncio Mol, *Pn25 de Mol*.
- Qn23 Maria do Rosário Rôla c. c. Francisco Trindade, *Bn62 de Trindades*.

- Qn24 Maria Dolores Rôla c. c. José de Assis Mol, *Pn23 de Mol.*
- Qn25 Maria de Lourdes Condé c. c. Álvaro Condé. Filhos, nascidos na Barra Longa:
- Pn2 Almerinda.
- Pn3 Madalena.
- Pn4 José.
- Pn5 Maria José.
- Pn6 Carmelita.
- Pn7 Marcelo.
- Qn26 José Rôla c. c. Maria Condé.
- Qn27 Maria José Rôla c. c. Geraldo Ramos.
- Qn28 Maria do Carmo Rôla +
- Tn23 João Monteiro Rodrigues Rôla c. c. Francisca Elói Martins da Costa. Filhos nascidos em São Domingos do Prata:
- Qn29 Maria Rôla c. c. Pedro Gomes Rebelo Horta.
- Qn30 Teresa Rôla c. c. Silvio Perdigão.
- Qn31 José Rôla c. c. Maria de Lourdes Machado, *6n16 de Mosqueiras.*
- Qn32 Joaquim Rôla, um dos sócios do *Hotel Quitandinha*, em Petrópolis.
- Qn33 Valdemar Rôla.
- Qn34 Joana Rôla.
- Qn35 Olga Rôla.
- Qn36 Edite Rôla.
- Tn24 Francisco Leôncio Rodrigues Rôla c. c. Evangelina Rôla. Filhos nascidos na fazenda do *Siara*, em S. Domingos do Prata:
- Qn37 Joana Rôla c. c. José Batista Guerra.
- Qn38 Manuela Rôla c. c. José Martins Rôla.
- Qn39 João Rôla Sobrinho c. c. Dora Coura.
- Qn40 Antônio Rôla Sobrinho c. c. Rosália Braga.
- Qn41 Dr. Pedro Rôla Sobrinho, Promotor de Justiça em São Domingos da Prata, c. c. Edite Rôla.
- Qn42 Ari Rôla.

- Qn43 Maria Auxiliadora Rôla.
- Tn25 Maria Leonor Rôla.
- Tn26 Manuel Agostinho Rodrigues Rôla c. c. Claudina Dias Duarte. Cg.
- Tn27 José Agostinho Rodrigues Rôla c. c. Laurinda Lage. Cg.
- Tn28 Carlos Afonso Rodrigues Rôla c. c. Elvira Ferreira Guimarães, *Qn28 de Gomes.* Cg.
- Tn29 Clara Rôla c. c. Quintiliano Cabral.
- Tn30 Ana Rôla.
- Tn31 Antônio Rôla c. c. Maria do Carmo de Oliveira.
- Tn32 Maria José Rôla c. c. Ismael Gomes Braga, residente no Rio de Janeiro.
- Tn33 Pedro Rôla, fazendeiro em Dom Silvério.

D

- Bn6 Caetano Rodrigues Rôla c. c. Vicência de Almeida Pontes. *Tn16 de Cotas.*

E

- Bn7 João Antônio Rodrigues Rôla c. c. Idalina Rôla.

F

- Bn8 Maria do Carmo Rôla c. c. Antônio de Assis Gonçalves Mol, da fazenda da *Gupiara* em Barra Longa, *Tn9 de Mol.*

G

- Bn9 Sebastiana Eufrásia de São José c. c. Caetano de Abreu Lima da fazenda do *Caeté* em Barra Longa. Filhos:
- Tn34 João Rôla de Abreu Lima c. c. Clara Rosalina de São José, *Tn38 infra.* Filhos:
- Qn44 José Rôla de Abreu Lima c. c. Antonia Regina Carneiro, *Qn63 de Carneiros.* Cg.
- Qn45 Teresa Rôla de Abreu Lima c. c. Manuel Agostinho Carneiro, *Qn41 de Carneiros.*
- Qn46 Caetano Rôla de Abreu Lima c. c. Antonia de Carvalho Rôla, *Qn3 retro.* Cg.

- Qn47 Maria Rôla de Abreu Lima c. c. José Antonino de Oliveira Monteiro. Cg.
 Qn48 Pedro Rôla de Abreu Lima c. c. Maria Aparecida Carneiro, *Qn44 de Carneiros*.
 Tn35 Clara Rôla de Abreu Lima c. c. Antônio Rodrigues Rôla, *Bn4 retro*.
 Tn36 Rosa Rôla de Abreu Lima c. c. Antônio Cesário Gomes, *Tn74 de Gomes*.
 Tn37 Antonia Maria de Abreu Lima c. c. José Lino Carneiro, *Tn12 de Carneiros*, da fazenda do Padre Ferreira em Barra Longa.

H

- Bn10 Teresa Maria Rôla c. c. Felipe Benício Teixeira, da fazenda do Limoeiro em Barra Longa. Filhos:
 Tn38 Clara Rosalina de São José c. c. *Tn34 supra*.
 Tn39 Maria Valentina de São José c. c. Francisco Gomes Carneiro, *Tn27 de Carneiros*.
 Tn40 José Rodrigues Teixeira c. c. Zulmira Gomes de Queirós, *Qn4 de Araújo Quintão*. Cg.
 Tn41 Rita Rodrigues Teixeira c. c. Deolindo Gomes Carneiro, *Tn29 de Carneiros* da fazenda do Quilombo em Barra Longa.
 Tn42 João Verissimo Teixeira.
 Tn43 Manuel Verissimo Teixeira c. c. Maria das Neves.

I

- Bn11 Maria José Rôla c. c. João Batista Mendes. Cg. em Dom Silvério, fazenda de São Tomé do Meio.

J

- Bn12 Claudina Rôla c. c. Vicente Carvalho.

L

- Bn13 Antonia Rosalina de São José c. c. Francisco de Paula Mol. *Bn9 de Mol*.

M

- Bn14 Ana Rosalina Rôla c. c. Joaquim Vicente Gomes, moradores em Boa Vista (Cláudio Manoel). *Tn52 de Gomes*.

§ 6º

- N6 Albano José Rodrigues c. c. Ana Cândida de Oliveira Moraes, falecida em 7-VII-1906. Está sepultada em São Francisco da Penitência em Mariana, residentes na fazenda da *Água Fria* em Barra Longa e depois em Mariana. Filhos:
 Bn15 Antônio Afonso Rodrigues de Moraes, diretor da Escola Normal de Campanha, no sul de Minas; c. c. Luísa Xavier Mariano. Filhos nascidos e residentes em Campanha:
 Tn44 Albano.
 Tn45 Maria José.
 Tn46 Ana.
 Tn47 Cândido.
 Tn48 Luísa.
 Tn49 Delfina.
 Tn50 Francisco.
 Tn51 João Paulo.
 Bn16 Monsenhor Cônego José Maria Rodrigues de Moraes. Nasceu em Barra Longa a 7-II-1847. Fez os estudos secundários no Seminário de Mariana e os teológicos no Seminário Maior, então no Caraça. Ordenou-se a 5-V-1872. Entrou para o cabido, apresentado por carta imperial de 6-XI-1872, tomando assento a 4-II-1873. Foi promovido a Tesoureiro-Mór por carta imperial de 25-V-1889, colando-se a 11 de Julho. Em 1904, por falecimento de Mons. Teles, foi nomeado Vigário Geral. Neste posto prestou assinalados serviços à diocese. Havia sido por muitos anos Diretor do Externato Episcopal, com o que se constituiu benemérito da educação cristã da mocidade. Mons. Moraes foi um bom e um justo e, no seu tempo, uma das figuras mais nobres do clero mineiro. Distinguia-se singularmente pelo grande e manifesto amor

que consagrava à velha Sé Marianense, pela intransigência com que zelava nas tradições desta igreja e nas pompas litúrgicas de suas solenidades. Seus merecimentos foram com justiça premiados pelo Santo Padre, que o fez, em 1904, Protonotário Apostólico *ad instar participantium*. Faleceu a 25-IV-1919.

- Bn17 Joaquim Afonso Rodrigues de Moraes. Foi por muitos anos tabelião do primeiro Ofício em Mariana. C. 1c. Rita Balbina da Costa Santos, *Pn11 de Costa Santos*, + a 10-III-1885; c. 2c. Hilarina Soares Ferreira; c. 3c. Maria Madalena Peixoto. Do 2º matr. não houve geração. Filhos do 1º:
- Tn52 Dr. Antônio Afonso de Moraes, Secretário da Chefia de Polícia, chefe de Polícia, fundador do colégio *D. Viçoso* em B. Horizonte, c. c. Porcina Silva. Filhos:
- Qn49 Aida.
- Qn50 Maria.
- Qn51 Afonso.
- Tn53 José Maria de Moraes farmacêutico c. c. Aspásia Eleto. Cg.
- Tn54 Ana Maria de Moraes c. c. Olavo Lopes Camelo, *Tn25 de Abreu e Silva*.
- Tn55 Maria do Carmo c. c. José Moretzsohn. Cg.
- Tn56 Afonso Moraes, farmacêutico c. c. Maria Raimunda. Cg.
- Tn57 Padre Henrique Rodrigues de Moraes, ord. a 3-IV-1909. Faleceu na diocese do Aterrado a 30-I-1933.
- Tn58 Francisca Moraes c. 1c. José de Castro e c. 2c. José Pires Pinto. Cg. de ambos. Filhos do 3º matr. de *Bn17*:
- Tn59 Dr. Joaquim Afonso Peixoto de Moraes, advogado, + em Santos Dumont.
- Tn60 Alfredo Peixoto de Moraes, cirurgião-dentista, tabelião, c. c. Jandira de Sousa. Cg.
- Tn61 Hilarina Moraes c. c. Amando José Lopes Camelo, *Tn31 de Abreu e Silva*. Filhos:
- Qn52 Maria.

- Qn53 José Amando.
- Tn62 Esmeraldina Moraes c. c. Joaquim Pais Pinto. Filhos:
- Qn54 Aldo.
- Qn55 Joaquim.
- Tn63 Cristovam.
- Tn64 Paulo Moraes c. c. Maria da Conceição Oliveira. Filhos:
- Qn56 José.
- Qn57 Paulo.
- Qn58 Hércio.
- Tn65 José.
- Tn66 Albano.
- Tn67 Ricardo Moraes c. c. Filomena Carvalho. Cg.
- Tn68 Maria da Conceição c. c. Abel de Almeida Gomes. Cg.
- Bn18 Maria Augusta Rodrigues de Moraes c. c. Antônio Ferreira Ermelindo, falecido a 26-III-1899. Filhos:
- Tn69 Maria José Ferreira de Moraes c. c. *Tn22 retro*.
- Tn70 José Ferreira de Moraes c. c. Maria Madalena Neves. Filhos:
- Qn59 Helena Moraes c. c. José do Monte Furtado. Filhos:
- Pn8 Eneida.
- Pn9 Maria.
- Pn10 Berenice + jovem.
- Pn11 José.
- Pn12 Antônio.
- Qn60 Marcina Moraes c. c. o Dr. José Carlos de Moraes Sarmiento, atual diretor da Estrada de Ferro Leopoldina (Leopoldina Railway). Filhos:
- Pn13 Severiano.
- Pn14 Maria do Carmo.
- Pn15 Maria Cecília.
- Pn16 Maria Lúcia.
- Qn61 Maria de Lourdes c. c. Dr. Targino Pereira da Costa. Filhos:
- Pn17 Vanda.
- Pa18 Lourdes.
- Qn62 Dr. José Ferreira de Moraes c. c. Zeli Reis. Sg.

Qn63 Margarida Morais c. c. Orlando Filha:
Pn18
Qn64 Albano Ferreira de Morais + solteiro.
Qn65 Antônio Ferreira de Morais, farmacêutico.
Qn66 Rubens Ferreira de Morais.
Qn67 Estela.
Qn68 Lucila.
Tn71 Ana Ferreira de Morais c. c. Frederico de Oliveira Malta. Filhos:
Qn69 Geraldo de Oliveira Malta c. 1c. Teresa Cândida da Silva, Pn38 de Mol. c. 2c. Rosa Cardoso.
Filho único do 1º:
Pn19 José Raimundo.
Filhos do 2º:
Pn20 Teresa.
Pn21 Haidê.
Qn70 Francisco de Oliveira.
Qn71 José Maria.
Qn72 Irmã Maria, carmelita.
Qn73 Antônio.
Qn74 Ifigênia.
Tn72 João Ferreira de Morais c. c. Maria Agostinha Muri. Filhos:
Qn75 Gloria Morais c. c. Hélio de Faria Alvim. Cg.
Qn76 Jairo.
Qn77 Natal.
Tn73 Albano Ferreira de Morais c. c. Judite Carneiro, nat. de São Domingos do Prata. Filhos:
Qn78 Francisco Carneiro de Morais.
Qn79/94 Antônio — Maria — Judite — Carolina — Floripes — José — Maria — João — Maria Augusta — Jaci — Umbelina — Rita — Alair — Paulo — Maria de Lourdes — Maria Ilca.
Tn74 Antônio Ferreira de Morais c. c. Adolfinha Alvares Carneiro, nat. de São Domingos do Prata. Filhos:

Qn95 Dr. João Carneiro de Morais advogado c. c. Maria do Pilar Muszi Fonseca. Filhos, nat. de B. Horizonte:
Pn22 Maria José.
Pn23 Maria Berenice.
Pn24 Maria Inês.
Qn69 José Carneiro de Morais c. c. Custódia Gomes, Qn102 de Gomes. Filhos:
Pn25 Carlos.
Pn26 Gilda.
Qn97 Benedito Carneiro de Morais c. c. Maria José, filha de Qn22 retro.
Qn98 Roque Carneiro de Morais.
Qn99 Maria das Dores c. c. Valter Quirino de Almeida. Cg.
Qn100 Carolina.
Qn101 Francisco.
Qn-02 Sebastião.
Qn103 Renato.
Qn104 Maria da Assunção.
Tn75 Emilia Ferreira de Morais c. c. Henrique de Almeida Gomes. Cg.
Tn76 Rita Ferreira de Morais c. c. Lauro Lelis de Morais. Filhos:
Qn105 Maria Auxiliadora de Morais c. c. Humberto Vero-na Cg.
Qn107 Lauro Lelis de Morais.
§§ 7º, 8º, 9º e 10º
N7 Antonio José Rodrigues.
N8 Joaquim José Rodrigues.
N9 Francisco José Rodrigues.
N10 Manuel José Rodrigues.
§ 11º
N11 Mariana Francisca Gonçalves c. em 1798 c. Francisco José Teixeira nat. de Ribeira da Pena, filho de Manuel Dias e Custódia Teixeira.

- N12 Francisca Rodrigues c. c. Joaquim José de Barcelos. Cg.

- N13 Padre Manuel Antonio Rodrigues Afonso ord. a 19-XII-1807. Capelão de Nossa Senhora da Saúde (Dom Silvério) por longos anos.

Cap. III

- F3 Ana Joaquina do Sacramento c. c. José Joaquim da Cunha Bueno, *Pn1 de Prados*. Filhos:
 N14 Francisco José da Cunha Bueno c. c. Maria José Barreto Falcão, *8n1 de Siqueira de Mendonça*.
 N15 João José da Cunha Bueno c. c. Graciana Carlota de Abreu Lima. Filhos:
 Bn19 Ana bat. na capela da Saúde a 21-VIII-1819.
 Bn20 José id. ibid. a 8-X-1820.
 N16 Ana Joaquina do Sacramento c. c. Joaquim José Gonçalves, filho de Domingos Gonçalves Chaves e Maria Felícia de Magalhães.
 N17 Gertrudes Maria Bueno c. c. Domingos Marques Pereira, nat. de Congonhas do Campo, filho de Domingos Marques e Leonor Maria de Jesus. Filha:
 Bn21 Maria Inácia Bueno c. c. Francisco Machado da Costa c. 2c. José Joaquim Campos. Filha do 1º matr. (do 2º não houve geração):
 Tn77 Francisca Maria Bueno c. c. Francisco Luís Pereira Filhos:
 Qn108 Maria Francisca de Campos Sete c. c. Augusto Rodrigues Sete Câmara, *Bn6 de Sete Câmara*.
 Qn109 Ana.
 Qn110 Joaquim José Campos c. c. Josefina Querubina da Luz Filhos:
 Pn27 José Myboy Campos c. c. Alice da Luz.
 Pn28 Haroldo Campos.

Pn29 Dr. Jadir Campos.

Pn30 Luzia Campos.

Cap. IV

- F4 Mariana Gonçalves Ribeiro c. em 1785 c. Luís Alves da Ponte, nat. de Santa Maria de Abedim, termo de Monção, filho de Leonel Domingues e Maria Alves, proprietários da fazenda da AGUA FRIA, que passou depois a seu sobrinho, Albano José Rodrigues.

Cap. V

- F5 Manuel Francisco Ribeiro c. c. Maria Joaquina da Conceição, *Tn6 de Siqueira de Mendonça*. Filha:
 N18 Ponciana Cândida de São José c. em 1818 c. Francisco Lourenço Dias, filho de Constantino Lourenço Dias e Maria Pulquéria das Neves, *6n1 de Camargos*.

Cap. VI

- F6 João Francisco Ribeiro c. c. Tomázia Francisca de Oliveira, *N2 de Mascarenhas*, filha de João de Oliveira Mascarenhas e Luísa Engrácia de Santa Inês. Filho:
 N19 João Francisco Ribeiro c. em 1821 c. Maria Antonia dos Anjos.

Cap. VII

- F7 Joaquim José Ribeiro c. c. Bárbara Maria Teresa. Filho:
 N20 Francisco José Ribeiro n. em 1796, c. em 1809 c. Maria Inácia de Jesus, filha de Felipe de Sousa Batalha e Ana Eufrásia.

DOCUMENTOS

1 — "Aos vinte de Março de mil oitocentos e vinte na Capella de Nossa Senhora da Saúde, o Rvdo. José Francisco Ribeiro Rolla baptizou solemnemente e poz os Santos Oleos a innocente Anna filha legitima de Estevão Francisco e sua mulher Mariana Boena de Jesus: forão padrinhos o mesmo baptizante e D. Mariana Gonçalves. O pro-Parocho Pe. João Bernardo Martins (De fls. 3 verso do livro 4º de batizados de Barra Longa).

..... Declaro que sou filho legítimo de Manoel Franco, Rola e sua mulher Joana Glz. Ribe. ambos falecidos e sou natural da Freg. de S. Je. da Barra Longa, aonde vivo e sou casado a face da Igreja com Caetana Correia de Magalhães, de cujo Matrimônio tivemos treze filhos, a saber, Anna casada com Luiz Je. de Carvalho, o Pe. Manoel Antonio, Antonio Je. Roiz, José Ant^o, Joaqui^m, Francisco, Albano, Manoel João, Marianna, casada com Franco. Je., Franca, casada com Joaqui^m Je. de Barcelos, Felicia, Maria, os quais são meus herdeiros".

3 — (Batismo de Mons. Moraes) — "Aos 16 de Fevereiro de 1847 na Ermida de Agoa Fria o R. João Felicissimo Gomes de Jeneça bapt. solte. e poz os S. Oleos a José innocente f^o leg. de Albano José Rodrigues e D. Anna Candida de Moraes, brancos; nasceu o d^o ime. a sette do d^o mez e forão padros. José Justiniano Gomes e D. Maria José de Jesus. O Vig. Mel. Justiniano da S^a" (L^a 6^a de B. Longa fls. 91).

4 — Franco. — Aos treze de Outubro de mil oitocentos e dezeses nesta Matriz de nossa Senhora de Nazaret da Caxr^a do Campo baptizei e poz os Santos Oleos a Francisco innocente f^o Leg^o do Alferes Antonio digo José Antonio Rodrigues e Claudina Honestalda da S^a forão padrinhos o Rdo. Manoel Antonio Rodrigues e D. Franca de Paula e S^a ep^a constar faço este aSento. OVigr^o Francisco Gomes de Moura (L^a de Bat. de Cach. do Campo — 1813-1834-fls. 12).

5 — Cândida — Aos dous de Maio de mil oito centos e vinte e tres nesta Parochial Igreja de nossa Senhora de Nazaret da Cach^a do Campo baptizei e poz os Santos Oleos a Cândida innocente f^o Leg^o de José Ant^o Roiz e Claudina Honestalda Miquelina da Silva foram padrinhos o Exmo. e Rdo. Sr. D. Fr. Joze da Santissima Trinde. Bispo deste Bispado pr. Procuração apprezentada pelo Rdo. Vig^o Collado de Caza Branca Bernardo Je. de M^a e D. Anna Theodora Pimta. da S^a e p^a constar faço este aSento: O Vig^o Frco. Gomes de Moura (Ibid. fl. 38 v.).

6 — Ant^o — Aos dezasete de Novembro de mil oito centos e trinta e dous nesta Matriz de Nossa Senhora de Nazaret da Caxoeira do Campo baptizei e poz os Santos Oleos a Antonio inte f^o leg. do Tnete. Joze Antonio Roiz e D. Claudina Honestalda Michilina da S^a forão padrinhos Antonio Pedro Cota e sua mer. D. Claudina Maria Candida de Jesus pr. Procuração q^a meapprezentarão o Capam. Dos. Je. Ferr^o e D. Felisberta Constantino da Silva ep^a constar faço este aSento: OVigr^o Francisco Gomes de Moura (Ibid. fl. 93 v.).

Rocha Brandão

Manuel Rodrigues Brandão e sua mulher Catarina André, naturais de São Pedro Fins de Ferreira, bisp. do Porto, tiveram

F1 Catarina Rodrigues foi casada e teve o filho:

N1 Francisco Sanches Brandão c. c. Maria da Rocha Vieira.

Filhos:

Bn1 Francisco da Rocha Brandão n. em Cabrobó, bisp. de Olinda, c. c. Maria da Silva e Ávila, nat. de Sto. Antônio do Bambú, arceb. da Bahia, F2 de Ávila. Filhos:

Tn1 Josefa de Ávila e Silva Figueiredo c. c. seu parente, o Alferes Manuel Coelho Rodrigues, Tn15 adiante.

Tn2 Sargento-Mor Francisco Sanches Brandão n. em Cabrobó, c. em Vila Rica a 23-II-1763, c. Isabel Feliciano Narcisa de Seixas, + a 18-I-1813, N10 de Seixas. Filhos:

Qn1 Ana Sanches de Seixas da Silva e Ávila n. a 13-VII-1764 (+ a 19-I-1848) c. c. o Brigadeiro José da Silva Brandão, Bn7 de Silva Brandão.

Qn2 Cadete-Pago Francisco Teobaldo Sanches Brandão n. em Antonio Dias de Vila Rica a 3-VII-1765 (+ a 3-II-1846), c. c. Francisca Gertrudes Feliciano de Seixas, Qn10 adiante. Filhos:

Pn1 Maria bat. a 5-VI-1800.

Pn2 Bernarda bat. a 19-VI-1801.

Qn3 Antonia n. a 28-XII-1767.

Qn4 Joana Micaela Bárbara de Seixas bat. a 14-X-1769, c. c. o General Manuel Inácio de Moraes Mesquita Pimentel, nat. de São Gregório de Selores, conc. de Carrizadas de Anciães, bisp. de Bragança, filho de Nicolau José de Sousa Correia e Eleonor Luisa de Moraes Mesquita Pimentel. Filhos:

Pn3 Maria bat. a 20-V-1792.

Pn4 Antônio bat. ja 31-III-1797.

Pn5 Bernardo bat. a 14-VIII-1798.

Pn6 José bat. a 28-I-1800.

- Qn5 Maria Teresa de Seixas Brandão n. 27-IX-1766, c. c. o Capitão Antônio José de Melo.
- Qn6 Beatriz Francisca de Assis Brandão bat. a 12-VIII-1769, poetisa, c. c. o Capitão Vicente Batista Rodrigues de Alvarenga.
- Tn3 Teresa de Ávila e Silva c. c. o Capitão Antônio Joaquim de Vasconcelos Parada e Sousa, moço-fidalgo da casa real, viuvo de Maria Madalena de Miranda Leite e filho de Antônio de Vasconcelos Parada e Sousa e Maria Josefa de Miranda, N2 de Parada e Sousa. Filhos:
- Qn7 Bárbara de Vasconcelos Parada e Sousa c. c. Francisco Coelho Rodrigues da Silva Brandão, Qn24 *adiante*.
- Qn8 Maria de Vasconcelos Parada e Sousa c. em 1802 c. o Sargento-Mor Luis Antônio de Velasco Saião, viuvo de Antonia Cláudia Casimiro de Seixas, N8 de Seixas.
- Tn4 Sargento-Mor Manuel da Rocha Brandão c. c. Joana Rosa Marcelina de Seixas, N7 de Seixas. Filhos:
- Qn9 Capitão Antônio Eulálio da Rocha Brandão bat. em Sabará a 25-III-1770 (+ a 3-XI-1839 em Ouro Preto), c. em 1800 c. Maria Carlota Ávila Lobo Leite Pereira, de Lobo Leite. Filhos:
- Pn7 Francisca Benedita de Ávila Brandão c. a 25-V-1833 c. Vitor José da Costa Meireles. Filhos:
- 6n1 Teresa Augusta de Ávila Meireles c. c. José Pereira Ribeiro.
- 6n2 Felícia Eugênia de Ávila Machado c. c. Evaristo Gonçalves Machado.
- 6n3 Cândida Josefina de Freitas Meireles c. c. Honório de Freitas Pacheco.
- 6n4 Maria Cesária de Ávila Meireles.
- Pn8 José Teodulo da Rocha Brandão.
- Pn9 Major Fernando Antônio da Silva Brandão c. c. Rita de Cássia Mayrink, Tn5 de Seixas. Filhos:
- 6n5 Rosalina Amélia Mayrink Brandão.
- 6n6 Maria Carlota de Ávila Brandão.
- 6n7 Leopoldina Mayrink Brandão c. c. Joaquim José de Sousa.

- 6n8 Fernando Antônio da Silva Brandão c. c. Querubina Cândida.
- 6n9 Rita Mayrink Brandão c. c. Francisco Antonio de Oliveira Benfica.
- Pn10 Fortunata Eulália da Rocha Brandão.
- Pn11 Antonia Eulália Nogueira c. c. o Capitão Mateus de Aquino Nogueira. Filho:
- 6n10 Mateus Nogueira Brandão.
- Pn12 Emilia Augusta de Freitas c. em 13-VI-1830 c. o Capitão José de Freitas Pacheco de Azeredo Coutinho. Filhos:
- 6n11 Manuel de Freitas Pacheco.
- 6n12 Maria Augusta de Freitas c. c. o Alferes José de Freitas Malta. Filhos:
- 7n1 Carlos de Freitas Malta.
- 7n2 Leonor de Freitas Malta c. c. Francisco Nogueira da Gama.
- 7n3/7n5 Virgílio — Américo e Emilia.
- 6n13 Ana Querubina de Freitas c. c. o Alferes José Francisco Malta Sobrinho. Filhos:
- 7n6/7n9 Joaquim — Eugênio — Eduardo e Carlota.
- 6n14 Francisca Emilia de Freitas Bernhauss c. c. José Francisco Bernhauss, 6n20 *adiante*.
- Pn13 Teresa da Rocha Brandão bat. a 21-II-1827.
- Pn14 Cândida Maria de Ávila Lobo Leite Pereira c. c. João Marciano de Lima, nat. de Santa Luzia do Rio das Velhas, filho do Capitão Serafim Gonçalves de Lima e Maria do Carmo. Filhos:
- 6n15 Capitão João Elisiário Brandão de Lima c. a 27-XI-1852 c. Emilia Augusta Bernhauss de Lima, 6n18 *adiante*. Filho:
- 7n10 Dr. Cláudio Alar Bernhauss de Lima c. c. Elisa Teixeira de Sousa Magalhães, Qn12 de Pimenta da Costa. Filhos:
- 8n1 Dr. José Teixeira de Lima, advogado, c. c. Cândida Costa. Filhos:

- 9n1 Maria José de Lima c. c. o Dr. Ari de Melo Belizário.
Filhos:
- 10n1/10n7 Ana Maria — Cláudio — Marcos — Paulo — Alberto — Mônica e Maria da Glória.
- 9n2 Irmã Maria Cândida Teixeira de Lima, religiosa beneditina.
- 9n3 Hortência Teixeira de Lima c. c. o Dr. Wilson Batista, advogado. Filhos:
- 10n8/10n10 Maria — Wilson e Maria Laura.
- 9n4 Maria Luisa Teixeira de Lima.
- 9n5 Patrícia Teixeira de Lima.
- 8n2 Dr. João Cláudio de Lima, diretor do *Departamento de Caça e Pesca* do Ministério da Agricultura, c. c. Maria Pinheiro de Lima, filha do Presidente João Pinheiro da Silva. Filhos:
- 9n6 Dr. Cláudio Pinheiro de Lima, advogado, c. c. Diva Santoro. Filhos:
- 10n11/10n14 Maria Teresa — João + — Alberto Luis e Mônica.
- 9n7 Maria de Lourdes de Lima c. c. o Dr. Paulo Miguel Behmoletz, engenheiro. Filhos:
- 10n15/10n17 Marta — Miguel e Ariadne.
- 9n8 Dr. Roberto Pinheiro de Lima, advogado, c. c. Dora Dobler. Filhos:
- 10n18/10n19 Vitor e Helena.
- 9n9 Geralda Pinheiro de Lima c. c. o Dr. Antônio de Franco, engenheiro. Filhos:
- 10n20/21 Henrique e João Cláudio.
- 9n10 Nair Pinheiro de Lima c. c. o Dr. João Vidigal Martins da Costa.
- 8n3 Dr. Luis Gonzaga Bernhauss de Lima, engenheiro, c. c. Cora Sá Freire. Filhos:
- 9n11 Dr. Antonio Claudio Sá Freire de Lima, engenheiro, c. c. Laura Virginia Costa. Filha:
- 10n22 Maria Elisabete.
- 9n12 Dr. Aloisio Sá Freire de Lima, engenheiro.

- 9n13/17 Amauri — Maria do Carmo — Maria Aparecida — Maria Virginia e Alvaro.
- 8n4 Maria das Mercês de Lima c. c. o Dr. Alcindo da Silva Vieira, engenheiro, falecido. Filhos:
- 9n18 Maria Teresa de Lima Vieira.
- 9n19 Beatriz Vieira c. c. o Dr. Octávio Barbosa, engenheiro. Filhos:
- 10n23/26 Márcio — Sônia — Eliana e Paulo de Tarso.
- 9n20 Dr. Paulo de Lima Vieira, engenheiro, c. c. Ilka da Rocha. Filhos:
- 10n27/29 Miriam — Paulo e Sérgio.
- 9n21 Marina de Lima Vieira.
- 9n22 Dr. Antonio Claudio de Lima Vieira, advogado, c. c. Maria de Lourdes do Amaral. Filha:
- 10n30 Eneida Maria.
- 9n23 Alcindo de Lima Vieira, comerciante, c. c. Cosete de Castro. Filhos:
- 10n31/32 André e Susana.
- 9n24/30 Maria — Silvia — Carmen — Vera — Luis — Flávio e Alberto.
- 8n5 Emilia Josefina de Lima c. c. o Dr. Teodoro Amálio da Fonseca Vaz. Filhos:
- 9n31 Maria Elisa de Lima Vaz.
- 9n32 Padre Henrique Cláudio de Lima Vaz, da Companhia de Jesus.
- 9n33 Dr. Claudio Bernhauss de Lima Vaz, engenheiro.
- 9n34 Dr. João Elisiário de Lima Vaz, médico.
- 9n35 Maria Emilia.
- 9n36 José Carlos, escolástico da Companhia de Jesus.
- 9n37/39 Maria José — Luisa e Regina.
- 8n6/7 Josefina — Virginia.
- 8n8 Maria Emilia, a primogênita, faleceu menor.
- 7n11 Emilia Augusta Bernhauss de Lima n. a 6-XII-1856, c. c. o Dr. Tomás Augusto da Silva Brandão, *Pn9 de Silva Brandão*.
- 6n16 Antonio Cesário Brandão de Lima.

- 6n17 Cândido Brandão de Lima.
- Pn15 Ana Francisca de Ávila Brandão c. a 23-X-1831 c. o Dr. Francisco Roberto Bernhauss, engenheiro de minas pela escola de Chemnitz, nat. da Austria. Filhos:
- 6n18 Emilia Augusta Bernhauss de Lima c. c. o Capitão João Elisiário Brandão de Lima, 6n15 retro.
- 6n19 Amália Etelvina Bernhauss + solteira.
- 6n20 Capitão José Francisco Bernhauss c. c. Francisca Emilia de Freitas Bernhauss, 6n14 supra. Filhos:
- 7n12/13 Brás Luis e José Luis.
- Pn16 Antonio da Silva Brandão.
- Qn10 Francisca Gertrudes Feliciano de Seixas bat. a 6-IV-1774, c. c. o Cadete-Pago Francisco Teobaldo Sanches Brandão bat. a 18-VII-1765, Qn2 retro.
- Qn11 Bernardo da Rocha Brandão c. c. Francisca de Ávila Lobo Leite Pereira, de Lobo Leite.
- Qn12 Manuel Antonio da Rocha Brandão c. c. Mariana de Ávila Lobo Leite Pereira, de Lobo Leite.
- Tn5 Antonio José da Silva Brandão.
- Tn6 Valério da Rocha Brandão, bat. a 30-VII-1737.
- Tn7 Bernarda de Ávila e Silva bat. a 27-VII-1739.
- Tn8 Alexandre da Rocha Brandão.
- Tn9 Matias da Rocha Brandão bat. a 8-XI-1742.
- Tn10 Felizardo da Rocha Brandão.
- Tn11 José da Silva Brandão.
- Tn12 Maria de Ávila e Figueiredo c. a 1-VII-1742 c. o Capitão José Batista Furtado, reinol, filho do Capitão João Batista Furtado e Mariana Machado Coimbra. Filhos:
- Qn13 Iria Vitorina de Ávila e Silva Furtado c. c. Manuel Pinto Cardoso, nat. do Porto, filho de Manuel Pinto Cardoso e Mariana Teresa de Vasconcelos. Sg.
- Qn14 Angélica Albana de Ávila e Silva Furtado c. c. João de Oliveira e Silva, nat. de São Pelágio de Formes, Castelo de Paiva, bisp. de Lamego, filho de Estêvão de Oliveira e Silva e Rosa Maria de Jesus. Filhos:
- Pn17/19 João Damasceno — João Batista e Manuel.

- Qn15 Pedro José de Ávila e Silva Furtado c. c. Rosália Maria de Toledo Barros.
- Tn13 Antonia de Ávila e Silva c. c. Bernardo Ferreira de Magalhães. Filhos, naturais do Sêro:
- Qn16/17 Bárbara e Francisca.
- Tn14 Ana de Ávila Figueiredo e Silva c. c. o Capitão Constantino da Costa Leite, filho do Dr. José da Costa, nat. de Nogueira, arceb. de Braga, e Maria Veloso de Araújo, nat. de São Tiago de Sabariz. Filhos:
- Qn18 Francisco n. a 6-VI-1766.
- Qn19 João n. a 20-X-1770.
- Qn20 Inácio bat. a 3-V-1772.
- F2 Vitória Rodrigues, casada. Filha:
- N2 Catarina Rodrigues (sobrinha) c. c. João de Seabra Guimarães. Filha:
- Bn2 Maria de Seabra, nat. de Santa Eulália de Sobrosa, bisp. do Porto, c. c. o Ajudante Antônio Coelho Rodrigues, filho de Belchior Coelho. Filho:
- Tn15 Alferes Manuel Coelho Rodrigues c. c. Josefa de Ávila e Silva de Figueiredo, nat. de Cabrobó, Tn1 retro. Filhos:
- Qn21 Maria José de Ávila c. c. Luís Lobo Leite Pereira, F9 de Lobo Leite.
- Qn22 José Coelho Rodrigues.
- Qn23 Joaquim Pedro Rodrigues.
- Qn24 Francisco Coelho Rodrigues da Silva Brandão c. em 1781 c. Bárbara de Vasconcelos Parada e Sousa, Qn7 retro. Filhos:
- Pn20 Carlota de Vasconcelos Parada e Sousa c. c. Antonio Bento de Vasconcelos Parada e Sousa, Pn22 infra.
- Pn21 Arcângela de Vasconcelos Parada e Sousa, c. c. Luís Antonio Saião, Bn9 de Seixas.
- Qn25 Francisca de Ávila e Silva c. c. o Sargento-Mor José de Vasconcelos Parada e Sousa, Bn1 de Parada e Sousa, nat. de Santa Maria de Torres Novas, filho de Antonio Joaquim de Vasconcelos Parada e Sousa e sua 1ª mulher

- Maria Madalena de Miranda Leite, nat. de Santo Aleixo do Beco, com. de Tomar. Filhos:
- Pn22 Antonio Bento de Vasconcelos Parada e Sousa c. c. Pn20 supra.
- Pn23 Josefa de Sousa Coelho c. c. Manuel José de Arruda, Qn2 de Tenórios. Filha:
- 6n21 Ana Francisca de Arruda, nat. do Lamin, c. c. Manuel Gomes de Melo, nat. de Itacambira. Filha:
- 7n14 Maria Francisca da Conceição c. c. Antonio José de Araújo Pôrto. Filho:
- 8n9 Silvestre de Araújo Pôrto c. c. Ana Carolina de Araújo, Filho:
- 9n40 Joaquim de Araújo Pôrto c. c. Felisbina Furtado de Mendonça. Filho.
- 10n33 Dom Aristides de Araújo Pôrto, Bispo de Montes Claros, nat. de Leopoldina.
- Pn24/27 Rodrigo — Luis — Fernando e Antônio.
- Qn26 Vicente Coelho de Seabra, notável cientista (Cf. Dic. Int. Jackson) c. c. Francisca Pimentel, nat. de Coimbra.
- Qn27 Ana Francisca de Ávila c. c. Antônio Agostinho Lobo Leite Pereira, F7 de Lobo Leite. Filhos:
- Pn28 Maria Carlota Ávila Lobo Leite Pereira, bat. a 27-V-1781, c. c. o Capitão Antônio Eulálio da Rocha Brandão, Qn9 retro.
- Pn29 Francisca de Ávila Lobo Leite Pereira c. c. Bernardo da Rocha Brandão, Qn11 retro.
- Pn30 Mariana de Ávila Lobo Leite Pereira c. c. Manuel Antônio da Rocha Brandão, Qn12 retro.
- Pn31 Joaquina Carlota de Ávila c. c. o Tenente Antônio Alves da Neiva.
- Pn32 Josefa c. c. Francisco Gonçalves Couto.
- Pn33/34 Isabel e Fernando.
- Pn35 Joana Agostinha c. c. João Bernardes Alves da Neiva.
- Qn28 Mariana de Ávila c. c. o Alferes Miguel da Silva.
- Qn29 Pedro Coelho c. c. Isabel.
- Qn30 Nicolau Coelho c. c. Luisa.
- Qn31 José Coelho c. c. Francisca.

Silva Brandão

Antônio Henriques da Silva Brandão e sua mulher Isabel Ferreira, naturais de São Miguel de Oliveira de Azemeis, vila da provincia do Douro, bisp. do Pôrto, foram pais de:

F André Henriques da Silva Brandão que se casou com Isabel Soares da Silva, filha de Manuel Fernandes e Domingas da Silva, todos da mencionada Oliveira. Filhos q. d.:

N1 Capitão João da Silva Brandão, da naturalidade de seus ascendentes, c. em São Caetano de Mariana c. Antonia Maria de Oliveira, ali nascida de Antônio Ribeiro de Oliveira e Rosa Maria dos Anjos, naturais do Pôrto; por parte paterna era Antonia, neta de Manuel Ribeiro e Catarina de Oliveira; e de Bento Ferreira e Maria do Espírito Santo, por via materna. Rosa Maria dos Anjos veio órfã para as Minas na companhia de um tio de nome Manuel Pereira do Lago. Pouco depois do casamento da filha, Rosa Maria e seu marido se transferiram para a comarca do Sêro Frio (Cf. *Lanas I* — N28). Filhos do Capitão João da Silva Brandão e sua mulher:

Bn1	Padre João Henriques da Silva Brandão ..	Cap. I
Bn2	Antônio José da Silva Brandão	Cap. II
Bn3	Brigadeiro Manuel da Silva Brandão	Cap. III
Bn4	Ana Vitória da Silva Brandão	Cap. IV
Bn5	Clara Maria da Trindade	Cap. V
Bn6	Sargento-Mor Caetano da Silva Brandão ..	Cap. VI
Bn7	Brigadeiro José da Silva Brandão	Cap. VII
Bn8	Dr. Joaquim José da Silva Brandão	Cap. VIII
Bn9	Brigadeiro Pedro da Silva Brandão	Cap. IX
Bn10	Maria da Silva Brandão	Cap. X

Cap. I

Bn1 Padre João Henriques da Silva Brandão n. em 31-I-1751. Ordenado em sé vaga. Foi proprietário de uma grande fazenda às margens do Rio Doce, nas visinhanças da capela de Santana do Deserto, freguesia de Barra Longa (hoje de Rio Doce, município de Ponte Nova).

Cap. II

- Bn2 Brigadeiro Antônio José da Silva Brandão. *Fazendeiro em Abre Campo. Consta que foi casado duas vezes e que tem descendência dos dois casamentos.*

Cap. III

- Bn3 Brigadeiro Manuel da Silva Brandão c. a 30-XI-1797 c. Tomásia Joaquina da Silva, filha do Coronel Carlos da Silva e Inácia Rosa Angélica da Silva.

Cap. IV

- Bn4 Ana Vitória da Silva Brandão c. c. Manuel Barros dos Santos, nat. da Vila da Feira, bisp. do Pôrto.

Cap. V

- Bn5 Clara Maria da Trindade c. c. o Coronel João Veloso de Miranda, N3 de Veloso de Miranda.

Cap. VI

- Bn6 Sargento-Mor Caetano da Silva Brandão c. c. Domiziana da Fonseca Marinho, Bn1 de Marinhos.

Cap. VII

- Bn7 Brigadeiro José da Silva Brandão n. em 1758, c. a 1-XII-1781 c. Ana Sanches de Seixas da Silva e Ávila Brandão, Qn1 de Rocha Brandão, moradores na rua dos Paulistas em Antônio Dias. Filhos:

- Tn1 Major João Urbano da Silva Brandão § 1º
Tn2 Coronel Rafael Fortunato da Silva Brandão § 2º
Tn3 Tenente-Coronel José da Silva Brandão § 3º
Tn4 Brigadeiro Cândido Sanches da Silva Brandão .. § 4º
Tn5 Isabel de Ávila Brandão § 5º
Tn6 Maria Teresa Manuela de Seixas da Silva e Ávila § 6º

- Tn7 Teresa Cândida de Seixas da Silva e Ávila .. § 7º
Tn8 Mariana de Ávila Brandão § 8º
Tn9 Bárbara Bernarda da Silva e Ávila § 9º
Tn10 Francisca Justiniana de Seixas da Silva e Ávila § 10º
Tn11 Tenente-Coronel Bernardo da Silva Brandão .. § 11º
Tn12 Ana Luisa da Silva Brandão § 12º
Tn13 Francisco Roberto Sanches da Silva Brandão .. § 13º
Tn14 Tenente-Coronel Pedro Maria Xavier da Silva Brandão § 14º

§ 1º

- Tn1 Major João Urbano da Silva Brandão c. c. Maria Vilhena de Paiva Bueno, filha do Capitão Manuel de Paiva e Silva e Maria Jorge Bueno, Qn6 de Buenos de Ribeira. Filhos:

- Qn1 José Urbano da Silva Brandão bat. a 1-V-1818.
Qn2 Francisco de Sales, bat. a 25-II-1827.
Qn3 Ana Sanches da Silva Brandão c. a 21-VI-1830 c. José Gonçalves de Araújo.
Qn4 Francisca de Paula Augusta Brandão c. a 6-I-1833 c. Francisco de Paula Pereira de Andrade, filho do Tenente José de Andrade e Ana Maria da Assunção.
Qn5 Pulquéria Cândida Brandão c. c. Policarpo Bueno Rangel.
Qn6 Bernarda Emilia do Prado Brandão c. c. Pedro de Alcântara Cordeiro.

§ 2º

- Tn2 Tenente-Coronel Rafael Fortunato da Silva Brandão, bat. em Antônio Dias a 14-XI-1784. No Rio Grande do Sul para onde se transferiu e onde morreu em combate na guerra dos Farrapos, em 1835, c. c. Maria Helena Centeno. Filhos:
Qn8 Antônio Rafael Brandão c. c. Maria Aldina Brandão, Qn13 adiante. Filhos:
Pn1 Beatriz Mariana Brandão.
Pn2 Rafael Augusto Brandão.

Pn3 Emilia Mariana.

Pn4 General Antônio Carlos Brandão c. c. Lidia de Azambuja, filha do Major Sebastião Lino de Araújo e Maria Inês Leal Marques. Filhos:

6n1 Tenente Sebastião de Azambuja Brandão.

6n2 Araci de Azambuja Brandão.

6n3 Jandira de Azambuja Brandão.

Qn9 Boaventura Fortunato Brandão c. c. Maria Fausta Brandão, Qn14 *adiante*.

§ 3º

Tn3 Tenente-Coronel José da Silva Brandão n. em Antônio Dias a 19-VII-1785 c. c. Ana Sofia Centeno Salgado. Filhos, nascidos no Rio Grande, para onde fôra o pai na companhia do irmão Tn2:

Qn10 Joaquim da Silva Brandão.

Qn11 Tenente-Coronel Cesar Augusto Brandão c. c. Maria Aldina da Rocha Brandão, Qn17 *infra*.

Qn12 Alexandre da Silva Brandão.

Qn13 Maria Aldina Brandão c. c. Antônio Rafael Brandão, Qn8 *supra*.

Qn14 Maria Fausta Brandão c. c. Boaventura Fortunato Brandão, Qn9 *supra*.

Qn15 João Batista de Oliveira Brandão.

Qn16 Cândido da Silva Brandão.

§ 4º

Tn4 Brigadeiro Cândido Sanches da Silva que se transferiu para o Rio Grande do Sul, onde se casou com Margarida da Rocha. Filhos, nascidos no Rio Grande:

Qn17 Maria Aldina da Rocha Brandão c. c. o Tenente-Coronel Cesar Augusto Brandão, Qn11 *supra*.

Qn18 Antônio da Rocha Brandão.

Qn19 José da Rocha Brandão.

§ 5º

Tn5 Isabel, bat. em Antônio Dias, a 5-VII-1789.

§ 6º

Tn6 Maria Teresa Manuela de Seixas da Silva e Avila c. em 12-II-1804 c. o Capitão Antônio José de Melo, filho do Sargento-Mor José Antônio de Melo e Ana Josefa Fidelis de Veloso Molina.

§ 7º

Tn7 Teresa Cândida de Seixas da Silva e Avila c. a 18-VII-1805 c. Vicente Ferreira de Paiva Bueno, Pn2 de *Buenos de Ribeira*.

§ 8º

Tn8 Mariana de Avila Brandão.

§ 9º

Tn9 Bárbara Bernarda de Avila Brandão.

§ 10º

Tn10 Francisca Justiniano de Seixas da Silva e Avila c. 1 em 25-IX-1807, na Campanha, c. o Furriel (depois Sargento-Mor) Felisberto Cândido Rodrigues Bueno, filho de Felisberto Rodrigues Bueno e Ana Leonor de Gusmão Bueno (descendente de Amador Bueno, o Aclamado. Cf. Ari Florenzano no *Anuário Genealógico*, VI, 66 em N6); c. 2 c. o Coronel José Antonio de Lemos, irmão do Barão de Rio Verde.

Filhas do 1º matr.:

Qn20 Francisca de Paula Sanches c. em Ouro Fino, em 1844, c. o Coronel Francisco de Paiva Bueno, da mencionada freguesia, n. em 1823, filho do Coronel Emídio de Paiva

- Bueno e Maria Francisca da Silva (Cf. José Guimarães em Poliantéia do Bicentário de Ouro Fino, art. *Capitão Luis de Freitas Vilhalva*). Filhos:
- Pn5 Almirante Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão. Ainda era Guarda-Marinha quando participou da batalha do Riachuelo, "portando-se com bravura".
- Pn6 Adelaide Augusta de Paiva Bueno c. c. seu primo Martiniano de Paula Bueno Brandão. Cg.
- Pn7 Estêvão de Paiva Bueno c. 1 c. Alice de Paiva Mendonça e c. 2 c. Maria José de Azevedo. Cg. de ambos.
- Pn8 Maria Isabel de Paiva c. c. seu primo Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão, *Pn14 adiante*
- Pn9 Ester de Paiva c. c. seu primo e cunhado Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão, viúvo de Pn8.
- Pn10 Ambrósia de Paiva c. c. Gabriel Cândido de Figueiredo Côrtes, filho de Cândido Justiniano Côrtes e Ana Cândida Cardoso Côrtes. Cg.
- Pn11 Ernesto de Paiva Bueno + solteiro.
- Pn12 Cristiano Augusto de Paiva Bueno, falecido em Belém do Pará, 1904.
- Pn13 Júlio Bueno Brandão, senador, presidente do Estado de 1910 a 1914, c. c. sua prima Hilda Ribeiro de Miranda, filha de José Ribeiro de Miranda e Maria Inácia de Oliveira. Cg.
- Qn21 Ana Isabel Bueno c. c. José Claro de Almeida. Filho:
- Pn14 Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão n. em Santana do Sapucaí (hoje Silvianópolis), presidente do Estado de 1898 a 1902, vice-presidente eleito da República, falecido antes da posse. Foi c. 1 c. Maria Isabel de Paiva, *Pn8 retro*; c. 2 c. Ester de Paiva, *Pn9 retro*. Filhos:
- 6n4 Dr. Alexandre Silviano Brandão, advogado, juiz de direito de Lima Duarte, Sete Lagoas e Pouso Alegre, c. c. Marieta Bhering. Filho:
- 7n1 Arnaldo Silviano Brandão c. c. Nelly Bicalho.
- 6n5 Dr. Lafaiete Silviano Brandão, diretor aposentado da Assembléia Legislativa do Estado.
- 6n6 Dr. Felipe Silviano Brandão, do corpo diplomático.

- 6n7 Maria Isabel Silviano Brandão c. c. o Dr. Olavo Horta Drumond.
- 6n8 Dr. Afonso Silviano Brandão, médico, residente em Belo Horizonte.
- 6n9 Dr. Marcelo Silviano Brandão, advogado, procurador geral da República, c. c. Iolanda Consuelo de Sena, *Pn3 de Gomes Cândido*.
Filha do 2º matr. de Tn10:
- Qn21-a Rita Sanches de Lemos c. c. Francisco Antônio Guimarães de Lemos. Filho:
- Pn14-a Dr. Pedro Sanches de Lemos c. c. Ana Jacinta Junqueira de Lemos, *Pn39 de Pimenta da Costa*.

§ 11º

- Tn11 Tenente-Coronel Bernardo da Silva Brandão, + a 24-VII-1853; c. c. Ana Josefa Ribeiro de Andrada, + 21-XI-1849. Filhos:
- Qn22 Bárbara Genoveva da Silva Brandão, + com vinte e dois anos; c. a 2-V-1846 c. o Capitão Antônio Carlos de Assis Figueiredo, filho do Coronel Carlos de Assis Figueiredo. Sg.
- Qn23 Bernardo da Silva Brandão Junior c. c. Leonor Emília de Paula Felicíssimo. Filho:
- Pn15 Afonso bat. a 11-II-1851.
- Qn24 Frederico Augusto da Silva Brandão c. c. Ana Josefina de Andrade, *Tn25 de Andradás*, + a 17-VIII-1898. Filhos:
- Pn16 Teresa da Silva Brandão, bat. a 26-XII-1850.
- Pn17 Maria + solteira.
- Pn18 Augusta + solteira.
- Pn19 Dr. Tomás Augusto da Silva Brandão, advogado, fundador do Colégio Mineiro em Ouro Preto, diretor da Escola Normal, um dos fundadores da Faculdade de Direito de Minas Gerais, c. em 31-V-1877 c. Emília Augusta Bernhauss de Lima, *7n11 de Rocha Brandão*. Filhos:
- 6n10 Maria Celestina da Silva Brandão.

- 6n11 Amália Brandão de Magalhães Gomes, c. c. o Dr. Francisco de Paula de Magalhães Gomes, *Tn25 de Magalhães Gomes*.
- 6n12 Dr. José da Silva Brandão, engenheiro, um dos propulsores da siderurgia em Minas, c. c. Zelinda de Castro Queirós, *Tn17 de Magalhães Queirós*. Filhos:
- Tn2 Dr. Francisca de Assis da Silva Brandão, engenheiro, c. c. Débora Guimarães Brandão. Filhos:
- 8n1 Beatriz Francisca de Assis Brandão.
- 8n2 Sônia.
- 8n3 Maria Lúcia.
- 8n4 Maria Cristina.
- 8n5 José.
- 6n13 Dr. Paulo Brandão, advogado. Poeta. Membro da Academia Mineira de Letras, c. c. Elisa Bawden, *Pn5 de Pimenta da Costa*. Filhos:
- 7n3 Dr. Manuel Bernardo da Silva Brandão, engenheiro.
- 7n4 Francisco Roberto.
- 7n5 Maria de Lourdes c. c. o Dr. Edio de Azevedo, engenheiro.
- 7n6 Maria Emília.
- 6n14 Elisiária da Silva Brandão.
- 6n15 Francisca de Assis c. c. o Dr. Tomé de Vasconcelos. Sg.
- 6n16 Dr. Cláudio da Silva Brandão, advogado, escritor, membro da Academia Mineira de Letras.

§ 12º

- Tn12 Ana Luísa de Seixas da Silva Brandão c. 1 c. João Crisóstomo da Fonseca e c. 2 c. o Tenente-Coronel Francisco Xavier Lopes de Araújo, *Pn1 de Toledo Pisa*, onde a geração. Filhos do 1º, conforme Silva Leme, *Gen. Paul.*, vol. V, 451:
- Qn25 Antônio da Silva Reis Brandão.
- Qn26 Tenente-Coronel Martiniano da Silva Reis Brandão c. c. Bárbara Ferreira Lopes. Filhos:
- Pn20 Dr. Francisco Honório Ferreira Brandão.

- Pn21 Dr. Martiniano da Fonseca Reis Brandão.
- Pn22 Bárbara Brandão Rocha c. c. o Dr. Antônio da Rocha Leão.
- Pn23 Dr. Carlos Brandão c. c. Angelina Brandão.
- Pn24 Dr. Júlio Brandão.
- Pn25 Ana Brandão c. c. o Dr. Joaquim Leonel de Resende.
- Pn26 João Crisóstomo Brandão.
- Pn27 Francisca Brandão c. c. Francisco de Paula Bueno dos Reis.

§ 13º

- Tn13 Francisco Roberto Sanches Brandão c. em Diamantina c. Modesta H. Lessa. Filha:
- Qn27 Ana Luísa Sanches Brandão c. c. José Maria Brandão, *Qn28 abaixo*.

§ 14º

- Tn14 Coronel Pedro Maria Xavier da Silva Brandão c. em Diamantina c. Maria Flora de Castro Lessa, filha de Joaquim Manuel de Moraes e Castro e Maria Flora Lessa. Filhos:
- Qn28 José Maria Brandão n. a 14-V-1841, c. a 10-V-1859 c. Ana Luísa Sanches Brandão, *Qn27 supra*. Filhos:
- Pn28/37 Pedro — Maria — Josefina — Modestina — Agostinha — Modesta — Augusto — Mariana — Marcelina — Francisco.
- Pn38 Gabriela Brandão c. c. Angelo Ribeiro de Miranda. Filhos:
- 6n17 M. de Miranda.
- 6n18 Adelardo de Miranda.
- 6n19 Aloisio de Miranda.
- Pn39/40 Euripedes e Norvinda.
- Qn29/30 Marceliana — Maria — Cândida.
- Qn32 Agostinha Brandão c. c. o Dr. Carlos Peixoto de Melo. Cg.
- Qn33 Júlia.
- Qn34 Maria Flora c. c. Secundo José Batista. Filho:

- Pn41 Secundo Batista Júnior.
 Qn35 Maria Salomé c. c. João Pereira Campos. Filho:
 Pn42 Antônio Pereira Campos.
 Qn36 Ana Brandão c. c. Gabriel Nunes de Ávila e Silva.
 Qn37/39 Pedro — Joaquim — Samuel.
 Qn40 Coronel Carlos Brandão, fazendeiro em Ubá, Minas.

Cap. VIII

- Bn8 Dr. Joaquim José da Silva Brandão bat. a 5-VIII-1764
 (+ a 23-IX-1848), c. em 1800 c. Isabel Rosa Angélica
 (+ 19-VII-1850), filha de José da Fonseca Cabeça e
 Feliciano Angélica. Filhas:
 Tn15 Isabel Marciana Felicíssima da Silva Brandão, + sol-
 teira em avançada idade.
 Tn16 Maria Claudina da Silva Brandão.

Cap. IX

- Bn9 Brigadeiro Pedro da Silva Brandão.

Cap. X

- Bn10 Maria da Silva Brandão, mencionada no testamento de
 seu tio, N2 abaixo.
 N2 Antônio da Silva Brandão + em São Caetano de Mariana
 a 23-XI-1756, nat. de Oliveira de Azemeis. Solteiro.
 N3 Ana da Silva Brandão.
 N4 Maria Teresa de Jesus da Silva Brandão.
 N5 Antonia da Silva Brandão c. c. Antônio Valente.

DOCUMENTO

1º casamento de Tn10: "Aos vinte e cinco de Novembro de mil oitocentos e setenta e sete, feitas as diligências necessárias e sem impedimento, pelas quatro horas da tarde, administrei o Sacramento do Matrimônio ao Furiel Felisberto Rodrigues Bueno, filho legítimo do Capitão Felisberto Rodrigues Bueno e de Donna Leonor de Gusmão Bueno, natural e baptizado na Freguesia da Campanha, e Donna Francisca Justiniana de Seixas da Silva e Ávila, filha legítima do Capitão Joze da Silva Brandão e de Donna Ana

Sancha de Seixas da Silva e Ávila, natural e baptizada na Freguesia de Antonio Dias de Villa Rica deste Bispado, e logo lhes dei as bençãos nupcias, tudo em presença dos que comigo aSignarão. O Vigrº Franco. Morº Vaslos. // Joze Joam. Carnro. de Mida. // Manoel de Paiva e Sº // Livro de Casam. de Campanha, 1794-1809, a fls. 211.

Nota — A descendência de Tn10 tomei-a em grande parte do cit. artigo do Dr. José Guimarães, assim como a ele devo o documento transcrito.

Seixas

Francisco de Seixas da Fonseca, natural do Rio Bom, bisp. de Lamego, e sua mulher Maria da Rocha Fiusa, do Rio de Janeiro, falecidos em Portugal, foram pais de:

- F1 Dom Frei João de Seixas da Fonseca, bispo titular de Areópolis, n. no Rio de Janeiro a 6-V-1681 e + a 5-III-1768.
 F2 Sargento-Mor Manuel de Seixas da Fonseca + solteiro em Vila Rica.
 F3 Francisca de Seixas da Fonseca c. em 1727 no Rio de Janeiro, c. o Tenente-General Bernardo da Silva Ferrão, filho de Bernardo Girão da Maia e Catarina da Silva Sotéria. Filhos, os cinco primeiros nascidos no Rio de Janeiro, os demais em Antônio Dias de Vila Rica:
 N1 Teresa Matilde de Seixas da Silva Sotéria, n. em 1728.
 N2 Dr. Francisco Roberto da Silva Ferrão, n. em 1729, habilitado de *genere*, em Portugal.
 N3 Dr. Mateus Antônio da Silva Ferrão, n. em 1730, habilitado de *genere*, + em Portugal.
 N4 Catarina Leonor da Silva Sotéria, n. em 1731.
 N5 Dr. Bernardo Manuel da Silva Ferrão, habilitado de *genere*.
 N6 Maria Dorotéa Joaquina de Seixas c. a 27-VIII-1765 em Vila Rica c. o Capitão Baltazar João Mayrink, + 14-I-1815, filho do segundo matrimônio de Antonio Correia Mayrink com Maria do Rosário, nascido na freguesia da Sé do Rio de Janeiro em 1736. Filhos, naturais de Antônio Dias:

- Bn1 Maria Dorotea Joaquina de Seixas — Marília — a noiva de Tomás Antônio Gonzaga, o inditoso Dirceu. Marília nasceu em 1767, tendo sido bat. a 8 de novembro, e faleceu, solteira, em avançada idade e em honrada fidelidade ao seu primeiro amor, a 10 de fevereiro de 1853.
- Bn2 Ana Ricarda Casimira de Seixas, bat. a 21-XI-1770, c. a 26-XI-1788 c. o Capitão Valeriano Manso da Costa Reis, filho do Dr. Manuel Manso da Costa Reis, fidalgo da casa real, e de Clara Maria de Castro. O Dr. Manuel Manso era nat. de Santo Antônio da cidade do Salvador, Bahia, filho de Manuel da Costa Marinho, nat. de Chorrente, conc. de Barcelos, e de Catarina dos Reis, de Gaporandé (?), arceb. da Baía. Foi casado em outro matrimônio c. Bernarda de Vasconcelos e Cunha nat. de São Nicolau de Lisboa, filha do Dr. José Manso Prêto, da vila de Redinha, bisp. de Coimbra, e Major Antônio de Vasconcelos e Cunha, nat. de Nossa Senhoradas Mercês de Lisboa. Deste matrimônio procede o Padre Manuel Manso da Costa Reis, licenciado em cânones, habilitado em 1743. Filho:
- Tn1 Bernardo bat. a 9-X-1800.
- Tn1-a Valeriano Manso da Costa Reis c. c. Margarida Eufrásia Monteiro de Barros, N5 de Fonseca.
- Tn2 Francisco de Assis Manso da Costa Reis c. c. Francisca de Paula Monteiro, de Nogueira da Gama.
- Bn3 José Carlos Mayrink da Silva Ferrão, bat. a 7-I-1772, c. em Pernambuco. Cg.
- Bn4 Francisca, bat. em 16-XII-1772 + em menor idade.
- Bn5 Emerenciana Joana Evangelista de Seixas, bat. a 2-VII-1774. Casou-se depois de alguns anos de desventurada existência com o Capitão Carlos José de Melo.
- Bn6 Coronel Francisco de Paula Mayrink n. e bat. a 24-VIII-1775, c. c. Eufrásia Francisca de Assis. Declarado Benemérito da Pátria pelo governo provisório de Minas a 7-XII-1822. Filhos:
- Tn3 Maria, bat. a 12-IX-1814.
- Tn4 Francisca de Paula Mayrink c. c. José Bernardo da Gama Pereira Laborão.

- Tn5 Rita de Cássia Mayrink c. a 2-II-1842 c. o Major Fernando Antonio da Silva Brandão, Pn9 de Rocha Brandão.
- Tn6 Lourenço Delfino Mayrink, nat. de Lagoa Santa, c. em Ponte Nova a 16-V-1849 c. Ana Francisca Constância da Rocha, Tn13 de Marinhos. Com numerosa descendência em Ponte Nova, Rio Casca e outras localidades mineiras.
- N7 Joana Rosa Marcelina de Seixas, bat. em 1739; c. em 8-I-1769, c. o Sargento-Mor Manuel da Rocha Brandão. Filhos em Tn4 de Rocha Brandão.
- N8 Antônio Cláudia Casimira de Seixas, bat. em 1741; + a 19-VIII-1800; c. a 11-VI-1766 c. o Tenente Luis Antônio de Velasco Saião, nat. do Rio de Janeiro, filho do Coronel José Luis Saião e de Catarina de Velasco Molina. Filhos:
- Bn7 Cônego Tesoureiro-Mor Dr. João Luis de Sousa Saião, bat. a 4-VI-1767 na freguesia do Pilar de Vila Rica. Bacharel em cânones. Ordenado em Mariana a 19-III-1793. Ainda clérigo *in minoribus* foi apresentado, por carta régia de 18-IV-1792, para a cadeira de Tesoureiro-Mor da Sé de Mariana, tendo sido colado, por honrosíssima exceção, pelo próprio bispo, que era então Dom Frei Domingos da Encarnação Pontével (as colações de dignidades, cônegos, ou de párocos processavam-se perante o Provisor do bispado), a 21-XII-1792. Completo aqui o que respeito ao Cônego Saião escrevi em *Archidiocese de Mariana*.

Algum tempo decorrido, devidamente licenciado, retirou-se como procurador do Cabido — para o Rio de Janeiro. Ali exerceu os cargos de desembargador do Tribunal da Legacia, de Vigário Geral e de Vigário Capital.

Em 1829 o Cabido, a propósito da ausência por demais prolongada do Tesoureiro-Mor, dirigiu ao bispo diocesano o ofício do teor seguinte: "Exmo. e Rvmo. — Tendo cessado, há mais de dois anos, o título de procurador do Cabido em virtude do qual residia na corte o Rvmo. Cônego Tesoureiro-mor deste Cathedral, o Dr. João Luis de Sousa Saião; e não havendo regressado à sua ca-

deira, como devia, resultando de sua ausência prejuizo e gravame a esta corporação que se acha onerada com as suas semanas, segundas-Missas e aquelas Missas que lhe pertencem em razão de sua Dignidade, além de outras obrigações especiais onerosas, julgamos ser de nosso dever levar à presença de V. Excia. Rvma. este facto, supplicando com todo o respeito se digne V. Excia. Rvma., pelo bem desta Catedral e desagravo de nossos direitos, aplicar aquelas providências, que à prudência e justiça de V. Excia. Rvma. parecerem óbvias, e que o Direito marca a respeito dos Beneficiados que, sem licença, residem fora de seus Benefícios, e do Bispado. Deus guarde os preciosos dias de V. Excia. Revma., como é mister. Cidade de Mariana, em Cabido de 11 de Dezembro de 1829. De V. Excia. Rvma. — Reverentes Súditos / O Arcediago Marcos Antônio Monteiro / O Arcipreste João Batista de Figueiredo / Tomás Antônio Soares / Manuel Gonçalves Fontes / Joaquim José Rodrigues Rêgo / José Inocência Varela de Mendonça / Antônio José da Costa Pereira / Manuel Júlio de Miranda / Antônio Rodrigues Afonso // Exmo. e Rvmo. Senhor Dom Frei José da Santíssima Trindade. Bispo desta Diocese. "Registe-se, e tire-se cópia desta representação do Revmo. Cabido para ser remetida ao Rvdo. Cônego Tesoureiro-Mor supplicado, no Rio de Janeiro, a responder. Mariana, 15 de Dezembro de 1829. Bispo." A resposta veio um ano depois ao canto de uma carta ao bispo, na qual como se vai ver, versava vários assuntos: "Exmo. e Rvmo. Sr. É o meu primeiro objeto na presente carta ter a honra de beijar as mãos a V. Excia. e desejar-lhe que a Sacratíssima Festividade do Nascimento de Nosso Senhor Redentor, segundo a Humanidade, condusa a V. Excia. os maiores bens, que estes sejam duráveis e sucessivos, quanto o permite a condição humana, e que, para o bem da Igreja e de nós todos que nos gloriamos de ser filhos, seus, isto seja por dilatados anos.

Devo também aproveitar-me desta ocasião para fazê-lo ciente do que estimará saber. É fora de dúvida que SS. MM. II. partem para essa Província no fim deste mês, deixando aqui os seus Augustos Filhos; espero em Deus que desta viagem se colherá o fruto de V. Excia. desenvolver o seu zelo pela Religião, fazendo ver a S. M. o Imperador aquilo que de necessidade é a bem da mesma. O Padre e Comendador Tyllhuves, mestre de inglês de SS. AA. II. e muito amante de V. Excia. e também zeloso da Religião, disse-me que V. Excia. podia nesta ocasião ser muito útil à Igreja, pois que S. M. I. era muito afeitoso a V. Excia. e o tinha em grande consideração.

Imprimiu-se aqui o Código Criminal do Império, aprovado por ambas as Câmaras e que até aqui não teve a sanção imperial, que aliás muito provavelmente terá. Nele os artigos relativos à Igreja são estes: Em a Parte 2ª, Tit. 1ª, Cap. 1º — Dos crimes contra a Independência, Integridade e Dignidade da Nação = Art. 81 diz assim = Recorrer à Autoridade estrangeira residente fora do Império, sem legitima licença, para impetração de graças espirituais, distinções ou privilégios na Hierarquia Eclesiástica, ou para autorização de qualquer acto religioso = penas de prisão por três a nove meses. No tit. 2º — Dos crimes contra a segurança individual = Cap. 3º — Dos crimes contra a segurança do estado civil e doméstico — Secção 1ª = Celebração do Matrimônio contra as leis do Império = Art. 247 enumera-se este = Receber o Eclesiástico em matrimônio a contraentes que se não mostrarem habilitados na conformidade das leis = penas de prisão por dois meses a um ano, e de multa correspondente à metade do tempo = Art. 248 — Contrair matrimônio clandestino — penas de prisão de dois meses a um ano. Na Parte 4ª — Cap. 1º — Ofensas da Religião, da Moral e dos bons costumes no art. 276 contém o celebrar em casa ou edificio que tenha alguma forma exterior de templo, ou publicamente em qualquer lugar o culto de outra

religião que não seja a do Império: pena — serem dispersos pelo Juiz de Paz os reunidos para o culto, a demolição da forma exterior e multa de dois a doze mil reis que cada um pagará. Art. 277 — Mofar ou zombar de qualquer culto estabelecido no Império em impressos, litografados ou gravados que se distribuírem por mais de quinze pessoas, ou por meio de discursos proferidos em públicas reuniões, ou na ocasião ou lugar em que o culto se prestar — penas de prisão por um a seis meses e de multa correspondente à metade do tempo. Art. 278 — Propagar por impressos, litografados, ou gravados, distribuídos por mais de quinze pessoas ou por discursos, proferidos em públicas reuniões, doutrinas que diretamente destruam as verdades fundamentais da Existência de Deus e da Imortalidade da Alma — penas de prisão por quatro meses a um ano e multa correspondente à metade do tempo. Tem este capítulo mais dois artigos relativos à Moral definida de um modo particular e inteiramente diversa da que se vê nos nossos Livros Santos. Na parte 1ª, Tit. e Cap. 1º = Dos crimes e criminosos = Art. 9º, nº 1º = Não se julgam criminosos os que imprimirem e de qualquer modo fizerem circular as opiniões e discursos pronunciados pelos Senadores e Deputados no exercício das suas funções, contanto que não sejam alterados essencialmente na sua substância; 2º os que fizerem análises dos princípios e usos religiosos; 3º o mesmo sobre a Constituição, não se atacando as suas bases fundamentais, e as leis existentes, não se provocando a desobediência a elas. Esqueceu-me também referir o Art. 79 da parte 2ª, Tit. 1º, cap 1º — Reconhecer o que for cidadão brasileiro superior fora do Império, prestando-lhe efetiva obediência — pena — prisão de quatro a seis meses.

Da Europa nada sei com certeza e as muitas chuvas têm tornado intransitável o caminho até ao Catete, e desde o dia 10 do corrente não tenho podido ir ao Exmo. Senhor Núncio.

Vi-me obrigado a mudar a minha resposta à representação do Cabido, afim de não dar o mínimo motivo de queixa, a qual vai acompanhada de documentos. De noite não posso escrever, e mesmo de dia me é custoso bastante; todavia, sempre trabalhei, e a não ter portador seguro e com viagem breve, a mandei pelo correio primeiro infalivelmente.

Digne-se V. Excia. recomendar-me ao Ilmo. Sr. Joaquim Antônio, aos RR. PP. MM. e a José Luis de Brito, assim como em dar-me ocasiões de ter a honra e prazer de lhe obedecer.

Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1830.

Exmo. Sr. Bispo de Mariana

Beija a sagrada Mão de V. Excia. o sudito e servo mais afetuoso, obediente e obrigado

João Luis de Sousa Saião."

O Cabido voltou a reclamar do bispo diocesano quase nos mesmos termos do primeiro officio, a 7 e a 13 de abril de 1831; mas o Dr. Saião devia ser fortemente protegido, porque somente em 1837 declarou-se vaga a sua cadeira. Foi, finalmente, preenchido o lugar de tesoureiro-mor, cuja falta tanto irritava os cônegos marianenses.

Bn8 Bernardo Luis Saião bat. no Pilar de Vila Rica a 16-III-1771.

Bn9 Luis Antônio Saião n. a 8-VII-1772, c. c. Arcângela de Vasconcelos Parada e Sousa, Pn21 de Rocha Brandão. Filha:

Tn7 Ana Francisca n. a 13-I-1816.

N9 Marechal João Carlos Xavier da Silva Ferrão + a 18-IX-1820 e sepultado na matriz de Antonio Dias. Habilitado de genere (autos 937 do Arq. da Cúria Marian.) Vide sua biografia em *Marilia de Dirceu* de Tomás Brandão.

N10 Isabel Feliciano Narcisa de Seixas bat. a 27-XI-1745, c. a 2-II-1763 c. o Alferes Francisco Sanches Brandão, Tn2 de Rocha Brandão.

P4 Francisco de Seixas da Fonseca + solteiro em 24-IX-1752.

Soares do Couto

Coronel Nicolau Soares do Couto e Angélica Alves de Miranda tiveram os filhos seguintes, nascidos em Vila Rica (Ouro Preto):

- F1 Henriqueta de Cássia Soares do Couto c. c. o Tenente Luís Ventura Fortuna. Filhos q. d., nascidos em Cachoeira do Campo:
- N1 Faustina, bat. a 15-XI-1836, da qual foram padrinhos o Desembargador Honório Hermeto Carneiro Leão, por procuração outorgada a seu pai o Tenente-Coronel Antonio Neto Carneiro Leão, e Cândida Maria Soares do Couto.
- N2 Luís, bat. em Cachoeira a 18-I-1843.
- F2 Rita de Cássia Soares do Couto c. a 11-I-1807 c. o Tenente Coronel Antonio Neto Carneiro Leão (2º matr. deste), nat. de Santo Antonio da Manga de Paracatú, F2 de Neto Carneiro Leão.
- F3 Coronel Manuel Soares do Couto, chefe da Sedição Militar de 1833 contra o presidente da provincia Manuel Inácio de Melo e Sousa, depois Barão do Pontal. C. a 29-VII-1827 c. sua prima Henriqueta de Cássia Neto Carneiro Leão, N5 de Neto Carneiro Leão. Filhos:
- N3 Angélica Augusta Soares do Couto bat. a 29-VII-1826, c. c. Luís Antonio Tassara de Pádua, Bn4 de Tassara de Pádua.
- N4 Amélia, bat. a 3-V--830.
- N5 Manuela, bat. a 23-I-1832.
- N6 Maria e
- N7 Maria, gêmeas, batizadas a 27-X-1833. Uma delas, Maria Gabriela Soares do Couto, c. c. João Antonio Tassara de Pádua, Bn2 de Tassara de Pádua.
- N8 Honório, bat. a 28-XII-1836.
- N9 Manuel, bat. a 31-XII-1836.
- N10 Rita, bat. a 12-IV-1841.
- F4 Capitão Luís Augusto Soares do Couto c. no Pilar a 17-II-1826 c. Gabriela Cândida Soares Neto Carneiro Leão, N6 de Neto Carneiro Leão. Filhos:

N11 Antonio, bat. a 1-I-1829.

N12 Isabel, bat. a 23-I-1831.

N13 Henriqueta, bat. a 7-I-1832.

F5 Carlota Olinta Soares do Couto c. a 16-VI-1817 c. Agostinho Antonio Tassara de Pádua, Cap. I de Tassara de Pádua. Cf. Alves da Costa.

Sobreiros

Antônio Gonçalves e sua mulher Ana Gonçalves, naturais de Rua da Lixa, freguesia de São Miguel da Borda de Godim, foram pais de:

- F1 Isabel Gonçalves c. c. João Ribeiro. Filho:
- N1 Manuel Ribeiro Filgueiras bat. a 7-I-1685, c. c. Ana Maria de Campos, nat. de Corpo Santo, freguesia de Santo Antonio de Recife, filha de João de Campos Rabelo, nat. de Lisboa (Rua da Rosa das Pastilhas) e de Luisa da Penha, de Corpo Santo, por esta, bisneta de Manuel de Alvernaz e de Maria Machado. Filhos:
- Bn1 Padre Manuel Ribeiro, da Companhia de Jesus.
- Bn2 Maria Ribeiro da Conceição c. c. Manuel Teixeira Sobreiro, N2 *infra*.
- Bn3 Teresa Maria de Jesus, nat. do Pilar de Vila Rica, c. c. João Ribeiro Rosa, do Porto, filho de João Ribeiro, de Vila Real, e Maria Rosa, do Porto. Filhos:
- Tn1 José Ribeiro Rosa, nat. de Congonhas do Campo.
- Tn2 João Ribeiro Rosa, nat. de Curral del Rei, habilitados de *genere* em 1765.
- Bn4 Ana Maria da Conceição c. c. Manuel Machado, N3 *infra*.
- F2 Luisa Gonçalves, bat. em Borba do Godim a 1-VIII-1669, c. c. Domingos Vaz, bat. na mesma freguesia a 15-V-1674, filho de Domingos Vaz e por este, neto de outro Domingos Vaz, por alcunha o Bicho, e de Ana Ferreira. Filhos:
- N2 Manuel Teixeira Sobreiro, bat. em Salvador de Vila Cova de Lixa a 17-X-1702, c. c. Maria Ribeiro da Conceição, Bn1 *supra*. Filhos, nascidos em Santana do Paraopeba, filial de Congonhas do Campo:

- Bn5 Manuel Teixeira Sobreiro.
 Bn6 Padre José Teixeira Sobreiro, ord. em São Paulo a 19-IX-1778.
 Bn7 Padre Joaquim Teixeira Sobreiro, ord. no Rio de Janeiro a 4-X-1795. Faleceu em Vila Rica a 4-I-1812. Era capelão da Irmandade do Rosário em Rio de Pedras.
 Bn8 Teresa Teixeira Sobreiro c. em Antônio Pereira c. o Guarda-Mor João Pedro Cota. Geração em Cotas.
 Bn9 Maria Ribeiro da Conceição bat. em 1761. c. em 1791 c. José Gonçalves Ferreira.
 F3 Maria Gonçalves c. c. Francisco Machado, filho de João Francisco e Ana Machado, naturais de Rua de Lixa. Filho único q. d.:
 N3 Manuel Machado c. em Vila Rica em 1739 c. Ana Maria da Conceição, Bn4 supra. Filhos:
 Bn10 Padre Manuel Machado Ribeiro, nat. do Pilar de Vila Rica, habilitado em 1764. Proprietário da Fazenda do Jordão em São José do Paraopeba.
 Bn11 Alferes Francisco Machado Ribeiro, do Regimento de Milícias de Vila Rica. Casado cg.
 Bn12 José Machado Filgueiras.
 Bn13 Ana Maria de São João.
 Bn14 Maria da Conceição de Jesus, nat. de Vila Rica, c. c. o Capitão João Ribeiro da Silva, nat. de São Miguel de Vilarinho, filho de Francisco Alves Portela e Maria Vieira, esta, de S. Paio de Moreira dos Cônegos, termo de Guimarães, e aquele de Vilarinho. Dos treze filhos, nascidos em Congonhas do Campo, inscrevo os dois seguintes:
 Tn3 Capitão João Ribeiro da Silva c. c. Ana Felizarda de Oliveira, filha de Caetano Fernandes Pena e Ana Maria de Jesus. Filho (entre outros):
 Qn1 Ana Felizarda da Silva c. c. Francisco Antônio de Sales. Filho único:
 Pn1 Major Firmino Antônio de Sales c. c. Ana Alves de Azevedo. Filho, nascido em Perdões de Lavras:

- 6n1 Dr. Francisco Antônio de Sales, advogado. Foi Presidente do Estado.
 Tn4 Emerenciana Constância de Jesus c. c. o Cirurgião-Mor Joaquim José dos Santos. Filhos, nascidos em Vila Rica:
 Qn2 Dr. Marçal José dos Santos c. c. Joana Perpétua de Oliveira Cata Preta, Tn59 de Pimenta da Costa.
 Qn3 Comendador Francisco de Paula Santos, deputado provincial e geral. Casado cg.
 Qn4 Maria de Jesus Santos c. c. seu tio materno Joaquim Ribeiro da Silva.

Tassara de Pádua

Erasmus Tassara de Pádua e sua mulher Madalena Tassara de Pádua, ele natural de Voltri, e ela de Vigna, lugares da provincia de Gênova, foram pais do:

F Capitão Antônio Tassara de Pádua, nat. de Vigna. Transferiu-se para Portugal, onde se casou na freguesia de Santos distr. de Guimarães, com Maria José dos Santos, filha de Tadeu José Fernandes e Jerônima Luisa, naturais de Guimarães, freguesia urbana de São Sebastião. De Portugal transportou-se para o Brasil no último quartel do século XVIII e, na Bahia, freguesia de Santana do Desterro. Ihe nasceu o primeiro dos três filhos que dele descobri e que foram:

- N1 Agostinho Antônio Tassara de Pádua Cap. I
 N2 Vicente Tassara de Pádua Cap. II
 N3 Francisco Xavier Tassara de Pádua Cap. III

Cap. I

- N1 Agostinho Antônio Tassara de Pádua. Veio para Vila Rica com três anos de idade. C. 1 em Antonio Dias, a 28-XI-1811 c. Cândida Rosa do Espírito Santo, filha de Sargento-Mor Luis Antonio Ribeiro, nat. de Santa Eulália, conc. de Monte Longo, e de Ana Jacinta do Nascimento.

nat. de Antônio Dias; c. 2 no Pilar de Vila Rica, a 16-VI-1817 c. Carlota Olinta Soares do Couto, filha do Coronel Nicolau Soares do Couto e Angélica Alves de Miranda. Cf. *Alves da Costa*.
Filha do 1º matr., única q. d.:

- Bn1 Maria José Tassara de Pádua § 1º
Filhos do 2º:
- Bn2 João Antonio Tassara de Pádua § 2º
Bn3 Cândida Olinta Tassara de Pádua § 3º
Bn4 Luís Antonio Tassara de Pádua § 4º
Bn5 Nicolau Antonio Tassara de Pádua § 5º
Bn6 Rita Carlota Tassara de Pádua § 6º
Bn7 Antônio Pedro Tassara de Pádua § 7º

§ 1º

- Bn1 Maria José Tassara de Pádua, nat. de Antônio Dias, c. 1 no Pilar a 10-XI-1835 c. o Alferes Tristão José Alves; c. 2 em 1837 c. José Felício da Silva. N. d. g.

§ 2º

- Bn2 João Antonio Tassara de Pádua, bat. em Antonio Dias a 5-V-1834; c. c. sua prima Maria Gabriela Soares do Couto, filha do Coronel Manuel Soares do Couto, presidente revolucionário da província em 1833, e de Henriqueta de Cássia Neto Carneiro Leão; n. p. do Coronel Nicolau Soares do Couto e Angélica Alves de Miranda; n. m. do Tenente-Coronel Antônio Neto Carneiro Leão e Rita de Cássia Soares do Couto. Filhos:
- Tn1 Manuela Olinta Tassara de Pádua + solteira, com oitenta e dois anos.
Tn2 Agostinho Tassara de Pádua c. c. Deolinda Damasceno. Sg.
Tn3 Maria das Dores Tassara de Pádua + solteira.
Tn4 Luisa Tassara de Pádua + solteira.

Tn5 Aleixina Tassara de Pádua c. c. o Coronel Manuel Soares do Couto que foi Chefe do Estado Maior da Força Pública do Estado. Filhos:

- Qn1 João Soares do Couto c. c. Branca Gonzaga de Sousa. Filhos:
Pn1 Leila Soares do Couto.
Pn2 Lanis.
Pn3/6 Lutes — Luzia — Luciano — Lúcia.
Qn2 Napoleão Soares do Couto c. c. Maria Bárbara Gonzaga de Sousa. Filha:
Pn7 Mitzi Riva Soares do Couto.
Qn3 José Soares do Couto c. c. Rosarita Castilho. Sg.
Qn4 Alice Soares do Couto c. c. Helianto Barreto. Filhos:
Pn8/12 Diva — Márcia — Gilberto — Cássia — Heloisa.
Qn5 Diva Soares do Couto + solteira.

§ 3º

- Bn3 Cândida Olinta Tassara de Pádua c. em 1841 c. Manuel José Cabral, nat. do Rio de Janeiro, filho de Joaquim José Cabral e Laureana Rosa Cabral. Manuel José Cabral foi o primeiro diretor da Escola de Farmácia de Ouro Preto (1839), cargo em que se aposentou em 1872. Faleceu a 3-VI-1895. Filhos:
- Tn6 Agostinho José Cabral, advogado, c. c. Isabel Maria Barbosa da Silva, filha do Conselheiro Quintiliano José da Silva que foi presidente da província de 1845 a 1847 e de Maria Isabel Barbosa da Silva (Cf. Artur Resende — *Geneal. Mineira*, vol. II, 59). Filhos:
Qn6 Quintiliano Barbosa da Silva Cabral, secretário do Ginásio Mineiro em Belo Horizonte. Jornalista. C. c. Clara Rôla. Sg.
Qn7 Dr. Henrique Barbosa da Silva Cabral, advogado. Trabalhou por muitos anos na Secretária das Finanças de Minas; c. 1 c. Ormila Osvaldina de Sales; c. 2 c. Francisca Floriana Barbosa Cabral. Filhos do 1º matr.:
Pn13 Dr. Moacir Cabral, médico, c. c. Naír Cunha. Filha:

- 6n1 Alba.
 Pn14 Maria Isabel, normalista.
 Pn15 Helena Cabral, normalista, c. c. o Dr. Mário Pena, médico. Filha:
 6n2 Maria Flora.
 Filhos, do 2º matr.:
 Pn16 Dr. Geraldo Cabral, engenheiro civil. Químico-técnico da Casa da Moeda, c. c. Ilza Bretas Bhering, Pn38 *adiante*, ou Qn13 de N. Carneiro Leão.
 Pn17 Elza Cabral, diplomada pelo Conservatório de Música do Rio de Janeiro.
 Pn18 Dr. Raimundo Cabral, advogado, residente em Belo Horizonte.
 Qn8 Maria Cândida Barbosa da Silva Cabral c. c. o Dr. Pedro Demóstenes Rache, engenheiro. Tem publicado trabalhos de grande interesse para a história mineira. Foi deputado federal e diretor do Banco do Brasil. Filhos:
 Pn19 Belarmina Rache Cabral c. c. o Dr. Antônio Leal da Costa, advogado. Filha:
 6n3 Maria Pompeia.
 Pn20 Dr. Cid Rache, engenheiro, c. c. sua prima Elza Rache. Sg.
 Pn21 Diva Cabral Rache c. c. seu primo o Dr. Atos Rache, engenheiro. Sg.
 Pn22 Maria de Lourdes Rache.
 Pn23 Dionisia Rache.
 Pn24 Demóstenes Rache c. c. Zilá Ferreira de Melo.
 Pn25 Alice Rache c. c. o Dr. Helmar Moreira Pena, engenheiro.
 Pn26 Luisa Rache c. c. Fernando Alves Meira (Luisa e Alice, gêmeas).
 Qn9 Antônio Barbosa Cabral.
 Qn10 Luís Barbosa da Silva Cabral + solteiro.
 Qn11 Júlia Barbosa da Silva Cabral, casada. Cg.
 Qn12 Alípio B. da Silva Cabral + solteiro.
 Tn7 Manuel José Cabral Filho, farmacêutico, c. c. Altina Alves de Brito. Filhos:

- Qn13 Paulo de Brito Cabral c. c. Ernestina da Mota Cabral. Filhos:
 Pn27 José da Mota Cabral c. c. Jovelina Andrade. Filha:
 6n4 Edite Andrade Cabral.
 Pn28 Maria José da Mota Cabral, normalista, farmacêutica e professora na Escola Normal de Ouro Preto.
 Pn29 Huberto da Mota Cabral c. c. Ifigênia Daher. Filhos:
 6n5/7 Miguel — Lúcio e Sônia.
 Pn30/35 Ivo + — Diva — Roque — Adília — Dêlcia e Maria das Mercês.
 Qn14 Virgínia de Brito Cabral c. c. Grimaldo de Sousa Guimarães, residentes em Porto Alegre, R. Gr. do Sul. Filhos:
 Pn36 Dalva Cabral Guimarães.
 Qn15 Julieta de Brito Cabral c. c. Nelson Washington Viana. Sg.

§ 4.º

- Bn4 Luís Antônio Tassara de Pádua c. em 1847 c. Angélica Augusta Soares do Couto, N1 de Soares do Couto. Filhos:
 Tn8 Cândido Elói Tassara de Pádua c. c. Faustina da Silva Ramos, Bn11 de Neto Carneiro Leão. Filhos:
 Qn16/17 Alice e Faustina.
 Qn18 Carmelita Tassara de Pádua c. c. o Dr. Armando Bretas Bhering, Pn34 de Pimenta da Costa. Filhos:
 Pn37 Dr. Randolfo Bretas Bhering, médico.
 Pn38 Ilza Bretas Bhering c. c. Pn16 *supra*.
 Qn19 Judite Tassara de Pádua.
 Qn20 Luís Antônio Tassara de Pádua c. c. Maria Viana. Filhos:
 Pn39 Araci Viana Tassara de Pádua, professora no Grupo Escolar D. Pedro II de Ouro Preto.
 Pn40/43 Moacir — Gilberto — Conceição e Maria.

§ 5.º

- Bn5 Nicolau Antônio Tassara de Pádua c. c. Ana Cândida Carolina Tassara de Pádua, Bn9 *adiante*. Filhos:

Tn9 Major Nicolau Antônio Tassara de Pádua, da Força Pública do Estado.

Tn10/12 Carlota — Agostinha e Agostinho.

§ 6º

Bn6 Rita Carlota Tassara de Pádua c. c. Manuel Soares da Silva. Filhos:

Tn12-a Tenente-Coronel José Soares da Silva.

Tn12-b Francisco Cândido Soares da Silva c. c. Maria Tomásia de Castro e Silva.

§ 7º

Bn7 Antônio Pedro Tassara de Pádua c. no Pilar de Ouro Preto a 14-VII-1855 c. Carolina Matilde de Bruce, filha legítima do General João Guilherme de Bruce e Francisco Inácia da Conceição.

O General João Guilherme de Bruce nasceu de nobres suecos, Adam de Bruce e Frederica Carlota Wynblad, na Quinta de Charlottenburg, em Estocolmo, a 28 de outubro de 1805. Seu pai, fidalgo da casa real, camarário de El-Rei, descendia de uma velha família de origem normanda que dera reis à Irlanda e à Escócia. O General tinha onze irmãos.

Seu nome, erradamente traduzido no Brasil, era na pátria James William Bruce. Dêse êrro somente se intendeu, quando, alguns anos depois, se havia familiarizado com o idioma português; mas, não o quis emendar porque com ele servia no Exército Nacional, e, de resto, da retificação podiam resultar embaraços futuros aos seus filhos, brasileiros, nascidos de brasileira e inscritos, como filhos de João, nos registros paroquiais.

Feitos os estudos primários e de liceu, Bruce cursou a Escola Naval de Skepsholmen em sua terra natal e ingressou na Marinha Real de sua pátria no posto de piloto.

Atravessou na mocidade alguns anos de sofrimento. Nos Estados Unidos, aonde o atirou um naufrágio (15-V-1823), chegou a trabalhar a jornal em campos de plantação. A princípio, diz ele (citado por um seu biógrafo), trabalhou na lavoura do homem que o acolheu ao dar à praia. Em três meses de árduos serviços só havia ganho o alimento e duas camisas. Aos sábados ficava em casa porque as únicas calças que possuía iam para a lavagem.

Final, depois de três anos de penúrias, tornou à Suécia, chegando a Estocolmo a 26 de janeiro de 1826. No mesmo ano dirigiu-se para Carlscrona afim de estudar no Curso de Marinha, prestando exames a 27 e 28 de março de 1827.

Sendo 2º tenente pediu demissão do posto de Piloto e, enquanto aguardava uma vaga para ingressar na Armada, resolveu trabalhar durante todo o inverno na Alfândega da capital. Mas, tendo perdido o direito de entrar para a Marinha Real, em virtude da involuntária permanência na América, e, sendo convidado pelo Visconde de Itabaiana a enganjar-se na Marinha do Brasil ao serviço do Imperador D. Pedro I, assinou em 8 de agosto de 1827 um contrato por cinco anos. Vinha com a patente de 2º tenente. Chegou ao Rio de Janeiro a 10 de dezembro.

Da Suécia guardava a amarga decepção de não ter podido ingressar na Marinha Real na qualidade de oficial e ao aportar às nossas plagas vinha cheio de entusiasmo e da satisfação de poder dedicar o melhor de seu esforço ao serviço de um novo Império que tinha ilimitadas possibilidades.

Naturalizado cidadão brasileiro. Quando estava a expirar o seu contrato de engajamento, encaminhou uma petição, datada de 8 de maio de 1832, à Assembleia Geral Legislativa, em que pedia lhe fosse concedida a cidadania brasileira com a condição de continuar no serviço militar. Era já capitão por decreto de 16 de outubro de 1829. Seu requerimento, remetido à Comissão de Constituição, obteve parecer favorável a 24 de julho do mesmo ano, mas devido ao grande acúmulo de serviços foi adiado o despacho. Em 25 de novembro de 1830 foi baixado um decreto pelo qual eram desligados do serviço militar todos os oficiais estrangeiros. Tendo o seu contrato vencido a 8 de agosto de 1832 sem que tivesse obtido a naturalização, foi demitido na data de 22 de setembro desse mesmo ano.

Foi para Bruce um período difícil, pois desligado da atividade militar, viu-se privado de recursos para manter a família (Casara-se pouco depois de sua chegada ao Brasil). Pela segunda vez em terras da América, enfrentava os reveses duros da sorte ingrata, e desta feita, acrescidos e aumentados com as obrigações decorrentes da manutenção do lar.

Diante da demora na solução de sua naturalização retirou os documentos para juntá-los a um novo requerimento, afim de justificar-se perante a Administração da Marinha e pleitear a sua reintegração. Tendo ciência de ter a Câmara concedido carta de naturalização a outro peticionário tornou a pedir despacho favorável em 28 de setembro de 1837. Resolveu a Câmara favoravelmente. O despacho final, todavia, demorava. Em 30 de maio de 1838 dirigiu Bruce uma nova petição ao Governo de S. M. I. suplicando que lhe fosse outorgada, com a graça de ser reintegrado no serviço militar, e almejada naturalização, juntando provas de serviços prestados anteriormente e alegando as dificuldades e incertezas que torturavam sua existência. Diante dessa exposição de fatos lhe foi concedida a naturalização por decreto n. 4 de 15 de junho de 1838.

Seu *curriculum vitae* militar no Brasil, conforme seus biógrafos, é como segue:

Foi ferido em combate, em Pernambuco, do que lhe resultou um defeito no lábio inferior. Mestre de esgrima do corpo de marinheiros imperiais por aviso do Ministro da Marinha, de 3 de fevereiro de 1841. Promovido a major graduado por decreto de 27 de maio de 1842. Efetivado no posto de major para o 4º batalhão de caçadores por decreto de 23 de julho de 1844. No mesmo ano, a 24 de outubro, cavaleiro da Ordem de Cristo. Condecorado com o hábito da Ordem do Cruzeiro a 14 de março de 1849. Promovido a tenente-coronel graduado a 27 de agosto deste último ano. Oficial da Ordem do Cruzeiro a 2 de dezembro de 1850. Efetivado no posto de tenente-coronel por merecimento a 3 de março de 1852 para o 7º batalhão de infantaria. Oficial da Ordem da Rosa por decreto de 3 de março do referido ano de 52. Por decreto de 14 de janeiro de 1852, que concedeu o uso de uma medalha ao exército sob o comando do Conde de Caxias, teve a medalha de ouro com fita azul. Por decreto de 9 de setembro de 1854 foi transferido para o corpo de guarnição fixa de Minas Gerais. Em 18 de maio de 1859 foi transferido para o Paraná e logo, em julho, para o Amazonas. Em 2 de março de 1860 foi agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem de S. Bento de Avis e promovido ao posto de coronel em 2 de dezembro de 1861. Contemplado com um voto de graças da Assembléia Legislativa dirigido à guarnição da esquadra e elogiado pelo comandante-chefe da esquadra brasileira por sua bravura no combate do Riachuelo. Promovido a Brigadeiro (General de Brigada) em 22 de janeiro de 1866. Comandante da Fortaleza de Santa Cruz em 15 de maio de 1868. Condecorado com a medalha do combate do Riachuelo com a comenda de Avis e com a medalha geral da Campanha do Paraguai.

Profissão de Fé Católica — Aos 3 de outubro de 1874, perante Monseñor Joaquim Pinto de Campos, seu amigo e confessor, redigiu e assinou a sua profissão de fé católica apostólica romana.

Bruce foi casado, primeiro com Francisca Inácia da Conceição e segundo com Engrácia Maria Petra de Barros (filha do Brigadeiro Manuel Vaz de Barros). Dos seus dois matrimônios teve os filhos seguintes (únicos q. d.): General João José de Bruce, Eduardo Roberto de Bruce c. c. Maria Luísa Teixeira Bastos, Carolina Matilde de Bruce (de cuja geração se trata neste título), Manuela, nascida em Ouro Preto (afilhada dos Barões de Camargos), Luíza, nascida e falecida, nova, no Pará. O General devia ter outros filhos, conforme isto de uma de suas cartas: "...Cheguei a esta Corte com a Engrácia e toda a ninhada..." A carta é de 1866. Eram maiores João e Eduardo, soldados na guerra do Paraguai, e Carolina, já casada em Ouro Preto. Manuela tinha oito anos, Luísa ficara sepultada no Pará. Devia haver outros que formassem a ninhada (Consultem-se Cel. Laurêncio Lago, *GENERAIS DO EXÉRCITO BRASILEIRO*, vol. III e *Anais do Museu Histórico Nacional*, vol. I).

Filhos de Antônio Pedro Tassara de Pádua e Carolina Matilde de Bruce:

- Tn13 Francisca Tassara de Pádua c. c. Francisco A. de Figueiredo Murta. Filhos (vid. *Murtas*):
- Qn21 Antônio A. de Figueiredo Murta c. c. Honorina Aroeira. Filho:
- Pn44 Francisco de Paula Murta.
- Qn22 Maria Honorina Murta.
- Qn23 Francisco Murta Júnior c. c. Maria da Conceição Cota. Filhos:
- Pn45/46 José e Francisco.
- Pn47 Geraldina de Figueiredo Murta c. c. Teófilo Baião. Cg.
- Qn24 Celina Josefina de Figueiredo Murta c. c. Afonso A. dos Santos, Tabelião do 2º Ofício em Ouro Preto: Filhos:
- Pn48 Constância dos Santos + menor.
- Pn49 José + menor.
- Pn50 Maria Bárbara dos Santos, normalista, Auxiliar da Secretaria do Museu da Inconfidência.
- Pn51 Herminio + moço.
- Pn52 Antônio A. dos Santos, farmacêutico, Tabelião do 2º ofício em Ouro Preto, c. c. Luísa de Oliveira. Filho:
- 6n7-a Sérgio e 6n7-b Mônica.
- Qn25 José de Figueiredo Murta, farmacêutico, c. c. Magnólia Soares. Filhos:
- Pn53 Dr. Nei Soares de Figueiredo Murta, advogado, c. c. Alice Murta.
- Pn54 Hernani Soares de Figueiredo Murta, farmacêutico.
- Pn55 Maria José Soares de Figueiredo, normalista.
- Qn26 Carlos A. de Figueiredo Murta + solteiro.
- Qn27 Gumerindo Murta.
- Qn28 Rodrigo José de Figueiredo Murta c. c. Maria Báfolo. Filhos:
- Pn56 Moacir Murta, funcionário dos correios em Goiânia, c. c. Maria da Conceição Murta. Filho:
- 6n8 Almir Murta Sobrinho.
- Pn57 Rodrigo Murta Júnior, bancário.

- Pn58 Alair.
 Pn59 Adaicir Murta c. c. Vitorino Raid. Filhos:
 6n9/10 Vilma e Vânia.
 Pn60/68 Almir — Anadair — Altamir — Altair — Zelir — Zenir — Alimir — Valdir e Maria do Carmo.
 Qn29 Maria José de Figueiredo Murta + solteira.
 Qn30 Pedro de Figueiredo Murta c. c. Maria Murta. Filhos:
 Pn69/70 Teresinha e Celina.
 Tn14 Rita Tassara de Pádua c. c. Manuel Fiusa da Rocha Sobrinho. Filhos:
 Qn31 Maria Alexandrina Fiusa c. c. Salatiel Zebral, farmacêutico. Filhos:
 Pn71 Silvio Romero Zebral, farmacêutico, c. c. Beatriz de Lima.
 Pn72 José Fiusa Zebral + solteiro.
 Qn32 Alzira Fiusa da Rocha c. c. Diogo Borges de Magalhães, tesoureiro aposentado da Escola de Minas de Ouro Preto, + em 1949. Filho:
 Pn73 Dr. José Fiusa de Magalhães, engenheiro civil e de Minas.
 Qn33/35 Carolina — Henriqueta — Iracema ++ solteiras.
 Qn36 Dr. José Fiusa da Rocha, engenheiro, prêmio de viagem a Europa, c. c. Ondina Correia, normalista. Filha:
 Pn74 Sônia Correia Fiusa da Rocha.
 Qn37/38 Antonio e João ++ solteiros.
 Qn39 Antônio Fiusa da Rocha. Cursava o 5º ano de engenharia em Ouro Preto, quando faleceu em Portugal, onde estava de visita a parentes.
 Qn40 Silvio Fiusa da Rocha, cirurgião-dentista, c. c. Rute Correia, normalista. Filhos:
 Pn75/77 Nilda — Gilberto e Teresinha.
 Qn41 Maria da Conceição Fiusa da Rocha, normalista, c. c. o Dr. Daniel de Moraes Sarmento, engenheiro civil e de minas. Filhos:
 Pn78 Dr. Celso E. de Moraes Sarmento, engenheiro civil e de minas.
 Pn79 Paulo César de Moraes Sarmento.
 Qn42 Álvaro Fiusa da Rocha + solteiro.

- Qn43 Carmen Fiusa da Rocha, Professora na Escola Normal de Ouro Preto, c. 1 c. Paulino Tomitão, professor catedrático da Escola de Farmácia de Ouro Preto; c. 2 c. Benedito Saraiva, cirurgião-dentista, tesoureiro dos Correios e Telégrafos de Ouro Preto.
 Filhas do 1º matr.:
 Pn80 Leda Maria Fiusa Tomitão.
 Pn81 Belkiss Maria Fiusa Tomitão.
 Tn14-a — Tn14-c — José — Maria — Nicolau.

Cap. II

- N2 Capitão Vicente Tassara de Pádua, bat. em Antônio Dias de Vila Rica a 19-I-1791; c. no Pilar a 2-II-1814 c. Ana Cândida da Purificação, filha do Capitão João de Sousa Benevides e Ana Marcelina Teixeira. Filhos:
 Bn8 Antônio Tassara de Pádua bat. no Pilar a 18-III-1824, c. 1 a 7-VIII-1847 c. Micaela Barbosa de Oliveira; c. 2 em 1849 c. Cândida Inês de Castro.
 Bn9 Ana Cândida Carolina Tassara de Pádua c. c. seu primo Nicolau Antônio Tassara de Pádua, Bn5 retro.

Cap. III

- N3 Ajudante Francisco Xavier Tassara de Pádua c. 1 a 16-VII-1814 c. Matilde de Magalhães Gomes, N5 de Magalhães Gomes; c. 2 em 1841 c. Venância de Oliveira. Filhos do 1º:
 Bn10/14 Francisco — Joana — Manuel — João e Luisa.

DOCUMENTOS

Batismo de N2 — "Aos dezanove de Janeiro de mil setecentos e noventa e um nesta Matriz, Baptizei e puz os Santos Olos a Vicente inocente, filho legítimo de Antônio Tassara de Padua, natural e baptizado na freguezia de Nossa Senhora das Vinhas, da cidade e arcebispado de Genova e de sua mulher Maria José dos Santos, baptizada na freguezia de Santos, da vila de Guimarães, Arcebispado de Braga, moradores na Praça desta Vila: nepto

por parte Paterna de Erasmo Tassara de Pádua, natural e baptizado na freguezia de Santa Maria de Voltri, de Genova, e de sua mulher Magdalena Tassara de Pádua, da Freguezia das Vinhas; e pela materna de Thadeu José Fernandes e de sua mulher Jeronima Luiza, naturaes da freguezia de São Sebastião, da Vila de Guimarães do Arcebispado de Braga: de quem foi padrinho o Cyrurgião-Mor Antonio José Vieira de Carvalho, solteiro, da rua Direita do Ouro preto, e tocou a Coroa da Senhora da Conceição, Padroeira desta Freguezia. Do que fiz este assento que assignei. O Vig^o Bernardo Joseph da Encarnação (Fl. 208 do L^o de Bat. de Antonio Dias de Ouro Preto, n^o 2)."

Cartas (dentre muitas) do General de Bruce ao seu compadre e amigo o Senador Manuel Teixeira de Sousa, futuro Barão de Camargos: "Ilmo e Exmo. Sr. Senador Manuel Teixeira de Sousa. Rio de Janeiro, Fevereiro 20 de 1867. Meu Prezado Compadre, Amigo e Sr. Havendo eu aqui regressado a 2 de Dezembro do ano findo, recebi nos primeiros dias do corrente mês a carta de V. Excia. com data de 26 de novembro daquele ano, recambiada de Tuiuti por meus filhos que em número de dois ainda lá ficaram. Muito prazer tive em receber noticias de V. Excia. e saber que gozava saúde, bem como a Exma. Senhora, nossa Comadre, e mais familia, ás quais eu e minha Engrácia e familia apresentamos nossos cordiais respeito, e a Manuela pede a Santa Bênção de seus bons Padrinhos; ela já está para completar seus nove annos, anda no colégio e vai aprendendo alguma coisa... Minha licença acaba em 6 de março e é muito provável que eu volte para o teatro da guerra, se puder e no último caso, vendo que não posso, o remédio é pedir minha reforma. Será o que Deus quizer, pois, como doente sempre faço triste figura, e é o que não desejo..... Deus queira que esta guerra termine breve e que todas as boas profecias se realizem; não é, porém, neste ano que os Voluntários da Pátria possam recolher-se para suas casas; ainda há muito por fazer... Enquanto o Barão do Herval não puder atacar com dez a doze mil homens pela Itapua, será sempre difficil ao nosso Exército de avançar com proveito, porquanto as grandes demoras nossas em atacar tem proporcionado ao inimigo occasião de se fortificar; ele está em sua casa, passa sem carne, passa bem com milho, aipim, caça e aguardente; é ardiloso, não dorme, é estratégico. Ultimamente ele aprisionou um piquete nosso com official e tudo, segundo me escrevem de lá com data de 31 de janeiro. Deus nos valha! Lopes tem contra toda a expectativa se sustentado e nós precisamos lá tropa para abreviar a campanha, não officiaes, porém soldados e bons. Com a maior veneração etc. João Guilherme de Bruce."

"Ilmo e Exmo. Sr. Comendador Manuel Teixeira de Sousa. Ouro Preto, 16 de fevereiro de 1857. Meu Digno Compadre e Amigo. Ontem estava a sua afilhadinha morta nos braços da mãe, voltou felizmente a si, mas está

muito debilzinha, e como hoje ou amanhã siga para Sabará, e a tal dentição pode fazê-la perigar e assim succumba durante a minha ausência, sem ainda ter ido à Pia Batismal, cumpre-me dispor a respeito de modo a poder salvar a minha responsabilidade moral em qualquer ocorrência, e tenho a honra de solicitar a V. Excia. que se digne mandar com subscrito a minha mulher, sua comadre, Engrácia Maria Petra de Bruce, as procurações ao Sr. Ernesto Silvestre da Costa e ao meu genro Antonio Pedro Tassara de Pádua, por serem pessoas de quem, a qualquer hora, eu posso dispor. Com veneração etc. João Guilherme de Bruce."

Siqueira de Mendonça

Esta familia, segundo Pedro Taques, teve principio, na capitania de São Paulo, em Antonio de Siqueira, tabelião, escrivão da câmara e de órfãos da vila de Santos, o qual casou com Vitória Nunes Pinto, filha de Francisco Pinto, irmão de Rui e Antonio Pinto, cavaleiros fidalgos, povoadores de São Vicente.

De Antonio de Siqueira e de Vitória, sua mulher, nasceram sete filhos, dois dos quais foram:

F1 Lourenço de Siqueira de Mendonça, + em 1633; nat. de Santos, c. c. Margarida Rodrigues, Bn5 de *Garcias Velhos*. Filha:

N1 Margarida Rodrigues de Siqueira c. em 1639 c. Gaspar Cubas Ferreira, Tn2 de *Cubas*.

F2 Manuel de Siqueira c. c. Mécia Nunes Bicudo, + em 1647. Filho, dentre oito:

N2 Francisco Bicudo de Siqueira c. c. Maria Ribeiro, + em 1655 em Mogi das Cruzes, N2 de *Macieis*. Filha:

Bn1 Mécia Ribeiro c. c. Francisco Barreto Palha, nat. do Rio de Janeiro. Filha.

Tn1 Luisa de Orens Palha c. 1 c. Paulo da Silva Alvarenga; c. 2 c. Francisco Correia de Oliveira, + em 1728 em Taubaté. Luisa de Orens faleceu no Furquim, onde está sepultada. Filhos do 1^o matr.:

Qn1 Francisco Barreto Bicudo Cap. I
Qn2 Bento da Silva Alvarenga Cap. II
Qn3 Maria Ribeiro da Silva Cap. III

Cap. I

Qn1 O Sargento-Mor Francisco Barreto Bicudo foi inscrito por Silva Leme com o nome de Francisco Barreto Palha. Benefeitor, dos de mais mérito, da zona do Carmo, o Sargento-Mor Barreto Bicudo é ainda mal conhecido na região que ajudou a construir. Moço ainda transportou-se de sua terra natal, Nazaré (São Paulo), para estas Minas. Não era um aventureiro vulgar: trazia copiosos haveres, herdados de seus maiores, gente das mais ilustres estirpes bandeirantes. Após ligeira estância na Vila do Carmo, desceu, seguido de parentes e de escravatura numerosa, ribeirão abaixo, penetrou a floresta misteriosa que ainda vestia o nordeste do Furquim e, rasgando-a, audaz e esperançado, fez alto às margens do Gualacho do Norte. Ai criou a grande fazenda do *Gualacho do Norte*, hoje conhecida por fazenda do *Barreto*. Próximo à casa-grande da fazenda ergueu uma capela com o título de N. Senhora do Pilar da qual, em vida, foi padroeiro e a que constituiu rico patrimônio de mais de metade de suas terras, por ele calculadas em duzentos alqueires. Em 1741 esta fazenda, que pertencia à freguesia do Furquim, passou a integrar a nova freguesia de Barra Longa, erigida naquele ano por Dom Frei João da Cruz, a 4 de novembro. Nos domínios do Velho bandeirante sucederam três filhas legitimadas, que foram:

- A) Escolástica Rosa de Jesus c. c. João Rodrigues de Matos. Filha:
- a) Maria Rodrigues Bicudo c. c. Manuel da Silva Coelho, nat. de Vilela, Pôrto. Filha:
- 1) Luzia Maria da Silva, bat. a 7-XII-1766; c. em 1785 c. José Francisco Ribeiro, bat. na capela da Casa da Barra (do Mestre de Campo Matias Barbosa da Silva) a 28-I-1754, filho de Pascoal Dias Ribeiro e Maria da Conceição, moradores no Rio do Peixe (Alvinópolis). N. d. g.

- B) Rosa Maria de Jesus c. em 1735 c. Manuel dos Santos-Ferreira.
- C) Francisca Bicudo, menor de dez anos quando lhe morreu o pai, a 2 de setembro de 1756, com seu solene testamento, do qual darei estratos ao fim do título.

Cap. II

Qn2 Bento da Silva Alvarenga, nat. de Nazaré. Silva Leme registou-o apenas com o nome do batismo e não descobriu o seu casamento com Joana da Silva Santa Maria, filha de Martinho Rodrigues do Prado e Josefa Santa Maria. Filha q. d.:

Pn1 Bárbara da Silva Ribeiro c. c. o Guarda-Mor Antonio Rodrigues Afonso, nat. de São Miguel da Fontoura, termo de Valença do Minho, filho de João Afonso e Domingas Gonçalves, naturais de Casa Gonçalo da mencionada freguesia. Filhos:

6n1 Vitória Ana Ribeiro, nat. do Furquim, c. em 1756 c. João de Almeida Santos. Filhos:

7n1 Maria Madalena da Trindade, bat. na capela de N. Senhora do Pilar do Barreto, a 10-IV-1763; c. em 1792 c. Miguel Coelho Cardoso, filho de Bartolomeu Cardoso e Antonia Maria Coelho, naturais de N. Senhora de Guadalupe, ilha Terceira.

7n2 Ana Matilde de Almeida c. em 1799 c. Domingos Antonio de Mesquita, filho de Antonio de Mesquita e Rosa Maria Alves, naturais do lugar de Quintãs da freguesia de São Romão do Corgo, conc. de Celorico de Basto.

7n3 Genoveva Maria do Rosário c. c. Estêvão Barreto Falcão. 7n7 adiante.

6n2 Joana Gonçalves Ribeiro c. c. Manuel Francisco Rôla. Geração em Título *Rôlas*.

6n3 Maria Gonçalves Ribeiro c. c. Manuel Duarte da Silva, filho de Manuel Rodrigues e Catarina Dias, naturais de Santo Estêvão de Vilela, bisp. do Pôrto. Filhos:

- 7n4 Ana Duarte, bat. no Barreto, c. c. João Cordeiro de Moraes, nat. do Sumidouro, com. de Mariana, filho do Capitão João Cordeiro Matoso e Ângela Pedrosa de Moraes.
- 7n5 Maria Ângela da Conceição c. em 1783 c. Manuel Fernandes do Rêgo.

Cap. III

- Qn3 Maria Ribeiro da Silva c. c. Domingos Rodrigues de Matos. Filhos:
- Pn2 Francisco Rodrigues de Matos.
- Pn3 Josefa Maria Ribeiro da Silva c. c. em 1730 c. o Ajudante José de Afonseca Marinho (1º matr. dêste). Geração no título *Marinhos*.
- Pn4 Luisa da Silva de Orens, bat. no Furquim a 16-IV-1714; c. 1 c. o Alferes Manuel Gomes Ferreira, nat. de São Pedro Rates, arceb. de Braga, filho de Domingos Gomes Ferreira e Maria Manuel; c. 2 c. Bento Correia Quintana, do qual, de comum acôrdo, se separou por sentença do juizo eclesiástico de Mariana, em 1771, afim de que êle pudesse professar em qualquer ordem religiosa. Por sua vez emitiu ela voto de perpétua castidade perante o Rdo. Dr. Francisco Xavier da Costa, Vigário de Barra Longa, devidamente autorizado, aos 18-XII-1771. Filhos do 1º matr:
- 6n4 Manuel Caetano Ferreira.
- 6n5 Padre Antonio Gomes Ferreira. Coadjutor em Barra Longa. Ainda existe muito bem conservado o prédio em que, na referida localidade, residia êste sacerdote. É um sobradão respeitável que pertenceu sucessivamente aos herdeiros de Matias Barbosa (condes de Linhares) e ao referido padre e que hoje pertence aos descendentes de Joaquim Policarpo Ferreira.
- 6n6 Domingos Gomes Ferreira c. c. Caetana Maria de Jesus, filha de Manuel Gonçalves da Costa e Teresa Maria de Jesus (Cf. *Romeiros*, Tn27).
- 6n7 Vicente Ferreira da Silva.

- 6n8 Ana Maria de Jesus c. c. Francisco Barreto Falcão, nal. de Santa Lucrecia da Ponte do Louro, arceb. de Braga. Filhos:
- 7n6 Maria Joaquina da Conceição c. c. Manuel Francisco Ribeiro, *F5 de Rôlas*.
- 7n7 Estêvão Barreto Falcão c. c. Genoveva Maria do Rosário, *7n3 retro*. Filho:
- 8n1 Maria José Barreto Falcão c. c. Francisco José da Cunha Bueno, *6n1 de Prados e N14 de Rôlas*.
- 7n8 Francisco Barreto Falcão c. c. Helena Maria Alves Tôrres, *N5 de Alves Tôrres*.
- 6n9 Rosa Maria de Orens c. em 1748 c. Francisco Gomes de Almeida Cândido, *F1 de Gomes Cândido*.
- 6n10 Joaquim Gomes Ferreira c. c. Vitoriana Maria da Assunção, *Pn16 de Camargos*.

Tópicos do testamento do Sargento-Mor Francisco Barreto Bicudo "Saybam quantos este instrumento de Testamento e ultima vontade virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezu Christo de mil e sete centos e cincoenta e hum, aos treze dias do mes de Outubro, nesta cidade Mariana: eu Francisco Barreto Bicudo, morador no Gualacho do Norte, Freguezia de S. Joseph da Barra Longa, estando de pé e sem doença algua

"Declaro que sou Natural da Freguezia de Nossa Senhora de Nazaré da cidade de São Paulo, filho legítimo de Paulo da Silva Ribeyro, ou Alvarenga, e de Luiza de Ourens Palhares (SIC), ambos já defuntos.

"Declaro que sou solteyro, e nunca fui cazado, e que tenho tres filhas naturaes, as quaes são minhas herdeyras

"Declaro que a dita fazenda que possuo ao presente no Gualacho do Norte, a descobry e principiay a cultivar no anno de mil e sete centos e doze, em que sahy desta cidade, sendo villa, e a custa de minha fazenda e perda de escravos, abry picadas e fiz caminhos para utilidade do bem publico, e esta de-

claração faço para se vir ao conhecimento da antiga posse que tenho da dita fazenda, afim de que pessoa alguma a não possa perturbar

Toledo Pisa

Esta nobre familia teve principio na capitania de São Paulo em Dom Simão de Toledo Pisa, natural de Angra (Açores), tilho de Dom João de Toledo Pisa, nascido na vila de Tormes, provincia de Salamanca, Espanha, da illustre Casa dos Condes de Oropeja e Duques de Alba de Tormes, e de sua mulher Dona Ana de Castelhanos.

Dom Simão c. em 1640 em São Paulo c. Maria Pedroso, N de Freitas. Filhos:

F1 João de Toledo Castelhanos, bat. em 1642, c. c. Maria de Lara, Bn3 de Taques. Filhos:

N1 Dom João de Toledo Pisa Castelhanos c. c. Maria Pedroso, moradores na Campanha do Rio Verde, Minas. Filhos:

Bn1 Ana Ferreira de Toledo c. c. Salvador Correia Bocarro. Filha:

Tn1 Branca Teresa de Toledo c. c. Domingos Gonçalves Viana. Filha:

Qn1 Luisa Joaquina de Toledo c. c. Francisco Lopes da Silva Araújo. Filho, natural da Campanha:

Pn1 Coronel Francisco Xavier Lopes de Araújo c. c. Ana Luisa de Seixas da Silva Brandão, Tn12 de Silva Brandão. Filhos:

6n1 Dr. José Xavier Lopes de Araújo.

6n2 Dr. Francisco Xavier Lopes de Araújo, Barão de Parima. E outros em Silva Leme — V, 452.

Bn2 Branca de Toledo c. c. o Capitão Manuel Teixeira Ribeiro, nat. de Braga. Filho:

Tn2 Coronel Francisco Xavier de Sales Toledo c. na Campanha c. Maria Luisa Leite Coimbra. Filho:

Qn2 Capitão José Pedro Xavier de Sales c. c. sua prima Angela Bernardina de Sales. Filha:

Pn2 Jesuina de Sales Veiga c. c. o Tenente-Coronel Lourenço Xavier da Veiga, filho de Francisco Luis Saturnino da Veiga, nat. de Lisboa, e de Francisca Xavier de Barros. Filho:

6n3 Comendador José Pedro Xavier da Veiga, deputado, senador, organizador e primeiro diretor do Arquivo Público Mineiro; redator dos primeiros números da Revista do mencionado Arquivo, autor das *Efemérides Mineiras*. Casou em Ouro Preto (onde + em 1900) c. Luisa Augusta do Amaral. Filhos:

7n1 Lourencina, nascida em Lavras.

7n2 Maria Augusta, nat. de Ouro Preto.

7n3 Jesuina Graziela, nat. de Ouro Preto, c. c. o Dr. Alfredo Teixeira Baeta Neves, Pn17 de Pimenta da Costa.

7n4 Luisa, nat. de Ouro Preto.

7n5 Emilia da Veiga, nat. de Ouro Preto, c. c. o Dr. Clodomiro Augusto de Oliveira, engenheiro civil e de minas, professor catedrático da Escola de Minas de Ouro Preto. Secretário da Agricultura no governo do presidente Artur Bernardes. Nascido no município de Itabira a 9-XI-1860, era o Dr. Clodomiro de Oliveira filho do Coronel Modesto Justino de Oliveira e Custódia Augusta de Oliveira e Silva. Teve do seu matrimônio os Filhos seguintes:

8n1 Zuleika da Veiga e Oliveira, professora e diretora do Grupo Escolar Dom Pedro II, de Ouro Preto.

8n2 Dr. José Pedro Xavier da Veiga e Oliveira, engenheiro civil e de minas, bibliotecário e professor na Escola de Minas de Ouro Preto, c. c. Cacilda Durães. Filho:

9n1 Clodomiro, n. em Ouro Preto a 3-VI-1943.

8n3 Elza da Veiga e Oliveira, professora na Escola Normal de Ouro Preto.

8n4 Nadia da Veiga e Oliveira.

8n5 Aídea da Veiga e Oliveira.

- Bn3 Joana Pedrosa de Toledo c. c. Miguel Pires Barreto, filho de Serafim Correia, de Mogi das Cruzes, e de Branca Raposo de Brito, nat. de Guaratinguetá. Filho.
- Tn3 Padre Antonio Manuel de Alvarenga, nat. de Carrancas, bisp. de Mariana.
- F2 Gracia da Fonseca Rodovalho c. c. Gaspar Cardoso Guterres, de conhecida nobreza. Filho:
- N2 Mestre de Campo Carlos Pedrosa da Silveira, um dos primeiros bandeirantes que penetraram o território das Minas e o primeiro que manifestou o ouro deste território, ouro que, aliás, não foi o primeiro das Minas, porquanto o primeiro fôra descoberto na Casa da Casca (Abre Campo) por Antônio Rodrigues Arzão, em 1693.

O Mestre de Campo casou-se em São Vicente com Isabel de Sousa Ebanos Pereira, nat. do Rio de Janeiro, filha de Givaldo Ebanos Pereira, do Rio de Janeiro, e de Inês de Moura Lopes, de São Vicente; n. p. do Capitão Heliodoro Ebanos Pereira, nat. de Viana do Minho (primirmão de Estácio de Sá) e de Maria de Sousa Brito, do Rio de Janeiro, e, por esta, bisneta de João de Sousa Pereira Botafogo, nat. de Elvas, e de Maria da Luz Escorcia de Drumond.

Faleceu Carlos Pedrosa em 1719. Do seu matrimônio houve sete filhos, dos quais registo os seguintes:

- Bn4 Maria Pedrosa da Silveira c. c. o Capitão Francisco Alvares de Castilho, nat. da Ilha Grande, Bn2 de Alvarenga II.
- Filhos, nascidos em São Caetano de Mariana:
- Tn4 Estanislau da Silveira e Sousa c. c. Clara Maria Leite, filha de Fernando Leite Pita e Maria de Almeida. Cg.
- Tn5 Floriano de Toledo Pisa que foi capelão da Sé de Mariana na sua primeira organização.
- Tn6 Patrício Correia da Silveira c. em Santa Bárbara do Mato Dentro c. Rita Maria da Conceição. Cg.
- Tn7 Padre José Bento da Silveira ord. em Mariana a 28-XII-1759.

- Tn8 Padre Carlos Pedrosa da Silveira.
- Tn9 Isabel de Sousa Castelhanos c. em São Caetano (de Mariana) c. Manuel Monteiro da Veiga. Filhos:
- Qn3 Padre Estanislau da Silveira Ebanos ord. em Mariana a 29-XII-1759. Vigário Encomendado de Antonio Dias de Vila Rica em 1771, e Colado de São Sebastião de Mariana por C. R. de 18-VIII-1781.
- Qn4 Tenente Floriano de Toledo Pisa, fazendeiro em São Sebastião e no Furquim (capela de Ponte Nova) c. c. Juliana Pereira de Jesus, Cap. VI de Gomes. Filha única:
- Pn3 Maria Florianiana de Toledo Pisa bat. em São Sebastião a 29-VII-1784; c. em 1798 c. Francisco Isidoro Pereira, nat. de Itaverava, filho de Manuel Pereira Guimarães, nat. de Guimarães, e Ana Maria Moreira, de Ouro Branco, com. de Vila Rica; n. p. de Domingos Martins Sampaio, nat. de Basto, e de Isabel Macedo, de São Salvador de Roças, com. de Guimarães; n. m. do Capitão Domingos Moreira Fernandes, nat. de Santa Maria de Proselo, com. de Arrifana de Sousa, e de Luiza de Toledo, de Cachoeira do Campo, com. de Vila Rica. Filhos:
- 6n4 Maria Teresa de Jesus c., em 1826, em Antonio Dias de Vila Rica, c. João Nepomuceno Dias Bicalho, Bn1 de Dias Bicalho.
- 6n5 Ubaldo José Pereira c., em 1826, em Antonio Dias de Vila Rica, c. Carolina Rosa de Paula, filha do Tenente Francisco de Paula Dias Bicalho e Maria Angélica de Jesus, Bn2 de Dias Bicalho. Filho:
- 7n6 Fernando, e outros cg. em Jequeri, Minas.
- 6n6 Francisca Justiniana de Assis c. c. Camilo de Lelis Gomes Pereira, N22 de Gomes.
- Bn5 Tomásia Pedrosa da Silveira c. em Taubaté c. Domingos Alvares da Silva (autos de genere de Bento de Faria, Pn3 de Lemes), Bn1 de Alvarengas II.
- F3 Ana Ribeiro Rodovalho, bat. em 1643; c. c. o Capitão João Vaz Cardoso, Pn3 de Cunhas Gagos. Filhos:

- N3 Dom Simão de Toledo Pisa, de São Paulo, c. c. Francisca de Almeida Taques. Filho:
- Bn6 Bento de Toledo Pisa, Capitão-Mor de Itú; c. em 1713 c. Josefa de Almeida Pais. Filha:
- Tn10 Ana Clara de Almeida, nat. de Itú; c. em 1736 c. o Capitão Antonio José de Melo, nat. de Lisboa. Filha:
- Qn5 Escolástica Josefa Maria de São Gabriel e Melo, nat. do Sumidouro, com. da Vila do Carmo; c. c. Pedro de Barros Brandão, nat. de São Salvador de Padreiro, conc. de Arcos de Val de Vez, filho de João Borges Pacheco, nat. de São Tiago de Cendufe, e de Isabel Velho Brandão, de Padreiro. Filhos, nascidos no Furquim:
- Pn4 Joaquim José de Melo Brandão.
- Pn5 Antonio Silvério de Melo Brandão.
- Pn6 Padre Pedro de Barros Brandão, ord. a 24-3-1792.
- N4 Capitão João Vaz Cardoso, morador em Taubaté, onde foi "do governo da terra e de muita estimação"; c. c. Francisca de Freitas Cortês, Bn2 de Dias. Filho:
- Bn7 Timóteo Correia de Toledo, n. em Taubaté em 1703, c. em 1735 c. Ursula Isabel de Melo. Por algum tempo morou em São João del Rei. Depois de viuvo tomou ordens e foi vigário de Pindamonhangaba. Filhos, nascidos em Taubaté:
- Tn11 Padre Carlos Correia de Toledo e Melo, n. em 1730. Era vigário colado da Vila de São José (hoje Tiradentes), quando se viu envolvido na *Inconfidência Mineira*. Faleceu em Lisboa em 1803.
- Tn12 Luis Vaz de Toledo Pisa n. em 1793; c. na freguesia de Cotia c. Gertrudes Maria de Camargo, filha de João Antunes Pais e Rita Maria de Camargo. Faleceu no exílio como réu da *Inconfidência Mineira*. Suas cinzas, repatriadas, encontram-se no Panteão dos Inconfidentes, no Museu da *Inconfidência* — Ouro Preto.

DOCUMENTO

O Padre Carlos de Toledo faleceu em Lisboa. "Certifico que, revendo o livro n. 2º de assentamentos de Irmãos de Irmandade da Caridade em 1777, a fls. 74 encontrei um do teor seguinte: — Aos treze dias do mez de Abril de mil sete sentos e setenta e sete annos se assentou por Irmão desta Santa Irmandade da Caridade o Rvdo. Vigario Carlos Correa de Toledo e Mello e prometteo guardar as leis do compromisso desta Santa Irmandade e para constar fiz este termo em que assignou e eu Marcos Duarte, Procurador desta Irmandade, que este escrevi em ausencia do Escrivão desta Irmandade // Pe. Carlos Correa de Toledo e Mello //.

"Falleceu em Lisboa em 1803 e se disseram as Missas.

Pg. á Irmandade, sua entrada	1 ¼
Pg. annual 1778	½
1780 Mesa — Pg. mesa	2
Pg. annual 79 e 81	2
Pg. annual 82	½ — E nada mais

continha o dito assentamento a cujo original me reporto. Ita in fide Parochi. Tiradentes, 17 de Maio de 1936 // O Vigario Pe. José Bernardino de Silveira."

ADENDAS

No título *Alves da Costa*

Entre N2 e F3 insira-se:

N2-a Manuel Luís Ribeiro c. c. Inácia Ribeiro. Filho:

Bn1-a Luís Antônio Ribeiro Neto c. c. Qn46 de Pimenta da Costa.

Em *Figueiredo Neves*:

Bn19 Luís Raimundo de Figueiredo Neves c. c. Maria Angélica de Jesus. Filho:

Tn15-a Manuel de Figueiredo Neves c. c. Antonia Joaquina de Jesus, filha de Tenente Nicolau Alves Portela e Maria Josefa Rodrigues de Oliveira, nat., esta, de São Bartolomeu (Ouro Preto); os demais de Casa Branca (Glaura). Filho:

Qn4-a Cônego Antônio Manuel de Figueiredo, nat. de Casa Branca, bat. a 19-VI-1821, ord. a 13-IV-1845. Foi o 24º reitor do Seminário de Mariana (1849). Cônego catedrático do Cabido Diocesano de 1848 a 1857, ano em que renunciou para reger a paróquia de Glória do Muriaé, da qual foi o primeiro e único vigário colado. Ali faleceu em avançada idade.

Em *Fonseca*:

F1 Bernarda Cândida Perpétua da Fonseca e seu marido Tenente Bernardo Teixeira Alves (+ em 1822) foram pais de

N Major Bernardo Teixeira Alves Ruas c. c. Miquelina Maria dos Pazeres. Cg.

Em *Murtas*:

Tn27 Augusta Versiani Murta e seu marido tiveram estes filhos:

Qn16 Dr. Rivadávia Versiani Murta de Gusmão, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

Qn17 Precilo Versiani Murta de Gusmão, cirurgião-dentista, residente em São Paulo.

Em *Pimenta da Costa*:

N6 Ana Joaquina de São Boaventura e seu marido Tenente-Coronel Manuel José Fernandes de Oliveira tiveram, além dos filhos inscritos nos lugares competentes, mais os dois seguintes:

Bn22-a Alferes Agostinho Antônio Augusto de Oliveira e

Bn22-b Maria Bárbara de Oliveira Cata Preta c. c. o Coronel Fortunato Rafael Arcanjo da Fonseca, F7 de Fonseca.

Nota — Os irmãos Fernandes de Oliveira Cata Preta venderam, em 1825, a Eduardo Oxenford, súdito inglês, por 24:400\$000 "a Casa, lavras da Cata Preta, matos e tudo mais..." que pertencia à *Imperial Sociedade de Mineração Brasileira*, por eles organizada e dirigida (Lº de Notas, n. 64, fls. 27 v. do Cart. do 2º of. de Mariana).

DOCUMENTOS

Registro de batismo de F7 de Fonseca: "Aos trinta de novembro de mil setecentos e oitenta, nesta Matriz, batizei e pus os Santos Oleos a Fortunato inocente, filho legítimo de José Veríssimo da Fonseca e D. Ana Felizarda Joaquina, nascido a vinte e quatro do mês de outubro proximo passado, neto pela parte paterna de Felix da Fonseca Leandro, nat. de Vila Nova de Portimão, reino do Algarve, e Feliciano Maria Jacinta, nat. da Vila de (ilegível), do mesmo reino do Algarve, e pela materna de Jacinto José Alves Freire e Paula Joaquina de Oliveira, da freguesia da Candelária do Rio de Janeiro; foram padrinhos o Doutor Ouvidor desta comarca Thomaz Antônio Gonzaga e a Proteção da Senhora da Conceição, de que fiz este assento que assinei. O Coadjutor Simão Soares de Araújo (Autos de Justi-

ificação de idade requerida por Fortunato — Cart. do 2º Of. de O. Preto, letra F)."

João de Lana, tronco dos Lanas, era aferidor da câmara de Vila Rica em 1719. Cf. Rev. do Arq. P. Min., ano XXV, 2º vol., pag. 116.

O Capitão Antônio Tassara de Pádua (*F de Tassara de Pádua*) foi fundidor da Casa de Fundição de Vila Rica, conforme o documento que segue: "Diz o Capm. Antonio Tassara de Padua que foi notificado pelo Escrivão de Orfaons a Ordem de V.S. para ser Curador da Demente D. Anna Viuva do finado Capm. João de Sza. Benavides o Suplicante não pode aceitar a dita Coradoria por estar mto. apencionado em varias admenistrações e alem diço he preveligiado por ser Capm. Comandante do Destrito de S. Sebastião desta Villa e fundidor da Real caza da Função desta Capital conforme o Regimento da Dita caza goza o Privilegio de Moedeiro // P. a V.S. que attendendo ao Referido mande o Escrivão q nomeie outro qualquer. E. R. Merce // Como requer, vistas as razoens q allega. V. Rica 12 de Julho de 1822 //B. Monteiro//. Nos autos de Invent. de João de Sousa Benevides no Cart. do 2º Of. de O. Preto, letra J, maço 14.

INDICE

Alves da Costa	11
Andrade	13
Dias Bicalho	13
Duarte Pinto	15
Figueiredo Neves	17
Fonseca	22
Freire de Moura	24
Lanas I	27
Lopes da Silva	42
Magalhães Gomes	43
Magalhães Queirós	60
Mosqueiras	72
Murtas	81
Neto Carneiro Leão	91
Pimenta da Costa	99
Rôlas	149
Rocha Brandão	165
Silva Brandão	173
Seixas	183
Soares do Couto	190
Sobreiros	191
Tassara de Pádua	193
Siqueira de Mendonça	205
Toledo Pisa	210
Adendas	216

INDICE DOS PRIMEIROS TRONCOS MINEIROS

(Prontos para o prelo)

PRIMEIRA PARTE

TRONCOS PAULISTANOS A QUE SE ALIAM FAMILIAS MINEIRAS

Almeidas Castanhos	Godóis
Alvarengas I	Hortas
Alvarengas II	Jorges Velhos
Arrudas Botelhos	Laras
Arzão	Lemes
Baião	Maciéis
Bicudos	Martins Bonilha
Buenos de Ribeira	Morais
Camargos	Pires
Campos	Pontes
Carvoeiros	Prados
Chassins	Pretos
Cubas	Quadros
Cunhas Gagos	Raposos Góis
Dias	Siqueiras de Mendonça
Freitas	Taques
Furquins	Tenórios
Furtados	Toledo Pisa
Garcias Velhos	Vaz Guedes

SEGUNDA PARTE

TRONCOS MINEIROS

Abreu e Silva	Araújo
Aires Gomes	Avilas
Almeidas	Barbosa Lage
Alves Torres	Belmiro Xavier
Andradas	Belos
Araújo Quintão	Benficas

Bicudos (de Itabira)	Martins
Braganças	Martins da Costa
Cardoso de Matos	Martins Chaves
Carneiro de Matos	Martins Guedes
Carneiro Leão (de Campos)	Mascarenhas
Carneiros	Matos Lobo
Carneiros de Guarapiranga	Milagres
Castanhos	Moinhos de Vilhena
Castelo Branco	Mol
Cerqueira Leite	Morais Godinho
Correia e Castro	Mosqueiras
Cortão	Murtas
Costa Negreiro	Negreiros
Costa Santos	Neto Carneiro Leão
Cotas	Nogueira da Gama
Coutinhos	Noronhas
Cunha Osório	Nunans
Dias Bicalho	Nunes Pinheiro
Dias de Sá	Oliveiras
Dias Ladeira	Parada e Sousa
Dias Duarte	Pereira Garro
Duarte Pinto	Pereira Guimarães
Ferreira de Sousa	Pimenta da Costa
Ferreiras	Pimentas
Figueiredo Neves	Pinto da Mota
Fonseca	Vidigal de Barros
Franças	Vieira Braga
Freires de Moura	Veloso de Miranda
Furtado de Mendonça	Xavier da Costa
Galaz	Pinto de Castro
Gomes	Pinto Moniz
Gomes Cândido	Pires Farinha
Gomes Carneiro	Portelas
Gonçalves Fontes	Rabelos
Jardins	Rebordões
Lanas I	Ribeiro de Miranda
Lanas II	Rocha Brandão
Lobo Leite	Rodrigues Afonso
Lopes Cançado	Rodrigues de Paula
Lopes da Costa	Rodrigues Fontes
Maciel da Costa	Rôlas
Magalhães	Romeiros
Magalhães Gomes	Rosados
Magalhães Queirós	Salgados
Marinhos	Santos Malta

Seixas
Sete Câmara
Silva Brandão
Silva e Sousa
Silveira Lôbo
Sobreiros
Soares Brandão
Soares de Sousa
Soares do Couto
Sousa Monteiro
Tassara de Pádua

Teixeiras
Tiradentes
Tôrres
Trindades
Tristão
Valadão
Varela da Fonseca
Pereira Ribeiro
Vieira de Sousa
Dom Frei Manuel da Cruz
Mestre de Campos Matias Barbosa

★

ESTE LIVRO FOI COMPOSTO E IMPRESSO
NAS OFICINAS DA EMPRESA GRAFICA
DA "REVISTA DOS TRIBUNAIS" LTDA.,
A RUA CONDE DE SARZEDAS, 18,
SAO PAULO, EM 1951.

★

